

# Orientação às empresas respondentes sobre mudanças climáticas em nome dos investidores e membros da cadeia de abastecimento 2017

CDP  
[respond@cdp.net](mailto:respond@cdp.net)  
[www.cdp.net](http://www.cdp.net)

## Licença dos Questionários CDP

Os direitos autorais do(s) questionário(s) do CDP são propriedade do CDP Worldwide, instituição sem fins lucrativos registrada sob o número 1122330 e empresa limitada registrada na Inglaterra sob o número 05013650. O uso de qualquer parte do questionário, incluindo as questões, deve ser autorizado pelo CDP. O uso não autorizado é proibido e o CDP reserva-se o direito de proteger seus direitos autorais por meio de todos os recursos legais que se fizerem necessários. Para mais informações, envie e-mail para [license@cdp.net](mailto:license@cdp.net).

# Controle das Versões

<b>Versão Nº</b>	<b>Data de Revisão</b>	<b>Publicada em</b>	<b>Resumo de Revisão</b>
0.1	Dezembro de 2016	Dezembro de 2016	Essa versão antecipada da orientação foi preparada para possibilitar que as empresas vejam o formato completo e as exigências do questionário antes do período de divulgação em fevereiro de 2017.

# Índice

<b>Introdução à Orientação de 2016.....</b>	<b>5</b>
O que mudou para 2016?.....	Erro! Indicador não definido.
Prazo para entrega das respostas.....	Erro! Indicador não definido.
Alterações das respostas .....	Erro! Indicador não definido.
Ajuda para responder ao CDP.....	Erro! Indicador não definido.
Feedback ao CDP .....	Erro! Indicador não definido.
<b>Orientação do Módulo de Introdução.....</b>	<b>12</b>
<b>CC0. Introdução .....</b>	<b>12</b>
Fluxograma das Questões.....	12
Orientações Gerais.....	13
Orientações Específicas sobre as Questões .....	13
<b>Módulo de Gestão.....</b>	<b>16</b>
<b>CC1. Governança .....</b>	<b>16</b>
Fluxograma das Questões.....	16
Orientações Gerais.....	17
Orientações Específicas sobre as Questões .....	17
<b>CC2. Estratégia .....</b>	<b>20</b>
Fluxograma das Questões.....	20
Orientações Gerais.....	22
Orientações Específicas sobre as Questões .....	22
<b>CC3. Metas Iniciativas .....</b>	<b>35</b>
Fluxograma das Questões.....	35
Orientações Gerais.....	35
Orientações Específicas sobre as Questões .....	36
<b>CC4. Comunicações .....</b>	<b>67</b>
Orientações Gerais.....	67
Orientações Específicas sobre as Questões .....	67
<b>Orientação do Módulo Riscos &amp; Oportunidades.....</b>	<b>71</b>
<b>CC5. Riscos das Mudanças Climáticas.....</b>	<b>71</b>
Fluxograma das Questões.....	71
Orientações Gerais.....	72
Orientações Específicas sobre as Questões .....	74
<b>CC6. Oportunidades das Mudanças Climáticas .....</b>	<b>86</b>
Fluxograma das Questões.....	86

Orientações Gerais.....	87
<b>Módulo de Emissões .....</b>	<b>96</b>
<b>CC7. Metodologia das Emissões .....</b>	<b>96</b>
Fluxograma das Questões.....	96
Orientações Gerais.....	97
Orientações Específicas sobre as Questões .....	97
<b>CC8. Dados das Emissões .....</b>	<b>104</b>
Fluxograma das Questões.....	104
Orientações Gerais.....	106
Orientações Específicas sobre as Questões .....	106
<b>CC9. Desagregação das Emissões do Escopo 1.....</b>	<b>127</b>
Fluxograma das Questões.....	127
Orientações Gerais.....	128
Orientações Específicas sobre as Questões .....	128
<b>CC10. Desagregação das Emissões do Escopo 2.....</b>	<b>135</b>
Fluxograma das Questões.....	135
Orientações Específicas sobre as Questões .....	136
<b>CC11. Energia .....</b>	<b>141</b>
Fluxograma das Questões.....	141
Orientações Gerais.....	141
Orientações Específicas sobre as Questões .....	142
<b>CC12. Desempenho das Emissões.....</b>	<b>152</b>
Fluxograma das Questões.....	152
Orientações Gerais.....	153
<b>CC13. Comercialização de Emissões .....</b>	<b>164</b>
Fluxograma das Questões.....	164
Orientações Gerais.....	164
Orientações Específicas sobre as Questões .....	165
<b>CC14. Emissões do Escopo 3.....</b>	<b>171</b>
Fluxograma das Questões.....	171
Orientações Gerais.....	172
Orientações Específicas sobre as Questões .....	173
<b>Assinatura .....</b>	<b>185</b>

# Introdução à Orientação de 2017

## Introdução a este documento

Este documento deve ser lido por todos que responderão ao CDP em 2017, independentemente de já ter respondido ao CDP antes. Ele contém informações importantes sobre o processo de divulgação deste ano e principais fontes de informação que contribuam para a preparação das respostas para o CDP em 2017.

Caso o Sistema de Respostas On-line seja desconhecido para você, consulte o [Guia para o ORS](#).

Caso você nunca tenha respondido a um pedido de informações da CDP antes ou queira obter mais informações sobre o processo da CDP em termos mais gerais, veja nosso guia para as [Empresas que estão respondendo pela primeira vez](#).

Este documento foi elaborado para as empresas que respondem ao pedido de informações sobre mudanças climáticas em nome de investidores e membros da cadeia de valor da CDP. Foram preparadas orientações à parte para ajudar as empresas que estão respondendo aos pedidos de informações sobre [Água](#) e [Florestas](#).

## O que mudou para 2017?

As alterações no principal questionário sobre Mudanças Climáticas (CC1-CC15) se limitam ao seguinte:

- A estrutura de respostas apresentada para a questão CC2.2a foi corrigida em alinhamento à metodologia de pontuação. Além disso, as empresas são questionadas em termos de como o avanço do Acordo de Paris tem influenciado sua estratégia de negócios. Atualmente, esta é uma parte da questão não pontuada, porém de grande interesse para os investidores. Com a ratificação do Acordo de Paris em 2016, os governos no mundo todo mostraram sua intenção para uma economia de baixo carbono. Assim, os investidores pedem às empresas que divulguem informações sobre como sua estratégia está orientando ações para essa finalidade.
- Além disso, em sintonia com os pedidos propostos do primeiro projeto de solicitação da Força-Tarefa para Divulgação de Informações Financeiras relacionadas a Riscos Climáticos (do inglês TCFD), as empresas também são questionadas sobre o uso da análise do cenário futuro na CC2.2a.
- A seleção na lista suspensa para a coluna chamada “Esta é uma meta com base científica” nas questões CC3.1a e CC3.1b foi corrigida para diferenciar entre as empresas que possuem uma meta com base científica, aprovada pela iniciativa Metas com base científica (SBTi), e aquelas que ainda não entraram nesse processo. Também foi incluída uma opção para permitir que uma empresa declare que não estabeleceu uma meta com base científica, visto que ainda não existe nenhuma metodologia para seu setor.
- A questão CC8.3 (2016) foi excluída e substituída para perguntar sobre o foco da empresa em comunicar suas emissões de Escopo 2. A finalidade desta questão é para que a empresa divulgue se estão ou não comunicando um índice com base no mercado e porque fazem assim.

- A questão CC11.4 recebeu uma nova coluna. Esta coluna pede para que as empresas divulguem o fator de emissão da eletricidade calculado no valor baseado no mercado de Escopo 2 de uma empresa.
- A lista suspensa da questão CC13.2a recebeu Plan Vivo.
- A questão CC14.4b foi revisada para melhorar a clareza dos dados fornecidos pelas empresas e a CC14.4c (2016) foi excluída. A questão CC14.d (2016) passou a ser a CC14.4c (2017). A questão CC14.4b, que antes perguntava sobre a porcentagem do total gasto, agora inclui todos os tipos de engajamento. O campo Comentário na questão CC14.4b foi substituída pelo campo que solicita 'Engajamento com os impactos'. A lógica da nova tabela permite que a empresa divulgue o tipo de engajamento usado com seus fornecedores, o número de fornecedores, a proporção de gastos e, finalmente, o impacto desse engajamento.

## **Prazo para as respostas**

Os prazos de início e término dependem do pedido sendo respondido:

- O pedido de informações em nome dos investidores será editado em fevereiro de 2017 e a data de envio termina aos 29 de junho de 2017.
- O pedido de informações em nome dos membros da cadeia de valor da CDP será editado em abril de 2017 e a data de envio termina aos 31 de julho de 2017.

Se você estiver respondendo aos dois pedidos, poderá começar tão logo os módulos estejam disponíveis, porém terá que enviar a resposta para os investidores antes da resposta para os membros da cadeia de valor.

## **Abordagem do setor da CDP – Remodelação da divulgação**

Seguindo o sucesso do Acordo de Paris de 2015 sobre mudanças climáticas, onde a CDP colaborou com 'We Mean Business' a obter resultados com o programa Apelo à Ação, a estratégia da CDP para o período de 2016 a 2020 é incentivar a partir de agora o atendimento de nossa missão de incorporar a gestão ambiental ao sistema econômico. Ouvimos os investidores e nossos colaboradores que desejam mais informações específicas do setor, e implantaremos as recomendações feitas pela TCFD, a serem finalizadas em julho de 2017.

Como parte disso, a CDP está avaliando nossos questionários sobre Clima, Água e Florestas para ficarem mais específicos para o setor, implantar as recomendações da TCFD e otimizar a divulgação. Inicialmente, nosso foco estará nos setores de alto impacto em Energia, Transporte, Materiais e Agricultura em nossos novos questionários e metodologia de pontuação, prontos para o ciclo de 2018.

Nosso objetivo é melhorar significativamente os benefícios e o processo de divulgação para os relatores e usuários de dados (investidores, formuladores de políticas e membros da cadeia de valor).

## **Comprometimento com a Ação**

A CDP e suas parceiras na We Mean Business Coalition criaram uma plataforma central para as empresas adotarem ações para os principais problemas climáticos. Centenas de empresas representando cada setor econômico e região vêm atuando até o momento.

A liderança que essas empresas demonstraram constituiu uma parte crítica do pacote de soluções alcançado em Paris na COP21, em 2015. À medida que o Acordo de Paris passa de acordo para

implantação, a plataforma “Comprometimento com a Ação” da We Mean Business proporciona às empresas um caminho claro para incorporar o Acordo de Paris em suas estratégias de negócios.

As empresas que se comprometeram através da [We Mean Business](#) podem acompanhar o progresso por meio dos pedidos de divulgação anuais da CDP. Veja abaixo informações específicas sobre cada compromisso e como as empresas podem [fazer o acompanhamento através dos questionários da CDP](#).

- **Metas com base científica - Apelo à Ação:** Compromisso em adotar metas de redução de emissões com base científica
  - Visão geral: A iniciativa Metas com base científica tem proporcionado às empresas um [conjunto de critérios](#) claro para garantir que suas metas para reduzir emissões estejam alinhadas com os caminhos de descarbonização de 2 °C estabelecidos no Acordo de Paris.
  - Relatório: Há dois níveis de participação neste compromisso, indicando as empresas que estão no processo de desenvolvimento de metas e aquelas cujas metas já foram finalizadas e aprovadas pelo programa Science-based Targets Call to Action - Metas com base científica - Apelo à Ação. Os dois estágios podem ser refletidos no questionário da CDP através da subquestão nas SBTs definidas na orientação para a questão CC3.1. Consulte as informações completas nessa seção.
- **RE100:** Compromisso com eletricidade totalmente renovável
  - Visão geral: A campanha RE100, uma parceria entre The Climate Group e a CDP, estabeleceu um movimento mundial de empresas comprometidas em obter eletricidade a partir de fontes renováveis, auxiliando na criação de um mercado global de energia renováveis bem-sucedido.
  - Como relatar: As empresas podem declarar esse compromisso, respondendo à questão CC3.1d sobre metas para energias renováveis e fornecendo informações sobre sua participação na plataforma Comprometimento com a Ação e na campanha RE100, no campo Comentário.
- **Statement on Fiduciary Duty and Climate Change Disclosure do CDSB:** Comprometimento com o fornecimento de informações sobre mudanças climáticas como um dever fiduciário
  - Visão geral: O CDSB reuniu [mais de 150 empresas](#) que apoiaram, inclusive com informações sobre mudanças climáticas em habituais relatórios, e se comprometeram em fazer isso nos próprios sistemas de relatórios. Com isso, elas reconhecem que a mudança climática é uma questão de investimento importante, com implicações na atividade econômica e no desempenho corporativo.
  - Como relatar: As empresas podem declarar esse compromisso na questão CC4.1, selecionando na tabela suspensa que relatam suas informações sobre mudanças climáticas “nos principais relatórios em conformidade com as normas do CDSB” e fornecendo informações específicas sobre onde estão fazendo essa declaração. As empresas podem indicar sua participação no CDSB, na seção “Mais Informações” da questão CC4.1.
- **Política climática:** Comprometimento com o engajamento corporativo responsável em políticas climáticas
  - Visão geral: O [Guia para engajamento corporativo responsável em políticas climáticas](#) estabelece uma série de ações a serem tomadas pelas empresas de modo a garantir que seu engajamento às políticas climáticas seja concordante, consistente e responsável.
  - Como relatar: As empresas podem cumprir o componente do relatório desta iniciativa, respondendo à questão CC2.3 e suas subquestões por completo. Através da questão CC2.3f, as empresas podem declarar que cumprem a Seção 3 do Guia de Engajamento corporativo responsável em políticas climáticas, o documento que fundamenta esse compromisso.
- **Precificação do carbono:** Compromisso para precificar o carbono

- Visão geral: O relatório [Carbon Pricing Leadership Criteria](#) (Critérios de liderança na precificação do carbono) preparado pelo Pacto Global da ONU fornece às empresas uma referência para incorporar a precificação do carbono em suas estratégias de negócios e apoiar as políticas inteligentes de precificação do carbono.
- Como relatar: As empresas podem fornecer informações sobre o uso que fazem internamente do preço do carbono, respondendo às questões CC2.2c e CC2.2d por completo. Na questão CC2.3a, as empresas também podem informar sobre qualquer defesa de política sobre precificação do carbono em que estiveram diretamente envolvidas.
- **Poluentes climáticos de curta duração:** Compromisso para a redução de SLCPs
  - Visão geral: BSR, em colaboração com a CCAC (Climate and Clean Air Coalition), reuniu uma série de ações a serem tomadas pelas empresas na redução dos SLCPs (short-lived climate pollutants), poluentes climáticos de curta duração, inclusive metano, carbono negro, ozônio troposférico e hidrofluorcarbonetos (HFCs), que podem contribuir significativamente para a mitigação das mudanças climáticas e manutenção da via dos 2 °C até 2050.
  - Como relatar: Atualmente, o questionário Mudanças Climáticas abrange os sete GEE autorizados, que incluem dois SLCPs: metano e HFCs. O carbono negro e o ozônio troposférico não são abrangidos, mas se as empresas quiserem fornecer informações sobre eles, poderão fazê-lo nos campos “Mais informações” do questionário. As empresas podem fornecer informações sobre emissões de metano e HFCs, bem como seus esforços para reduzi-los, nas seguintes questões:
    - As emissões fugitivas podem ser indicadas na questão CC3.3b; por exemplo, para capturar emissões de metano agrícola, reduzir emissões de metano da cadeia de valor do gás natural ou reduzir o vazamento de gases refrigerantes (HFC).
    - A desagregação de emissões de metano e HFCs do Escopo 1 pode ser indicada na questão CC9.2c.
    - As empresas podem fornecer informações sobre créditos de carbono que tenham criado a partir de projetos para lidar com o metano ou HFCs na questão CC13.2a.
    - As empresas de petróleo e gás (O&G) podem fornecer mais informações sobre suas emissões de metano e seus esforços para lidar com eles na seção OG7 do módulo O&G do CDP.
    - As empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (ICT) podem fornecer informações sobre seus esforços para reduzir as emissões de HFC provenientes dos processos de fabricação, na questão ICT3.6 do módulo ICT do CDP.
    - As empresas de alimentos, bebidas e tabaco (FBT) podem fornecer mais informações sobre as práticas de gestão agrícola que reduzem as emissões de metano na seção FBT1 do módulo FBT do CDP.
- **Desmatamento:** Compromisso para acabar com os desmatamentos causados por commodities de todas as cadeias de valor até 2020
  - Visão geral: O desmatamento é responsável por aproximadamente 10% a 15% dos GEEs do mundo e é um componente crítico para a mitigação das mudanças climáticas. A comunidade empresarial está ajudando a liderar a agenda sobre como as commodities solicitadas no questionário sobre Floresta do CDP podem ser produzidas de forma sustentável ao se comprometer em tirar o desmatamento causado pelas commodities de suas cadeias de valor.
  - Como relatar: O questionário sobre Florestas do CDP pode acompanhar melhor esse compromisso. As empresas podem responder às questões F8.2 e F8.2a na íntegra para informar o andamento em relação a seu compromisso. Mais informações estão disponíveis na [Orientação sobre florestas](#).

- **Água:** Compromisso para melhorar a segurança hídrica
  - Visão geral: We Mean Business e Business Alliance for Water Security estão convidando as empresas para que assumam o compromisso de tomar uma série de medidas específicas com relação à medição, gestão e relato do consumo de água, garantindo as melhores práticas no gerenciamento da água.
  - Como relatar: As empresas podem informar sobre o andamento através do questionário sobre Água do CDP, por meio de relatórios anuais de sustentabilidade, em sua Comunicação sobre o andamento do CEO Water Mandate (Comitê de Água da ONU), ou de seu site público. Incentivamos para que as empresas informem através do CDP:
    - Análise de riscos relacionados à água (W2.2, W2.3, W2.6 e W2.7) e implantação de estratégias de respostas colaborativas (W1.3a, W3.2c, W3.2d, W4.1, W8.1a e W8.1b)
    - Medição e relato de dados sobre o uso da água (W1.2a, W1.2b, W1.2c, e W8.1a)
    - Redução nos impactos sobre a disponibilidade e qualidade da água em operações diretas e ao longo da cadeia de valor (W1.3a, W8.1a, W8.1b, W3.2c, W3.2d e W4.1a)

## Mudanças nas respostas

### Alterações nas respostas enviadas antes do prazo final

Para as empresas que estão respondendo ao pedido de informações dos investidores, as respostas enviadas antes do prazo de divulgação de 29 de junho podem ser alteradas pela empresa e reenviadas até essa data. Para as empresas que também respondem ao módulo Cadeia de Valor, as questões poderão ser reenviadas até o prazo de 31 de julho. Caso precise fazer alterações nas respostas já enviadas antes dos prazos mencionados acima, envie um e-mail para [respond@cdp.net](mailto:respond@cdp.net). Observe que uma alteração feita em data posterior excluirá os dados relacionados às principais questões.

### Alterações nas respostas após o prazo final

Após os prazos indicados acima, as alterações poderão ser feitas apenas pelo pessoal da CDP e poderá incorrer em uma taxa administrativa. O sistema CDP não aceitará alterações para todas as questões. Portanto, se você descobrir um erro em sua resposta após os prazos acima, envie um e-mail para [respond@cdp.net](mailto:respond@cdp.net) para verificar a possibilidade de alteração. Observe que essas alterações podem não se refletir nos relatórios anuais da CDP e esta reserva-se o direito de usar as informações já enviadas.

## Assistência para responder ao CDP

Além das orientações indicadas no início deste documento, existem várias outras fontes de auxílio para as empresas no momento de preparar suas respostas ao CDP descritas abaixo.

### Outros documentos de orientação

Outras orientações foram preparadas para ajudar as empresas a responderem aos cinco módulos do questionário Mudanças Climáticas: [Petróleo e Gás](#), [Serviços de Eletricidade](#), [Fabricantes de automóveis e componentes automotivos](#), [Tecnologia da Informação e Comunicação](#) e [Alimentos, Bebidas e Tabaco](#). Para as empresas que estão respondendo ao módulo Cadeia de Valor, há mais orientação [aqui](#).

### Pontuação

A metodologia de pontuação sobre mudanças climáticas do CDP para 2017 está [disponível aqui](#). Consulte o documento [Introdução à pontuação](#) do CDP para ter uma visão geral da metodologia de pontuação.

### Roteiro da divulgação

Foi preparado um [roteiro de divulgação](#) para ajudar as empresas no andamento de sua divulgação.

## Glossário

Consulte no [Glossário](#) uma lista de termos e definições.

## Workshops e seminários on-line

A CDP oferece uma série de workshops e coloca seminários on-line à disposição das empresas para ajudar nas respostas ao CDP. Entre em contato com [respond@cdp.net](mailto:respond@cdp.net) para obter mais informações.

## Evite erros em suas respostas usando o CDP Response Check (Verificação de Respostas)

O serviço de Verificação de Respostas verifica a integralidade antes do envio final e seleciona problemas que possam afetar sua pontuação, ou problemas com informações que você esteja apresentando às partes interessadas. O serviço de Verificação de Respostas é realizado por empresas consultoras parceiras acreditadas da CDP, devidamente treinadas pela CDP sobre a metodologia e o processo de Verificação de Respostas. Para saber mais, visite a [página sobre Verificação de Respostas na Web](#). Para providenciar sua Verificação de Respostas, envie um e-mail para [responsecheck@cdp.net](mailto:responsecheck@cdp.net).

## CDP Reporter Services Membership

O Reporter Services Membership foi criado para capacitar sua organização a elaborar suas competências internas em relação a relatos ambientais. Você ganhará tempo com o suporte permanente por meio da conformidade à eficiência operacional e, finalmente, à vantagem estratégica. O pacote inclui:

- Um gerente de conta dedicado para orientá-lo pessoalmente através do processo de divulgação e metodologia de pontuação, responder as suas questões técnicas sobre divulgação e auxiliá-lo na utilização dos dados do CDP para garantir que você obtenha todo o valor de sua filiação.
- Acesso avançado e ilimitado aos dados do CDP, permitindo um parâmetro de referência e análise rápidos e eficazes para identificar as melhores práticas em relatórios e desempenho de seus associados e outros líderes.
- Uma série de seminários on-line e eventos especializados, com networking exclusivo e oportunidades de visibilidade.

Para obter mais informações e ver quais empresas já se beneficiam com a filiação, visite nossa [página de Serviços de Relatórios](#) ou envie um e-mail para [reporterservices@cdp.net](mailto:reporterservices@cdp.net) para agendar uma apresentação para que você possa entender realmente como isso pode ser uma diferença significativa para seu desempenho ambiental.

## Fornecedores credenciados de soluções da CDP

A CDP faz parceria com importantes fornecedores de serviços e software que auxiliam as empresas em todos os estágios de medição, relatórios e gerenciamento de seus dados sobre clima e sustentabilidade. Todos os fornecedores de soluções da CDP atenderam aos critérios específicos de credenciamento. Saiba mais sobre as áreas que nossos fornecedores de soluções podem ajudá-los:

- **Redução de carbono:** Estes fornecedores de soluções oferecem tecnologia e serviços que ajudam a reduzir as emissões de carbono em todos os setores. [Saiba mais sobre os fornecedores de soluções da CDP que oferecem tecnologia e serviços para a redução de carbono aqui.](#)
- **Serviços de consultoria:** As empresas de consultoria credenciadas da CDP têm amplo conhecimento técnico para auxiliar as empresas no estabelecimento e na implantação de estratégias em mudanças climáticas e sustentabilidade. [Saiba mais sobre os fornecedores de soluções da CDP que oferecem serviços de consultoria aqui.](#)
- **Educação e treinamento:** O treinamento em gestão do carbono ajuda a melhorar a consciência e a compreensão por parte dos funcionários sobre a influência das mudanças climáticas em sua organização. [Saiba mais sobre os fornecedores de soluções da CDP que oferecem programas de treinamento aqui.](#)

- **Energia renovável:** A CDP trabalha com fornecedores de soluções em energias renováveis para empresas que querem ser líderes em energia sustentável a oportunidade de adquirir, monitorar e gerar novas energias renováveis. [Saiba mais sobre os fornecedores de soluções da CDP que oferecem serviços de energias renováveis aqui.](#)
- **Soluções de software:** As ferramentas e serviços fornecidos por essas organizações ajudam as empresas na transição de complexas planilhas do Excel para a precisa coleta, monitoramento e relato de seus dados utilizando sistemas de gerenciamento integrados. [Saiba mais sobre os fornecedores de soluções da CDP que oferecem software de sustentabilidade aqui.](#)
- **Verificação:** A CDP incentiva a verificação e garantia das informações divulgadas. Os fornecedores externos de verificação e garantia credenciados da CDP ajudam as empresas na divulgação de dados precisos e na melhoria dos processos internos. [Saiba mais sobre os fornecedores de soluções da CDP que oferecem serviços externos de verificação aqui.](#)

### **Navegadores e verificação ortográfica**

**O Sistema de Respostas On-line (ORS) da CDP funciona melhor com o Internet Explorer (IE).** IE10 e IE11 possuem verificadores ortográficos integrados. As versões anteriores do IE não contam com esse recurso, porém existem complementos de terceiros para isso. Você pode usar seu mecanismo de busca preferido para procurar complementos de terceiros e fazer a verificação ortográfica.

### **Limite de caracteres nos campos de texto**

O número máximo de caracteres para os campos de texto está definido nas orientações específicas de cada questão ao longo deste documento. Observe que esse limite inclui espaços.

### **Preenchimento prévio**

Se você respondeu ao CDP no ano passado, determinadas questões poderão ter o preenchimento prévio. Para usar esta função, clique no botão Copiar do ano passado, na parte inferior das páginas desejáveis no ORS, antes de inserir os dados na página. Revise as questões copiadas e garanta informações corretas.

### **Informações adicionais**

Na parte inferior de cada página, em sua resposta para mudanças climáticas, você verá o campo Informações adicionais. Neste campo, a empresa pode fornecer outras informações ou contextos que sejam relevantes para as questões naquela página. Observe que não há pontuação para este campo.

### **Contato**

Caso não consiga resolver seu problemas usando os recursos acima, entre em contato conosco: [respond@cdp.net](mailto:respond@cdp.net).

### **Parecer para a CDP**

Você pode contribuir com seu parecer para a CDP sobre o conteúdo de nossos questionários e documentos de apoio através de nosso [Formulário de Parecer Técnico](#) on-line. Você não receberá resposta, a menos que solicite.

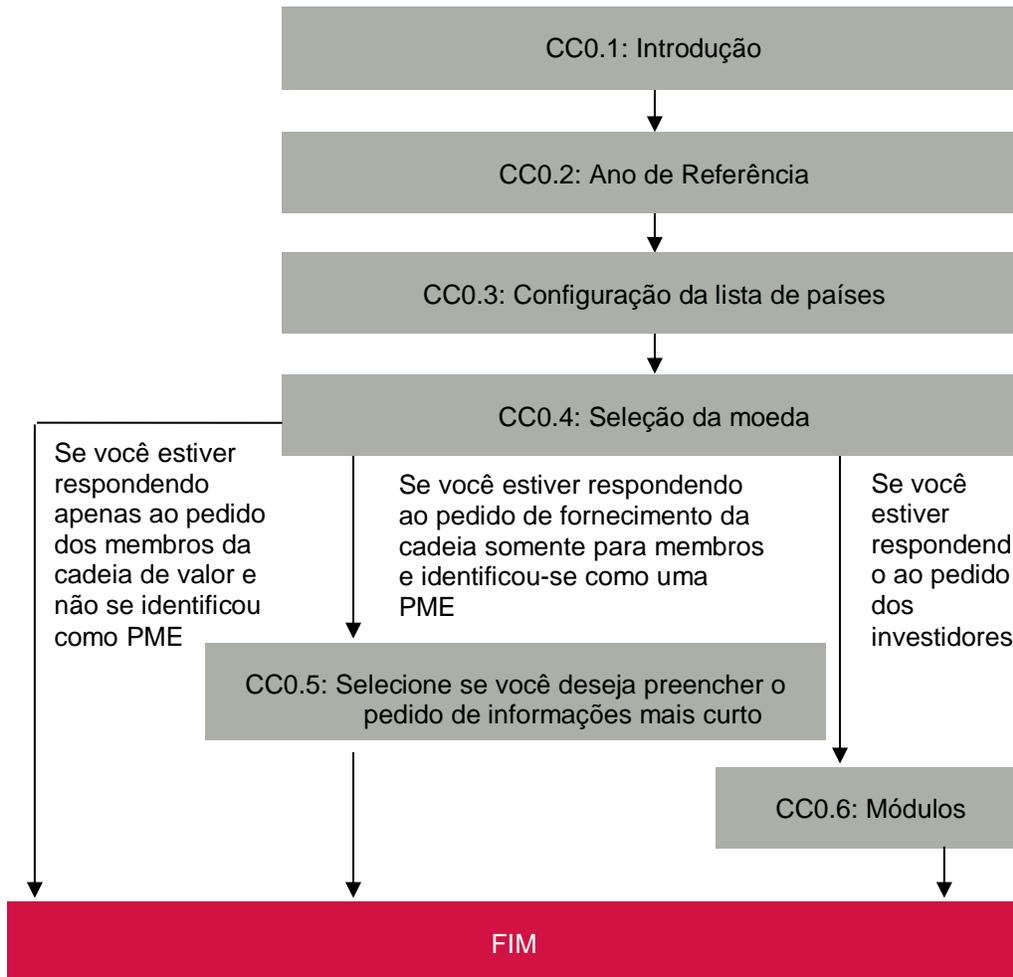
Caso represente uma organização respondente e queira receber uma resposta imediata, envie um e-mail para [respond@cdp.net](mailto:respond@cdp.net)

# Orientação do Módulo de Introdução

## CC0. Introdução

### Fluxograma das Questões

As perguntas a seguir são mostradas na página de introdução.



## Orientações Gerais

**As informações inseridas na página de Introdução determinam aspectos importantes do questionário. Essa é a razão pela qual você não verá todas as questões antes de salvar com a página de Introdução pelo menos uma vez.**

Se você estiver respondendo ao pedido de informações exclusivo para os membros da cadeia de valor, você pode ter recebido a opção de responder um pedido mais curto por ter-se identificado com alguém que satisfaz os critérios das Pequenas e Médias Empresas (PME ou, em inglês, SME) no portal do ORS. Mais detalhes são fornecidos na orientação à questão CC0.5.

### Principais Mudanças em relação a 2016

Não há mudança nas questões dessa página.

### Pré-preenchimento

Se você respondeu a CDP no ano passado, as questões CC0.1, CC0.3 e CC0.4 nesta página são elegíveis para pré-preenchimento. Para utilizar essa função, clique em “copiar do ano passado” (*copy from last year*) antes de inserir quaisquer dados na página.

### Versão PME

As questões CC0.1, CC0.2, CC0.3, CC0.4 e CC0.5 nesta página estão incluídas no questionário das SME, exceto a CC0.6.

## Orientações Específicas sobre as Questões

### CC0.1: Introdução

Faça uma descrição e introdução geral sobre sua empresa.

Você poderá fornecer informações sobre as operações com o objetivo de ajudar os investidores ou seus clientes a entenderem seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Mas, se você resolveu não responder às questões CC9.2a/d e CC10.2a/c, forneça detalhes sobre as divisões de negócios e atividades que estão incluídas em seu inventário e ofereça uma indicação do tamanho relativo das mesmas em termos de contribuição para as emissões totais dos Escopos 1, 2 e/ou 3 de sua empresa. Essa informação ajuda os usuários de dados a entender o perfil de emissões de sua empresa e as razões para as diferenças nos valores das emissões entre empresas do mesmo nível.

### CC0.2: Ano de Referência (*Reporting Year*)

Por favor informe as datas de início e de fim do ano para o qual você está relatando dados.

O ano de referência atual é o último/mais recente período de 12 meses para os quais os dados são relatados. **Insira as datas deste ano em primeiro lugar.**

Esse mesmo período de referência deve ser utilizado em suas respostas para o Pedido de Informações, a menos que seja fornecido recurso para especificar outros períodos de declaração, por exemplo em módulos setoriais específicos. No momento o CDP não exige que as empresas alinhem o ano de referência com o seu ano fiscal. Quando as empresas estiverem relatando a intensidade das emissões por meio de uma métrica (índice) financeira, no entanto, as informações sobre emissões e finanças fornecidas devem alinhar-se ao ano de referência definido na resposta para esta pergunta.

Podemos solicitar dados de mais de um período para as questões de contabilização das emissões das páginas CC8, CC9 e CC10 do questionário. Se você não forneceu essa informação antes, ou se for a primeira vez que você responde a um pedido de informações do CDP, forneça os dados dos três anos anteriores ao atual ano de referência. Se isso se aplica a você, forneça as datas desses mesmos períodos aqui. **Todos os anos precisam ser inseridos na ordem inversa, começando pelo ano atual.** Isso permitirá que você insira vários anos de dados quando chegar nas questões CC8, CC9 e CC10.

Você também pode optar por rerepresentar os dados anteriormente fornecidos ao CDP, por exemplo, para garantir que os dados históricos reflitam o seu atual limite organizacional. Se quiser fazer isso, você deve

fornece o período da reapresentação aqui. Quando você atingir as páginas relativas a isso no questionário (páginas CC8, CC9, CC10 e OG1-OG6 do módulo setorial de Petróleo e Gás para o(s) ano(s) para o(s) qual/quais você deseja retificar os dados). Use o campo "informações adicionais" para informar de que se trata de uma reapresentação e a razão para isso.

Se houver uma mudança em seu ano de referência em relação aos anos anteriormente relatados ao CDP (por exemplo, de ano civil para ano financeiro, ou vice-versa) e o novo ano de referência sobrepujar-se ao ano de referência do relatório do ano passado, você deve anotar tal fato no campo "Informações adicionais" na parte inferior da página de Introdução.

Se forem fornecidos diversos dados, apenas os relativos ao ano reportado mais recente serão pontuados.

Por favor insira as datas no seguinte formato: dia(DD)/mês(MM)/ano(AAAA), ou seja, 31/01/2014. **Insira os dados de trás para frente, isto é, a partir do ano de referência mais recente.**

Recomendamos que as empresas forneçam, se possível, um ano em que elas tenham dados completos. No entanto, se você não tiver os dados de todo o seu ano de referência, você tem as seguintes opções:

1. Extrapole os dados para cobrir todo o ano de referência. Esta fonte potencial de imprecisão pode ser registrada na resposta à pergunta CC8.5; ou
2. Deixe em branco as questões que solicitam dados de emissões.

### **CC0.3: Configuração da lista de países**

**Essa questão somente deverá ser respondida se você estiver respondendo ao módulo de Concessionárias de Energia Elétrica.** Se você não está respondendo ao módulo de serviços elétricos, você poderá deixar esta questão em branco se assim desejar.

O CDP fez uma análise de custo/benefício a respeito de pedir a todas as empresas que relatassem suas configurações de país na CC0.3 e, após o feedback que recebemos de na nossa consulta pública de setembro de 2013, resolvemos restringir a aplicabilidade desta questão apenas para os respondentes do módulo de serviços de eletricidade (UE). Outro motivo para a decisão é o fato de que as empresas devem relatar na questão CC8.4 todas as exclusões de seus limites e, portanto, as respostas incluem as operações em todos os países que se enquadram em seus limites organizacionais. Não há pontuação para a questão CC0.3 e as empresas que não respondem ao módulo EU não precisam respondê-la, podendo deixá-la em branco. Mas a resposta pode ser mantida se, por qualquer motivo, a sua empresa ainda deseja relatar esta informação, ou se a informação foi copiada da resposta do ano passado e você não deseja retirá-la.

As empresas de energia elétrica devem responder à questão CC0.3, pois a seleção dos países que você fizer nesta questão serão mantidas no módulo de serviços elétricos. Se você está respondendo ao módulo de serviços elétricos, selecione no menu suspenso todos os países em que você opera. Estes países serão guardados para estruturar as páginas do módulo deste setor. Se você excluir um país desta questão, o país será removido do módulo setorial. Além disso, se você excluir o país depois de ter introduzido dados para aquele país, os dados associados também serão excluídos.

As opções em "Selecionar país" (*Select country*) incluem uma lista de países, "Resto do mundo", "Espaço aéreo internacional" e "Águas internacionais", mas não há a opção "Outros".

### **CC0.4: Seleção da moeda**

Selecione a moeda na qual você gostaria de enviar sua resposta. Todas as informações financeiras contidas nas respostas (questões CC3.3b e CC12.2) devem ser nesta moeda.

Por exemplo, se você selecionar USD(\$), ao apresentar seus parâmetros financeiros de intensidade em resposta à questão CC12, você deverá apresentá-la em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por US\$.

**CC0.5: Selecione se você deseja completar o pedido de informações mais curto**

Se você estiver respondendo ao pedido de informações exclusivo para os membros da cadeia de fornecimento, você pode ter recebido a opção de responder um pedido mais curto por ter-se identificado com alguém que satisfaz os critérios das Pequenas e Médias Empresas (PME ou, em inglês, SME) no portal do ORS. Eles são um subconjunto da lista completa de questões e retêm sua numeração a partir do questionário completo. Assim, a numeração das questões apresentadas no questionário para as PMEs não será necessariamente sequencial. As empresas elegíveis para os Questionários PME são bem-vindas a mostrar sua liderança no campo do reporte sobre as mudanças climáticas, preenchendo o questionário completo. Se este for o caso, por favor, selecione "Não" (No) aqui.

Note que há orientações específicas para as PME, que podem ser encontrada em [Supply Chain guidance](#).

**CC0.6: Módulos**

Como parte da solicitação de informações do Investor CDP, os serviços públicos de eletricidade, as Empresas com atividades ou bens de serviços de eletricidade, as empresas dos setores de fabricação de autopeças ou de automóveis, as empresas do setor de petróleo e gás e as empresas dos setores de tecnologia da informação e telecomunicações (ICT) e empresas do setor de alimentos, bebidas e tabaco (FBT) devem responder às perguntas complementares além das questões dos módulos centrais.

Esses módulos são apenas para as empresas com atividades nestes setores. Estes Módulos não devem ser respondidos pelas empresas que apenas utilizam eletricidade, automóveis, petróleo & gás ou hardware/serviços/produtos de TI ou FBT em seu trabalho.

As empresas com atividades nesses setores devem responder as questões CC1-CC15 para todos negócios dentro de seus limites consolidados e fornecer informações específicas referentes aos setores em resposta às perguntas adicionais.

Para os setores relevantes, um módulo setorial específico (automotivo, empresas de energia elétrica, FBT, TIC ou petróleo & gás) será automaticamente incluído no questionário. Quando este for o caso, a questão CC0.6 não aparecerá na página de introdução. O módulo aparecerá automaticamente depois que você concluir a página de introdução e passar para a próxima página. Caso não tenha recebido um módulo setorial adequado para a sua empresa responder, assinale a opção para selecionar o módulo abaixo: [Automotive](#), [Electric Utilities](#), [FBT](#), [ICT](#), e [Oil & Gas](#).

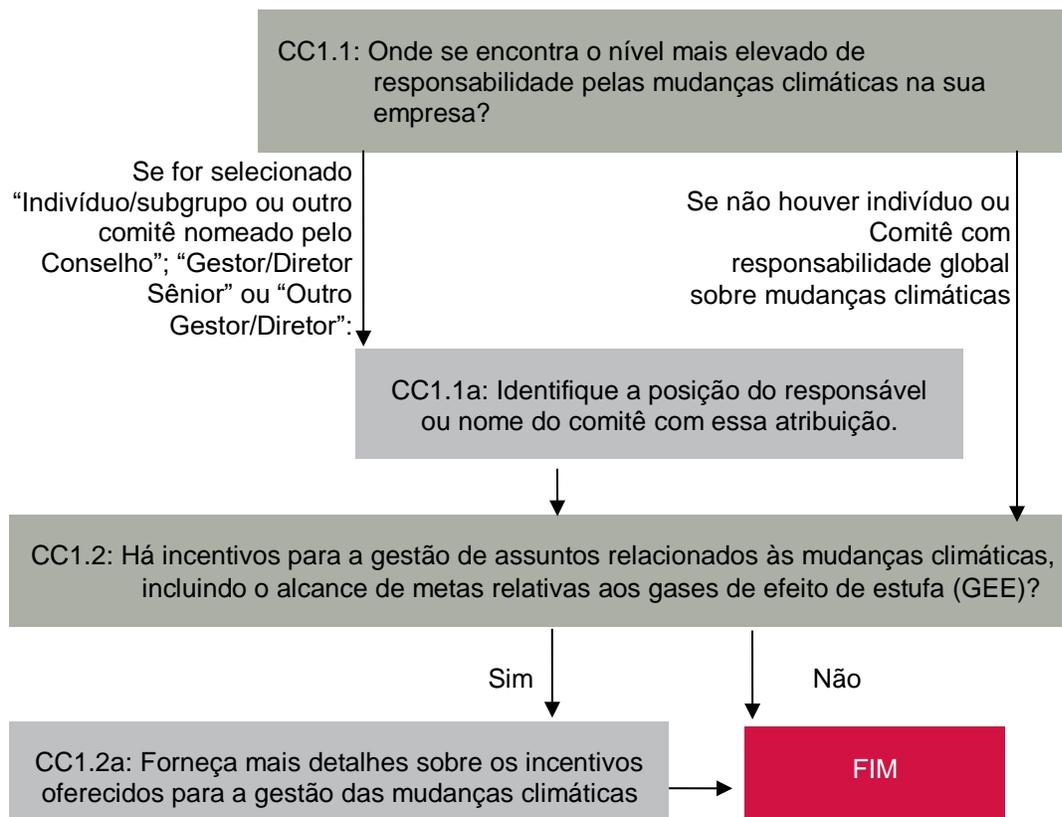
Se quiser ver as questões previamente, visite a página de orientação sobre mudanças climáticas: [Oil & Gas](#), [Electric Utilities](#), [Auto & Auto Component Manufacturers](#), [Information & Communications Technology](#), e [Food, Beverage & Tobacco](#).

# Módulo de Gestão

## CC1. Governança

### Fluxograma das Questões

As perguntas a seguir são mostradas na página de Governança.



## Orientações Gerais

Esta página destina-se a capturar a estrutura de governança da empresa com relação às mudanças climáticas e inclui a questão de saber como os indivíduos se responsabilizam pelos riscos da mudança climática, pelas oportunidades e pelas ações, bem como saber como as recompensas estão associadas às ações. No contexto da presente seção, o Conselho (também conhecido como "Conselho de Administração" ou "Conselho Executivo") é o grupo de pessoas nomeadas com responsabilidades conjuntas para dirigir e supervisionar os assuntos da empresa. Todas as respostas feitas nesta seção devem basear-se nas informações mais recentes disponíveis dentro do período de referência.

### Principais Mudanças em relação a 2016

Não há mudança nas questões dessa página.

### Pré-preenchimento

Se você respondeu ao CDP no ano passado, as questões CC1.1, CC1.1a, CC1.2 e algumas colunas da CC1.2a nessa página estão qualificadas para pré-preenchimento. Para utilizar essa função, clique em "copy from last year" (copiar do ano passado) antes de inserir quaisquer dados na página. Se sua seleção foi "Indicador relacionado à mudança de comportamento" nas opções da coluna 3 (Indicador de desempenho incentivado) da questão CC1.2a em 2016, ela será copiada no campo "Outro. Especifique" na coluna 3 da tabela, já que essa opção foi alterada para "Indicador relacionado à mudança de comportamento" (grafia americana). Selecione novamente a opção "Indicador relacionado à mudança de comportamento", exclua o texto no campo "Outro. Especifique" e verifique as outras informações copiadas na tabela.

## Orientações Específicas sobre as Questões

### CC1.1: Onde se encontra o nível mais elevado de responsabilidade pelas mudanças climáticas na sua empresa?

Em resposta a esta questão, selecione a pessoa adequada, ou grupo, entre as seguintes opções:

- Conselho ou indivíduo/subgrupo do Conselho ou outro comitê designado pelo Conselho de Administração;
- Diretor/Gerente Sênior;
  - Isto é, a pessoa de maior cargo na organização com responsabilidade direta sobre mudanças climáticas está na equipe de gerenciamento sênior, mas não no Conselho de administração
- Outro Gerente/Diretor;
  - Ex., a pessoa de maior cargo na organização com responsabilidade direta por mudanças climáticas é um gerente/diretor que não está na equipe de gerenciamento sênior ou no Conselho de Administração; por exemplo, este poderia ser um líder de equipe/disciplina
- Nenhum indivíduo ou Comitê com responsabilidade global pela mudança climática.

Note que esta questão refere-se à pessoa com responsabilidade direta. Em termos práticos, esta é a pessoa que estaria no topo da cadeia, gerenciando especificamente as informações sobre mudanças climáticas. O CEO é responsável por tudo na empresa e, portanto, em última análise, será responsável por assuntos sobre mudança climática, no entanto, esta questão procura identificar responsabilidades específicas em questões relacionadas às mudanças climáticas. Enquanto essa pode ser o CEO, esse não é necessariamente o caso.

Sua resposta a esta questão leva a questão CC1.1a abaixo.

**CC1.1a: Identifique a posição do responsável ou nome do comitê com essa atribuição.**

*Esta questão só irá aparecer se você tiver selecionado uma das seguintes opções em resposta à questão CC1.1: Conselho ou Indivíduo/subcomitê do Conselho ou comitê indicado pelo Conselho; Gestor Sênior; ou outro Gestor*

Use a caixa de texto para identificar (i) o título do cargo do indivíduo ou nome do Comitê e (ii) uma descrição de sua posição na estrutura corporativa. Sua resposta não deve ter mais do que 5.000 caracteres. Por favor note que quando usa a opção “copy from last year”, a formatação não é mantida.

**CC1.2: Há incentivos para a gestão de assuntos relacionados às mudanças climáticas, incluindo o alcance de metas relativas aos gases de efeito de estufa (GEE)?**

Responda a esta questão selecionando “Sim” (Yes) ou “Não” (No) no menu suspenso. Observe que os incentivos podem ser positivos (ou seja, dar algo às pessoas) ou negativo (barrar o acesso a algo). Ao selecionar "Sim", você é direcionado para a questão CC1.2a abaixo.

**CC1.2a: Forneça mais detalhes sobre os incentivos oferecidos para a gestão das mudanças climáticas**

*Esta questão somente aparece se você responder "Sim" à questão CC1.2 (veja acima).*

O funcionário (selecionado na coluna 1) deve estar compatibilizado com o tipo de incentivo e o indicador (coluna 2 e 3). As entradas nas colunas 1, 2 e 3 devem ser selecionadas a partir de listas mostradas na tabela a seguir. A Coluna 4 é uma caixa de texto com limite de 2.400 caracteres.

Quem tem o direito de se beneficiar desses incentivos?	Tipos de incentivos	Indicador de desempenho incentivado	Comentário
Seleccione: Presidente do Conselho Conselho de Administração/Diretoria Diretor do Conselho Equipe de Executivos Chief Executive Officer (CEO) Diretor financeiro (CFO) Diretor de Operações (COO) Diretor de Compras (CPO) Diretor executivo Grupo de gerenciamento Gerentes de unidades de negócios Compradores. Gestores de energia Gestores de ambiente/sustentabilidade Gerentes de instalações Gerentes de operação do processo Gerentes de relações públicas Gestores de risco Todos os funcionários Outros, especifique	Seleccione: Recompensa monetária Reconhecimento (não monetário). Outra recompensa não-monetária	Seleção múltipla: Projeto de redução de emissões Meta de redução de emissões Projeto de redução de energia Meta de redução de energia Projeto de eficiência Meta de eficiência Indicador relacionado à mudança de comportamento Critérios ambientais incluídos nas compras Engajamento da cadeia de valor Outros, especifique	Campo de texto [máximo de 2400 caracteres]

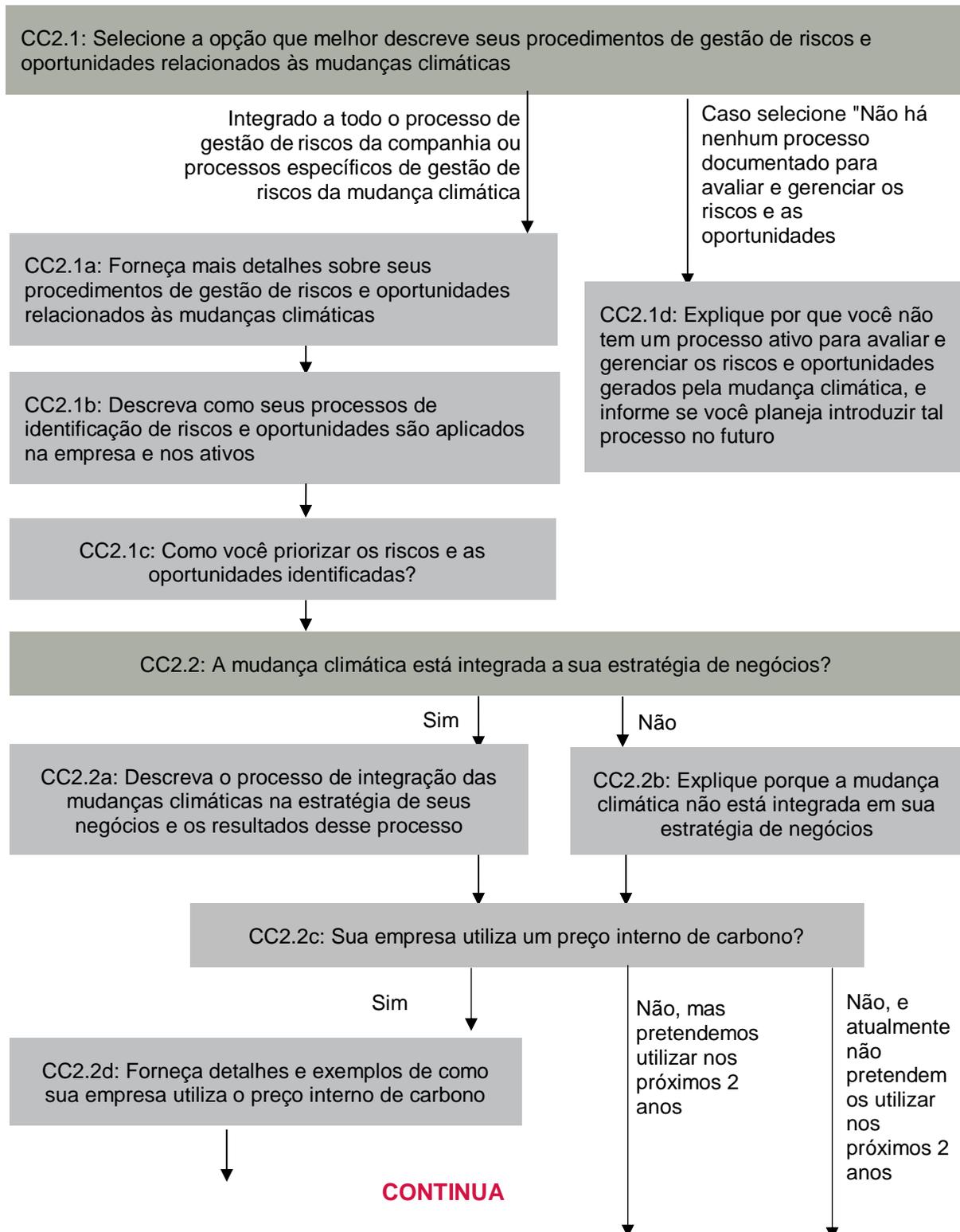
Vários incentivos podem ser selecionados, usando o botão "Adicionar Linha" (*Add row*) no canto inferior direito da tabela.

- Tipos de incentivos
  - Selecione uma das opções a seguir.  
Os tipos de incentivos incluem:
    - Monetário: um bônus ou alguma forma de remuneração financeira;
    - Reconhecimento (não monetário): prêmio aos funcionários (por exemplo, o empregado do ano) ou regime de progressão na carreira que não estejam não ligados diretamente a qualquer forma de remuneração financeira;
    - Outras recompensas não-monetárias: maiores subsídios de férias, atribuições especiais, estacionamento, etc.
  - Note que "Equipe executiva corporativa" (*Corporate executive team*) é a equipe que está gerenciando a empresa e não uma equipe de indivíduos do nível executivo.
- Indicadores de desempenho incentivado
  - Esta coluna aceita seleções múltiplas. Selecione uma ou mais dentre as seguintes opções; clique na caixa ao lado do valor escolhido:
    - A implementação de projetos que conduzem a economias de forma ativa nas emissões, energia, e/ou que promovem eficiência.
    - Metas: Desempenho que resulta em progresso da meta da sua empresa.
    - Mudança de comportamento: incluindo indicadores que contribuam para a melhoria da reputação corporativa global, taxa de participação dos empregados em atividades ambientais, educação dos funcionários.

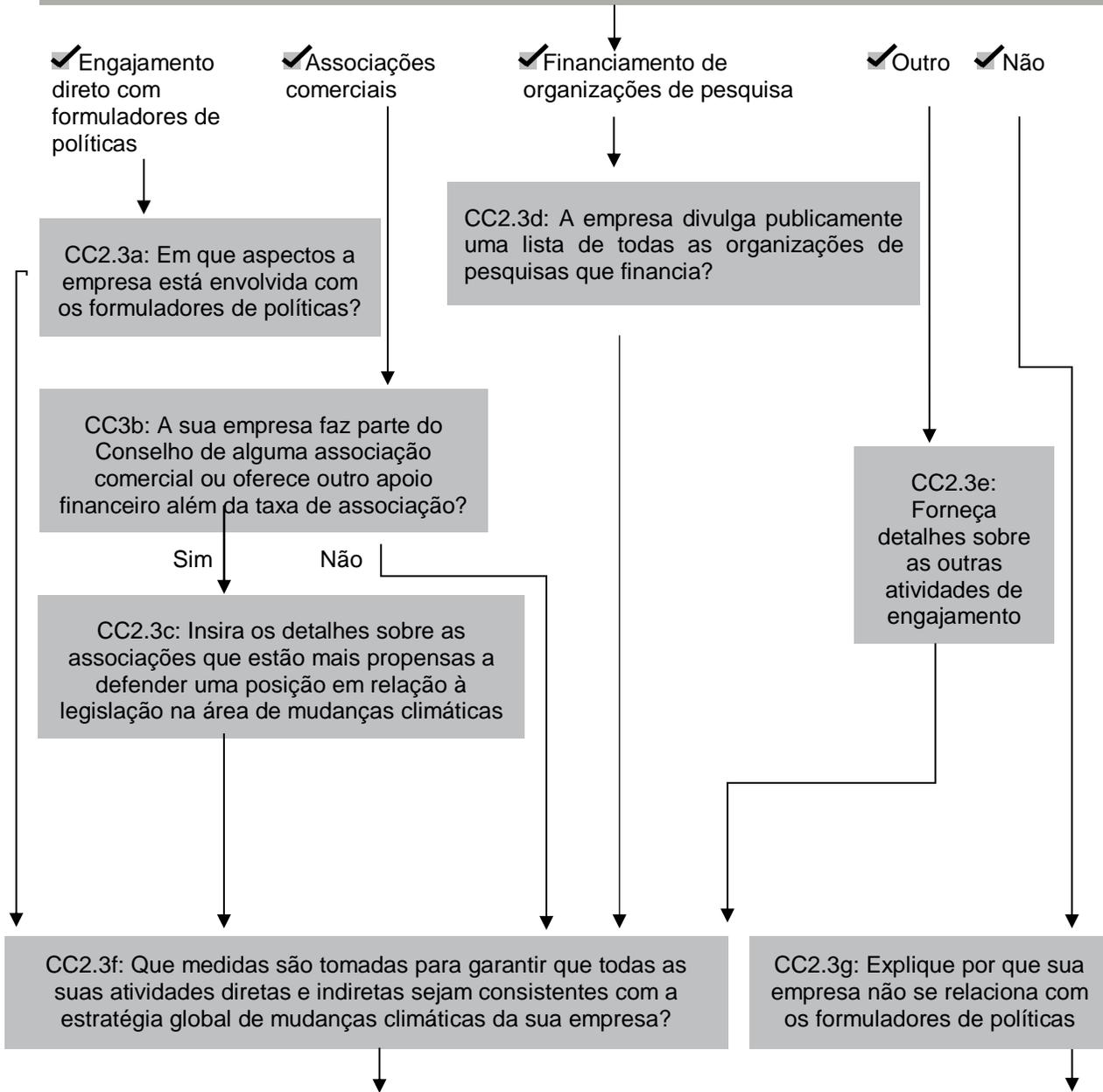
# CC2. Estratégia

## Fluxograma das Questões

As seguintes questões fazem parte da página de Estratégia.



CC2.3: Sua empresa está envolvida em atividades que poderiam, direta ou indiretamente, influenciar as políticas públicas na área de mudanças climáticas de alguma das seguintes maneiras? (Marque todas que se aplicam)



FIM

## Orientações Gerais

Essa seção concentra-se sobre os processos e as estratégias que sua organização utiliza para estruturar sua abordagem à mudança climática.

As respostas dadas nesta seção devem ser relativas ao período do relatório, mesmo que tenham sido feitas revisões para a estratégia entre o período do relatório e o momento da apresentação de sua resposta CDP. Quando for o caso, você poderá incluir mais informações atualizadas em “further information” na parte inferior da página. Essas informações não irão gerar pontuação, mas estarão disponíveis para os investidores que lerão sua resposta.

### Principais Mudanças em relação a 2016

- A estrutura de respostas apresentada para a questão CC2.2a foi corrigida em alinhamento à metodologia de pontuação. Além disso, as empresas são questionadas em termos de como o avanço do Acordo de Paris tem influenciado sua estratégia de negócios. Atualmente, esta é uma parte da questão não pontuada, porém de grande interesse para os investidores. Com a ratificação do Acordo de Paris em 2016, os governos no mundo todo mostraram sua intenção para uma economia de baixo carbono. Assim, os investidores pedem às empresas que divulguem informações sobre como sua estratégia está orientando ações para essa finalidade.
- Além disso, em sintonia com os pedidos propostos do primeiro projeto de solicitação da Força-Tarefa para Divulgação de Informações Financeiras relacionadas a Riscos Climáticos (do inglês TCFD), as empresas também são questionadas sobre o uso da análise do cenário futuro na CC2.2a.

### Pré-preenchimento

Se você respondeu a CDP no ano passado, as questões CC2.1, CC2.1b, CC2.1c, CC2.2, CC2.2a, CC2.2b, CC2.2c, CC2.2d, CC2.3, CC2.3a-2.3g e algumas colunas da questão CC2.1a nesta página podem ser pré-preenchidas. Para utilizar essa função, clique “copy from last year” (copiar do ano passado) antes de inserir quaisquer dados na página.

## Orientações Específicas sobre as Questões

### **CC2.1: Selecione a opção que melhor descreve seus procedimentos de gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas**

Esta questão deve ser respondida, selecionando uma das três opções disponíveis:

- Integrados aos processos de gerenciamento de risco multidisciplinares de toda a empresa.
  - Um processo documentado em que os riscos e as oportunidades das mudanças climáticas estão integrados ao programa de gerenciamento de riscos corporativos centralizado da empresa, abrangendo todos os tipos/fontes de possíveis riscos e oportunidades.
- Um processo específico de gerenciamento de riscos de mudanças climáticas.
  - Um processo documentado que leva em consideração os riscos e oportunidades da mudança climática de forma separada dos outros riscos e oportunidades empresariais.
- Não há processos documentados para avaliação e gestão dos riscos e oportunidades das mudanças climáticas.

Se você tiver mais de um procedimento em operação em sua organização, por favor, selecione aquele que é empregado com maior frequência. Sempre que houver um procedimento em funcionamento você terá a oportunidade de fornecer mais detalhes em resposta à questão CC2.1a - CC2.1c (veja abaixo). Se você não tem um processo em funcionamento, você deverá explicar por que não em CC2.1 d.

**CC2.1a: Forneça mais detalhes sobre seus procedimentos de gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas**

*Se questão somente aparecerá se você tiver selecionado “integrado a todo o processo de gestão de riscos da companhia” ou “processos específicos de gestão de riscos da mudança climática” na questão CC2.1 acima.*

Você deve responder a esta Questão na caixa de texto fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Frequência de monitoramento	A quem são relatados os resultados?	Áreas geográficas consideradas	Em que limite temporal os riscos são levados em conta?	Comentário
Selecione: <ul style="list-style-type: none"> <li>• A cada seis meses ou mais frequentemente</li> <li>• Anualmente</li> <li>• A cada dois anos</li> <li>• Esporadicamente, não definido</li> <li>• Nunca</li> </ul>	Selecione: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conselho ou Indivíduo/subgrupo do Conselho ou outro comitê designado pelo Conselho de Administração;</li> <li>• Outro comitê</li> <li>• Diretor/Gerente Sênior;</li> <li>• Outro</li> <li>• Gerente/Diretor;</li> <li>• Ninguém</li> </ul>	Este é um campo de texto aberto, com um limite de 500 caracteres.	Selecione: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Até 1 ano</li> <li>• 1 a 3 anos</li> <li>• 3 a 6 anos</li> <li>• 6 anos</li> <li>• Desconhecido</li> </ul>	Este é um campo de texto aberto, com um limite de 1.000 caracteres.

• **A quem são relatados os resultados?**

- Sua resposta nesta coluna deve constar apenas de relatórios internos, excluindo grupos externos tais como investidores e clientes.

**CC2.1b: Descreva como seus processos de identificação de riscos e oportunidades são aplicados na empresa e nos ativos**

*Esta questão somente aparecerá se você tiver selecionado “integrado a todo o processo de gestão de riscos da companhia” ou “processos específicos de gestão de riscos da mudança climática” na questão CC2.1 acima.*

Essa questão pergunta sobre o processo de identificação de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas e não sobre os riscos e as oportunidades inerentes e específicas que sua organização pode enfrentar - estas serão divulgadas nas questões CC5.1 e CC6.1. No entanto, se desejar, você pode usar exemplos para ilustrar a sua descrição do processo.

Como os riscos/opportunidades são avaliados na empresa propriamente dita (por exemplo, o risco à reputação pode ter impacto na empresa toda), e como os riscos/opportunidades são avaliados em relação ao nível do imobilizado (por exemplo, impactos físicos podem afetar instalações individuais)? O nível do imobilizado é definido como qualquer coisa abaixo do nível empresarial, como locais individuais e subsidiárias.

Você deve responder a esta questão na caixa de texto fornecida; sua resposta não deve ter mais de 2.000 caracteres. Note que ao copiar no ORS de outro documento, a formatação não é mantida.

**CC2.1c: Como você prioriza os riscos e as oportunidades identificadas?**

*Esta questão somente aparecerá se você tiver selecionado “integrado a todo o processo de gestão de riscos da companhia” ou “processos específicos de gestão de riscos da mudança climática” na questão CC2.1 acima.*

O objetivo desta questão é identificar os critérios para a determinação de prioridades em relação aos riscos e oportunidades da mudança climática. Ao responder esta questão, as empresas devem ter em conta seus processos de análise de riscos e avaliação de riscos.

Você deve responder a esta questão na caixa de texto fornecida; sua resposta não deve ter mais de 2.000 caracteres. Note que ao copiar no ORS de outro documento, a formatação não é mantida.

**CC2.1d: Explique por que você não tem um processo ativo para avaliar e gerenciar os riscos e oportunidades gerados pela mudança climática, e informe se você planeja introduzir tal processo no futuro**

*Esta questão só aparecerá se você tiver selecionado “Não há processos documentados para avaliação e gestão dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas” na questão CC2.1 acima.*

Você deve responder a esta questão na caixa de texto fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Principal motivo por não ter um processo	Planeja introduzir um processo?	Comentário
Selecione: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos insuficientes para completar a avaliação de risco</li> <li>• Não há exigência da gestão</li> <li>• Dados suficientes sobre as operações Nenhum processo de gestão de risco ativo Conhecimento insuficiente dos impactos da mudança climática</li> <li>• Outros, especifique</li> </ul>	Selecione: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sim</li> <li>• Não</li> </ul>	Caixa de texto (máximo: 1500 caracteres)

**CC2.2 A mudança climática está integrada a sua estratégia de negócio?**

*Responda a esta questão selecionando “Sim” ou “Não” no menu suspenso.*

Você deve responder "Sim" quando a necessidade de reduzir as emissões de carbono, a necessidade de adaptação à mudança climática e aos impactos energéticos relacionados (positivos ou negativos), a necessidade de capitalizar as oportunidades apresentadas pela mudança climática ou quando a necessidade de comunicar/aprender mais sobre a mudança climática estiver integrada na estratégia geral de negócios da empresa. Como tal, é parte da estratégia de crescimento das receitas da empresa, ao invés de ser tratada unicamente no nível operacional. A resposta “Sim” irá direcioná-lo à questão CC2.2a onde você terá a oportunidade de oferecer mais explicações.

Você deve responder "Não" se os impactos/oportunidades das mudanças climáticas ou as reduções de emissões de carbono não tiverem qualquer influência na estratégia geral da empresa para o desenvolvimento de seu negócio. A resposta "Não" irá direcioná-lo à questão CC2.2b, onde você terá a oportunidade de oferecer melhores explicações.

**CC2.2a: Descreva o processo de integração das mudanças climáticas na estratégia de seus negócios e os resultados desse processo**

*Esta questão somente será apresentada se você respondeu "Sim" à questão CC2.2 (veja acima).*

Responda esta questão na caixa de texto fornecida, não utilize mais que 7.000 caracteres. Note que ao copiar no ORS de outro documento, a formatação não é mantida.

Esta questão pergunta sobre o processo pelo qual a sua estratégia foi influenciada e os resultados desse processo. Se desejar, você pode fornecer uma descrição da sua estratégia de negócios para oferecer informações (petróleo & gás, energia elétrica e empresas do setor de autopeças/automóveis devem ver as solicitações de informações específicas de seus setores abaixo).

Esta questão está focada na estratégia de negócios do grupo, ou seja, a entidade empresarial completa que você está relatando. No entanto, caso seja mais apropriado, você pode querer comentar sobre as estratégias das divisões (unidades empresariais). Se você está respondendo ao pedido do *Supply Chain*, inclua também informações específicas sobre a entidade requerente, ou seja, unidades de negócio relevantes.

**Sua resposta para a questão CC2.2a deve abranger os seguintes pontos:**

- i. Uma descrição de como as estratégias de negócios são influenciadas, ou seja, o processo interno para coletar e relatar informações para influenciar a estratégia;
- ii. No mínimo um exemplo de como a estratégia de negócios tem sido influenciada;
- iii. Quais aspectos da mudança climática influenciaram a estratégia; por exemplo, necessidade de adaptação, mudanças normativas ou oportunidades para desenvolver negócios ecologicamente sustentáveis;
- iv. Como a estratégia de curto prazo foi influenciada pela mudança climática (se não houver, isso estará indicado). Curto prazo pode significar 'atual';
- v. Como a estratégia de longo prazo foi influenciada pela mudança climática (se não houver, isso estará indicado);
- vi. Como o Acordo de Paris influenciou a estratégia de negócios; por exemplo, o processo do planejamento da transição junto com o aumento das Contribuições Pretendidas, Determinadas em Nível Nacional (INDCs, Intended Nationally Determined Contributions);
- vii. Como isso está sendo uma vantagem estratégica em relação a seus concorrentes; e
- viii. Você usa a análise de cenários futuros, inclusive um cenário de 2 °C, para informar os negócios, estratégias e/ou planejamentos financeiros de sua organização?

A definição de "curto" e "longo prazo" deve ser feita pela empresa, já que elas significam coisas diferentes em diferentes indústrias (digamos, indústria da moda em relação à de infraestrutura). As empresas devem indicar o que entendem por curto ou longo prazo usando datas na resposta. Salvo indicação em contrário presume-se que "curto" e "longo prazo" possuem dez ou mais anos de diferença.

Há uma série de cenários futuros que sua empresa pode escolher para informar seus negócios, estratégias e/ou planejamentos financeiros. Muitos deles são cenários de 2 °C, embora existam aqueles de 4 °C ou mais. Apesar do Acordo de Paris e da intenção de limitar o aquecimento a 1,5 °C, ainda existe material limitado em tais cenários. Desde a ratificação do Acordo de Paris e os mecanismos de aumento nele contidos, os investidores estão apelando para que as empresas não optem por cenários de 4 °C, mas garantam o uso adequado de cenários de 2 °C. Estão incluídos IEA 2DS, IEA 450, DDPP e IRENA. **Para obter mais informações sobre por que a CDP e os investidores pedem esses dados e as empresas devem optar por cenários de 2 °C, consulte a Caixa 1.**

É preferível, embora não essencial, que sua resposta seja formatada para distinguir entre os pontos acima expostos, enumerando os parágrafos para coincidir com os pontos relevantes.

## **Caixa 1: Força-Tarefa para Divulgação de Informações Financeiras relacionadas a Riscos Climáticos (TCFD, The Task Force on Climate-related Financial Disclosures)**

A TCFD foi iniciada pelo FSB (Financial Stability Board) em dezembro de 2015, motivada pela preocupação dos países integrantes do G20 sobre riscos ao sistema financeiro decorrentes das mudanças climáticas. Essa Força-Tarefa visa o desenvolvimento de divulgações voluntárias de riscos financeiros relacionados ao clima, para que sejam utilizadas pelas empresas para fornecer informações aos investidores, credores, seguradoras e outras partes interessadas. O trabalho e as recomendações da Força-Tarefa ajudarão as organizações a entender o que os mercados financeiros querem com a divulgação e então poder mensurar e responder aos riscos decorrentes das mudanças climáticas e incentivar o alinhamento de suas divulgações com as necessidades dos investidores.

Um relatório inicial (Fase I) foi lançado no dia 31 de março de 2016, estabelecendo o panorama atual das divulgações e definindo o escopo e os objetivos do trabalho à frente para a Força-Tarefa (Fase II). As recomendações devem ser publicadas para consulta em dezembro de 2016 e finalizadas até meados de 2017. A CDP adotará essas recomendações até o fim de 2017.

Em conformidade com os detalhes do relatório da Fase I da TCFD e as recomendações finais antecipadas, as empresas deverão informar se usam a análise de cenários futuros na resposta à questão CC2.2a. Enquanto as recomendações da TCFD não são publicadas até meados de 2017, há grande probabilidade de que as empresas sejam solicitadas a divulgar se consideram os cenários de 2 °C, bem como as seguintes informações:

- A faixa de cenários divergentes considerados, inclusive um cenário de 2 °C, e as principais premissas e considerações de cada um.
- Uma descrição qualitativa das conclusões da avaliação/análise dos riscos físicos e não físicos relacionados ao clima e as oportunidades na faixa dos cenários considerados.
- Uma descrição qualitativa das possíveis implicações das conclusões para a estratégia da organização na faixa dos cenários considerados.

Ao divulgar as informações de cenário na questão CC2.2a, as empresas podem ter a garantia de cumprir essa recomendação quando entrar em vigor. Para obter mais informações, consulte o [site da TCFD](#).

### **CC2.2b: Explique porque a mudança climática não está integrada em sua estratégia de negócios**

*Esta questão somente aparece se você responder "Não" à pergunta CC2.2 (veja acima).*

Por favor responda usando a caixa de texto fornecida, detalhando (i) por que a mudança climática não está integrada na sua estratégia de negócios e (ii) se você espera integrá-la no futuro. Por exemplo, a mudança climática pode ter pouco efeito sobre os negócios por causa da natureza de seus produtos e serviços. A explicação deve ser a mais completa possível. Esta resposta tem um limite de 5.000 caracteres. Note que ao copiar no ORS de outro documento, a formatação não é mantida.

*Orientação para as empresas do Setor de Petróleo e gás, Serviços Públicos de Eletricidade e Fabricantes de Autopeças e Automóveis. As empresas destes setores devem ler as orientações setoriais específicas para as questões sobre riscos e oportunidades antes de responder a esta questão. A orientação contém uma série de pontos que os grupos de investidores querem que estes setores considerem em suas respostas às questões sobre os riscos e oportunidades e pode ser que você queria conectar alguns desses pontos com suas respostas às questões sobre a integração da mudança climática da seção sobre estratégia de negócios. Não faça referências cruzadas às respostas sobre riscos e oportunidades na sua resposta às questões acima. Por favor, dê uma resposta completa a essas questões na seção de estratégia de negócios nos campos de entrada fornecidos. Questões adicionais são também abordadas abaixo.*

*Empresas do Setor de Petróleo e Gás: Discuta, se for o caso, a metodologia para a integração dos riscos físicos e regulatórios da mudança climática na estratégia da empresa, as decisões de investimento e*

*gestão de riscos, incluindo as premissas utilizadas. Sempre que possível, forneça exemplos ilustrativos das suposições feitas sobre as decisões específicas de investimento. Você deve também discutir - se relevantes - a diversificação da sua carteira com produtos combustíveis não fósseis e de baixo carbono (por exemplo, gás natural, biocombustível e energias renováveis) e a estratégia para o desenvolvimento da tecnologia de captura e sequestro de carbono, incluindo as áreas de tecnologia em foco e áreas distintas de força, as quais sua empresa acredita possuir. Por favor, forneça a metodologia utilizada para a integração dos preços futuros do carbono em suas estratégias de exploração de hidrocarbonetos e decisões de investimento, com as suposições utilizadas. Sempre que possível, forneça exemplos ilustrativos das suposições feitas sobre as decisões específicas de investimento.*

*Empresas do Setor Elétrico: As empresas devem examinar todas as ações em suas estratégias para a incorporação de uma energia renovável, captura & sequestro de carbono, tecnologias de carvão mais limpas e armazenamento de energia.*

*Fabricantes de Autopeças e Automóveis: Os fabricantes devem discutir as ligações entre os riscos e as metas para os seus produtos no grupo e, se for esse o caso, para os mercados específicos na economia de combustível ou nas reduções de emissões de gases de efeito estufa por unidade de distância (expresso em gCO<sub>2</sub>e/unidade de distância) e incluir uma referência a quaisquer controles normativos e a linha de base contra a qual o desempenho é medido; expansão para veículos híbridos ou completamente elétricos e tecnologia de célula de combustível.*

*As empresas que possuem reservas de carvão podem ver [aqui](#) como divulgar a demanda e o risco de Ativos Encalhados (stranded assets).*

### **CC2.2c: Sua empresa utiliza preço interno de carbono?**

Esta questão deve ser respondida, selecionando uma das três opções disponíveis:

- Sim
- Não, mas pretendemos utilizar nos próximos 2 anos
- Não, e atualmente não pretendemos utilizar nos próximos 2 anos

### **Preço interno para orientação do carbono na Caixa 2**

Se você selecionar "Sim" você será direcionado para a questão CC2.2d; se você selecionar "não, mas nós pretendemos utilizar nos próximos 2 anos" ou "não, e atualmente não pretendemos utilizar nos próximos 2 anos" você pode prosseguir para a próxima questão (CC2.3).

## **Box 2: Preço interno do carbono**

Muitos países estão explorando políticas climáticas eficazes e, cada vez mais, começam a utilizar os sinais do mercado - por exemplo, impostos sobre o carbono e regimes de *cap and trade*, como elementos essenciais das ações direcionadas às mudanças climáticas. No contexto desta paisagem regulamentar mutante e incerta, as grandes e as pequenas empresas de vários setores, incluindo o setor de energia, estão incorporando a projeção futura de mudanças no regulamento de emissões de gases de efeito estufa em sua tomada de decisão estratégica, por meio do preço interno do carbono, também conhecido como um preço sombra ou preço social.

O preço interno do carbono é geralmente uma suposição comercial de que a mudança climática e os regulamentos associados ao carbono constituem um risco e uma oportunidade inerentes das empresas. Ele pode ser visto como uma estratégia para a gestão de risco a longo prazo, e um meio de quantificar e comunicar o potencial impacto das normas atuais ou futuras sobre mudanças climáticas aos seus negócios. Conforme foi demonstrado em um relatório redigido pelo Pacto Global da ONU, intitulado "Business leadership criteria: carbon pricing" (Critérios de liderança empresarial: preço do carbono),

independentemente do estado das normas atuais, a definição de um preço interno para o carbono reduz de forma significativa as emissões, reduz os riscos da mudança climática e leva a decisões de investimento em tecnologias mais eficientes em termos energéticos.

O preço interno de carbono pode manifestar-se de diversas maneiras. Ele pode ser usado como uma ferramenta de planejamento, ou como um método para gerar eficiência energética, redução das emissões e como orientador das decisões de investimento de capital. Você pode ver mais exemplos de como as empresas líderes já precificam o carbono internamente no relatório do CDP, intitulado "Putting a price on risk: Carbon pricing in the corporate world".

As empresas que operam em ambientes regulamentados, tais como a Europa, podem já ter incorporado o preço interno do carbono em suas decisões ou modelos, tendo como base os preços correntes e suas projeções futuras. Neste caso por favor detalhe como ele foi incorporado em sua empresa. Para mais informações, leia os seguintes documentos:

- [Embedding a carbon price into corporate strategy](#). CDP, 2016.
- [Emerging Practices in Internal Carbon Pricing: A Practical Guide](#). WBCSD Leadership Program, 2015.
- [Executive Guide to Carbon Pricing Leadership](#). Caring for Climate, 2015

**CC2.2d: Forneça detalhes e exemplos de como sua empresa utiliza o preço interno de carbono**  
*Esta questão somente aparece se você responder "Sim" à questão CC2.2c (Veja acima).*

Forneça detalhes e exemplos de como sua empresa utiliza o preço interno de carbono. Esta questão tem um limite de 5.000 caracteres. Use a caixa de texto para a resposta, onde for possível detalhando:

- Escopo ao qual as emissões pertencem (Escopo 1, 2 e/ou 3)
- Onde e como os preços são usados internamente
- Justificativa para usar um preço
- Preço real usado e variação; por exemplo, por tempo ou região, como é utilizado na empresa, em unidades de negócios específicas ou divisões corporativas
- Processo para determinar os preços e o responsável pela divisão de negócios
- Exemplos de como a precificação do carbono afetou seus negócios; por exemplo, estratégia de negócios, análise ou avaliação de riscos, redução de emissões, decisões de investimento)
- Desafios com este processo

**CC2.3 A sua empresa está envolvida em atividades que poderiam, direta ou indiretamente, influenciar as políticas públicas na área de mudanças climáticas de alguma das seguintes maneiras? (Marque todas que se aplicam)**

- Envolvimento direto com formuladores de políticas
- Associações Comerciais
- Financiamento de organizações de pesquisa
- Outros
- Não

Se você se envolve em atividades que podem, direta ou indiretamente, influenciar as políticas de mudanças climáticas selecione pelo menos uma das quatro primeiras opções (Envolvimento direto, Associações Comerciais, Organizações de financiamento de pesquisa ou outro) marcando a caixa adjacente. Se mais de uma se aplica ao seu caso, você pode selecionar várias caixas. Esta questão está focada no envolvimento externo com os formuladores de políticas, departamentos governamentais ou

organismos regulatórios em nível regional, local, nacional e internacional. As respostas devem ser relevantes apenas para o ano de referência, e devem apenas ser reportadas se você se envolveu em alguma das atividades acima mencionadas que podem influenciar as políticas de mudanças climáticas.

Se você tem diversas atividades que não podem ser descritas como envolvimento direto, envolvimento através de associações comerciais ou envolvimento através de organizações de financiamento de pesquisa, então selecione “Outros” (*Other*) - você terá a oportunidade de explicar todas as atividades de envolvimento que incluiu em “Outros” em uma questão subsequente.

Haverá uma ampla gama de atividades a serem consideradas para enquadrar cada uma dessas opções. Em resposta a essa questão, por favor, selecione todas as que se aplicam, independentemente de seu papel e do quão significativas essas atividades são para sua empresa ou para terceiros. Para associações comerciais e organizações de financiamento de pesquisa, você deve identificar quaisquer relações quando a outra parte tem um papel ativo nas mudanças climáticas mesmo se sua relação com a parte não estiver focada nas mudanças climáticas. Você terá a oportunidade de descrever o seu envolvimento em questões subsequentes. **Maiores orientações e exemplos dos tipos de atividade que poderiam se enquadrar em cada categoria são dados na Box 3 abaixo.**

Apenas se você não se envolveu em nenhum relacionamento com formuladores de políticas, direta ou indiretamente, selecione “no” marcando a caixa adjacente. Não selecione “no” juntamente com uma das outras opções, pois seria uma resposta ilógica.

As seleções feitas nessa questão determinarão que outras questões irão aparecer nessa página, conforme detalhado no fluxograma no início dessa seção e na orientação à questão abaixo.

Se você estiver usando a funcionalidade “copy from last year” reveja seus dados para garantir que eles permanecem apropriados.

### **Box 3: Exemplos de atividade de envolvimento (engajamento)**

#### **Envolvimento direto:**

Inclui todas as atividades em que as empresas (ou seus representantes, tais como escritórios jurídicos, ou agências de relações públicas diretamente envolvidas com a empresa) se envolvem com formuladores de políticas no desenvolvimento de leis. Os exemplos de tais atividades incluem: responder a consultas ou participar de um grupo de trabalho ou atividades de lobby direcionadas a indivíduos ou grupos que são parte do processo de formulação de políticas. O envolvimento direto pode incluir qualquer etapa do processo de desenvolvimento da política, desde a seleção de opções até os comentários finais da consulta, mas não inclui o cumprimento da legislação, uma vez que tenha entrado em vigor.

#### **Associações Comerciais:**

As associações comerciais (às vezes chamadas de associações industriais) são uma associação de pessoas ou empresas em determinado negócio ou comércio, organizadas para promover seus interesses comuns. Sua relevância nesse contexto é a de que elas representam uma “voz da indústria” no governo com o objetivo de influenciar as políticas de desenvolvimento. A maioria das organizações é membro de diversas organizações comerciais, muitas das quais tomam posição nas mudanças climáticas e se envolvem ativamente com formuladores de políticas no desenvolvimento de políticas e legislação em favor de seus membros. Reconheça-se que, em muitos casos, as empresas são membros passivos das associações comerciais e, portanto, não participam ativamente em seu trabalho sobre mudanças climáticas. Isso será investigado nas questões subsequentes e, portanto, se você é membro de uma associação comercial que se envolve com mudanças climáticas, independentemente de seu próprio envolvimento, você deve marcar “trade associations (associações comerciais)” na questão CC2.3.

#### **Organizações de financiamento de pesquisa:**

Nesse contexto, as organizações de pesquisa podem incluir institutos de pesquisa, grupos de reflexão (*think tanks*) e outras consultorias que atuam na área de estudo das mudanças climáticas em projetos destinados à divulgação pública que visam influenciar as políticas. O trabalho que você delega ou o apoio que você oferece a elas podem estar, ou não, relacionados às mudanças climáticas, entretanto, se elas se envolvem com operações relacionadas às mudanças climáticas, você deve identificá-las aqui.

**Outro:**

Exemplos de “Outras” atividades incluem, mas não estão limitados a:

- Relacionamento direto com funcionários ou departamentos do governo em questões que vão além da legislação relativa às mudanças climáticas, por *exemplo*, estratégias de aquisições verdes (ou sustentáveis);
- Participação de projetos de mudanças climáticas em nome dos governos;
- Realização ou participação de projetos de pesquisa com o intuito de informar sobre o desenvolvimento ou a implementação de políticas;
- Relacionar-se com formuladores de políticas através de grupos (local, nacional ou internacional) além das associações comerciais (diretamente ou através de financiamento);
- Relacionamento com os governos através de grupos monotemáticos com um propósito especial, por exemplo, contra um projeto de lei em particular, ou um projeto de desenvolvimento;
- Patrocínio ou participação em eventos sobre mudanças climáticas com um público composto por formuladores de políticas;
- Produção de outros meios de comunicação (por *exemplo*, vídeo, blog, mídia social) que visem influenciar os formuladores de políticas sobre as mudanças climáticas.

Para obter mais informações, consulte o "[Guide for Responsible Corporate Engagement in Climate Policy](#)" produzido em 2013 pelo CDP juntamente com o UN Global Compact, Ceres, The Climate Group, WWF e o World Resources Institute.

**CC2.3a: Em que aspectos a empresa está envolvida com os formuladores de políticas?**

*Esta questão aparece apenas se "Envolvimento direto com policy makers" estiver marcado em resposta à questão CC2.3.*

Por favor, responda a esta questão, completado a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Foco em legislação	Posição Corporativa	Detalhes do engajamento	Solução legislativa proposta
Selecione: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reporte obrigatório de carbono</li> <li>• <i>Cap &amp; Trade</i></li> <li>• Imposto sobre o carbono</li> <li>• Eficiência energética</li> <li>• Geração de energia limpa</li> <li>• Resiliência/Adaptação</li> <li>• Financiamento climático</li> <li>• Normas sobre emissão de metano</li> <li>• Outros, especifique</li> </ul>	Selecione: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio</li> <li>• Apoio com pequenas exceções</li> <li>• Apoio com grandes exceções</li> <li>• Neutro</li> <li>• Oposição</li> <li>• Indecisão</li> </ul>	Caixa de texto (máximo: 2400 caracteres)	Caixa de texto (máximo: 2400 caracteres)

É possível fazer seleções múltiplas, clicando em "Adicionar linha" (*Add row*), localizado no canto inferior direito da tabela. Outras orientações sobre como concluir cada coluna é fornecida abaixo.

Se você estiver usando a funcionalidade "copy from last year" reveja seus dados para garantir que eles permanecem apropriados.

**Exemplo da questão CC2.3a na Caixa 4**

- **Foco em legislação:** Essa coluna relaciona a área geral à qual a legislação em que você está se envolvendo se enquadra. Isto permite aos investidores e outros usuários dos dados avaliarem evoluções legislativas comparáveis em várias localidades. Se nenhuma das opções se aplica, selecione “Outros” e insira o foco da legislação na caixa de texto que aparece. Observe que você terá a oportunidade de fornecer detalhes da legislação nas colunas subsequentes. Não é necessário fornecer detalhes sobre todos os tipos de leis – apenas sobre as quais você se envolveu ativamente no ano de referência.
- **Posição Corporativa:** Essa deve refletir sua posição global sobre esse tipo específico de legislação. Por exemplo: Por exemplo:
  - Apoio – selecione essa opção se você está engajado com apoio total a esse tipo de legislação em todas as localidades em que você está engajado. Apoio com pequenas exceções – selecione essa opção se você está envolvido com o apoio a esse tipo de legislação, quer seja com pequenas exceções à abordagem ou com pequenas exceções às localidades às quais está sendo proposta e onde você está ativamente envolvido. Além disso, se você apoia os princípios do imposto sobre carbono, mas se opõe a determinadas maneiras pelas quais ele está sendo aplicado, selecione essa opção. Você terá a chance de explicar na próxima coluna.
  - Apoio com grandes exceções – selecione essa opção se você está envolvido com o apoio desse tipo de legislação quer seja com grandes exceções à abordagem ou com grandes exceções às localidades às quais está sendo proposta e onde você está ativamente envolvido.
  - Neutro – selecione essa opção se tiver participado de atividades de envolvimento com esse tipo de legislação, mas não apresentou um ponto de vista.
  - Oposição – selecione essa opção se você se envolveu em ações contra esse tipo de legislação em todas as localidades relevantes.
  - Indecisão – selecione essa opção se você se envolveu com esse tipo de legislação em um estágio inicial do processo de desenvolvimento, mas ainda precisa formular uma opinião ou tentará influenciar o processo de desenvolvimento da política em qualquer direção.
- **Detalhes do engajamento:** Essa coluna dá a oportunidade de fornecer mais detalhes sobre a legislação específica com a qual você está envolvido. Use o campo de texto para fornecer detalhes de como você está engajado (por exemplo, respondendo a uma consulta, encontrando-se diretamente com os formuladores de políticas, etc.) e a legislação com a qual você está engajado. Por favor, dê o nome da legislação e das localidades às quais se aplica. Por favor, apenas detalhe a legislação com a qual você esteve envolvido no ano de referência. Esse campo tem um limite de 2400 caracteres.
- **Solução legislativa proposta:** Essa coluna dá a oportunidade de fornecer mais detalhes sobre as ações que você está defendendo. Se você apoia a legislação sem exceções, você pode afirmar isso. Entretanto, se você a apoia com exceções você pode fornecer detalhes dessas exceções e o que você gostaria de propor em seu lugar. Se você se opõe a legislação, por favor, detalhe uma abordagem legislativa alternativa que você sinta ser mais efetiva para a redução de emissões de carbono no setor corporativo. Esse campo tem um limite de 2400 caracteres.

#### Box 4: Exemplo de resposta sobre envolvimento direto (CC2.3)

Foco em legislação	Posição Corporativa	Detalhes do engajamento	Solução proposta
Reporte obrigatório de carbono	Apoio	Nós apoiamos os legisladores e formuladores de políticas na Diretiva Europeia sobre transparência das informações não-financeiras e de diversidade por parte das grandes empresas e grupos	Nós apoiamos a legislação europeia sobre reporte obrigatório de carbono sem exceções.
Imposto sobre o Carbono	Apoio	Estamos envolvidos com o Governo Federal Australiano para comunicar os benefícios comerciais e os riscos de um imposto sobre o carbono em vários níveis. Inclusive a respeito da certeza comercial que ele oferece.	Nós apoiamos a precificação do carbono na Austrália, pois isso oferece uma estabilidade normativa maior do que a que existe atualmente.

*Empresas do Setor de Petróleo e Gás: Devem discutir, conforme sejam relevantes, sobre as principais questões relativas ao envolvimento de seu setor com as políticas públicas, por exemplo, políticas de precificação do carbono, em especial o imposto sobre o carbono, os regimes de cap and trade, o reporte obrigatório do carbono e a regulamentação das emissões de metano.*

#### **CC2.3b: A sua empresa faz parte do Conselho de alguma associação comercial ou oferece outro apoio financeiro além da taxa de associação?**

*Esta questão aparece apenas a opção "Associações comerciais" estiver marcada em resposta à questão CC2.3.*

Responda a esta questão selecionando "Sim" ou "Não" no menu suspenso do ORS. Se você selecionar "Sim" você será apresentado com mais questões sobre suas atividades com as associações de comércio (questão CC2.3c (veja abaixo). Se você selecionar "Não" não serão apresentadas mais questões sobre associações comerciais. Note que esta questão não está perguntando sobre todas as associações comerciais de que você é membro, apenas sobre aquelas em que você tem uma influência mais significativa devido a participação no Conselho ou através do financiamento além da filiação.

Se você estiver usando a funcionalidade "Copiar do ano passado" (*copy from last year*) reveja seus dados para garantir que eles permanecem apropriados.

#### **CC2.3c: Insira os detalhes sobre as associações que estão mais propensas a defender uma posição em relação à legislação na área de mudanças climáticas**

*Esta questão aparece apenas se a opção "Associações comerciais" estiver marcada em resposta à questão CC2.3 e "Sim" for selecionado em resposta à questão CC2.3b.*

Por favor, responda a esta questão, completado a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Associações Comerciais	A posição de sua empresa em relação às mudanças climáticas está de acordo com a dessas associações?	Explique o posicionamento das associações	Como você influencia ou tenta influenciar nesse posicionamento?
Caixa de texto: digite o nome da(s) associação(ões) de comércio das quais você faz parte do Conselho Administrativo ou fornece financiamento além da adesão.	Selecione: Consistente Inconsistente Mista Desconhecida	Caixa de texto: forneça detalhes da posição da associação de comércio sobre as mudanças climáticas (e explique em que esta posição difere da sua própria). Quando possível, dê exemplos de atividades que a associação comercial assumiu no ano de referência para influenciar a política de mudança climática. Utilize até 2400 caracteres.	Caixa de texto: Use essa coluna para descrever como você trabalhou, ou está no processo de trabalho com a associação comercial para promover a posição atual ou alternativa, utilize até 2.400 caracteres.

Se você possui diversos relacionamentos com associações comerciais que se aplicam à situação, você pode usar o botão “Adicionar Linha” (*Add Row*) no canto inferior direito da tabela.

Se você estiver usando a funcionalidade “Copiar do ano passado” (*copy from last year* reveja seus dados para garantir que eles permanecem apropriados.

**Veja na Caixa 5 mais informações sobre a posição da mudança climática de associações comerciais.**

### Box 5: A posição sobre mudanças climáticas de associações comerciais

O Centro para a Ciência e a Democracia (*Center for Science and Democracy*) da União dos Cientistas Preocupados (*Union of Concerned Scientists*) vem desenvolvendo atualmente uma [análise](#) focada nas posições assumidas pelas associações comerciais e de negócios no discurso público sobre a política e a ciência do clima nos últimos anos; O intuito da CSD é ajudar as empresas na triagem da ação das associações comerciais relacionada ao clima e na determinação de quais assuntos sobre as mudanças climáticas os grupos a que elas pertencem realmente se sobressaem. A ser lançado nos próximos meses, o estudo analisará muitas das maiores e mais influentes associações comerciais e de negócios dos Estados Unidos e do mundo. As áreas a serem exploradas incluem como esses grupos entendem a ciência das mudanças climáticas, as posições que tem sobre políticas climáticas, e que ações tomaram em relação às propostas de políticas climáticas específicas nos últimos anos.

**CC2.3d: A sua empresa divulga publicamente uma lista com todas as organizações de pesquisa que financia?**

*Esta questão aparece apenas se a opção “Financiamento de Organizações de Pesquisas” (Funding research organizations) estiver marcada em resposta à questão CC2.3.*

Selecione “Sim” ou “Não” no menu suspenso fornecido. Esta questão refere-se a todas as organizações de pesquisa que você financia e não apenas àquelas relacionadas a mudanças climáticas

Se você estiver usando a funcionalidade “Copiar do ano passado” (*copy from last year*) reveja seus dados para garantir que eles permanecem apropriados.

### **CC2.3e: Forneça detalhes sobre as outras atividades de engajamento**

*Esta questão aparece apenas se a opção “Outros” estiver marcada em resposta à questão CC2.3.*

Por favor, use a caixa de texto fornecida para detalhar qualquer outra atividade em que você esteja envolvido no ano de referência que poderia, direta ou indiretamente, influenciar em políticas de mudanças climáticas. Para cada atividade, identifique o método de envolvimento (individual ou através de um grupo), o assunto do envolvimento (por exemplo, uma legislação ou um imposto), a natureza do envolvimento (isto é, quais eram suas atividades) e as ações que você está defendendo como parte desse envolvimento. Esta questão tem um limite de 5.000 caracteres.

Se você estiver usando a funcionalidade “Copiar do ano passado” (*copy from last year*) reveja seus dados para garantir que eles permanecem apropriados.

### **CC2.3f: Que medidas são tomadas para garantir que todas as suas atividades diretas e indiretas sejam consistentes com a estratégia global de mudanças climáticas da sua empresa?**

*Esta questão aparece somente se você selecionou “Envolvimento direto”, “Associações comerciais”, “Financiamento de organizações de pesquisa” ou “Outros” em resposta à questão CC2.3.*

Essa questão aparece apenas uma vez, independentemente de quantas das quatro opções você tenha marcado em resposta à Questão CC2.3. A intenção é obter uma compreensão de como você, como organização, gerencia as múltiplas atividades de engajamento relacionadas às mudanças climáticas em todas as divisões de negócios e localidades para garantir que você tenha uma abordagem comum e que também seja compatível com sua estratégia sobre as mudanças climáticas. Use a caixa de texto fornecida para explicar os processos que você tem em vigor, ou se você não tem nenhum, como você planeja resolver esse fator de provável conflito no futuro. Utilize até 5.000 caracteres.

Se você estiver usando a funcionalidade “Copiar do ano passado” (*copy from last year*) reveja seus dados para garantir que eles permanecem apropriados.

### **CC2.3g: Explique por que não está engajado com os formuladores de políticas (*policy makers*)**

*Esta questão aparece apenas se a opção “Não” estiver marcada em resposta à questão CC2.3.*

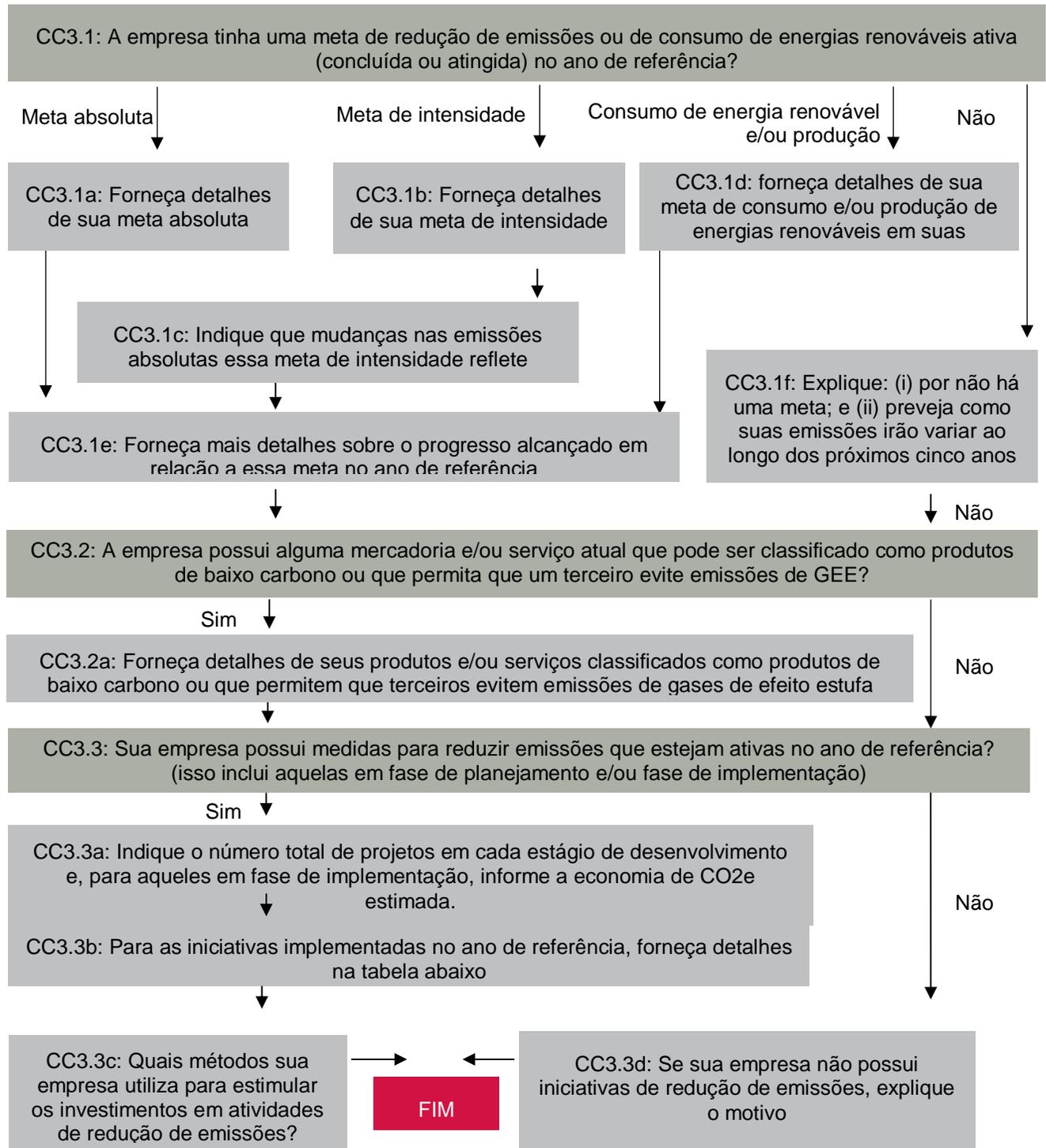
Use a caixa de texto fornecida para, utilizando até 5.000 caracteres, explicar porque você não exerce atividades que tenham potencial para influenciar uma política de mudanças climáticas.

Se você estiver usando a funcionalidade “Copiar do ano passado” (*copy from last year*) reveja seus dados para garantir que eles permanecem apropriados.

# CC3. Metas Iniciativas

## Fluxograma das Questões

As seguintes questões são mostradas na Página de Metas e Iniciativas:



## Orientações Gerais

Esta seção aborda os seus objetivos e as suas iniciativas para reduzir as emissões derivadas de suas atividades, direta ou indiretamente.

### Principais Mudanças em relação a 2016

- A seleção na lista suspensa para a coluna chamada “Esta é uma meta com base científica” nas questões CC3.1a e CC3.1b foi corrigida para diferenciar entre as empresas que possuem uma meta com base científica, aprovada pela iniciativa Metas com base científica (SBTi), e aquelas que ainda não entraram nesse processo. Também foi incluída uma opção para permitir que uma empresa declare que não estabeleceu uma meta com base científica, visto que ainda não existe nenhuma metodologia para seu setor.

### Pré-preenchimento

Se você respondeu ao CDP no ano passado, as questões CC3.3 e CC3.3c nessa página estão qualificadas para pré-preenchimento. Para utilizar essa função, clique “copy from last year” antes de inserir quaisquer dados na página. Observe que, se você selecionou ‘preço de carbono’ nas opções suspensas da questão CC3.3c em 2016, ela não será copiada, pois a opção foi alterada para ‘preço sobre o carbono’. Faça uma nova seleção e insira os dados.

## Orientações Específicas sobre as Questões

CC3.1: Você tinha uma meta de redução de emissões, de consumo ou produção de energias renováveis ativa (em andamento ou concluída) no ano de referência?

No ciclo de divulgação de 2016, a CDP alterou sua orientação sobre o significado de meta ativa. Após a COP 21 e o histórico Acordo de Paris, muitas empresas começaram a definir metas mais ambiciosas para as mudanças climáticas. Para refletir esse momento, a CDP permitiu que as empresas anunciassem novas metas que elas tinham desde o ano de referência.

A CDP mantém a mesma definição do que constitui uma meta ativa para o ciclo de divulgação de 2017. O objetivo é que, seguindo a ratificação do Acordo de Paris, muitas empresas teriam confiança para começar a definir metas mais ambiciosas para o público. Portanto, para 2017, você terá uma “meta ativa” se:

- Você tem uma meta que começou no início do ano de referência, ou começou antes do ano de referência e termina depois dele, ou você tem uma meta que acabou no ano de referência, **E**
- A meta refere-se à redução das emissões ou da intensidade de emissões **E/OU**
- A meta refere-se ao aumento do consumo ou produção de energias renováveis

Observe que, se você tem uma meta que espera obter em parte por meio da contrapartida/*offsetting* (incluindo as metas de neutralidade de carbono), apenas a parte da meta que se relaciona com as reduções de emissões (e não a contrapartida de compras/*offset purchases*) deve ser considerada aqui. Se você não tiver certeza da parte que será alcançada através das reduções de emissões, faça uma estimativa com base em iniciativas atuais ou planejadas.

As metas de redução das emissões na fase de utilização do produto ou de redução das emissões da cadeia de fornecimento podem ser entendidas como metas do Escopo 3.

As metas baseadas em um ano-base futuro do tipo *business as usual* não são equivalentes às metas de redução de emissões e, portanto, não devem ser relatadas aqui.

Sempre que sua meta estiver relacionada a energia eficiente (*energy efficiency*), você deve converter a meta em uma meta de redução de emissões. Por exemplo, se sua meta é aumentar a eficiência energética isso provavelmente resultará na redução das emissões e você deve usar essas reduções de emissões para relatar sua meta.

## Veja exemplos de metas para a redução de emissões na Caixa 6.

Você precisará selecionar pelo menos uma das seguintes opções:

- Meta Absoluta
  - Selecione esta opção se você tem ou teve uma meta ativa de redução de emissões durante o ano de referência e ela é uma meta absoluta. Uma meta absoluta é aquela que descreve uma redução das emissões reais em um ano futuro quando comparada a um ano-base. A meta pode se relacionar a seu Escopo 1, Escopo 2 e/ou emissões do Escopo 3, no todo ou em parte. Exemplos de metas absolutas estão incluídas no Box 7. Se você selecionar esta opção, você será direcionado à questão CC3.1a e CC3.1e.
- Meta de intensidade
  - Selecione esta opção se você tem ou teve uma meta ativa de redução de emissões durante o ano de referência e ela é uma meta de intensidade. Uma meta de intensidade é aquela que descreve uma futura redução das emissões que foram normalizadas para uma métrica de negócios, quando comparada às emissões normalizadas em determinado ano-base. Quanto às metas absolutas, uma meta de intensidade pode se relacionar a seu Escopo 1, Escopo 2 e/ou emissões do Escopo 3, no todo ou em parte. Exemplos de metas de intensidade estão incluídas no Box 6. Se você selecionar esta opção, você será direcionado às questões CC3.1b, CC3.1c e CC3.1e.
- Meta de consumo ou produção de energias renováveis

Selecione esta opção se você tem ou tinha uma meta de consumo de energias renováveis ou uma meta de produção de energias renováveis ativas durante o ano de referência. Uma meta de consumo de energias renováveis é aquele comprometido em aumentar o percentual de energia renovável consumida em um ano futuro em comparação a um ano-base. Esse tipo de meta pode relacionar-se à energia renovável produzida e consumidas no local, bem como à energia renovável adquirida e consumida. Se você selecionar esta opção, você será direcionado à questão CC3.1d-CC3.1e.
- Não
  - Selecione esta opção se você tinha uma meta ativa de redução de emissões ou uma meta de consumo ou produção de energias renováveis durante o ano de referência. Se você selecionar esta opção, você será direcionado à questão CC3.1f.

Note que se você tem uma meta de energia renovável e ela é um componente de uma meta de redução de emissões absolutas/de intensidade, você deve divulgar tanto a meta de redução de emissões absolutas/de intensidade e a meta de consumo ou produção de energias renováveis

*Empresa do Setor de Petróleo e Gás: Os investidores solicitam que as metas por grupo e filiais/divisões sejam divulgadas.*

*Empresas do setor elétrico: Os investidores solicitam que as metas sejam expressas a nível de grupos e, se for caso disso, ao nível divisional/filial e, sempre que possível, que essas metas de intensidade também sejam expressas como metas absolutas.*

*Fabricantes de Automóveis e Autopeças: Além das metas absolutas, você deve divulgar suas metas de economia de CO<sub>2</sub> e/ou combustível para produtos ao nível dos grupos e, se for caso, de mercados específicos. As Metas devem ser expressas em gramas de CO<sub>2</sub> por quilômetro.*

## Box 6: Exemplos de metas de redução de emissões

### *Exemplos de metas absolutas:*

- Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e ou redução percentual no ano-base
- Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e em toneladas métricas ou % de redução na fase de uso do produto relativas ao ano-base
- Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e ou % redução na cadeia de fornecimento relativas ao ano-base
- Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e ou redução percentual por ano
- Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e ou % de redução, relativas à média móvel de 5 anos de emissões
- Limite de emissões em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>

### *Exemplos de metas de intensidade:*

- Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e ou % de redução por unidade de receita (também por unidade de volume comercializado; por unidade bruta de vendas) relativas ao ano-base
- Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e ou % de redução pelo equivalente de um funcionário em tempo integral (também por horas trabalhadas; por hora operacional; por noite de hospedagem; per capita; por pacientes-dia) em relação ao ano-base
- Redução de toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e ou % por unidade de produto (por exemplo, toneladas métricas de papel; toneladas métricas de alumínio) em relação ao ano-base
- Toneladas de CO<sub>2</sub>e ou % de redução por passageiro-quilômetro (também por km; por milha náutica) em relação ao ano-base
- Toneladas de CO<sub>2</sub>e ou % de redução por pé quadrado em relação ao ano-base
- *Cap* nas emissões em relação a uma atividade (por exemplo, estabilizar as emissões em x toneladas métricas CO<sub>2</sub>e por tonelada métrica de aço produzido)
- Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e ou redução percentual por MWh
- Toneladas métricas CO<sub>2</sub>e ou % de redução nas emissões de voos comerciais por trabalhador

### *Exemplos de como converter uma meta para reduzir o consumo de energia a metas de redução de emissões*

Muitas empresas têm metas relacionados ao seu consumo de energia. Com a redução do consumo energético é esperado a redução das emissões e, por conseguinte, essa meta pode ser convertida em uma meta de redução de emissões.

As reduções equivalentes de uma meta de energia são estabelecidas em decorrência da abordagem de contabilização. Assim, os princípios a serem seguidos são aqueles estabelecidos no Protocolo do GHG Project, embora o rigor exigido não seja o mesmo.

#### *Meta para a redução do consumo de eletricidade*

Uma empresa tem um consumo de eletricidade no ano-base da meta igual a 1205789MWh. No ano-base, a empresa recebe e utiliza um fator de emissão médio da grade (*grid*), que assumiremos ser igual a 0,55 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por MWh

Portanto, as emissões no ano-base do consumo de eletricidade do ano de referência são (1205789 x 0,55) = 663183 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e.

A empresa estabeleceu uma meta de redução de energia de 20% no consumo de eletricidade para os próximos 10 anos. Considerando que o fator de emissão permanece o mesmo no ano da meta, uma redução de 20% no consumo de eletricidade resultará em uma redução de 20% em emissões.

Portanto, as emissões de consumo de energia no ano da meta são (663183-(663183\*(20/100))) 530547 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e.

Note que a premissa fundamental aqui é que “o fator de emissão permanece o mesmo”. Na maioria dos casos, é muito improvável que isso ocorra, entretanto, para a finalidade de resposta a essa questão e o rigor envolvido, essa premissa pode ser aceita. Isso estaria relacionado mais a um valor do escopo 2 com base na localização.

Numa perspectiva do Escopo 2 baseada no mercado, essa meta também poderia ser obtida não pela redução do consumo de eletricidade, mas por meio da compra de energia renovável. A meta seria a mesma, mesmo que os meios para alcançá-la fossem diferentes. Pelo fato de cada opção ter sua própria consequência, é importante distinguir como a meta é proposta para que seja alcançada.

Observe também que, se no ano-base, a empresa já está contabilizando uma certa quantia de seu consumo de eletricidade como eletricidade de baixa emissão, então, seguindo o mesmo princípio de usar as condições do ano-base da meta, essa quantia também precisa ser refletida para a finalidade do cálculo das reduções de emissões.

Portanto, se 50% da eletricidade era eletricidade renovável com um fator de emissão de 0 t/CO<sub>2</sub>e, as emissões do ano-base seriam:

$$\left( \frac{1205789}{2} * 0,55 + \frac{1205789}{2} * 0 \right) = 331591,5 \text{ tCO}_2\text{e}$$

Então, há duas maneiras de calcular as reduções de emissões no ano da meta. Uma, considerando que a % de Energia Renovável (ER) permanecerá a mesma; a outra, assumindo que a quantidade de ER comprada permanecerá a mesma.

No primeiro caso, as emissões correspondentes esperadas no ano da meta seriam:

$$\left[ (1 - 0,2) * \left( \frac{1205789}{2} * 0,55 + \frac{1205789}{2} * 0 \right) \right] = 265273,6 \text{ tCO}_2\text{e}$$

Como no exemplo anterior, a premissa é que o "fator de emissão médio (*average grid factor*)" da eletricidade contratada pela empresa permaneça o mesmo.

No segundo caso, as emissões correspondentes esperadas no ano da meta seriam

$$\left[ \left( (0,8 * 1205789) - \frac{1205789}{2} \right) * 0,55 \right] = 198955,2 \text{ tCO}_2\text{e}$$

Note que neste exemplo há um compromisso com a manutenção da mesma quantidade comprada de energia renovável durante todo o período da meta.

### CC3.1a: Forneça detalhes de sua meta absoluta

*Esta questão aparece apenas se a opção "Meta absoluta" (Absolute target) foi selecionada em resposta à questão CC3.1.*

Responda a esta questão na tabela do ORS.

ID	Escopo	% das emissões do escopo	% de redução do ano-base	Ano-base	Emissões do ano-base cobertas pela meta (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)	Ano da meta	Esta meta tem base científica?	Comentário

Se você tem diversas metas, você pode inseri-las na tabela, adicionando mais linhas por meio do botão "Adicionar linhas" (*Add row*) no canto inferior direito da tela

As orientações sobre como responder a cada uma das colunas são fornecidas abaixo:

- **ID**
  - No caso de empresas que possuem múltiplas metas, elas devem inserir uma ID exclusiva neste campo por meio do menu suspenso para identificar a meta em perguntas subsequentes. Selecione as metas absolutas entre Abs1 e Abs15.
- **Escopo**
  - Refere-se ao(s) Escopo(s) da(s) emissão(ões) relacionado(s) à meta. Note que isto não precisa incluir todas as emissões dentro de um escopo específico –isso é abordado na coluna seguinte. Selecione um dos seguintes valores do menu suspenso:
    - Escopo 1;
    - Escopo 2 (com base na localização)
    - Escopo 2 (com base no mercado)
    - Escopo 1+2 (com base na localização)
    - Escopo 1+2 (com base no mercado)
    - Escopo 1+2 (com base na localização) + 3 (a montante)
    - Escopo 1+2 (com base na localização) + 3 (a jusante);
    - Escopo 1+2 (com base no mercado) + 3 (a montante)
    - Escopo 1+2 (com base no mercado) + 3 (a jusante)
    - Escopo 3: Bens e Serviços adquiridos
    - Escopo 3: Bens de capital
    - Escopo 3: Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas nos Escopos de 1 ou 2)
    - Escopo 3: Transporte & distribuição a montante (*upstream*)
    - Escopo 3: Resíduos gerados nas operações
    - Escopo 3: Viagens comerciais
    - Escopo 3: Viagens diárias para o trabalho
    - Escopo 3: Ativos arrendados a montante (*upstream*)
    - Escopo 3: investimentos
    - Escopo 3: Distribuição e transporte a jusante (*downstream*)
    - Escopo 3: Processamento de produtos vendidos
    - Escopo 3: Utilização de produtos vendidos
    - Escopo 3: Tratamento de produtos fora de uso vendidos
    - Escopo 3: Ativos arrendados a jusante (*downstream*)
    - Escopo 3: Franquias
    - Outros, especifique

As categorias das emissões do Escopo 3 foram tomadas das Normas de Contabilidade e Relatórios da Cadeia de valor Corporativa (Escopo 3) do *Greenhouse Gas Protocol*. As empresas devem consultar a norma para informações sobre as fontes que cada categoria engloba e informações adicionais sobre como calcular essas emissões.

Se você estiver especificando uma fonte no Escopo 3 na rubrica "Outros", por favor, deixar claro se se trata de fonte a montante (*upstream*) ou a jusante (*downstream*).

- **% das emissões do escopo**
  - Identificar a porcentagem do total das emissões medidas para o escopo específico para o ano-base em que sua meta se aplica. Por exemplo, se sua meta é reduzir as emissões do

Escopo 1 decorrentes de suas operações na Europa e essas operações na Europa representavam 80% de suas emissões totais do Escopo 1 no ano-base, você deverá digitar 80 nesta coluna. Outro exemplo poderia ser o de uma meta que se relaciona a uma atividade de negócio em particular (por exemplo, instalação de produção, operações baseadas em escritórios, etc.). Se você selecionou uma subcategoria do Escopo na coluna anterior (por exemplo, o Escopo 3: viagens de negócios) você deve especificar as percentagens de emissões na subcategoria em vez do Escopo como um todo.

- **% de redução do ano-base**
  - Insira suas metas de redução de emissões como uma porcentagem de redução das emissões a realizar no ano da meta em comparação com o ano-base. Por exemplo, se sua meta é reduzir suas emissões do Escopo 1 em 3000 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e e suas emissões do ano-base foram 150.000 toneladas de CO<sub>2</sub>e, você deve entrar 2 nesta coluna. Se sua meta é limitar as emissões na linha de base, deve digitar zero nesta coluna.
- **Ano-base**
  - Digite um número inteiro entre 1900 e 2015. Se o ano de sua empresa é ano com meta móvel seu ano-base será o ano do relatório anterior. Se você tem uma meta com base em exercícios, por favor, selecione o ano em que se aplica para o fim de seu exercício. Se você tem uma meta com base em uma média (por exemplo, média de 5 anos), por favor, selecione o ano em que se aplica ao fim do período médio. Para escolher o ano financeiro e a média de anos base, por favor, use a coluna Comentário (*Comment*) no final da tabela para identificar isso. Não é possível inserir anos-base futuros.
- **Emissões do ano-base cobertas pela meta (toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e)**
  - Insira as emissões do ano-base relevantes para a meta nesta coluna. Por exemplo, se sua meta for a redução das emissões do Escopo 1 decorrentes de suas operações na Europa, digite ano-base de emissões do Escopo 1 para as operações na Europa apenas. As entradas para esta coluna devem ser em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e e devem ser valores numéricos até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto).
- **Ano da meta**
  - Digite um número inteiro entre 2000 e 2100. Se sua empresa utiliza o ano com meta móvel, seu ano-base será o ano do ano de referência anterior. Se você tem uma meta com base em exercícios, por favor, selecione o ano em que se aplica para o fim de seu exercício. Se você possui uma meta com base em uma média (por exemplo, média de 5 anos), digite o ano do fim do período da média. Para escolher o ano financeiro e a média de anos de referência, por favor, use a coluna "Comentário" (*Comment*) no final da tabela para identificar o fato.
- **Esta meta tem base científica?**
  - **Ver caixa 8 para uma breve descrição das metas fundamentadas em princípios científicos e por que o CDP pede que as empresas as definam dessa forma.** Além disso, consulte a nota técnica da *Science Based Targets*, explicando quais metas podem ser identificadas como metas fundamentadas em princípios científicos e como avaliar se a meta em relação aos critérios do CDP. Orientações sobre as opções do menu suspenso para esta coluna são fornecidas abaixo.
    - Sim - 1) A meta divulgada nesta linha foi avaliada pela Iniciativa *Science Based Targets* e passou pelo processo de verificação de qualidade oficial; ou 2) A empresa avaliou sua meta em relação aos critérios da nota técnica da *Science Based Targets* e afirma que sua meta está fundamentada em princípios científicos.
    - Não sei – A empresa não ainda avaliou sua meta internamente ou por meio de terceiros.
    - Não, mas estamos relatando outra meta, a qual é fundamentada em princípios científicos – Outra meta (absoluta ou de intensidade) divulgada é fundamentada em

princípios científicos; e está em outra linha dessa tabela, ou na outra tabela de metas de redução de emissões

- Não, mas esperamos possuir uma nos próximos 2 anos - Mesmo não sendo necessário, recomendamos que a empresa afirme isso publicamente por meio da *Call to Action* (Convocação para Agir)
- Não; e não esperamos possuir uma nos próximos 2 anos – A meta foi avaliada e não passou na verificação de qualidade da Iniciativa *Science Based Targets*, ou a empresa não tem planos para definir uma meta fundamentada em princípios científicos nos próximos 2 anos

- **Comentário**

- Você pode usar esta coluna para fornecer qualquer contexto relevante de sua meta. Para informações relacionadas às metas fundamentada em princípios científicos que devem ser incluídas nesta coluna, consulte a nota técnica da *Science Based Targets* ([hiperlink](#)). Você também poderá fornecer a meta original, antes de ser convertida ao formato de % de redução para efeitos desta tabela, ou se sua meta é parte de um objetivo mais amplo de neutralização de carbono, um requisito regulamentar ou um objetivo de longo prazo, você pode explicar isso aqui. Se sua meta se refere à compra de energia renovável (ou seja, seu consumo permanecerá o mesmo ou aumentará, mas você comprará mais de fontes renováveis), por favor, indique aqui se a meta está também associada a quaisquer reduções no consumo de eletricidade e se não, por que não. Esta coluna também pode ser usada para identificar as metas de estabilização, conforme demonstrado no Box 8. Esta coluna é um campo de texto livre; todas as entradas devem ter menos de 2.400 caracteres.

### Box 7: Exemplo pronto de tabela de meta absoluta

A tabela a seguir mostra quatro exemplos de meta absoluta:

- Meta para reduzir as emissões totais do Escopo 1 em 2.000 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e em comparação com as emissões de Escopo 1 do ano anterior de 830.000 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e (ID = A-01);
- Meta para estabilizar as emissões de operações europeias aos níveis de 2007 até 2018 (ID = A-02);
- Meta para reduzir emissões totais do escopo 2 de 10% em 2010 para 25% até 2020 (ID = A-03);
- Meta para reduzir as emissões do uso de produtos provenientes de produtos alfa em 30% até 2020 relativamente a 2000 (ID = A-04).

ID	Escopo	% das emissões do escopo	% de redução do ano-base	Ano-base	Emissões do ano-base	Ano da meta	Esta meta tem base científica?	Comentário
Abs 1	1	100	80	2007	830000	2050	Sim	
Abs 2	1	80	0	2007	315000	2018	Não; e não esperamos possuir uma nos próximos 2 anos	Meta de estabilização; desejamos, até 2016, estabilizar as emissões aos níveis de 2007.
Abs 3	2 (baseado no mercado)	100	15	2010	55000	2020	Não; e não esperamos possuir uma nos próximos 2 anos	Isso será alcançado através das reduções no consumo de eletricidade.
Abs 4	3 - Utilização de produtos vendidos	40	30	2000	47622000	2020	Não, mas esperamos possuir uma nos próximos 2 anos	

### Caixa 8: Metas com base científica

O mundo caminha para um aumento de 4 °C de temperatura acima dos níveis pré-industriais, o que provocará efeitos adversos no planeta. Aproximadamente 200 nações na COP 21 incluíram no Acordo de Paris que, globalmente, o objetivo será limitar o aquecimento a um nível inferior a 2 °C e ainda empenhar-se para limitar o aquecimento abaixo de 1,5 °C. No entanto, há uma brecha enorme entre o nível de ambição dos compromissos nacionais e as temperaturas pretendidas. As empresas responsáveis por uma grande maioria de emissões do mundo devem ter um papel essencial para satisfazer a brecha deixada pelos compromissos nacionais, aumentando o nível de ambição da definição de suas metas e reduzindo suas emissões em consonância com a ciência climática.

Os métodos para definir metas com base científica desagregam o orçamento de carbono global restante e atribuem às empresas uma parcela justa na redução de emissões. Uma série de fatores é considerada na determinação do que é mais apropriado para certa empresa. Consulte a [Nota técnica sobre Metas com base científica](#) e a [metodologia de pontuação para mudanças climáticas para 2017](#) para obter informações sobre as melhores práticas para se definir metas de acordo com o que a CDP considera como meta com base científica.

As empresas estão fortemente incentivadas para que suas metas sejam avaliadas oficialmente pela iniciativa Metas com base científica (SBTi). A CDP considera que as metas aprovadas pela Iniciativa reflitam as melhores práticas na definição de metas com base científica. As metas enviadas para a avaliação oficial da SBTi até o prazo final, contendo todas as informações necessárias, serão utilizadas para serem pontuadas no questionário de Mudanças Climáticas para 2017 do CDP. As metas que foram reprovadas no processo de revisão da SBTi ou que não tenham sido enviadas para revisão antes do prazo final também serão avaliadas utilizando-se as informações divulgadas no questionário da CDP. Veja mais detalhes na Nota Técnica.

### CC3.1b: Forneça detalhes de sua meta de intensidade

*Esta questão aparece somente se você selecionar "Meta de intensidade" em resposta à questão CC3.1.*

Você deve responder a esta questão na caixa de texto fornecida no ORS e reproduzida abaixo

ID	Escopo	% de emissões do escopo	% da redução desde o ano-base	Índice (métrica)	Ano-base	Emissões normalizadas do ano-base cobertas pela meta	Ano da meta	Meta com base científica?	Comentário

Se você tem diversas metas, você pode inseri-las na tabela, adicionando mais linhas por meio do botão "Adicionar linhas" (*Add Row*) no canto inferior direito da tela

**Veja exemplos práticos de metas de intensidade na Caixa 9.** As orientações sobre como responder a cada uma das colunas são fornecidas abaixo:

- **ID**
  - No caso de empresas que possuem múltiplas metas de intensidade, elas devem inserir uma ID exclusiva neste campo por meio do menu suspenso para identificar a meta em questões subsequentes. Selecione metas de intensidade entre Int1 e Int15.
- **Escopo**
  - Consulte as orientações para a questão CC3.1a (metas absolutas).

- **% de emissões do escopo**
  - Consulte as orientações para a questão CC3.1a (metas absolutas).
- **% de redução do ano-base**
  - Insira suas metas de redução de emissões como uma porcentagem de redução das emissões de intensidade (normalizada) a realizar no ano da meta em comparação com o ano-base. Por exemplo, se sua meta é reduzir suas emissões do Escopo 1 por funcionário em tempo integral (ETI) equivalente a 7 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por empregado ETI e suas emissões do ano-base foram 9 toneladas por trabalhador ETI, você deve digitar 22 nesta coluna (ou seja,  $((9-7) / 9) = 0.22$ ; então, multiplique por 100 para obter o valor percentual).
- **Índice (métrica)**
  - Selecione um dos seguintes valores do menu suspenso: Aqueles com um asterisco (\*) são os índices (métricas) podem ser avaliados em relação a métodos de estabelecimento de metas fundamentadas em princípios científicos (ver nota técnica da *Science Based Targets*:
    - Gramas de CO<sub>2</sub>e por passageiro pagante por quilômetro (RPK)\*
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por valor agregado em USD (\$) \*
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por metro quadrado\*
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por tonelada de alumínio\*
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por tonelada de aço\*
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por tonelada de cimento\*
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por tonelada de papelão\*
    - Gramas de CO<sub>2</sub>e por quilômetro\*
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por receitas unitárias
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por empregado ETI
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por unidade de hora trabalhada
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por tonelada métrica de produto
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por litro de produto
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por unidade de produção
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por unidade de serviço prestado
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por pé quadrado\*
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por quilômetro
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por passageiro-quilômetro
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por megawatt-hora (MWh)
    - Toneladas de CO<sub>2</sub>e por barril de petróleo equivalente (BOE)
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por veículo produzido
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por tonelada de minério processado
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por onça de ouro
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por onça de platina
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por tonelada de agregado
    - Toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por bilhão em fundos (moeda) sob gestão
  - Se você selecionar "Outro, por favor especificar" (*Other, please specify*) você deve digitar o índice (métrica) de sua meta na caixa de texto fornecida. Utilize o formato CO<sub>2</sub>e POR ATIVIDADE, como nas opções acima.

- **Ano-base**
  - Consulte as orientações para a questão CC3.1a (metas absolutas).
- **Emissões normalizadas do ano-base cobertas pela meta**
  - Consulte as orientações para a questão CC3.1a (metas absolutas). Observe que você deve digitar a intensidade (normalizada) das emissões do ano-base relevantes para a meta (isto é, o total de emissões dividido pelo denominador de intensidade), não as emissões totais do escopo.
  - Por exemplo, se seu objetivo é reduzir em 30% as emissões por funcionário ETI, usando 2010 como ano-base e 2016 como seu ano da meta, você deve, em primeiro lugar, calcular suas emissões por ETI em 2010 (10 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e, no exemplo) e digite este número no campo. Sua meta em 2016 seria 7 toneladas de CO<sub>2</sub>e. Você pode inserir até 6 casas decimais nesse campo.
- **Ano da meta**
  - Consulte as orientações para a questão CC3.1a (metas absolutas).
- **Esta meta tem base científica?**
  - Consulte as orientações para a questão CC3.1a (metas absolutas).
- **Comentário**
  - Consulte as orientações para a questão CC3.1a (metas absolutas).

Exemplos prontos são fornecidos no Box 9 abaixo.

### Box 9: Exemplo pronto de uma tabela de meta de intensidade

A tabela a seguir mostra quatro exemplos de meta de intensidade:

1. Uma meta em manter as emissões totais (Escopo 1 e 2) por receita de US\$ milhões em operações nos EUA no mesmo nível do ano passado (ID=I-01);
2. Uma meta de redução de 2% ao ano por funcionário ETI (ID=I-02) das emissões totais do Escopo 1 e 2;
3. Uma meta de redução das emissões de 373 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por MWh produzido em 2008 para 300 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por MWh produzidos até 2013 (ID=I-03);
4. Uma meta de redução das emissões dos voos comerciais por trabalhador FTE em 10% no ano financeiro 2019-2020 a partir de um ano-base do exercício financeiro de 2004-2005 (ID=I-04).

ID	Escopo	% das emissões do escopo	% de redução do ano-base	Índice (métrica)	Ano-base	Emissões normalizadas do ano-base	Ano da meta	Esta meta tem base científica?	Comentário
Int 1	1+2 (com base na localização)	79	0	Toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e por receita unitária	2014	0,0003	2015	Não; e não esperamos possuir uma nos próximos 2 anos	
Int 2	1	100	2	Toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e por	2014	3,78	2015	Não; e não esperamos possuir	Esta é uma meta anual móvel

				empregad o ETI				uma nos próximos 2 anos	
Int 3	1	90	20	Toneladas métricas de CO2e por MWh	200 8	0,6	201 8		
Int 4	3 - Viagens comerciais	60	10	Toneladas métricas de CO2e por empregad o ETI	200 5	2,6	202 0	Não; e não esperamo s possuir uma nos próximos 2 anos	Ano Fiscal 2004-2005 (ano-base) e AF 2019- 2020 (ano da meta)

**CC3.1c: Indique que mudanças nas emissões absolutas essa meta de intensidade reflete**

*Esta questão aparece somente se você selecionar Meta de intensidade (Intensity target) em resposta à questão CC3.1.*

Você deve responder a esta questão na caixa de texto fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

ID	Direção da variação esperada em termos de emissões absolutas do Escopo 1+ 2 na conclusão da meta	% de variação esperada em termos de emissões absolutas no Escopo 1+ 2	Direção da variação esperada nas emissões absolutas do Escopo 3 na conclusão da meta	Variação % esperada das emissões absolutas do Escopo 3	Comentário

Caso precise acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

As orientações sobre como responder a cada uma das colunas são fornecidas abaixo:

- **ID**
  - Selecione a ID exclusiva para sua meta conforme definido em CC3.1b. Selecione entre Int1-Int15.
- **Direção da variação esperada em termos de emissões absolutas do Escopo 1+2 na conclusão da meta**
  - *Preencha esta coluna se sua meta diz respeito às emissões do Escopo 1 e/ou 2.*
  - Selecione uma das seguintes opções do menu suspenso: Aumento; Diminuição, Nenhuma. Caso você atinja sua meta de intensidade, você deve determinar a direção da variação esperada em suas emissões absolutas totais. Isso terá como base os pressupostos das variações nas medições dos negócios em que sua meta está baseada. Por exemplo, se sua meta é reduzir suas emissões do Escopo 1 por funcionário em 10% até 2020, você precisará prever o número de funcionários que você espera ter em 2020 e, pressupondo que a meta seja atingida, saber se isso será um aumento, diminuição ou não causará variação nas emissões totais comparadas com o ano-base de sua meta.
  - Caso você tenha definido uma meta relacionada aos escopos 1+2+3, complete os Escopos 1 e 2 da tabela.
- **% de variação esperada em termos de emissões absolutas no Escopo 1+ 2**

- *Preencha esta coluna se sua meta diz respeito às emissões do Escopo 1 e/ou 2.*
- Esta coluna pede a variação percentual das emissões absolutas esperadas, com base nos cálculos descritos na coluna anterior. Esta coluna aceita valores numéricos até 999 e permite até duas casas decimais. Isso deve refletir a variação percentual das emissões totais medidas dentro da categoria do Escopo escolhida para a meta (ou seja, coluna 2 da tabela CC3.1b.)
- **Direção esperada da variação nas emissões absolutas do Escopo 3 na conclusão da meta**
  - *Preencha esta coluna se sua meta diz respeito às emissões do Escopo 3.*
    - No menu suspenso, selecione entre as seguintes opções: Aumentar; Diminuir; Não alterar. Você deve determinar a direção da mudança esperada em seu total absoluto de emissões caso atinja sua meta de intensidade. Isto tem como base as premissas de mudanças nas métricas de negócio em que se baseiam sua meta. Por exemplo, se sua meta é reduzir em até 10% as emissões resultantes de viagens de negócios do Escopo 3 por funcionário até 2020, você terá que prever o número de funcionários que terá em 2020 e, considerando atingir a meta, se isso representaria um aumento, diminuição ou nenhuma alteração no total de emissões em comparação ao ano-base de sua meta.
    - Caso tenha definido uma meta relacionada ao Escopo 1+2+3, explique o Escopo 3 nesta coluna.
- **% de mudança antecipada em emissões absolutas do Escopo 3**
  - *Complete esta coluna se sua meta estiver relacionada às emissões do Escopo 3.*
  - Esta coluna pede a porcentagem de mudança em emissões absolutas esperadas com base nos cálculos descritos na coluna anterior. Esta coluna aceita valores numéricos até 999, podendo ter até duas casas decimais. Isto deve refletir a porcentagem de mudança do total de emissões medidas dentro da categoria do escopo escolhida para a meta (coluna 2 da tabela CC3.1b).
- **Comentário**
  - Esta coluna é um campo de texto livre; todas as entradas devem ter no máximo 2.400 caracteres.
  -

Se sua meta inclui uma combinação de todos os escopos, a porcentagem de redução a ser contabilizada nas reduções do Escopo 1 e/ou 2 deverá estar preenchida nas colunas 2-3 e a do Escopo 3 preenchida nas colunas 4-5, com base em estimativas/planos atuais.

Você deve completar uma linha desta tabela para cada meta de intensidade descrita na resposta da questão CC3.1b.

**CC3.1d: forneça detalhes de sua meta de consumo e/ou produção de energias renováveis em suas operações diretas**

*Esta questão aparece apenas se a opção "Meta absoluta" (Absolute target) foi selecionada em resposta à questão CC3.1.*

**A Caixa 10 mostra um exemplo prático de relato de meta de energias renováveis e, na Caixa 11, informações sobre a campanha RE100.**

ID	Tipos de energias cobertos pela meta	Ano de referência	Energia do ano de referência para o tipo de energia coberto (MWh)	% de energias renováveis no ano de referência	Ano da meta	% de energias renováveis no ano da meta	Comentário

Caso precise acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

As orientações sobre como responder a cada uma das colunas são fornecidas abaixo:

- **ID**
  - No caso de empresas que possuem múltiplas metas de energias renováveis, elas devem inserir uma ID exclusiva neste campo por meio do menu suspenso para identificar a meta nas questões subsequentes. Para metas renováveis, selecione RE1-15
- **Tipos de energias cobertos pela meta**
  - Selecione um dos seguintes valores do menu suspenso: Note que você deve adicionar linhas separadas para o consumo de energia renovável e metas de produção de energia renovável. Para ver exemplos sobre como selecionar a fonte relevante de sua meta, consulte o Box 10.
    - Toda a energia consumida
    - Queima de combustíveis
    - Consumo de eletricidade
    - Consumo de aquecimento
    - Consumo de vapor
    - Consumo de refrigeração
    - Produção de eletricidade
    - Outros, especifique
- **Ano-base**
  - Digite um número inteiro entre 1900 e 2015. Caso sua meta seja móvel e anual, seu ano-base será o ano de referência anterior. Se você tem uma meta com base em exercícios financeiros, selecione o ano do fim de seu exercício financeiro. Se você possui uma meta com base em uma média (por exemplo, média de 5 anos), digite o ano do fim do período da média. Para escolher o ano financeiro e a média de anos, use a coluna "Comentário" (*Comment*) no final da tabela para identificar o fato. Não é possível inserir anos de referência futuros.
- **Energia do ano-base para o tipo de energia coberto (MWh)**
  - Informe a energia do ano-base relevante à meta nesta coluna.
- **% de energias renováveis no ano-base**
  - Identifique a porcentagem de energia renovável de sua empresa no ano-base. Este valor deve ser consistente com o que você relatou como energia de baixo carbono (eletricidade, aquecimento, vapor ou resfriamento) do ano-base como porcentagem do total de energia para aquele ano.
  - Você poderá selecionar um número entre 0-100 com até 2 casas decimais.
- **Ano da meta**
  - Digite um número inteiro entre 2000 e 2100. Se sua empresa utiliza o ano com meta móvel, seu ano-base será o ano do ano de referência anterior. Se você tem uma meta com base em exercícios financeiros, selecione o ano do fim de seu exercício financeiro. Se você possui uma meta com base em uma média (por exemplo, média de 5 anos),

digite o ano do fim do período da média. Para escolher o ano financeiro e a média de anos de referência, por favor, use a coluna "Comentário" (*comment*) no final da tabela para identificar o fato.

- **% de energias renováveis no ano da meta**
  - Identifica a porcentagem de energia renovável (ou seja, energia de baixo carbono do tipo de energia como porcentagem do total de energia) que sua empresa deseja ter no ano da meta.
  - Você poderá selecionar um número entre 0-100 com até 2 casas decimais.
- **Comentário**
  - É importante que você explique de forma clara se sua meta envolve consumo de energia, produção ou ambos.
  - Por exemplo, sua meta pode ser: **produzir uma determinada porcentagem de energias renováveis** até o ano da meta. Nesse caso, a meta corresponde à produção de energia renovável como uma porcentagem da produção total de energia.
  - Em outro caso (como no exemplo ER1 abaixo), a meta pode ser a **produção de toda a energia renovável necessária para o consumo da empresa** para todos os anos. Neste caso, a energia consumida – e não a produzida – será o denominador.
  - Consulte as orientações para a questão CC3.1a (metas absolutas).

### Box 10: Exemplo preenchido de tabela de metas de energias renováveis

A tabela a seguir mostra três exemplos de metas de intensidade:

- RE1: meta - aumentar a produção de eletricidade renovável de um valor correspondente a 0% da eletricidade total consumida em 2015 para 100% do total de eletricidade consumida todos os anos, até 2020.
- RE2: meta - transição entre a queima de 0% de biocombustíveis na instalação para fins energéticos em 2015 para a utilização de 40% de fontes biocombustíveis em 2020.

ID	Tipos de energias cobertos pela meta	Ano-base	Energia do ano-base para o tipo de energia coberto (MWh)	% de energias renováveis no ano-base	Ano da meta	% de energias renováveis no ano da meta	Comentário
RE1	Produção de eletricidade	2015	50000	0	2020	100	Nossa meta é produzir toda a energia que consumimos a partir de fontes renováveis até 2020. Para esse fim, investimos em três parques eólicos na Dinamarca; nossa meta é torná-los operacionais até 2020.
RE2	Queima de combustíveis	2015	50000	0	2020	40	Em 2015, produzimos 50000MWh a partir da queima de combustíveis fósseis. Nossa meta é aumentar a utilização de biocombustíveis.

## Box 11: A campanha RE100 e a divulgação para o CDP em 2016

A RE100 é uma coalizão de empresas influentes cujo compromisso público consiste em atingir 100% de eletricidade renovável. O objetivo da RE100 é fomentar a criação de um próspero mercado global de energias renováveis. A RE100 é coordenada pelo CDP e pelo *Climate Group*.

Os parceiros corporativos da RE100 deverão fornecer informações adicionais, anexando um documento às suas respostas efetuadas no Sistema de Respostas On-line (ORS). Em janeiro de 2016, estarão disponíveis no site do CDP as informações detalhadas sobre como entregar essas informações.

Outras informações sobre a RE100 estão disponíveis [aqui](#).

### CC3.1e: Forneça mais detalhes sobre o progresso alcançado no ano de referência em relação a essa meta

*Essa questão aparece somente se você selecionou "Meta absoluta" (Absolut target), "Meta de intensidade" (Intensity target) ou "Metas de consumo de energias renováveis e/ou metas de produção" (Renewable energy consumption and/or production targets) em resposta à questão CC3.*

Note que esta questão se refere a todas as metas relatadas em CC3.1a, CC3.1b e CC3.1d.

Você deve responder a esta pergunta na caixa de texto fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

ID	% completa (tempo)	% completa (emissões ou energias renováveis)	Comentário

Caso precise acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

As orientações sobre como responder a cada uma das colunas são fornecidas abaixo:

- **ID**
  - Se você relatou metas absolutas em CC3.1a, selecione IDs exclusivas para essas metas entre Abs1 e Abs15. Se você relatou metas de intensidade em CC3.1b, selecione IDs exclusivas para essas metas entre Int1 e Int15. Se você relatado consumo de energias renováveis e/ou metas de produção em CC3.1d, selecione IDs exclusivas entre RE1 e RE15. As IDs selecionadas para cada meta em CC3.1a, CC3.1b, e CC3.1d devem ser usadas consistentemente nas questões relevantes.
- **% completa (tempo)**
  - Essa coluna aceita apenas entradas numéricas com duas casas decimais; não é necessário inserir o símbolo de porcentagem. Você deve indicar, em que ponto de sua meta você está e a porcentagem concluída no tempo. Por exemplo, se o ano-base for 2009, o ano da meta for 2016 (meta de 7 anos) e o ano de referência do relatório for 2014 (5 anos dentro do período da meta), então você completou 71% do tempo  $(5/7) * 100$ . Se você tem metas anuais, ou se o período de sua meta foi concluído no ano de referência, a porcentagem de tempo completada será 100%.
- **% completa (emissões ou energias renováveis)**
  - Essa coluna aceita apenas entradas numéricas com duas casas decimais; não é necessário inserir o símbolo de porcentagem. Você deve indicar, em que ponto de sua meta você está e a porcentagem concluída de emissões. Por exemplo, se sua meta consiste em reduzir suas emissões do Escopo 1 em 10% até 2016 (tendo 2005 como ano-base), mas no ano de referência suas emissões do Escopo 1 diminuíram 3% em comparação às metas daquele ano-base, você completou 30% de suas emissões  $((3/10)*100)$ . Se você concluiu sua meta

no ano de referência, suas emissões estarão 100% completas. Note que não é possível colocar valores superiores a 100% neste campo, no entanto, se você excedeu seu alvo você pode explicar isso na coluna comentário. Caso você tenha chegado ao final do ano da meta (isto é, 100% do tempo concluído), mas não tenha atingido a meta, você deverá digitar a porcentagem da meta concluída.

- Caso sua meta absoluta seja a estabilização das emissões de GEE em relação a um certo ano-base, exceto se você estiver no ano da meta, digite zero. Por exemplo, uma empresa estabelece uma meta absoluta para evitar suas emissões usando 2008 como o ano-base e 2017 como ano da meta. A empresa deverá digitar "0" em todos os anos de ano de referência anteriores a 2017. Em 2017 deverá digitar "100%" caso tenha atingido a meta.

- **Comentário**

- Você pode usar este campo de texto para inserir quaisquer outras informações que considere relevantes. Isso pode incluir, por exemplo, como você espera que sua trajetória de emissões siga no futuro, ou se você excedeu sua meta você pode fornecer detalhes aqui. Você deve utilizar até 2.400 caracteres.

Para cada meta descrita em resposta às questões CC3.1a, CC3.1b ou CC3.1d, você deverá preencher uma linha desta tabela e utilizar a coluna ID para identificá-las.

**CC3.1f: Explique: (i) por não há uma meta; e (ii) preveja como suas emissões irão variar ao longo dos próximos cinco anos**

*Esta questão aparece apenas se a opção "Não" (No) estiver marcada em resposta à questão CC3.1.*

Responda a esta pergunta na caixa de texto fornecida, utilizando até 5.000 caracteres. É preferível, embora não essencial, que sua resposta seja organizada de acordo com os pontos acima expostos. Ferramentas de formatação estão disponíveis na parte superior da caixa de texto. Note que ao copiar de outro documento para o ORS, a formatação não é mantida.

**CC3.2: A empresa possui alguma mercadoria e/ou serviço atual que pode ser classificado como produtos de baixo carbono ou que permita que um terceiro evite emissões de GEE?**

Responda a esta pergunta selecionando "Sim" (Yes) ou "Não" (No) no menu suspenso. Se você selecionar "Sim" (Yes), a questão CC3.2a pedirá mais informações (veja abaixo); se a resposta for "Não" (No) ou "Desconhecido" (*Don't Know*), você irá diretamente para a questão CC3.3. Para mais informações sobre "produtos de baixo carbono", consulte o Box 12.

Há várias circunstâncias em que uma empresa pode considerar que o uso de seus bens e serviços por outros tem o potencial para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Por exemplo, uma empresa de isolamento pode considerar que a instalação de seu isolamento em instalações de outra organização pode reduzir o consumo de gás para aquecer o edifício, com a consequente redução das emissões de GEE. Da mesma forma uma empresa de consultoria que oferece soluções sobre reduções de emissões/eficiência energética, ou um fabricante que produz um produto utilizando pouco energia elétrica em relação aos produtos equivalentes no mercado também poderiam considerar-se agentes de redução das emissões de gases de efeito estufa de terceiros. Outro exemplo seria o caso de uma empresa que gera eletricidade renovável e a venda para terceiros. Neste caso, o terceiro calcularia suas emissões com um fator de emissão zero e, considerando que o fator médio da rede não seja zero, isso permitiria ao terceiro evitar emissões.

## Box 12: Produtos de baixo carbono

### Por que o CDP pergunta sobre produtos de baixo carbono?

Com a necessidade urgente de redução das emissões de gases de efeito estufa, os investidores buscam diferentes mecanismos para reduzir a intensidade do carbono de seus investimentos. Em resposta a isso, os investidores estão se inscrevendo no "Global Investor Statement on Climate Change" que estabelece as contribuições dos investidores para o aumento dos investimentos resilientes ao clima e de baixo carbono. Os investidores podem agir, por exemplo, através do *Low Carbon Investment* (LCI) - Registro de Investimento de Baixo Carbono - que é um banco de dados público e online sobre investimentos de baixo carbono e energia limpa em todo o mundo. Além disso, em algumas jurisdições, novas leis aumentam os requerimentos para que os investidores mostrem evidências de que eles estão fomentando a transição para uma economia de baixo carbono

A inexistência de um banco de dados único para que as empresas registrem seus produtos de baixo carbono, bem como a percentagem das receitas geradas por produtos de baixo carbono é um dos desafios dos investidores que buscam investimentos em empresas que possuem produtos de baixo carbono. O CDP expandiu o foco da questão CC3.2 para além das emissões evitadas e incluiu produtos de baixo carbono para abordar essa inexistência, fornecendo, dessa forma, informações valiosas para os investidores que procuram aumentar a porcentagem investida em produtos de baixo teor de carbono de sua carteira.

### Como um produto de baixo carbono é definido?

Apesar do foco crescente dos investidores sobre os produtos de baixo carbono, ainda existe certo nível de ambiguidade em relação à definição de "produto de baixo carbono". Na verdade, o foco maior está voltado à sua finalidade mais ampla, que é contribuir para a transição a uma economia de baixo carbono que funcione dentro dos limites estabelecidos pelos principais cientistas climáticos para garantir que o aumento da temperatura média global não ultrapasse o nível pré-industrial em mais de 2 °C.

As taxonomias, tal como a *Climate Bonds Taxonomy* também operam dentro deste parâmetro científico. Nesta fase, o CDP encoraja as empresas a usar este parâmetro, ao avaliar se um produto é de baixo carbono ou não. Portanto, enquanto o CDP incentiva o desenvolvimento de definições comuns para todos os mercados do mundo sobre o que constitui um "produto de baixo carbono", as empresas devem avaliar seus produtos de baixo carbono em relação à sua contribuição para uma economia de baixo carbono. Diferentes bens e serviços terão características próprias no que diz respeito à contribuição de cada um deles. Por exemplo, podem melhorar a eficiência energética de determinadas tecnologias para que elas possam evitar as mudanças climáticas perigosas, ou podem oferecer contribuições na adaptação a mudanças climáticas perigosas.

### Mais informações

- [Low Carbon Investment Registry](#): é um banco de dados de investimentos de baixo carbono e de redução de emissões, mantido por investidores institucionais.
- [Low Carbon Registry Climate Bonds Initiative \(CBI\)](#): é uma taxonomia de bens e serviços que podem preencher os requisitos de baixo carbono.
- [Investor Statement on Climate Change](#): Iniciativa mantida por investidores institucionais para acelerar as iniciativas relacionadas às mudanças climáticas.
- [Artigo 48 da lei francesa de transição energética](#): alteração do artigo 48, que estabelece requisitos diferentes de investidores, bancos e empresas para a transição a uma economia de baixo carbono.

**CC3.2a: Forneça detalhes de seus produtos e/ou serviços classificados como produtos de baixo carbono ou que permitem que terceiros evitem emissões de gases de efeito estufa**

Esta questão aparece apenas se a opção "Sim" (Yes) estiver marcada em resposta à questão CC3.2.

**Há exemplos práticos de relatos sobre produtos de baixo carbono e produtos que permitem a terceiros evitar emissões de GEE na Caixa 13.**

Nível de agregação	Descrição do produto/ Grupo de produtos	Você está relatando produtos de baixo carbono ou emissões evitadas?	Taxonomia, projeto ou metodologia utilizada para classificar o(s) produto(s) como de baixo carbono ou para calcular as emissões evitadas	% de receita do(s) produto(s) de baixo carbono no ano de referência	% P&D em produto(s) de baixo carbono no ano de referência	Comentário

Caso precise acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

As orientações sobre como responder a cada uma das colunas são fornecidas abaixo:

- **Nível de agregação**

- Selecione nessa linha o nível de agregação que deseja relatar. Por exemplo, se você produz apenas um produto que pode ser classificado como de "baixo carbono". Neste caso você poderá indicar isso pela agregação por produto. Alternativamente, se sua empresa produz potencialmente centenas de produtos de baixo carbono, você poderá indicar isso a um nível de toda a empresa. Note que você pode adicionar várias linhas nesta tabela e relatar diferentes níveis de agregação. Para cada linha, por favor, selecione o nível de agregação que é mais apropriado para seus *stakeholders*.
  - Produto
  - Grupo de produtos
  - Toda a empresa

- **Descrição do produto/ Grupo de produtos**

- Utilize esta coluna para descrever o(s) produto(s) divulgados nesta linha. Esta coluna é um campo de texto livre; todas as entradas devem ter menos de 2.400 caracteres.

- **Você está relatando produtos de baixo carbono ou emissões evitadas?**

- Selecione se você está relatando sobre produtos de baixo carbono e/ou emissões evitadas nesta linha. Em geral, um produto é de baixo carbono ou permite a terceiros evitar emissões. No entanto, em alguns casos, um produto pode ser de baixo carbono e permite a terceiros evitar emissões. Neste caso, selecione a opção 'Produto de baixo carbono e emissões evitadas'. Você deve selecionar esta opção somente se o produto/serviço for adequado nas duas classificações.
  - Produto de baixo carbono
  - Emissões evitadas
  - Produto de baixo carbono e emissões evitadas

- **Taxonomia, projeto ou metodologia utilizada para classificar o(s) produto(s) como de baixo carbono ou para calcular as emissões evitadas**

Tendo em vista que os investidores buscam aumentar a porcentagem de suas carteiras em produtos de baixo carbono, há um esforço para o estabelecimento de metodologias padronizadas. Quanto às emissões evitadas, as metodologias para calcular as emissões evitadas ainda estão em desenvolvimento. No futuro, o CDP refinará a lista das metodologias para melhor refletir aquelas que são consideradas como melhores práticas.

- Taxonomia do *Low Carbon Investment (LCI) Registry*
- Taxonomia do *Climate Bonds*
- Foco no Desafio das Emissões Evitadas - Setor Químico
- Avaliação dos impactos da redução do carbono das empresas de TI&C
- Outros, especifique
- **% de receita do(s) produto(s) de baixo carbono no ano de referência**
  - Indique a porcentagem de sua receita gerada por produtos de baixo carbono durante o ano de referência. Observe que, caso você esteja relatando emissões evitadas, esta coluna não precisa ser preenchida. As receitas são definidas como o valor das vendas sem os impostos. Por favor, insira um número entre 0-100 com até 2 casas decimais.
- **% P&D em produto(s) de baixo carbono no ano de referência**
  - Indique a porcentagem investida em P&D para produtos de baixo carbono durante o ano de referência. Observe que, caso você esteja relatando emissões evitadas, esta coluna não precisa ser preenchida. Devido à potencial confidencialidade dessas informações, esta informação é requisitada na forma de intervalo, não um número específico. A finalidade dessa informação é permitir que os investidores tenham uma maior compreensão de como os seus investimentos estão influenciando positivamente a transição para uma economia de baixo carbono. Selecione uma das seguintes faixas.
    - Menor ou igual a 10%
    - Mais de 10%, mas inferior ou igual a 20%
    - Mais de 20%, mas inferior ou igual a 40%
    - Mais de 40%, mas inferior ou igual a 60%
    - Mais de 60%, mas inferior ou igual a 80%
    - Mais de 80%, mas inferior ou igual a 100%
- **Comentário**
  - Você pode usar este campo de texto para inserir quaisquer outras informações que considere relevantes. Por exemplo, você pode explicar como pretende transformar seus investimentos em produtos de baixo carbono, a economia estimada das emissões evitadas, ou como você espera atender às expectativas dos *stakeholders*. Esta coluna é um campo de texto livre; todas as entradas devem ter menos de 2.400 caracteres.

### Caixa 13: Exemplos de produtos de baixo carbono e produtos que permitem a terceiros evitar emissões de GEE

Existe uma distinção entre produtos de baixo carbono e aqueles que permitem a terceiros evitar emissões de GEE. Enquanto um produto/serviço é muitas vezes classificado como sendo um produto de baixo carbono ou emissões evitadas, eles não são conceitos mutuamente exclusivos e, em muitos casos, podem ser classificados nos dois, embora isso seja bem mais raro, e é muito provável que seu produto/serviço se encaixe em uma categoria. Use os exemplos a seguir para determinar em qual categoria seus produtos/serviços se encaixam.

Exemplo 1: Relato de um produto que pode ser classificado como sendo de baixo carbono. A Empresa A é fabricante de papel. Ela tem uma série de produtos que podem ser classificados como de baixo carbono, uma vez que possuem menos carbono.

Nível de agregação	Descrição de produto/ Grupo de produtos	Você faz um relato sobre produto/s de baixo carbono ou emissões evitadas?	Taxonomia, projeto ou metodologia usada para classificar produto/s como sendo de baixo carbono ou para calcular emissões evitadas	% de receita de produto/s de baixo carbono no ano de referência	% de P&D em produto/s de baixo carbono no ano de referência	Comentário
Grupo de produtos	Fabricamos/vendemos papel para impressão e materiais de embalagem contendo 50% de material reciclado. Eles podem ser classificados como produtos de baixo carbono, pois sua fabricação requer menos matérias-primas e, portanto, envolve muito poucas emissões.	Produto de baixo carbono	Climate Bonds Taxonomy	30	40	30% de receita é uma estimativa baseada na relação de materiais reciclados para as matérias-primas usadas em nossos produtos.

Exemplo 2: Relato de um produto que pode ser classificado como produto que permite um terceiro evitar emissões de GEE. A Empresa B é fabricante de automóveis. Suas inovadoras tecnologias para economia de energia, como veículos híbridos, estão presentes por todo seu portfólio de produtos, permitindo que os clientes escolham os modelos com eficiência energética.

Nível de agregação	Descrição de produto/ Grupo de produtos	Você faz um relato sobre produto/s de baixo carbono ou emissões evitadas?	Taxonomia, projeto ou metodologia usada para classificar produto/s como sendo de baixo carbono ou para calcular emissões evitadas	% de receita de produto/s de baixo carbono no ano de referência	% de P&D em produto/s de baixo carbono no ano de referência	Comentário
Por toda a empresa	Nossa empresa tem uma gama ampla de veículos com eficiência energética. Temos também uma grande variedade de tecnologias que geram economia de energia, como construção leve e pneus de	Emissões evitadas	Outro: ISO 14040, Avaliação do ciclo de vida	80	Entre 70% e 75%	Desde 2009, nossa empresa vem calculando o Carbon Footprint de novos veículos associado à sua produção, uso e descarte/ reciclagem, expressos em equivalência em CO <sub>2</sub> . Os dados são usados para alcançar mais reduções no Carbon Footprint em todos os modelos relevantes de veículos. Em

	baixa resistência ao rolamento (LRR). Oferecemos ainda uma série de produtos que operam com energia alternativa.				2015, investimos \$50 milhões em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para economia de energia.
--	---	--	--	--	--

**CC3.3: Sua empresa possui medidas para reduzir emissões que estejam ativas no ano de referência? (Isso inclui aquelas em fase de planejamento e/ou fase de implementação)**

Responda a esta pergunta selecionando "Sim" (Yes) ou "Não" (No) no menu suspenso. Se você selecionar "Sim" você será direcionado às questões CC3.3a, CC3.3b e CC3.3c; se você selecionar "Não" você será direcionado para a questão CC3.3d.

Admite-se que diversas empresas, muitas vezes, têm grande número de iniciativas de redução de emissões, operando em escalas e períodos variáveis. As empresas devem responder a esta questão no contexto do ano de referência. Você poderá incluir iniciativas que se tornaram operacionais no ano de referência (por exemplo, a instalação de novos equipamentos), ou a instauração de novas práticas operacionais ou compromissos que tenham sido feitos no ano de referência (por exemplo, investimentos que ainda não estão plenamente operacionais).

Se você está relatando um valor de Escopo 2 com base no mercado, você pode utilizar quaisquer políticas de aquisição de energias renováveis como um componente de atividades de redução de emissões de seu valor do Escopo 2 com base no mercado. Tenha em mente, entretanto, que se você já está comprando instrumentos de energia renovável e os contabilizando como fator de emissão zero, então as atividades de redução de emissões podem apenas ser alcançadas como "compras adicionais" (additional purchases) para o que você já está fazendo. Isso é, as atividades de redução de emissões são estabelecidas comparando o que você fez em anos anteriores e o que você se propõe a fazer nos próximos anos.

As medidas tomadas para reduzir as emissões de escopo 3 podem ser relatadas aqui.

Observe que as iniciativas não precisam estar relacionadas com metas específicas relatadas em CC3.1.

**CC3.3a: Indique o número total de projetos em cada estágio de desenvolvimento e, para aqueles em fase de implementação, informe a redução de CO2e estimada.**

*Esta questão aparece apenas se a opção "Sim" estiver marcada em resposta à questão CC3.3.*

Você deve responder a esta questão na caixa de texto fornecida no ORS e reproduzida abaixo. Ambas as colunas aceitam apenas dados numéricos. Onde não houver projetos em estágio de desenvolvimento, por favor, marque zero.

O objetivo dessa questão é demonstrar a avaliação sistemática das iniciativas de redução de emissões. As empresas devem inserir o número total de projetos em cada fase da execução na coluna 2 e a estimativa da economia agregada anual de CO2e na coluna 3 para todos os projetos que estão em estágios marcados com um asterisco (a ser implementado, implementação iniciada e em implementação). É reconhecido que as economias de CO2e serão uma estimativa. Na questão subsequente será solicitado mais detalhes sob e as atividades individuais (ou programas de atividade) que foram implementadas no ano do relatório. Os projetos não precisam estar relacionados a metas específicas divulgadas nesse questionário.

Fase de desenvolvimento	Número de projetos	Estimativa da economia anual de CO2e em toneladas métricas de CO2e (apenas para as linhas marcadas com *)
Em fase de pesquisa		
A ser implementado*		
Implementação iniciada*		
Em implementação*		
Não implementado		

• **Estágio de desenvolvimento**

- Sob investigação: um projeto potencial para reduzir as emissões que está em processo de ser avaliado, mas ainda não foi aprovado por sua empresa durante o ano de referência.
- A ser implementado: um projeto para reduzir as emissões que tenha sido aprovado para implementação por sua empresa, mas sua aplicação não havia começado durante o ano de referência.
- Implementação iniciada: um projeto para reduzir as emissões iniciou/foi ativado no ano de referência, mas ao final do período de referência ainda não estava totalmente ativo/funcional em sua tarefa para reduzir as emissões.
- Implementado: um projeto totalmente implementado durante o ano de referência, ou seja, no ano de referência, tornou-se totalmente operacional/funcional em sua tarefa para reduzir emissões
- Não implementado: um projeto potencial para reduzir as emissões que foi avaliado, mas foi descartado por sua empresa durante o ano de referência.

As empresas devem relatar os estágios de desenvolvimento do ano de referência. Em outras palavras, os projetos não devem ser relatados novamente, a menos que o projeto tenha acabado de entrar em uma das fases de desenvolvimento no ano de referência. No entanto, por exemplo, um projeto que anteriormente tenha sido relatado como "implementação iniciada" poderá ser relatado como "Em implementação" neste ano.

**CC3.3b: Para as iniciativas implementadas no ano de referência, forneça detalhes na tabela abaixo**

*Esta questão aparece apenas se a opção "Sim" (Yes) estiver marcada em resposta à questão CC3.3.*

Você deve responder a esta questão na caixa de texto fornecida no ORS e reproduzida abaixo. Note que esta questão só se aplica a iniciativas que foram implementadas no ano de exercício do relatório. Iniciativas que foram implementadas em um ano anterior ao exercício do relatório não devem ser reportadas aqui.

**A Caixa 14 traz exemplos práticos de relatos de atividades com redução de emissões e, na Caixa 15, de como explicar compras de baixo carbono como atividade com redução de emissões.**

Caso precise acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar linha" (Add Row) no canto inferior direito.

Tipo de atividade	Descrição da atividade	Estimativa da economia anual de CO2e em toneladas métricas	Escopo	Voluntário/Obrigatório	Economia Monetária Anual (unidade monetária conforme especificada em CC0.4)	Investimento necessário (unidade monetária conforme especificada em CC0.4)	Período de retorno financeiro (payback)	Duração estimada da iniciativa	Comentário

**Não é necessário informar cada ação – as iniciativas podem ser registradas em um nível programático.** As empresas com um grande número de iniciativas devem priorizar aquelas que foram implementadas no ano de exercício do relatório e aquelas que têm o potencial para fornecer uma contribuição significativa para as reduções de emissões.

Admite-se que as atividades de manutenção podem ter um impacto benéfico sobre as emissões de carbono. Elas deverão ser relatadas aqui, apenas no caso dessas atividades terem sido parte de um programa definido de atividades de redução de emissões ou de ter havido um investimento adicional além da manutenção/substituição padrão para efeitos de redução das emissões. As iniciativas não precisam estar relacionadas a metas específicas divulgadas nesse questionário.

As empresas estão convidadas a fornecer informações sobre o retorno de quaisquer iniciativas de reduções de emissões. Isso deve ser feito através do preenchimento das colunas 6 (economia monetária anual), 7 (investimentos necessários), 8 (período de retorno) e 9 (Tempo de vida estimado da iniciativa em anos). Note, no entanto, que nem todas as iniciativas de redução de emissões carregam em si um custo significativo – muitas atividades, tais como a eficiência de recursos têm custos de investimento bem insignificante e ainda oferecem potencialmente uma elevada economia monetária. Essas iniciativas devem ser incluídas na tabela, com o mínimo de investimento necessário refletido na coluna de investimento feito, ou selecionando a opção retorno inferior a uma do ano (se este for o caso).

Sempre que as iniciativas fizerem parte da manutenção de rotina ou substituição de equipamento necessário (por exemplo, Renovação necessária do equipamento que tem um benefício adicional na redução das emissões), por favor, digite os custos adicionais (prêmio) e a economia monetária adicional associada ao modelo de emissões menores (se aplicável).

Orientação sobre como responder a cada uma das colunas é fornecida abaixo:

- **Tipo de atividade**

- Por favor, selecione uma das opções a seguir. Note que essas são categorias amplas – apenas descrições mais detalhadas devem ser inscritas na coluna 2:
  - **Eficiência energética: Tecido de construção**  
Também conhecida como estrutura do edifício ou envelope da construção, por exemplo, isolamento, programa de manutenção.
  - **Eficiência energética: Serviços de construção**  
Por exemplo, criação de controles, HVAC, iluminação, motores e unidades de produção combinada de aquecimento e energia, etc.
  - **Eficiência energética: Processos**  
Por exemplo, recuperação de aquecimento, refrigeração, otimização de processos, comutador de combustível, ar comprimido, produção combinada de aquecimento e eletricidade, tratamento de águas residuais, dos resíduos, água de processo, substituição de máquinas etc.
  - **Reduções de emissões fugitivas**  
Por exemplo, captura de metano da agricultura, reduções de N<sub>2</sub>O da agricultura, captura de metano de aterro, captura/prevenção de vazamento de óleo/gás metano natural, redução de fugas de fluidos refrigerante, etc.
  - **Compra de energia de baixo teor de carbono**  
A origem poderia ser biomassa, células de combustível, geotérmica, hidro, solar, água quente solar, biogás, etc., se a compra de energia de baixo carbono é um componente de suas atividades de redução de

emissões, relate também as outras informações em CC8.3, CC10.1a e CC11.4; leia as informações fornecidas no Box 28

- Instalação de energia de baixo teor de carbono  
Isso inclui a instalação de geradores de energia limpa em seu próprio local ou em outros em nome de seus clientes.
- Reduções de emissões de processo  
Iniciativas para reduzir as emissões do processo de fabricação, por exemplo, novos equipamentos, mudanças nas operações, processo de seleção de materiais, etc. Emissões do processo são as emissões dos processos físicos ou químicos tais como o CO<sub>2</sub> da fase de calcinação na fabricação de cimento, CO<sub>2</sub> de craqueamento catalítico em processamentos petroquímicos, emissões de PFC na fundição de alumínio, etc.
- Transporte: frota  
Por exemplo, veículo elétrico, programa de gerenciamento de frota, troca de combustível, veículo híbrido, melhorias de eficiência do veículo
- Transporte: utilização  
Por exemplo, viagens de negócios, viagens diárias, transporte, expedição, etc.
- *Design* de produto
- Mudança comportamental
- Recuperação de resíduos
- Financiamento de projetos verdes  
Por exemplo, financiamento de projetos verdes em energias renováveis, incluindo desenvolvimento em energia solar e eólica.
- Outras
- **Descrição da atividade**
  - Este é um campo de texto aberto, com um limite de 2.400 caracteres. Use essa coluna para descrever a atividade em curso ou que você está planejando empreender.
- **Economia anual estimada de CO<sub>2</sub>e**
  - Digite a economia anual esperada de CO<sub>2</sub>e em toneladas métricas que ocorrerá com a iniciativa em execução. Admite-se que este número é possa ser uma estimativa. Digite um número até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto). Sempre que ocorrerem economias de forma não-anual, por favor, faça uma média para que um número anual possa ser fornecido.
- **Escopo**
  - Esta coluna aceita seleções múltiplas. Selecione uma ou mais das seguintes opções marcando a caixa ao lado do valor:
    - Escopo 1
    - Escopo 2 (com base na localização)
    - Escopo 2 (com base no mercado)
    - Escopo 3
- **Voluntário/Obrigatório**
  - Esta coluna aceita seleções múltiplas. Selecione uma ou mais das seguintes opções marcando a caixa ao lado do valor:
    - Voluntário

- Obrigatório
- **Economia Monetária Anual (unidade monetária conforme especificada em CC0.4)**
  - Digite a economia monetária por ano esperada pela iniciativa (por exemplo, em redução dos custos de energia) assim que ela estiver totalmente operacional. O número digitado deve ser condizente com a moeda escolhida na questão CC0.4 na página de introdução e deverá ser inserido na íntegra e sem vírgulas (por exemplo, 1 milhão deve ser digitado como 1000000). Sempre que ocorrerem economias de forma não-anual, por favor, faça uma média para que um valor anual possa ser fornecido. Podem ser inseridos valores até 99999999999999 sem casas decimais.
- **Investimento necessário (unidade monetária conforme especificada em CC0.4)**
  - Informe o investimento total necessário para a iniciativa ao longo de sua duração. O número digitado deve ser condizente com a moeda escolhida na questão CC0.4 na página de introdução e deverá ser inserido na íntegra e sem vírgulas (por exemplo, 1 milhão deve ser digitado como 1000000). Podem ser inseridos valores até 99999999999999 sem casas decimais.
- **Período de retorno financeiro (*payback*)**
  - O período de retorno reflete o tempo necessário para que o investimento feito seja compensado pela economia monetária da iniciativa, (Período de Retorno=Investimento/Economia monetária). Selecione uma das opções a seguir para descrever o período de retorno da iniciativa:
    - <1 ano
    - 1 a 3 anos
    - 4 a 10 anos
    - 11 a 15 anos
    - 16 a 20 anos
    - 21 a 25 anos
    - > 25 anos
- **Duração estimada da iniciativa**
  - Estas colunas referem-se à duração das economias ocorridas no fluxo de caixa a partir de investimentos em mitigação de carbono. Esta informação, em anos, permite que os usuários de dados calculem a taxa interna de retorno do projeto; também permitem a utilização da "economia monetária anual", "Investimento necessário" e "período de retorno". Caso haja várias atividades de redução de emissões para cada tipo de atividade, selecione a média para responder a esta coluna. Selecione uma das opções a seguir para descrever o período de retorno da iniciativa:
    - <1 ano
    - 1 a 2 anos
    - 3 a 5 anos
    - 6 a 10 anos
    - 11 a 15 anos
    - 16 a 20 anos
    - 21 a 30 anos
    - > 30 anos
    - Em andamento
- **Comentário**
  - Este é um campo de texto aberto, com um limite de 1500 caracteres. Você pode usar esta coluna para fornecer qualquer contexto relevante.

*Setor das Concessionárias de Energia Elétrica:* no caso dos serviços de eletricidade, as atividades para reduzir emissões/gasto de energia podem incluir mudança de combustível nas instalações existentes ou investimento em métodos de geração com menores emissões. Divulgue esta informação se for o caso.

*Empresas do Setor FBT:* Pedimos que as empresas do setor FBT informem especificamente sobre as iniciativas implementadas para reduzir as emissões agrícolas, de processamento, de distribuição e de consumo.

### Box 14: Exemplos de atividades de redução de emissões

#### Exemplo 1: Relato de uma atividade de redução de emissões implementada no ano de referência

A empresa "A" implementou 35 projetos individuais focados na melhoria da eficiência energética em vários locais de produção na Europa e na América do Norte. Esses projetos incluíram *retrofits* de iluminação, otimização de ar comprimido e seu objetivo principal era reduzir as emissões do Escopo 2 (com base no mercado). Os projetos exigiram um investimento de cerca de US\$ 5.000.000 e foram

Tipo de atividade	Descrição da atividade	Estimativa da economia anual de CO <sub>2</sub> e em toneladas métricas	Escopo	Voluntário/Obrigatório	Economia Monetária Anual (unidade monetária conforme especificada em CC0.4)	Investimento necessário (unidade monetária conforme especificada em CC0.4)	Período de retorno financeiro (pay back)	Duração estimada da iniciativa	Comentário
Eficiência energética: Processos de construção	Implementado 35 projetos individuais focados na melhoria da eficiência energética em vários locais de produção na Europa e na América do Norte. Estes projetos incluíram <i>retrofits</i> de iluminação e otimização de ar comprimido.	10000	Escopo 2 (com base na localização)	Voluntário	1000000	5000000	4 a 10 anos	11 a 15 anos	Os projetos foram implementados apenas em nossas áreas de produção europeia e norte americana. O prazo dos projetos individuais vai de dois a mais de trinta anos. Portanto, foi utilizada a média para o cálculo desta coluna.

implementados no ano de referência.

#### Exemplo 2: Relato de uma atividade de redução de emissões reavaliada no ano de referência

A empresa "B" estabeleceu uma atividade de redução de emissões por toda a empresa para garantir que 80% de suas instalações tenham alguma forma de instalação de baixo carbono até 2018. Em 2015, eles começaram a primeira fase com a implementação da geração de energia fotovoltaica em suas instalações europeias. Isto custou cerca de US\$ 1,2 milhões, economizou cerca de 400 toneladas métricas CO<sub>2</sub>e e foi relatado em sua resposta para o CDP de 2016. Neste ano, eles expandiram o projeto para suas instalações da África Oriental, exigindo um investimento adicional de US\$ 700.000 e economizando 262 toneladas adicionais de CO<sub>2</sub>e. Veja como isso foi relatado em 2017.

Tipo de atividade	Descrição da atividade	Estimativa da economia anual de CO <sub>2</sub> e em toneladas métricas	Escopo	Voluntário/Obrigatório	Economia Monetária Anual (unidade monetária conforme especificada em CC0.4)	Investimento necessário (unidade monetária conforme especificada em CC0.4)	Período de retorno financeiro (payback)	Duração estimada da iniciativa	Comentário
Instalação de energia de baixo teor de carbono	Instalação de geração de energia fotovoltaica nas nossas instalações da África Oriental.	262	Escopo 2 (com base na localização)	Voluntário	40000	700000	16 a 20 anos	> 25 anos	Esta instalação é parte de um projeto mais amplo para implementar instalações de baixa emissão de carbono em 80% das nossas fábricas. Há instalações pré-existent de baixo carbono nas nossas instalações europeias.

### Exemplo 3: Relato de uma atividade de redução de emissões em curso

A Empresa "C" implementou um projeto de recuperação de calor residual, juntamente com geração de eletricidade. O projeto utiliza o calor residual do processo químico de produção do ácido sulfúrico. Os sistemas avançados de recuperação de calor convertem o excesso de aquecimento em vapor para ser utilizado em funções mecânicas; também é usado em turbogeradores a vapor e foram relatados ao CDP em 2012. Como esta atividade já foi relatada ao CDP em 2012, ela não pode ser relatada para o CDP em 2017, apesar do fato de que ela continua reduzindo as emissões.

### Box 15: Exemplo da inclusão das compras de baixo carbono como uma atividade de redução de emissões

#### Exemplo 1:

Em 2014 a empresa "D" consumiu 15000 MWh no ano de referência, dos quais 8000MWh foram contabilizados como consumo de baixa emissão de carbono em seus valores do Escopo 2 (com base no mercado) através da compra de RECs. Este ano, seu consumo de energia global manteve-se estável em 15000 MWh, no entanto foi comprado 10000 MWh por meio de RECs e essa compra foi contabilizada nos valores do Escopo 2 (com base no mercado). Qualquer compra adicional de energia renovável no ano de referência (em comparação com o ano anterior) pode ser relatada como uma atividade de redução de emissões. Nesse caso, seriam emissões de 2000 MWh. Assim, a energia renovável foi contabilizada neste ano em sua resposta ao CDP como uma atividade de redução de emissões da seguinte forma:

Note que a empresa "D" contabilizou apenas as compra adicionais de RECs em sua resposta de 2015.

Tipo de atividade	Descrição da atividade	Estimativa da economia anual de CO2e em toneladas métricas	Escopo	Voluntário /Obrigatório	Economia Monetária Anual (unidade monetária conforme especificada em CC0.4)	Investimento necessário (unidade monetária conforme especificada em CC0.4)	Período de retorno financeiro (payback)	Duração estimada da iniciativa	Comentário
Compra de energia de baixo teor de carbono	2000 MWh de energia renovável compradas por meio de RECs e retiradas de circulação por nossa empresa	1100	Escopo 2 (com base no mercado)	Voluntário	0	4000	> 25 anos	<1 ano	Nossa empresa compra RECs desde 2013. As compras de RECs representam agora dois terços do nosso consumo anual de energia

A economia estimada de 1100 CO2e (coluna 3) que foi atribuída a esta atividade de redução de emissões pode ser usada em CC12.1a para calcular a alteração global das emissões do ano anterior devido às atividades de redução de emissões. A empresa "A" também deve relatar todos os 10000 MWh em suas respostas às questões CC10.1a e CC11.4.

#### Exemplo 2:

A empresa "B" atua no Canadá, onde a eletricidade fornecida à rede é 100% hidroelétrica. Como o *mix* de combustíveis da grade vem de energias renováveis, então, naturalmente, as emissões de carbono por MWh serão menores do que em outros países que têm uma maior proporção de misturas na grade, originárias de fontes de combustíveis fósseis e, portanto, as suas emissões do Escopo 2 serão menores. No entanto, tendo em vista que a empresa "B" não está comprando energia diretamente de empresas de energia renovável controladas por instrumentos apropriados, ela não deve relatar essa energia como sendo de baixo carbono em CC10.1a e CC11.4 ou como uma atividade de redução de emissões em CC3.3.

#### CC3.3c: Quais métodos sua empresa utiliza para estimular os investimentos em atividades de redução de emissões?

*Esta questão aparece apenas se a opção "Sim" (Yes) estiver marcada em resposta à questão CC3.3.*

Por favor, responda a esta questão, completado a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. Ela visa a reunir informações sobre as formas como o capital é direcionado a atividades de redução de emissões no âmbito da empresa, em vez dos motivadores para fazê-lo, ou a maneira em que as atividades são identificadas. Se sua empresa usa um preço de carbono interno, por favor informe aqui.

Método	Comentário
Conformidade com os padrões/requisitos normativos Orçamento dedicado à eficiência energética Orçamento dedicado para P&D de produtos de baixo carbono Orçamento dedicado a outras atividades de redução de emissões Envolvimento dos funcionários Cálculos de otimização financeira	

Preço interno do carbono Programas de incentivo/reconhecimento interno Mecanismos de financiamento interno Menor retorno do investimento (ROI) Curva de redução marginal de custos Parceria com os governos no desenvolvimento de tecnologia Outras	
---	--

Você pode escolher mais de um método usando o botão "Adicionar linha" (*Add Row*) no canto inferior direito da tabela. Se você utilizar o recurso "copiar do ano passado" (*copy from last year*), reveja a sua resposta para garantir que ela ainda é adequada para o ano de referência e adicione quaisquer métodos adicionais que você tenha utilizado.

Na primeira coluna, você deve selecionar os tipos de métodos empregados para ajudar a direcionar os recursos para as atividades de redução de emissões; na segunda coluna você pode fornecer mais detalhes e exemplos, se necessário. A coluna 2 é um campo de texto aberto com um limite de 2.400 caracteres. O Box 16 demonstra como as Curvas de Custo Marginal de Redução de Emissões (MACC) podem ajudar a identificar as iniciativas de redução de emissões mais rentáveis e, como tal, seu investimento direto.

**CC3.3d: Se sua empresa não possui iniciativas de redução de emissões, explique o motivo**

*Esta questão aparece apenas se a opção "Não" (No) estiver marcada em resposta à questão CC3.3.*

Complete sua resposta na caixa de texto fornecida; utilize até 5.000 caracteres. Forneça uma resposta abrangente e explique por que sua empresa não está tomando medidas para reduzir as emissões.

**Box 16: Curvas de Custos Marginais de Abatimento**

As Curvas de Custos Marginais de Abatimento ou MACCs são um método de avaliar as possíveis atividades de redução de emissões. Elas fornecem uma comparação visual dos custos marginais de abatimento para diferentes projetos.

MACCs podem ser geradas para avaliar as opções em qualquer nível da organização – de divisões de negócios individuais, até os negócios em geral e os setores e países, avaliando projetos individuais, programas ou políticas.

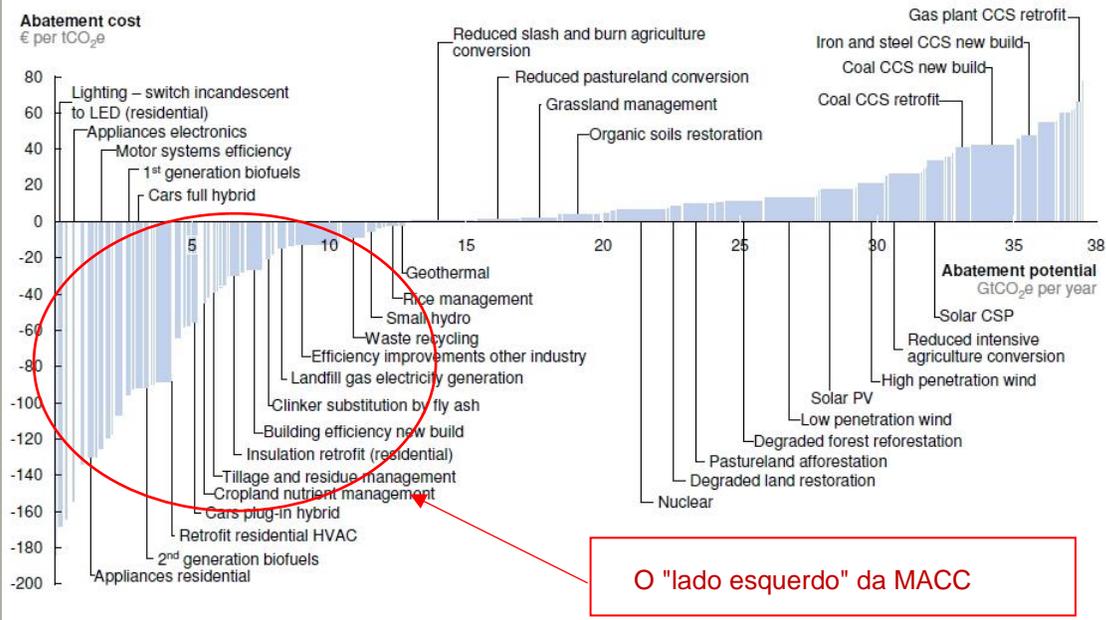
Os custos marginais de abatimento são calculados por meio da divisão dos custos do projeto (calculados a partir do custo inicial menos as economias realizadas como resultado do projeto) pelas emissões de gases de efeito estufa economizadas ao longo de um período específico de investimento.

$$\text{MAC} = \frac{\text{Custos iniciais} - \text{economia gerada}}{\text{Emissões de GEE economizadas}}$$

Em seguida, os menores custos (custo negativo em algum momento) são postos do lado esquerdo e são plotados à direita conforme vão aumentando, criando a curva. Exemplo retirado de "*Impact of the*

**financial crisis on carbon economics: Version 2.1 of the global greenhouse gas abatement cost curve" de McKinsey & Company**

**V2.1 Global GHG abatement cost curve beyond BAU – 2030**



Os projetos/iniciativas do "lado esquerdo" da MACC são aqueles em que há economias de custos a serem feitas ao longo da duração do projeto como resultado da economia de emissões e, portanto, mesmo sem um compromisso de investimento em redução de carbono, deve ser implementada de um ponto de vista de redução de custos. Nos pontos em que as barras se estendem acima da linha, há custos positivos associados às propostas. Aqui a curva MACC pode ser usada para sugerir as opções de menor custo para se alcançar uma meta específica. Usando o exemplo acima, podem ser feitas economias de 9,5MtCO<sub>2</sub> por meio de um custo menor que £40/tonelada de CO<sub>2</sub>.

Assim como em todos os métodos de avaliação, a precisão da MACC dependerá dos dados iniciais.

# CC4. Comunicações

## Orientações Gerais

Apenas uma pergunta está incluída nesta seção, a qual solicita informações sobre a comunicação da sua posição sobre mudanças climáticas e sobre as emissões de carbono. Quando as informações relevantes estiverem na *web*, será necessário produzir um documento estático para ser anexado. Essa exigência se dá devido à necessidade de manter uma resposta fixa ao longo do tempo que possa ser acessada na íntegra e a qualquer momento no futuro; uma URL é necessariamente dinâmica e, portanto, não é possível atender a esse requisito.

### Principais Mudanças em relação a 2016

Não há mudança nas questões dessa página.

### Pré-preenchimento

Se você respondeu no ano passado, nenhuma das questões nessa página são elegíveis para o pré-preenchimento.

## Orientações Específicas sobre as Questões

**CC4.1: Sua empresa publicou alguma informação sobre sua resposta frente às mudanças climáticas e performance de emissões de GEE neste ano de referência além do reporte ao CDP? Em caso afirmativo, por favor, anexe a(s) publicação(ões)**

Use a tabela fornecida no ORS (reproduzida abaixo) para identificar seu anexo.

Publicação	Status	Página/Seção de referência	Anexar o documento	Comentário
Selecione: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não</li> <li>• Nos relatórios principais (incluindo um relatório integrado) em conformidade com a estrutura do CDSB</li> <li>• Nos relatórios principais (incluindo um relatório integrado) em conformidade com a estrutura do CDSB</li> <li>• Em outros relatórios normativos</li> <li>• Em comunicações voluntárias</li> </ul>	Selecione: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Completo</li> <li>• Em andamento – ano anterior anexado</li> <li>• Em andamento – este é o nosso primeiro ano</li> </ul>	Caixa de texto	Clique em "Procurar" ( <i>Browse</i> ) para identificar o anexo e então clique em "Anexar" ( <i>Attach</i> ).	

Se você deseja inserir mais de um relatório, use o botão "Adicionar linha" (*Add row*) no canto inferior direito da tabela. O anexo não deve ultrapassar 5MB.

- **Publicação**

- Relatórios principais: O CDP utiliza a estrutura do CDSB e descreve os relatórios financeiros principais como um conjunto de relatórios anuais por meio dos quais certas empresas são obrigadas a relatar seus resultados financeiros auditados com base nas leis relativas às empresas, à conformidade ou às leis de valores mobiliários do território ou territórios nos quais opera. Reconhecemos que, em certos territórios, diversos documentos podem satisfazer essa definição. Anexe apenas os documentos que fazem referência à resposta de sua empresa quanto ao desempenho em relação às mudanças climáticas e emissões de GEE.

- Outras declarações normativas: são as declarações obrigatórias da legislação nacional ou regional, mas que não satisfazem a definição acima sobre relatórios principais. Exemplos de relatórios: aqueles elaborados a partir das regras federais AB32, regulamento ETS ou *Victorian Energy Efficiency Target* (VEET) da Austrália.
- Exemplos de comunicações voluntárias podem incluir relatórios voluntários de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) ou sustentabilidade, publicações voltadas para o consumidor e publicidade, websites das empresas, discursos executivos e apresentações.
- **Status**
  - O relatório deve estar relacionado com o ano de referência embora se reconheça que ele pode não ser publicado no ano de referência. No caso de os relatórios não estarem prontos para publicação no momento da apresentação da sua resposta para o CDP, selecione uma das opções que indicam que o relatório está "em andamento" (*underway*). Sempre que você puder anexar o relatório do ano anterior para demonstrar que a informação é rotineiramente publicada dessa maneira, selecione "... (em andamento) - ... ano anterior anexado" [... (*underway*) -... *previous year attached*] e complete as duas colunas restantes da tabela com relação a este relatório. Nos pontos onde for o primeiro ano que você irá publicar informações desta forma, marque "... (em andamento) - este é nosso primeiro ano" [... (*underway*) – *this is our first year*] e deixe as outras duas colunas da tabela em branco. Sempre que a publicação já estiver disponível, selecione "completo" [... (*complete*)].
- **Página/Seção de referência**
  - Identifique a(s) página(s) ou seção(ões) do relatório anexado que refere(m)-se às mudanças climáticas e desempenho das emissões de GEE. Caso os documentos estejam relacionados na íntegra às mudanças climáticas ou GEE, indique isso. Indique mesmo que seu documento tenha apenas 1 página.
- **Anexar o documento**
  - Para anexar o documento à Coluna 4, clique no botão "Buscar" (*Browse*) para localizar o documento e então clique no botão "Anexar" (*Attach*) para anexá-lo à resposta. O nome do documento então aparecerá na coluna com uma caixa de marcação vazia ao lado. Para remover o anexo, marque essa caixa e clique "Remover" (*Remove*). O anexo não deve ultrapassar 5MB.
- **Comentário**
  - Se sua empresa utiliza outra estrutura diferente do CDSB para relatar essas informações em outros relatórios principais [incluindo o relatório integrado], outros relatórios obrigatórios, ou em suas comunicações voluntárias, você pode relatar isso aqui

#### **Há mais informações sobre CDSB na Caixa 17.**

Como observado acima na orientação geral para esta página, não é possível incluir URLs como evidência de relatórios. A resposta ao CDP deve ser concluída ao longo do tempo e, portanto, **links da web não são aceitáveis**. No entanto, se este é o formato para a sua comunicação, você pode fornecer fotos/*screenshots* das páginas relevantes como anexo. Observe também que os documentos anexados podem ser em idiomas diferentes do inglês.

## Box 17: *The Climate Disclosure Standards Board (Conselho de Normas de Divulgação sobre o Clima)*

### O que é?

O Conselho de Normas para as Divulgações sobre o Clima (CDSB, na sigla em inglês) é um consórcio de empresas e organizações ambientais formado em 2007, na reunião anual do Fórum Econômico Mundial. O CDSB está empenhado em desenvolver e alinhar o modelo dos principais relatórios corporativos do mundo para equiparar o capital natural e o capital financeiro.

O objetivo do CDSB é fazer com que:

- As organizações relatem suas informações ambientais com que o fazem em relação às informações financeiras;
- Os investidores administrem o ambiente da mesma forma que o fazem com o capital financeiro; e
- O capital natural seja igualado ao capital financeiro como algo coletivamente essencial para a compreensão do desempenho das empresas e para a continuidade dos sistemas econômicos, sociais e ambientais.

O CDSB oferece às empresas uma [estrutura](#) (*framework*) para que as informações ambientais sejam relatadas com o mesmo rigor que as informações financeiras. Por sua vez isso os ajuda a oferecer aos investidores informações ambientais úteis para suas decisões por meio do relatório corporativo principal, realçando a alocação eficiente de capital. Os reguladores também se beneficiam com a conformidade já atingida dos materiais.

Reconhecendo que as informações sobre capital natural e capital financeiro são igualmente essenciais para a compreensão do desempenho das empresas, o trabalho do CDSB constrói a confiança e a transparência necessária para fomentar mercados de capitais resilientes. Coletivamente, o CDSB visa contribuir para um número maior de sistemas econômicos, sociais e ambientais sustentáveis. A estrutura do CDSB tem como base outras normas e padrões de elaboração de relatórios, bem como de pedidos de divulgação relacionados, os quais especificam os princípios e características por meio dos quais os resultados devem ser fundamentados. A estrutura foi construída para ajudar as empresas a preparar e apresentar informações ambientais nos relatórios principais, beneficiando os investidores ao ligar os assuntos ambientais à estratégia, desempenho e perspectivas da empresa. O desenvolvimento das normas do CDSB é supervisionado por um Grupo de Trabalho Técnico.

A primeira [estrutura de relatório sobre mudanças climáticas do CDSB](#), publicada em 2010, salientava os riscos e as oportunidades das mudanças climáticas para a estratégia, desempenho e condição financeira de uma organização. Em resposta à evolução dos relatórios ambientais e corporativos, incluindo a adoção da diretiva sobre elaboração de relatórios não financeiros da UE, a norma do CDSB foi atualizada em 2015 para oferecer orientações sobre a elaboração de relatórios ambientais e sobre capital natural.

Para mais informações sobre as normas do CDSB podem ser encontradas em seu [site](#).

### Por que o CDP apoia as normas do CDSB?

O CDP trabalha para transformar a maneira como o mundo faz negócios para evitar alterações climáticas perigosas e proteger nossos recursos naturais, particularmente, fornecendo informações ambientais relevantes para os investidores. Tendo em vista a forma particular com que os investidores utilizam os dados, isto é, através dos relatórios financeiros principais, então é parte integrante da missão do CDP fazer com que as empresas utilizem as normas do CDSB para fornecer informações sobre seu capital natural aos investidores através de seus relatórios financeiros principais. Portanto, ao incluir as informações nos relatórios financeiros principais, o CDSB tornou-

se uma ferramenta importante para formalizar e manter o progresso significativo feito pelo CDP ao desenvolver relatórios relacionados ao clima e ao capital natural.

O CDP atua como secretário do CDSB, gerenciando seu programa de trabalho em nome dos membros do Conselho.

### **Relatório integrado**

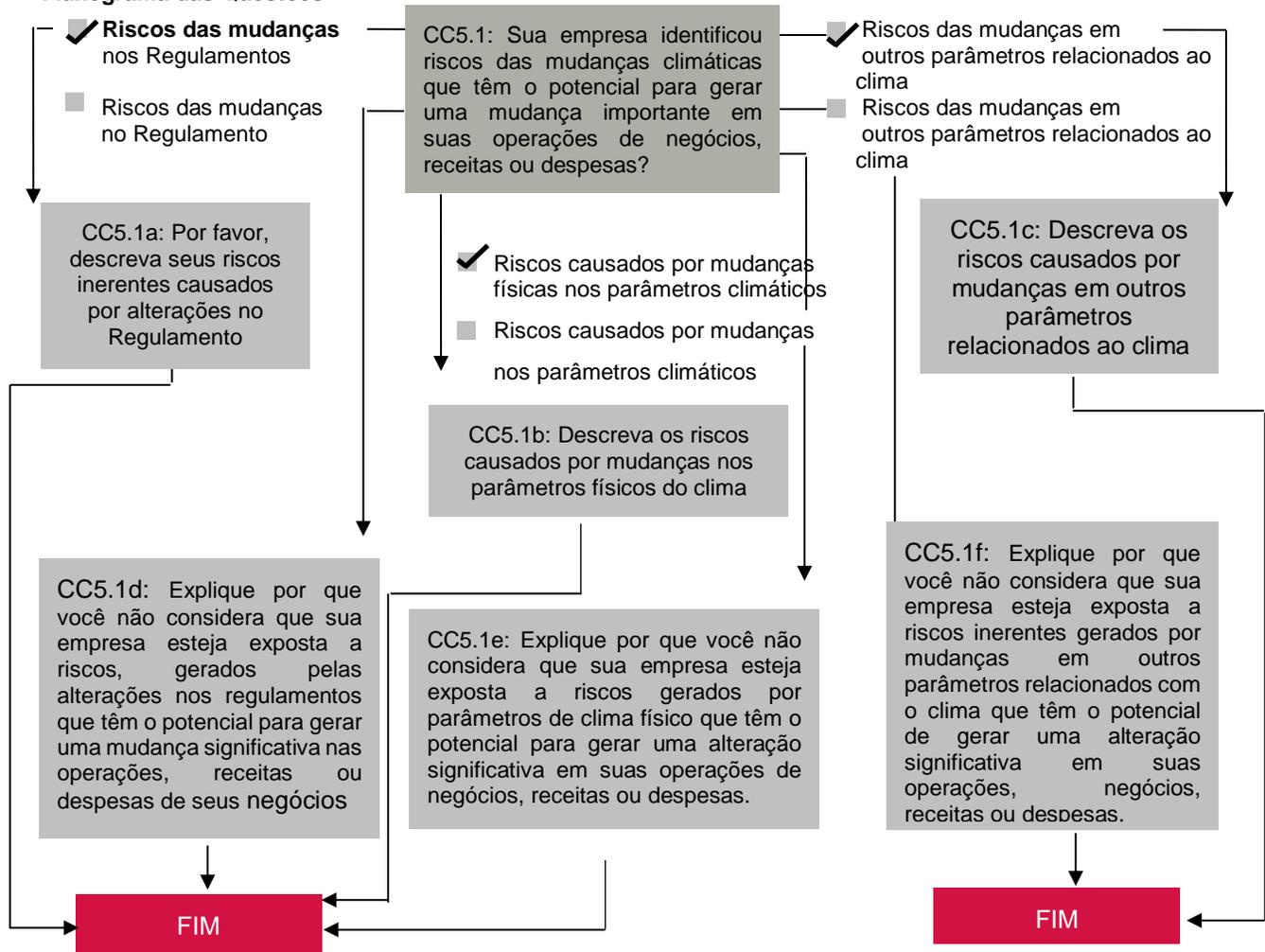
O objetivo principal de um relatório integrado é explicar para provedores de capital financeiro como a organização cria valor a curto, médio e longo prazo. Um relatório integrado visa comunicar uma história clara, concisa e integrada que explica como os recursos da organização estão criando valor.

*The International <IR>Framework* utiliza uma abordagem baseada em princípios. O objetivo é atingir um equilíbrio adequado entre flexibilidade e prescrição que reconhece a ampla variação das circunstâncias individuais de diferentes organizações, enquanto, ao mesmo tempo, permite um suficiente grau de comparabilidade entre as organizações para atender às necessidades relevantes de informações. Ele não prescrever indicadores específicos de desempenho, métodos de mensuração, ou a divulgação de temas individuais, mas inclui um pequeno número de requisitos que devem ser aplicadas antes de podermos dizer que um relatório integrado está de acordo com o [<IR>Framework](#).

# Orientação do Módulo Riscos & Oportunidades

## CC5. Riscos das Mudanças Climáticas

### Fluxograma das Questões



## Orientações Gerais

Muitos dos desafios enfrentados ao relatar sobre as questões de mudanças climáticas são comuns a outros aspectos do relatório corporativo, o que exige que você forneça relatos sobre sua condição futura. Algumas organizações, especialmente as empresas de contabilidade e seus órgãos diretivos, publicaram orientações sobre como preparar declarações que contenham informação orientada para o futuro.

Antes de completar as perguntas que cobrem os riscos, você pode querer consultar os departamentos financeiro, jurídico e/ou de conformidade para aconselhamento sobre a abordagem geral da sua empresa para a prestação de declarações prospectivas e informações sobre riscos. Observe que as perguntas dizem respeito ao risco "inerente" e não ao risco "residual", após as medidas de gestão terem sido levadas em consideração.

O processo de identificação e priorização de riscos é o tema da questão CC2.1 na página Estratégia do pedido de informações. Esta página pede que as empresas descrevam os riscos identificados onde exista o potencial de mudança significativa nas operações de negócios, receitas ou despesas que surjam. Não é necessário relatar todos os riscos identificados - sua resposta deve focar naqueles que têm o potencial para gerar uma alteração **significativa** em suas operações de negócios, receitas ou despesas. **A maneira com que os riscos são classificados são comuns a todos os tipos de riscos nesta seção e são descritos no Box 18 abaixo. Mais detalhes sobre os diferentes tipos de risco são fornecidos nas Orientações Específicas sobre as Questões.**

*Orientação para as empresas de Petróleo & Gás, Concessionárias de Energia Elétrica Fabricantes de Automóveis & Autopeças e Empresas FBT: No final das seções de orientação sobre as questões de riscos e oportunidades, há, em muitos casos, orientação específica para as empresas destes setores. Tal ponto especifica alguns fatores que são de particular interesse aos grupos de investidores e, por isso, desejam que os setores levem em consideração os referidos conteúdos em suas respostas. Caso sua empresa considere que algum fator listado sob a rubrica "outras oportunidades" está, no caso de sua empresa, relacionado ao regulamento e que tal fator pode ser melhor discutido nas perguntas sobre as oportunidades geradas pelos regulamentos ("regulatory opportunities"), por favor, faça assim e não fique limitado às questões de risco e oportunidade que possuem fatores listados.*

### Principais Mudanças em relação a 2016

Não há mudança nas questões dessa página.

### Pré-preenchimento

Se você respondeu ao CDP em 2016, as questões CC5.1, CC5.1a, CC5.1b e CC5.1c nesta página poderão ter o preenchimento prévio. Para usar esta função, clique em "Copiar do ano passado" antes de inserir os dados na página. Observe que se você selecionou 'Normas e padrões de rotulagem do produto' e/ou 'Mudança no comportamento do consumidor' nas opções suspensas na coluna 1 (Indicador de risco) das questões CC5.1a e/ou CC5.1c em 2016, elas não serão copiadas, pois as opções foram alteradas para 'Normas e padrões de rotulagem do produto' e 'Mudança no comportamento do consumidor' (grafia americana). Faça uma nova seleção 'Normas e padrões de rotulagem do produto' e/ou 'Mudança no comportamento do consumidor' e verifique as outras informações copiadas na tabela.

### Box 18: Descrição do Risco

Esse quadro fornece mais detalhes sobre os diferentes aspectos da descrição do risco. Note-se que todos os riscos devem ser considerados como **riscos "inerentes"**, isto é, sem levar em conta quaisquer medidas potenciais de mitigação/gerenciamento que foram ou poderiam ser implementadas.

**Mudança substancial** – O que constitui uma mudança substancial irá variar entre as empresas. Por exemplo, uma redução de 1% nos lucros não terá diferentes efeitos em diferentes empresas, dependendo de suas respectivas margens de lucro. Por isso, as empresas devem determinar a amplitude no modo de uso para suas tomadas de decisões. Alguns fatores a considerar podem incluir: (a) A proporção de unidades de negócios afetadas; (b) O tamanho do impacto sobre essas unidades de negócios, e (c) O

potencial de preocupação para o acionista ou cliente. Um risco substancial de magnitude relativamente alta poderia ocorrer devido a uma grande mudança em um desses aspectos, ou pequenas mudanças em todos os três para causar um impacto maior.

**Gerador de Risco** – o gerador de risco descreve a origem do risco e dependerá do tipo de risco (normativo, físico, outro) escolhido. Mais detalhes sobre os diferentes tipos de risco são fornecidos nas Orientações Específicas sobre as Questões.

**Impacto Potencial** - o impacto potencial é o efeito que o risco poderia ter sobre os negócios. Isto poderia ocorrer através do aumento de custos, diminuição de receitas ou acesso mais limitado ao capital. Uma lista mais detalhada das opções está disponível no ORS e está descrita em Orientações Específicas sobre as Questões.

**Período** – o prazo considerado para o impacto, com a concretização da probabilidade e magnitude relatadas nas colunas 6 e 7. É reconhecido que os riscos para o futuro distante sejam suscetíveis de ter um maior grau de incerteza associado a eles. Neste questionário os períodos de tempo são definidos como: Até 1 ano, 1 a 3 anos, 3 a 6 anos, >6 anos, ou desconhecido.

**Direto/Indireto** – alguns riscos terão um impacto direto no seu negócio, por exemplo, eventos de aumento do nível do mar ou uma tempestade com o potencial de afetar suas instalações costeiras. No entanto, os outros só afetarão seu negócio indiretamente, porque eles também afetam seus clientes (que por sua vez, em seguida, afeta a necessidade deles por seus produtos e serviços) ou porque afetam sua cadeia de fornecimento (e, portanto, a capacidade de fornecer produtos e serviços a você a um preço adequado). Definir se os riscos estão relacionados com impactos diretos, indiretos (Cadeia de fornecimento) ou indiretos (Cliente).

**Probabilidade do impacto** – a probabilidade de ocorrência do impacto, juntamente com a magnitude (veja abaixo) são os blocos de construção de uma matriz de risco/oportunidade – um método comum de identificação e priorização de riscos e oportunidades. A probabilidade refere-se ao impacto que pode ocorrer em seus negócios dentro do prazo previsto, que, no caso de um risco inerente, pode ser semelhante à probabilidade do evento climático em si. Por exemplo, quando o risco se relaciona com uma parte de uma nova legislação que já foi preparada em forma de rascunho, a probabilidade de impacto associado à ocorrência desse risco será relativamente elevada. Os termos usados para descrever a probabilidade foram retirados do relatório do Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (IPPC) de 2007. Eles estão associados às probabilidades, indicando a probabilidade percentual da ocorrência do evento. Não é necessário que os respondentes calculem as probabilidades para os riscos que estão considerando, no entanto, eles podem dar uma indicação quanto ao significado dos termos. Os termos das probabilidades são: Virtualmente certo (mais de 99% de probabilidade); muito provável (mais que 90% de probabilidade); Provável (mais que 66% de probabilidade); mais provável do que não (mais que 50% de probabilidade); tão provável como não (entre 33% e 66% de probabilidade); Improvável (menos de 33% de probabilidade); muito improvável (menos de 10%); extremamente improvável (menos de 1% de probabilidade); Desconhecido.

**Magnitude do Impacto** – a magnitude descreve o grau ao qual o impacto, se ele ocorresse, afetaria seus negócios. Ela considera a empresa como um todo e, portanto, pode refletir o dano causado e a exposição aos potenciais danos. Por exemplo, duas empresas podem ter instalações idênticas localizadas na costa de uma área que é vulnerável ao aumento do nível do mar. No entanto, se uma empresa “A” se baseia nessa instalação para 90% da sua capacidade de produção e a empresa “B” recebe dela apenas 40% da sua capacidade de produção, a magnitude do impacto de um aumento do nível do mar na empresa “A” será muito maior. Não é possível definir com precisão os termos para a magnitude, pois eles variam de empresa para empresa. Por exemplo, uma redução de 1% dos lucros terá efeitos diferentes para cada empresa, dependendo das margens de lucro com o qual elas trabalham. Por esse motivo, pedimos às companhias que determinem a amplitude em uma escala qualitativa: alta, médio-alta, média, médio- baixa, baixa e desconhecida. Fatores a serem considerados incluem: (a) a proporção de unidades de negócios

afetadas; (b) o tamanho do impacto sobre as unidades de negócios e (c) o potencial de preocupação dos acionistas ou do cliente. Um impacto de magnitude relativamente alta poderia ocorrer devido a um efeito grande em um desses aspectos, ou pequenos efeitos em todos os três combinados para criar um maior impacto

**Implicações financeiras estimadas** - estimativas quantitativas dos impactos financeiros inerentes aos riscos sem levar em consideração quaisquer controles que você tenha implementado para mitigar os impactos. Um exemplo seria o custo da destruição de instalações por condições meteorológicas extremas, antes de levar em consideração a cobertura do seguro. É reconhecido que estes valores serão uma estimativa.

**Método de gestão** – métodos que você está usando ou pretende usar para gerenciar o risco poderiam incluir a diversificação da oferta de produto/serviço, pesquisa e desenvolvimento em novas linhas de produtos ou lobby dos tomadores de decisão (*decision makers*). Em todos os casos, identifique como essa ação tem afetado (ou espera-se que afete) a probabilidade e/ou a magnitude do risco e em que prazo se espera que o risco seja reduzido ou reduza.

**Custo de gestão** - os custos associados às ações de gerenciamento descritas por você e se eles são custos anuais (e em caso afirmativo, por quantos anos incorrerão) ou de capital. Sempre que não houver custos adicionais para a ação, explicita que este é o caso. Quando o custo for integrado em orçamentos existentes, forneça uma estimativa da escala desses custos.

## Box 19: Adaptação às Mudanças Climáticas

O Painel Intergovernamental sobre mudanças climáticas (IPCC) define a adaptação como "o processo de ajustamento ao clima atual ou esperado e seus efeitos. Nos sistemas humanos, a adaptação visa moderar os danos ou explorar oportunidades benéficas. Nos sistemas naturais, a intervenção humana pode facilitar a adaptação ao clima esperada e seus efeitos".

Para as empresas, o principal objetivo da adaptação é a construção da resiliência (capacidade de resposta) às mudanças climáticas para a continuidade do serviço em toda a organização. Os benefícios adicionais da adaptação (e dos relatórios sobre a adaptação) podem incluir o seguinte:

- O Relatório Stern (*Stern Review on the economics of climate change*) reconhece a necessidade de agir agora para minimizar os custos e maximizar os benefícios futuros decorrentes da mudança climática. Por exemplo, pode ser mais caro revitalizar e modernizar (*retrofit*) os edifícios do que projetá-los de forma adequada já no início.
- Realizar um processo estabelecido de emissão de relatórios pode resultar em uma resposta mais planejada e econômica para a mudança climática.

Através dos relatórios, as organizações serão capazes de (i) envolver-se com outros setores sobre os quais as suas funções podem depender indiretamente e (ii) certificar-se de que não existem lacunas ou barreiras para a adaptação

Encorajamos as empresas a apresentar relatórios sobre seus planos de adaptação na coluna "Método de gestão" das questões CC5.1a - CC5.1c. Além disso, caso as empresas consigam tirar proveito dos efeitos das alterações climáticas, então estes benefícios devem ser apresentados na seção Oportunidades da Mudança Climática, questões CC6.1a - CC6.1c. Conforme recomendado pelo Defra (Departamento para assuntos Ambientais, Alimentícios e Rurais do Reino Unido), ao relatar sobre adaptação, as empresas devem fornecer uma declaração das políticas e propostas para a adaptação às alterações climáticas e os prazos para implementação das propostas e políticas.

Fonte: Defra (2011) [Adaptation Reporting Power](#) Para obter mais informações sobre adaptação, consulte os seguintes sites:

- [DEFRA: Adaptação à mudança climática](#)
- [IPCC Fifth Assessment Report: Impacts, adaptation and vulnerability](#)

## Orientações Específicas sobre as Questões

**CC5.1: Sua empresa identificou riscos inerentes, relacionados às mudanças climáticas (atuais ou futuros) que têm o potencial de gerar uma mudança substancial nos seus negócios, faturamento e gastos?**

- Riscos causados por mudanças nos regulamentos**
- Riscos causados por mudanças físicas nos parâmetros climáticos**
- Riscos causados por outros fatores relacionados ao clima**

Marque todas as categorias de riscos que se aplicam ao seu negócio. Os riscos podem ser:

- Atuais ou esperados para o futuro
- Já gerenciados e, portanto, não geradores de impactos negativos residuais (por exemplo, por causa de uma apólice de seguro)
- Recentemente identificados
- Riscos que não podem ser gerenciados
- Bem compreendido ou com altos níveis de incerteza no que se refere à probabilidade de o risco ocorrer e ao grau de seu impacto sobre os negócios

Os riscos regulatórios resultam política governamental municipal, estadual, regional, nacional ou global atuais e/ou esperadas, relacionadas às mudanças climáticas. Os riscos incluem a imposição de limites de emissões, normas de eficiência energética e os regimes de comércio de carbono, além de outros. Mais detalhes são fornecidos na orientação à questão CC5.1a.

Riscos físicos podem ser causados condições meteorológicas extremas ou mudanças sutis nos padrões climáticos. Mais detalhes são fornecidos na orientação à questão CC5.1b.

Outros riscos relacionados às mudanças climáticas incluem reputação, mudança do comportamento do consumidor, mudanças induzidas em ambientes humanos e culturais, flutuações das condições socioeconômicas, aumento da demanda humanitária, entre outros. Mais detalhes são fornecidos na orientação à questão CC5.1c

Para efeitos desta resposta, os riscos identificados devem ser apenas aqueles que podem atualmente ou potencialmente causar impactos comerciais inerentemente significativos, independentemente de empresa ter tomado medidas para mitigá-los ou não. Note que não há nenhuma necessidade de relatar todos os riscos, para responder às questões desta página, basta identificar os riscos mais importantes.

As seleções feitas em resposta a esta questão determinam as questões que aparecerão no restante da página do ORS. Observe que, se você inserir detalhes nas questões subsequentes e, em seguida, alterar a seleção na questão CC5.1, seus dados serão perdidos.

Se você estiver usando a funcionalidade "copy from last year" reveja seus dados para garantir que eles permanecem apropriados.

### CC5.1a: Descreva seus riscos inerentes causados por mudanças nos regulamentos

Esta questão só será exibida se você assinalar "Riscos causados por mudanças nos regulamentos" em resposta à questão CC5.1.

Você deverá completar sua resposta na tabela fornecida no ORS. A tabela é apresentada a seguir com orientações sobre como completar as colunas. Se você estiver usando a funcionalidade "Copiar do ano passado" (*copy from last year*) reveja seus dados para garantir que eles ainda sejam apropriados.

Gera dor do risco	Descrição	Impacto potencial	Período	Direto/ Indireto	Probabili dade	Magnitude do impacto	Implicações financeiras estimadas	Método de gestão	Custo da gestão

É possível fazer seleções múltiplas, clicando em "Adicional linha" (*Add Row*), localizado no canto inferior direito da tabela.

- **Gerador de risco**

**Ver Box 18.** Selecione uma das opções a seguir:

- Acordos internacionais – isso pode incluir acordos internacionalmente vinculantes, negociados dentro do quadro das convenções internacionais das Nações Unidas (por Protocolo de Quioto) ou qualquer outro protocolo reconhecido internacionalmente exemplo, Protocolo de Quioto) ou qualquer outro protocolo reconhecido internacionalmente
- Limites de poluição do ar - um tipo de regulamento que impõe sobre as emissões limites específicos da concentração de poluição do ar (comando e controle); um exemplo é o plano de implementação da *Oregon Clean Air Act*.
- Impostos de carbono - um tipo de regulamento que a impõe incentivos econômicos específicos para poluidores. O controle do poluente é conseguido pela internalização do seu custo (sob a forma de um imposto) pela entidade regulamentada; os exemplos incluem o imposto sobre o carbono na França e na GB, o imposto *Climate Change Levy* (CCL).
- Regimes de *Cap and Trade* - Regulamento que limita os níveis de emissões de um produto/poluente. Também conhecido como regimes de comércio de emissões. Licenças são emitidas para comercializar a capacidade de emissão de produtos/poluentes. Atua como um incentivo econômico através da criação de um mercado específico por meio do qual são negociadas as licenças. Exemplos incluem o Regime de Comercialização de Emissões da Comunidade Europeia, Regime de Comercialização de Emissões da Coreia do Sul e Regime Obrigatório de *Cap and Trade* do Japão.
- Obrigações de comunicação das emissões - normas que exigem a divulgação de dados às autoridades e/ou ao público. Inclui registros de liberação e transferências de poluentes. Podem incluir obrigações de comunicação de energia bem como relatórios de emissões. Os exemplos incluem a Lei Australiana do Sistema Nacional de Relatórios sobre o Efeito Estufa e Energia de 2007 e o Regulamento de Relatórios Obrigatórios sobre GEE do estado do Novo México, nos EUA.
- Impostos e regulamentos sobre combustível/energia - regulamentos dirigidos principalmente ao consumo de combustível e/ou outros tipos de energia, mas não especificamente às emissões de gases de efeito estufa; um exemplo é o Regime de Eficiência Energética do CRC (Compromisso de Redução das Emissões – *Carbon Reduction Commitment*) no Reino Unido.
- Regulamentos e normas sobre eficiência dos produtos - regras ou normas que exigem eficiência específica na produção ou comercialização de um produto, por exemplo, regulamentos em construções civis relativos à eficiência energética, como da diretiva europeia sobre o desempenho energético de edifícios.

- Normas e padrões de rotulagem de produtos - regulamentos ou normas que impõem requisitos específicos de rotulagem dos produtos, por exemplo, Diretiva da UE sobre a rotulagem de aparelhos elétricos.
  - Acordos voluntários - tipo específico de instrumento ambiental em que empresas e autoridades do Estado estabelecem um acordo e objetivos específicos são negociados entre as partes; um exemplo é o Acordo sobre as Mudanças climáticas do Reino Unido.
  - Regulamentos ambientais gerais, incluindo o planejamento - inclui uma regulamentação mais ampla, como normas de proteção ambiental (ou leis), planejamento e outros regulamentos. Exemplos incluem a lei de proteção ambiental da República Popular da China e a norma sobre mudanças climáticas do Reino Unido.
  - Regulação sobre energia renovável – os objetivos de regulamentação nacional e internacional sobre energia renovável ou a regulamentação de apoio de energia renovável são alguns dos principais geradores do crescimento do uso de energia renovável.
  - Incertezas dos Regulamentos novos – embora o regulamento possa gerar riscos para as atividades de negócios por meio de custos adicionais necessários para fins de conformidade, uma incerteza quanto às regulamentações pode criar dificuldades no desenvolvimento de novos produtos ou iniciativas pelo risco de incompatibilidades futuras.
  - Falta de regulamentação – conforme descrito acima, a falta de uma estrutura política clara pode criar riscos relativamente altos quanto ao caminho futuro e um mercado desequilibrado para as empresas.
  - Outros geradores normativos – se os geradores normativos identificados por sua empresa não estiverem incluídos na lista, selecione esta opção e forneça mais detalhes na coluna “descrição” (*description*).
- **Descrição**
    - Use este campo de texto para inserir mais detalhes sobre o gerador de risco, por exemplo, a natureza e localização do efeito físico em causa. Sempre que possível, forneça detalhes específicos da empresa. Não use mais de 2.400 caracteres em sua resposta.
- **Impacto potencial**

**Ver Box 18.** Selecione uma das opções a seguir. Observe que, caso você acredite que será impactado por mais de um elemento da lista, selecione apenas o mais importante.

    - Aumento do custo operacional – aumento dos custos normais do negócio
    - Aumento do custo do capital – aumento das despesas de capital necessárias para manter a competitividade da empresa, por exemplo, pode ser necessário comprar equipamentos com maior frequência e isso implicará em maiores despesas de capital; ou, se a empresa precisar mudar para um novo local, isso poderá implicar em investimentos em terras, edifícios e construção.
    - Redução da demanda por produtos e serviços – declínio na demanda dos clientes por seus produtos e serviços
    - Redução/interrupção da capacidade de produção – incapacidade de manter os níveis máximos de produção
    - Redução da disponibilidade de capital – você pode precisar fazer certos investimentos e não ter acesso ao capital ou obtê-lo apenas a altas taxas de juros.
    - Redução dos preços das ações (avaliação de mercado) – diminuição do interesse dos investidores em seus produtos e serviços
    - Incapacidade de fazer negócios – barreiras à participação de mercado podem surgir, por exemplo, uma companhia de seguros pode achar que eles são incapazes de oferecer apólices devido aos níveis extremamente elevados de incerteza
    - Desigualdades sociais mais amplas – desigualdades que não fazem parte dos objetivos financeiros principais de uma empresa

- Outros, especifique
- **Período de tempo (intervalo)**
  - **Ver Box 18.** Selecione uma das opções a seguir:
    - Até 1 ano
    - 1 a 3 anos
    - 3 a 6 anos
    - >6 anos
    - Desconhecido
- **Direto/Indireto**
  - **Ver Box 18.** Selecione uma das opções a seguir:
    - Direto
    - Indireto (Cadeia de valor)
    - Indireto (Cliente)
- **Probabilidade**
  - **Ver Box 18.** Selecione uma das opções a seguir:
    - Praticamente certo
    - Muito provável
    - Provável
    - Mais provável do que não
    - Tão provável quanto não
    - Improvável
    - Muito improvável
    - Excepcionalmente improvável
    - Desconhecido
- **Magnitude do impacto**
  - **Ver Box 18.** Selecione uma das opções a seguir:
    - Alta
    - Médio-alta
    - Média
    - Baixo-média
    - Baixa
    - Desconhecida
- **Implicações financeiras estimadas**
  - **Ver Box 18.** Use este campo de texto para fornecer informações sobre as implicações financeiras estimadas dos riscos. Sempre que possível, forneça descrições financeiras numéricas (intervalos abertos ou fechados ou % em relação a um valor declarado ou disponível publicamente). Se não houver nenhuma implicação financeira, isto deve ficar claro. Não use mais de 1.000 caracteres em sua resposta.
- **Método de Gestão**
  - Consulte a Caixa 18 para ver a descrição de risco e a Caixa 19, uma adaptação à mudança climática. Use este campo de texto para fornecer informações sobre os métodos que você está usando para gerenciar os riscos. Sempre que possível, inclua referências a atividades específicas, projetos, produtos e/ou serviços cujo objetivo é o gerenciamento dos riscos. Não use mais de 1.500 caracteres em sua resposta.
- **Custo da Gestão**
  - **Ver Box 18.** Use este campo de texto para fornecer informações sobre o custo de suas ações de gestão de risco. Sempre que possível, forneça descrições financeiras numéricas (intervalos

abertos ou fechados ou % em relação a um valor declarado ou disponível publicamente). Caso não existam custos de gestão dos riscos, isto deve ficar claro. Não use mais de 1.000 caracteres em sua resposta.

*Empresas do setor de Petróleo e gás: Nas respostas às questões acima, considere o impacto das metas de emissões nacionais e internacionais e como elas poderiam afetar a demanda por produtos de petróleo e gás. Eles farão com que sua empresa tenha uma mistura de combustível com menor emissão de carbono? Os padrões de eficiência de combustível afetarão a demanda de combustível? Existem outras instâncias em que a demanda tenha a probabilidade de diminuir devido aos Regulamentos?*

*Sua empresa é afetada por outros tipos de regulamentos como as restrições à queima ou requisitos para um determinado nível de desempenho relacionados com o clima para receber permissão para operar e/ou como condição de acesso aos novos recursos de petróleo & recursos de gás, por exemplo um requisito para o sequestro de carbono?*

*Encorajamos as empresas a explicar como o seu portfólio de reservas está evoluindo em resposta a estes fatores.*

*Empresas do setor elétrico: Empresas de energia elétricas devem considerar os seguintes temas dentre outros:*

- *O modo que as metas nacionais e internacionais na gestão da demanda podem afetar a demanda por eletricidade;*
- *O impacto das decisões políticas, por exemplo, o impacto das normas de construção que definem edifícios energeticamente mais eficientes;*
- *As políticas para aumentar o fornecimento de eletricidade renovável ou para apoiar novas soluções que possam resultar em reduções de emissões de gases de efeito estufa, por exemplo, captura e armazenamento de CO<sub>2</sub>, tecnologias de carvão limpo e armazenamento de energia;*
- *O impacto de quaisquer regimes de licenças e quaisquer metas de redução de emissão definidas por você, ou a qual você deve cumprir, incluindo a análise de possíveis cenários de seu efeito sobre a empresa;*
- *O efeito dos preços do carbono sobre os preços da energia no varejo e no atacado nos diferentes mercados em que você opera e a quantidade dos preços do carbono que são repassados, ou que possam ser repassados no futuro, para os preços da eletricidade nos mercados, com base nos requisitos atuais ou futuros dos regulamentos.*

*Fabricantes de Automóveis & Autopeças: Considere as implicações financeiras e estratégicas das políticas nacionais, regionais e internacionais atuais e planejadas para aumentar a eficiência de combustível dos automóveis e para desenvolver motores "limpos" para cada um dos mercados em que você opera. Você também deve considerar como outras políticas ambientais, tais como regulamentos e normas em matéria de qualidade do ar, utilização de combustíveis alternativos e mobilidade sustentável, poderiam impactar ainda mais seu negócio.*

*Especificamente, você deve levar em conta o modo como a política sobre mudança climática poderia causar impacto em termos de vendas em seus negócios, o custo financeiro de qualquer perda ou perda potencial de participação no mercado, custos adicionais de conformidade com o Regulamento e, se for o caso, como você já repassou ou vai repassar o aumento dos custos para a cadeia de valor.*

*As empresas de FBT devem relatar sobre os riscos causados por mudanças nos regulamentos referentes às atividades agrícola, de processamento, de transporte e de consumo.*

*As empresas que possuem reservas de carvão podem consultar [aqui](#) para obter mais informações sobre como divulgar a demanda e o risco de Ativos Encahados (stranded assets).*

**CC5.1b: Descreva seus riscos inerentes causados por mudanças nos parâmetros físicos do clima**

*Esta questão só será exibida se você assinalar "Riscos causados pela mudança dos parâmetros físicos do clima" em resposta à questão CC5.1*

Você deverá completar sua resposta na tabela fornecida no ORS. A tabela é apresentada a seguir com orientações sobre como completar as colunas. Se você estiver usando a funcionalidade "Copiar do ano passado" (*copy from last year*) reveja seus dados para garantir que eles ainda sejam apropriados.

Gerador de risco	Descrição	Impacto potencial	Período	Direto/Indireto	Probabilidade	Magnitude do impacto	Implicações financeiras estimadas	Método de gestão	Custo da gestão

É possível fazer seleções múltiplas, clicando em "Adicionar linha" (*Add Row*), localizado no canto inferior direito da tabela.

- **Gerador de Risco**

**Ver Box 18 sobre os geradores de riscos e Box 20 sobre as alterações nos parâmetros físicos do clima.** Selecione uma das opções a seguir.

- Alteração na temperatura média
- Alterações nas temperaturas máximas e mínimas
- Alteração da precipitação média
- Alteração do padrão de precipitações
- Alteração entre os extremos de precipitação e das secas Neve e gelo
- Aumento do nível do mar
- Ciclones tropicais (furacões e tufões) Alterações induzidas em recursos naturais
- Incerteza dos riscos físicos – muitas mudanças físicas são ainda consideradas especulativas já que os problemas potenciais estão interligados. Em um contexto de negócios, a incerteza pode causar dificuldades de planejamento e de investimento.
- Outros geradores (fatores) do clima físico – Selecione esta opção se o tipo de gerador de clima físico que você está enfrentando ou espera experimentar não está incluído na lista acima e forneça mais detalhes na coluna "Descrição". Observe que outros tipos de risco também estão incluídos sob risco regulatório (questão CC5.1 a) e outros desenvolvimentos climáticos afins (questão CC5.1c).

- **Descrição**

- Use este campo de texto para inserir mais detalhes sobre o gerador de risco, por exemplo, a natureza e localização do efeito físico em causa. Sempre que possível, forneça detalhes específicos da empresa. Não use mais de 2.400 caracteres em sua resposta.

- **Impacto potencial; Período de tempo; Diretos/indiretos; Probabilidade; Magnitude do impacto; Implicações financeiras estimadas, Custo de Gestão**

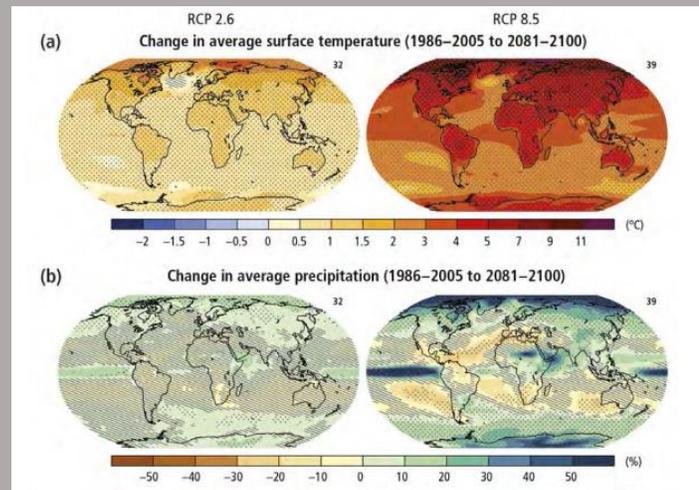
- **Ver Box 18** e orientações da questão CC5.1a

## Box 20: Mudanças Climáticas Físicas

O Quinto Relatório de Avaliação (AR5) do Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (IPCC) apresenta os resultados de uma modelagem climática intensiva para fazer previsões de mudanças no clima global com base em uma variedade de cenários de desenvolvimento/emissões. O texto abaixo resume as alterações no sistema do clima global esperadas para o atual século com base no presente relatório.

### Alteração da temperatura média:

Espera-se que os aumentos da temperatura média global do ar da superfície continuem ao longo do século XXI. A média de aquecimento para o período de 2016-2030 ficará provavelmente (>66%) entre +0,3°C e +0,7°C, em comparação com o período de 1986-2005; e poderá aumentar +4,8°C até o final do século. Isso está de acordo com as quatro Trajetórias Representativas de Concentrações descritas no AR5, dentre as quais a RCP2.6 descreve um cenário onde há um resultado provável em que poderemos evitar o aumento global de 2° C; a RCP8.5, na outra extremidade da escala, projeta um resultado *business as usual*. As previsões de longo prazo das mudanças da temperatura da superfície dependem em



grande medida do cenário relevante. Maiores aumentos de temperatura são esperados sobre a terra (na faixa de 1,4-1,7) e, conforme mostrado na figura abaixo, existe grande variabilidade regional com previsão de maior aquecimento maior para o Ártico (Figura SMP 7: O Relatório de síntese do AR5 mostra as mudanças projetadas das temperaturas médias da superfície

**Alterações nas máximas das temperaturas:** É muito provável que ondas de calor sejam mais intensas, mais frequentes e mais duradouras, um futuro clima mais quente e episódios de frio bem menos frequentes. Quase em todos os lugares, as temperaturas mínimas diárias estão projetadas para aumentar mais rapidamente do que as temperaturas máximas diárias, levando a uma diminuição da gama de temperaturas diurnas. Diminuições dos dias de geada estão projetadas para ocorrerem em quase todos os lugares em latitudes médias e altas. O AR5 afirma que é provável que a influência humana mais do que duplicou a probabilidade de ondas de calor em alguns locais.

**Mudança na precipitação média:** As alterações na precipitação não serão unificadas. Para um clima futuro mais quente, a atual geração de modelos indica que a precipitação geralmente aumenta nas áreas de máximas de precipitação tropical regional (p. ex., os regimes das monções) e no Pacífico tropical em particular, com diminuição geral na região subtropical e aumentos em altas latitudes. Em muitas regiões secas subtropicais e de média latitudes, a precipitação média irá provavelmente diminuir, enquanto a precipitação média irá provavelmente aumentar sob o cenário RCP8.5 em muitas regiões úmidas de média latitude. Globalmente, o vapor de água médio, evaporação e precipitação tem aumentos projetados. No entanto, note que há mais variabilidade entre os modelos na previsão das precipitações do que nas mudanças de temperatura.

**Mudança no padrão de precipitação:** Alterações previstas na precipitação média têm o potencial para mascarar as mudanças nos padrões de precipitação, o que se pode argumentar ser mais importante do que a mudança global. Por exemplo, em áreas onde a precipitação média diminui (a maioria das regiões subtropicais e regiões de latitude média), a intensidade de precipitação é projetada para aumentar, mas haveria períodos mais longos entre os eventos de chuvas. A variabilidade interanual da monção asiática também deverá aumentar.

**Mudança nos extremos das precipitações e das secas:** A intensidade de eventos de precipitação está projetada para aumentar, especialmente em áreas tropicais e de alta latitude que experimentarão um

aumento da precipitação média. Há uma tendência para secas nas áreas mesocontinentais durante o verão, indicando um maior risco de secas nessas regiões. Existem complicações na previsão de padrões futuros das monções, embora as expectativas atuais sejam de aumentos nas monções da Ásia, África Ocidental (em parte) e australianas e diminuição da monção mexicana da América Central.

**Neve e gelo:** Os lençóis de gelo da Groenlândia e da Antártica perderam massa entre 1992 e 2011, tal fato foi complementado pela diminuição contínua das geleiras em todo o mundo. A cobertura de neve do hemisfério Norte também continua a diminuir. Para o futuro, há uma redução projetada do gelo do mar para o século XXI no Ártico e Antártico. A redução projetada está acelerada no Ártico, onde alguns modelos projetam o desaparecimento total da cobertura de gelo no período final do século

XXI. Prevê-se que os aumentos generalizados da profundidade de degelo sobre grande parte das regiões de *permafrost* ocorram em resposta ao aquecimento no próximo século.

**Aumento do nível do mar:** O AR5 fornece projeções mais detalhadas e precisas sobre o aumento global do nível do mar. A confiança do modelo aumentou por causa da "melhor compreensão física dos componentes do nível do mar, da melhor concordância entre modelos baseados em processos com observações e por causa da inclusão das alterações dinâmicas dos mantos de gelo". Usando dados mais precisos, o AR5 afirma que durante o período entre 1901 e 2010, o nível global médio do nível do mar subiu 0,19 metros [0,17 para 0,21]. No entanto, o relatório afirma que devido ao aumento da quantidade de calor capturado pelos oceanos, as previsões do nível do mar foram revisadas para um nível mais alto do que aquele que havia sido sugerido anteriormente pelo modelo. Chegou-se a esta revisão a partir de dados que demonstram que o oceano tem expandido devido à transferência de gelo da terra - por exemplo, das geleiras - para o oceano, bem como em resposta física ao calor absorvido. As observações indicam que o maior aumento no armazenamento de calor no sistema climático nas últimas décadas tem ocorrido nos oceanos e, assim, o aumento do nível do mar por meio do aquecimento do oceano é uma parte central da resposta da Terra para o aumento dos gases de efeito estufa.

**Mudanças nos Ciclones tropicais (furacões e tufões):** Os resultados de modelos de alta resolução e modelos globais projetam um provável aumento das intensidades de pico dos ventos e aumento de precipitações (quase tempestades) em ciclones tropicais futuros. Com base no entendimento do processo e concordância das projeções para o século XXI, é provável que a frequência global da ocorrência de ciclones tropicais diminua ou permaneça essencialmente inalterada.

**Mudanças induzidas nos recursos naturais:** Tendo em vista que os parâmetros de clima físico listados acima mudam, eles interagem e provocam alterações nos recursos naturais, tais como os fatores na agricultura, silvicultura e insetos, por exemplo, provocando mudanças na fase de crescimento e distribuição de espécies.

*Incentivamos as empresas a explicar como seu portfólio de reservas está evoluindo em resposta a esses geradores (drivers).*

*Empresas do Setor de Serviços de Eletricidade: Essas empresas devem considerar especificamente:*

- *Como os eventos climáticos extremos afetaram ou podem afetar a capacidade de geração, produção, transmissão e distribuição;*
- *Impacto das enchentes, secas, ondas de calor ou tempestades em usinas hidrelétricas, sistemas de refrigeração a água, parques eólicos, etc.;*
- *Como as mudanças de temperatura de longo prazo têm afetado, ou poderão afetar, o pico de carga, as flutuações sazonais da procura, ou afetar a capacidade de carga de rede.*
- *Medidas para lidar com a mudança das condições climáticas, por exemplo, seguro, coberturas, investimentos em novas tecnologias.*

*Empresas FBT: Uma grande parte da exposição de riscos do setor de FBT para a mudança climática está relacionada com sua dependência de insumos agrícolas, independentemente de estas matérias-primas serem produzidas por operações diretas da empresa ou em outro ponto das cadeias de valor agrícola. Mais*

especificamente, o grau de exposição ao risco e consequentes impactos dependem fortemente da produção agrícola, e esta requer insumos essenciais do ecossistema natural e condições tais como quantidades e qualidade de água adequada, nutrientes do solo, biodiversidade, temperatura e dióxido de carbono atmosférico. Os serviços ambientais (ecosystem services) que fornecem esses insumos naturais e condições são direta e indiretamente afetados pelos parâmetros físicos da mudança climática (ver Box 20 acima), que agrava o risco nos sistemas de produção agrícola.

Encorajamos as empresas do setor de FBT a informar sobre os riscos causados pela mudança de parâmetros físicos do clima relativos às atividades agrícolas, seja em suas operações diretas ou em sua cadeia de valor agrícola. As empresas de FBT também devem explicar os riscos resultantes da mudança de parâmetros físicos do clima nas atividades de processamento, transporte e consumo.

As empresas que possuem reservas de carvão podem consultar [aqui](#) para obter mais informações sobre como divulgar a demanda e o risco de Ativos Encaçados (stranded asset).

### CC5.1c: Descreva os riscos causados por mudanças em outros parâmetros relacionados ao clima

Esta questão só será exibida se você assinalar Riscos causados por outros parâmetros do clima em resposta à questão CC5.1.

Você deverá completar sua resposta na tabela fornecida no ORS. A tabela é apresentada a seguir com orientações sobre como completar as colunas. Se você estiver usando a funcionalidade "copy from last year" reveja seus dados para garantir que eles permanecem apropriados.

Gerador de risco	Descrição	Impacto potencial	Período	Direto/Indireto	Probabilidade	Magnitude do Impacto	Implicações financeiras estimadas	Método de gestão	Custo da gestão

É possível fazer seleções múltiplas, clicando em "Add Row" (adicionar linha), localizado no canto inferior direito da tabela.

- **Gerador de risco**

**Ver Box 18.** Selecione entre as seguintes opções:

- Reputação – existem impactos potenciais associados às percepções negativas experimentadas pelo público (incluindo grupos de pressão), bem como fornecedores e clientes em torno do desempenho de carbono de uma organização.
- Alteração do comportamento do consumidor – a mudança climática pode induzir alterações nas preferências dos clientes para produtos e serviços
- Alterações induzidas em ambientes humanos e culturais – por exemplo, migração e mudanças culturais
- Condições socioeconômicas flutuantes – alterações na prosperidade econômica e social que causam mudanças em alguma escala local ou regional em resposta aos impactos regulatórios ou do clima físico.
- Aumento das demandas humanitárias – conforme os efeitos da mudança climática começam a se tornar evidente, em particular no mundo em desenvolvimento, existe o potencial de que os fundos sejam desviados para atender às questões humanitárias
- Incerteza nos fatores sociais – pode ficar difícil operar eficazmente sob as incertezas que cercam os riscos reputacionais, comportamentais e socioeconômicos listados acima.

- Incertezas nos sinais do mercado – conforme os mercados respondem aos impactos das mudanças climáticas e previsões, a volatilidade pode ser induzida
- Outros geradores regulatórios – se os geradores regulatórios de sua experiência não estiverem incluídos nesta lista, selecione esta opção e forneça mais detalhes na coluna “Descrição” (*Description*).
- **Descrição**
  - Use este campo de texto para inserir ainda mais detalhes sobre o gerador de risco, por exemplo, a natureza exata e o local do efeito em questão. Sempre que possível, forneça detalhes específicos de sua empresa. Utilize até 2.400 caracteres em sua resposta.
- **Impacto potencial; Período de tempo; Direto/indireto; Probabilidade; Magnitude do impacto; Implicações financeiras estimadas; Método de Gestão; Custo da Gestão**
  - **Ver Box 18** e orientação da questão CC5.1a

*Empresas do Setor de Petróleo e Gás: Você deve considerar o potencial para mudar o comportamento dos consumidores, conforme aumenta a consciência sobre o efeito dos combustíveis fósseis sobre o clima e as intensidades relativas de carbono de combustíveis diferentes, e conforme aumentam os esforços para reduzir o consumo de energia.*

*Considere também o efeito do aumento da concorrência de energias renováveis e da comercialização de veículos híbridos e totalmente elétricos.*

*Fabricantes de Autopeças e Automóveis: Nas respostas às questões acima, pedimos que seja analisado o impacto dos custos mais elevados de combustível no mix de vendas e na demanda, bem como as implicações para os volumes de vendas, margens operacionais e a reputação da empresa.*

*As iniciativas para aumentar a economia de combustível e a redução das emissões de gases de efeito de estufa devem ser incluídas na CC5.1c. Essas podem incluir:*

- *Investimentos em pesquisa e desenvolvimento;*
- *Produção em massa de tecnologias mais limpas, por exemplo, híbridos, carros elétricos, células de combustível (por favor inclua linhas do tempo);*
- *Modelos de negócios alternativos, por exemplo, Aluguel de carro, compartilhamento de carros, veículos de 2 ou 3 rodas;*
- *Parcerias entre os fabricantes de automóveis, de equipamentos e fornecedores de energia, por exemplo, empresas de petróleo e gás, produtoras de eletricidade*

*Você também pode definir iniciativas dentro do contexto dos objetivos de sua empresa para um grupo ou, se necessário, para mercados específicos de emissões de GEE por unidade de distância ou para empresas petroleiras. Isto pode também fazer parte da sua resposta a CC2.2a sobre estratégia.*

*Setor de FBT: As empresas do setor de FBT deve relatar sobre os riscos causados por outras mudanças relacionadas ao clima referentes às atividades agrícolas, de processamento, de transporte e de consumo.*

*As empresas que possuem reservas de carvão podem consultar [aqui](#) para obter mais informações sobre como divulgar a demanda e o risco de Ativos Encalhados (*stranded asset*).*

**CC5.1d: Explique por que você não considera que sua empresa esteja exposta a riscos, gerados pelas alterações nos regulamentos que têm o potencial para gerar uma mudança significativa nas operações, receitas ou despesas de seus negócios**

*Esta questão só será exibida se você não assinalou "Riscos gerados por mudanças nos regulamentos" em resposta à questão CC5.1*

Responda a esta questão na caixa de texto fornecida no ORS, utilizando até 2.400 caracteres. Se não foram identificados riscos, você deve afirmar isso de forma inequívoca e explicar porque este é o caso.

Se existem riscos identificados, você deverá explicar porque sua empresa não considera que estes riscos

tenham o potencial para gerar uma mudança significativa nas operações, ganhos ou gastos de seus negócios. Há razões possíveis: o risco é considerado pequeno, ou é provável que ocorra num futuro distante ou se concretizarão lentamente permitindo a adaptação dentro de processos de negócios existentes.

Enquanto a informação que diz respeito ao setor da empresa, em geral, é útil, as informações específicas de sua empresa são preferíveis. Se sua empresa é completamente típica do seu sector em relação a esta categoria de riscos e, por conseguinte, não é possível dar informações específicas da empresa, isso deve estar claramente indicado.

Se você considera que enfrenta riscos com o potencial para gerar alterações significativas em suas operações, receitas ou despesas dos negócios, mas vem tomando medidas para atenuá-los, então você deve assinalar a caixa na questão CC5.1 e responder as questões subsequentes sobre os riscos inerentes ao invés desta questão.

**CC5.1e: Explique por que você não considera que sua empresa esteja exposta a riscos gerados por parâmetros de clima físico que têm o potencial para gerar uma alteração significativa em suas operações de negócios, receitas ou despesas.**

*Esta questão só será exibida se você não assinalou "Riscos gerados por mudanças nos parâmetros físicos do clima" em resposta à questão CC5.1.*

Veja a orientação acima para a questão CC5.1d e a resposta na caixa de texto do ORS, com no máximo 2.400 caracteres. Se nenhum risco foi identificado, informe de forma clara e explique o motivo para este caso.

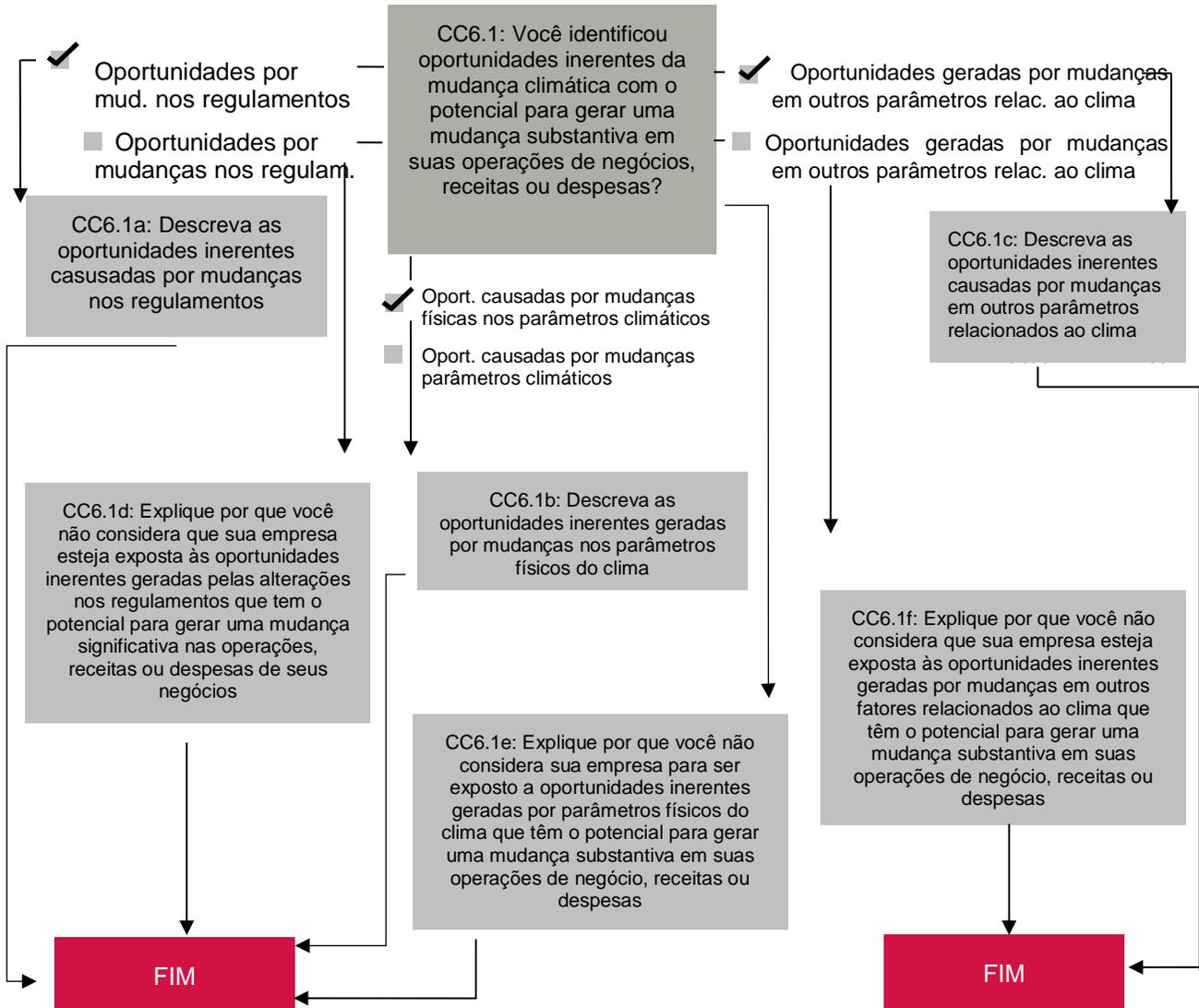
**CC5.1f: Explique por que você não considera que sua empresa esteja exposta a riscos inerentes gerados por mudanças em outros parâmetros relacionados com o clima que têm o potencial de gerar uma alteração significativa em suas operações, negócios, receitas ou despesas.**

*Esta questão só será exibida se você assinalar "Riscos causados por outros parâmetros do clima" em resposta à questão CC5.1.*

Veja a orientação acima para a questão CC5.1d e a resposta na caixa de texto do ORS, com no máximo 2.400 caracteres. Se nenhum risco foi identificado, informe de forma clara e explique o motivo para este caso.

# CC6. Oportunidades das Mudanças Climáticas

## Fluxograma das Questões



## Orientações Gerais

Sempre que uma empresa enfrenta riscos associados às mudanças climáticas (relatados na questão CC5.1) é possível que elas também possam detectar oportunidades. Ambos surgem de alterações no ambiente operacional de uma empresa e como algumas delas podem representar custos adicionais, outras (ou até mesmo as mesmas alterações) podem apresentar oportunidades de explorar novos mercados ou produtos.

Muitos dos desafios enfrentados ao relatar sobre as questões de mudanças climáticas são comuns a outros aspectos do relatório corporativo, o que exige que você forneça relatos sobre sua condição futura. Algumas organizações, especialmente as empresas de contabilidade e seus órgãos diretivos, publicaram orientações sobre como preparar declarações que contenham informação orientada para o futuro.

Antes de completar as questões sobre as oportunidades, você pode querer consultar os departamentos financeiro, jurídico e/ou de conformidade para aconselhamento sobre a abordagem geral da sua empresa para a prestação de declarações prospectivas e informações sobre as oportunidades.

O processo de identificação e priorização das oportunidades é o tema da questão CC2.1 na página Estratégia do pedido de informações. Nesta página pede-se que as empresas descrevam as oportunidades identificadas onde exista o potencial de mudança significativa nas operações de negócios, receitas ou despesas que surjam. A forma de classificação das oportunidades é a mesma a todos os tipos de oportunidades nesta seção e estão descritas no Quadro 17 abaixo. Mais detalhes sobre as diferentes categorias de oportunidades são fornecidos nas Orientações Específicas sobre as Questões.

### Principais Mudanças em relação a 2016

Não há mudança nas questões dessa página.

### Pré-preenchimento

Se você respondeu ao CDP em 2016, as questões CC6.1, CC6.1a, CC6.1b e CC6.1c nesta página poderão ter o preenchimento prévio. Para usar esta função, clique em “Copiar do ano passado” antes de inserir os dados na página. Observe que se você selecionou ‘de rotulagem do produto’ e/ou ‘Mudança no comportamento do consumidor’ nas opções suspensas na coluna 1 (Indicador de oportunidade) das questões CC6.1a e/ou CC6.1c em 2016, elas não serão copiadas, pois as opções foram alteradas para ‘de rotulagem do produto’ e ‘Mudança no comportamento do consumidor’ (grafia americana). Faça uma nova seleção ‘Normas e padrões de rotulagem do produto’ e/ou ‘Mudança no comportamento do consumidor’ e verifique as outras informações copiadas na tabela.

### Box 21: Descrição das oportunidades

*Este quadro fornece mais detalhes sobre os diferentes aspectos da descrição das oportunidades.*

**Gerador de Oportunidade** – descreve a origem da oportunidade que dependerá da categoria escolhida (regulatória, física, outra). Mais detalhes sobre as diferentes categorias de oportunidades são apresentados nas Orientações Específicas sobre as Questões.

**Impacto Potencial** - é o efeito que a oportunidade poderia ter sobre os negócios. Isso pode ser através da diminuição de custos, aumento de receitas ou maior acesso a capital. Mais detalhes sobre os diferentes tipos de opções são fornecidos no ORS e descritos nas Orientações Específicas sobre as Questões.

**Período** – o período de tempo que você considerou para a probabilidade e magnitude relatadas nas colunas 6 e 7. É reconhecido que as oportunidades do futuro distante sejam suscetíveis de ter um maior grau de incerteza associado a elas. Os períodos de tempo definidos são os mesmos do risco, ou seja, atual; 1-5 anos; 6-10 anos; > 10 anos; ou, desconhecido.

**Direta/indireta** – algumas oportunidades estarão diretamente associadas com seu negócio, por exemplo, exemplo, redução dos custos com aquecimento. Embora outras se materializem

indiretamente, porque elas também afetam seus clientes (que por sua vez, aumentam a necessidade deles por seus produtos e serviços) ou porque elas afetam sua cadeia de fornecimento (e, portanto, permite a compra de bens e serviços mais facilmente ou mais baratos). Você deverá definir se as oportunidades estão relacionadas aos impactos diretos, indiretos (Cadeia de fornecimento) ou indiretos (Cliente).

**Probabilidade do impacto** – a probabilidade de ocorrência do impacto, juntamente com a magnitude (veja abaixo) são os blocos de construção de uma matriz de risco/oportunidade. A probabilidade se refere a probabilidade do impacto aos seus negócios que ocorram dentro do prazo previsto, que, no caso de um risco inerente, pode ser semelhante à probabilidade do evento climático em si. Por exemplo, havendo a oportunidade de conhecer uma nova legislação que já está preparada em forma de rascunho, a probabilidade de ocorrência da oportunidade será relativamente elevada. Quanto à oportunidade, os termos usados para descrever as probabilidades foram retirados dos Relatórios do Painel Intergovernamental Sobre a Mudança Climática (IPPC) 2013. Eles estão associados com probabilidades, indicadas de acordo com o percentual da ocorrência do evento. Não é necessário que os respondentes calculem as probabilidades para as oportunidades que estão considerando, no entanto, eles podem dar uma indicação quanto ao significado dos termos. Os termos de probabilidade são: Virtualmente certo (mais de 99% de probabilidade); muito provável (mais que 90% de probabilidade); Provável (mais que 66% de probabilidade); mais provável do que não (mais que 50% de probabilidade); tão provável quanto não (entre 33% e 66% de probabilidade); Improvável (menos de 33% de probabilidade); muito improvável (menos de 10%); extremamente improvável (menos de 1% de probabilidade); Desconhecido.

**Magnitude do Impacto** – descreve o grau ao qual o impacto, se ele ocorresse, afetaria seus negócios. Isto deve considerar a empresa como um todo e, portanto, a magnitude pode refletir a oportunidade criada e em que medida ela se aplica a toda a organização. Os mesmos fatores potenciais que podem afetar a magnitude do risco podem afetar a magnitude da oportunidade, ou seja (a) a proporção de unidades de negócios afetadas; (b) o tamanho do impacto sobre as unidades de negócios e (c) o potencial de resposta do acionista ou cliente (positivo). Os termos são novamente os mesmos dos riscos e são qualitativos: Alta, média-alta, média, média-baixa, baixa e desconhecida. São as empresas que devem determinar o que esses termos representam no contexto de suas atividades empresariais.

**Implicações financeiras estimadas** – as implicações financeiras da oportunidade devem, sempre que possível, ser expressas quantitativamente. Reconhece-se que os valores serão estimados e, sempre que possível, deve-se relatar as suposições feitas para chegar-se ao valor do impacto financeiro

**Método de gestão** – métodos que você está utilizando ou pretende usar para gerenciar a oportunidade e maximizar sua materialização potencial poderiam incluir a diversificação da oferta de produto/serviço, pesquisa e desenvolvimento em novas linhas de produtos ou lobby dos tomadores de decisão (*decision makers*). Em todos os casos, identifique como essa ação tem afetado (ou espera-se que afete) a probabilidade e/ou a magnitude do risco e em que prazo se espera que a oportunidade seja aumentada ou aumente.

**Custo de gestão** - os custos associados às ações de gerenciamento descritas por você e se eles são custos anuais (e em caso afirmativo, por quantos anos incorrerão) ou de capital. Sempre que não houver custos adicionais para a ação, especifique que este é o caso.

**CC6.1: Sua empresa identificou oportunidades inerentes das mudanças climáticas que têm o potencial para gerar uma mudança substantiva em suas operações de negócios, receitas ou despesas? Assinale todas as que se aplicam**

- Oportunidades geradas por mudanças no regulamento
- Oportunidades causadas por alterações físicas nos parâmetros climáticos;

■ Oportunidades direcionadas por mudanças em outros fatores relacionados ao clima.

Marque todas as categorias de oportunidades que se aplicam ao seu negócio. Oportunidades podem ser:

- Atuais ou esperadas para o futuro
- Sendo gerenciados ou recentemente identificadas
- Bem entendidas ou com altos níveis de incerteza no que se refere à probabilidade de a oportunidade ocorrer e à medida que seus impactos irão influenciar os negócios

Regulamento sobre itens relacionados às mudanças climáticas poderão apresentar oportunidades para a sua organização se ela estiver mais bem preparada do que seus concorrentes para atender a esses regulamentos, ou tiver maior capacidade de ajudar os outros a fazê-lo. Cenários possíveis incluem uma empresa cujos produtos já satisfaçam antecipadamente as normas destinadas a reduzir as emissões, companhias cujos produtos permitam que seus clientes atendam aos requisitos obrigatórios ou aquelas empresas que fornecem serviços de ajuda a outras pessoas para atender aos requisitos regulatórios. O regulamento também pode criar novos mercados, como a comercialização de carbono, levando a novas oportunidades. Mais detalhes são fornecidos na orientação à questão CC6.1a.

As mudanças físicas relacionadas às mudanças climáticas podem gerar oportunidades em uma variedade de formas. A redução do gelo do mar pode permitir acesso a novas áreas para os navios. A mudança de temperatura e precipitação pode estender a temporada de crescimento para a agricultura. Como alternativa, sua organização pode ter bens e serviços que permitem que outras pessoas se adaptem às mudanças físicas. Mais detalhes são fornecidos na orientação à questão CC6.1b.

Outras oportunidades relacionadas ao clima incluem aquelas colocadas pelas mudanças na atitude dos consumidores ou uma melhoria permanente devido à postura da organização ou ações relacionadas às mudanças climáticas. Mais detalhes são fornecidos na orientação à questão CC6.1c. Note que não há nenhuma necessidade de relatar as oportunidades, para responder às questões desta página basta identificar os riscos mais importantes.

As seleções feitas em resposta a esta questão determinam as questões que aparecerão no restante da página. Observe que, se você inserir detalhes nas questões subsequentes e, em seguida, alterar a seleção na questão CC6. 1, seus dados serão perdidos.

Se você estiver usando a funcionalidade “Copiar do ano passado” (*copy from last year*) reveja seus dados para garantir que eles permanecem apropriados.

**CC6.1a: Descreva suas oportunidades inerentes causadas por mudanças nos regulamentos.**

*Esta questão só será exibida se você assinalar "Oportunidades geradas por mudanças na regulamentação" em resposta à questão CC6.1.*

Você deverá completar sua resposta na tabela fornecida no ORS. A tabela é apresentada a seguir com orientações sobre como completar as colunas. Se você estiver usando a funcionalidade "copy from last year" reveja seus dados para garantir que eles permanecem apropriados.

Gerador de oportunidade	Descrição	Impacto potencial	Período	Direto/Indireto	Probabilidade	Magnitude do impacto	Implicações financeiras estimadas	Método de gestão	Custo da gestão

É possível fazer seleções múltiplas, clicando em "Adicionar linha" (*Add row*), localizado no canto inferior direito da tabela.

- **Gerador de oportunidade**

**Ver Box 21.** Selecione dentre as seguintes opções:

- Acordos internacionais – isso pode incluir acordos internacionalmente vinculantes, negociados dentro do quadro das convenções internacionais das Nações Unidas (por exemplo, Protocolo de Quioto ou qualquer outro protocolo internacionalmente reconhecido).
- Limites de poluição do ar - um tipo de regulamento que impõe sobre as emissões limites específicos da concentração de poluição do ar (comando e controle); um exemplo é o plano de implementação da *Oregon Clean Air Act*.
- Impostos de carbono - Um tipo de regulamento que a impõe incentivos econômicos específicos para poluidores. O controle do poluente é conseguido pela internalização do seu custo (sob a forma de um imposto) pela entidade regulamentada; os exemplos incluem o imposto sobre o carbono na França e na Grã-Bretanha, o *Climate Change Levy* (CCL).
- Regimes de *Cap and Trade* - Regulamento que limita os níveis de emissões de um produto/poluente. Também conhecido como regimes de comércio de emissões. Licenças são emitidas para comercializar a capacidade de emissão de produtos/poluentes. Atua como um incentivo econômico através da criação de um mercado específico por meio do qual são negociadas as licenças. Exemplos incluem o Regime de Comercialização de Emissões da Comunidade Europeia, Regime de Comercialização de Emissões da Coreia do Sul e Regime Obrigatório de *Cap and Trade* do Japão.
- Obrigações de comunicação das emissões - normas que exigem a divulgação de dados às autoridades e/ou ao público. Inclui registros de liberação e transferências de poluentes. Podem incluir obrigações de comunicação de energia bem como relatórios de emissões. Os exemplos incluem a Lei Australiana do Sistema Nacional de Relatórios sobre o Efeito Estufa e Energia de 2007 e o Regulamento de Relatórios Obrigatórios sobre GEE do estado do Novo México, nos EUA.
- Impostos e regulamentos sobre combustível/energia - regulamentos dirigidos principalmente ao consumo de combustível e/ou outros tipos de energia, mas não especificamente às emissões de gases de efeito estufa; um exemplo é o Regime de Eficiência Energética do CRC (Compromisso de Redução das Emissões – *Carbon Reduction Commitment*) no Reino Unido.
- Regulamentos e normas sobre eficiência dos produtos - regras ou normas que exigem eficiência específica na produção ou comercialização de um produto, por exemplo, regulamentos em construções civis relativos à eficiência energética, como da diretiva europeia sobre o desempenho energético de edifícios.
- Normas e padrões de rotulagem de produtos - regulamentos ou normas que impõem requisitos específicos de rotulagem dos produtos, por exemplo, Diretiva da UE sobre a rotulagem de aparelhos elétricos.
- Acordos voluntários - tipo específico de instrumento ambiental em que empresas e autoridades do Estado estabelecem um acordo e objetivos específicos são negociados entre as partes; um exemplo é o Acordo sobre as Mudanças climáticas do Reino Unido.
- Regulamentos ambientais gerais, incluindo o planejamento - inclui uma regulamentação mais ampla, como normas de proteção ambiental (ou leis), planejamento e outros regulamentos. Exemplos incluem a lei de proteção ambiental da República Popular da China e a norma sobre mudanças climáticas do Reino Unido.
- Regulamentação sobre energia renovável – os objetivos de regulamentação nacional e internacional sobre energia renovável ou a regulamentação de apoio de energia renovável são alguns dos principais geradores do crescimento do uso de energia renovável.
- Outros fatores regulatórios – selecione "Outro" se o tipo de fator regulatório que você está vivenciando, ou espera vivenciar não estiver incluído na lista acima. Observe que outros tipos de oportunidades também estão incluídos sob a rubrica mudanças no clima físico (questão CC6.1b) e outros desenvolvimentos climáticos afins (questão CC6.1c).

- **Descrição**
  - Use este campo de texto para inserir ainda mais detalhes sobre o gerador de oportunidade, por exemplo, o exato regulamento em causa. Sempre que possível, forneça detalhes específicos da empresa. Utilize até 2.400 caracteres em sua resposta.
- **Impacto potencial**

**Ver Box 21.** Por favor, selecione uma das opções a seguir. Observe que você tenha a expectativa de sofrer mais de um impacto dentre os listados abaixo, você deve selecionar apenas o mais significativo.

  - Redução de custos operacionais – uma redução dos custos do dia a dia na gestão do negócio
  - Redução dos custos do capital – uma redução na necessidade fazer despesas de capital para manter-se competitivo
  - Maior demanda por produtos/serviços existentes
  - Oportunidades de preço Premium – uma oportunidade de obter mais lucro em produtos e serviços existentes
  - Aumento de capacidade de produção
  - Aumento na disponibilidade de capital – oportunidades para atrair investimento de capital
  - Maior preço da ação (avaliação de mercado) – aumento da atratividade da sua organização para investidores
  - Novos produtos/serviços – oportunidades de fazer novas ofertas ao mercado ao para discutir questões relacionadas às mudanças climáticas.
  - Oportunidades de investimento – oportunidades para fazer investimento de capital Benefícios sociais mais amplos
  - Outros, especifique
- **Período**
  - **Ver Box 21.** Selecione entre as seguintes opções:
    - Até 1 ano
    - 1 a 3 anos
    - 3 a 6 anos
    - >6 anos
    - Desconhecido
- **Direta/Indireta**
  - **Ver Box 21.** Selecione entre as seguintes opções:
    - Direta
    - Indireta (Cadeia de valor)
    - Indireta (Cliente)
- **Probabilidade**
  - **Ver Box 21.** Selecione entre as seguintes opções:
    - Praticamente certo
    - Muito provável
    - Provável
    - Mais provável do que não
    - Tão provável quanto não
    - Improvável

- Muito improvável
- Excepcionalmente improvável
- Desconhecido
- **Magnitude do impacto**
  - **Ver Box 21:** Selecione entre as seguintes opções:
    - Alta
    - Média-alta
    - Média
    - Média-baixa
    - Baixa
    - Desconhecida
- **Implicações financeiras estimadas**
  - **Ver Box 21.** Use este campo de texto para fornecer outras informações sobre implicações financeiras estimadas das oportunidades. Sempre que possível, forneça descrições financeiras numéricas (intervalos abertos ou fechados ou % em relação a um valor declarado ou disponível publicamente). Se não houver nenhuma implicação financeira, isto deve ficar claro. Não use mais de 1000 caracteres em sua resposta.
- **Método de gestão**
  - **Ver Box 21.** Use este campo de texto para fornecer informações adicionais sobre os métodos que você está usando ou pretende usar para explorar as oportunidades e maximizar sua potencial materialização. Sempre que possível, inclua referências a atividades específicas, projetos, produtos e/ou serviços cujo objetivo é o gerenciamento dos riscos. Não use mais de 1.500 caracteres em sua resposta.
- **Custo da gestão**
  - **Ver Box 21.** Use este campo de texto para fornecer informações adicionais sobre o custo de sua oportunidade. Sempre que possível, forneça descrições financeiras numéricas (intervalos abertos ou fechados ou % em relação a um valor declarado ou disponível publicamente). Caso não existam custos de gestão dos riscos, isto deve ficar claro. Não use mais de 1000 caracteres em sua resposta.

*Empresas do Setor de Serviços de Eletricidade: Ao responder as questões acima, por favor, considere:*

- *As oportunidades que possam surgir a partir do comércio de emissões;*
- *As oportunidades que as metas nacionais ou internacionais da gestão de eficiência e da demanda de energia podem apresentar para sua empresa, por exemplo, implicações de receita das unidades de negócios de serviços de energia;*
- *O ponto de vista de sua empresa em todas as oportunidades resultantes de políticas sobre as energias renováveis ou tecnologias de baixa emissão, por exemplo, Investimentos atuais ou planejados nessas áreas; e*
- *A quantidade de incentivos financeiros recebidos para reduzir o uso de eletricidade dos clientes.*

*Empresas FBT (Alimentos, bebidas e Tabaco): As empresas de FBT devem relatar sobre as oportunidades causadas por mudanças nos regulamentos referentes às atividades agrícola, de processamento, de transporte e de consumo.*

**CC6.1b: Descreva as oportunidades inerentes geradas por mudanças nos parâmetros físicos do clima**

*Esta questão só será exibida se você assinalar "Oportunidades causadas pela mudança dos parâmetros físicos do clima" em resposta à questão CC6.1.*

São oportunidades geradas por alterações nos parâmetros físicos do clima. Você deverá completar sua resposta na tabela fornecida no ORS. A tabela é apresentada a seguir com orientações sobre como completar as colunas.

Reveja seus dados para garantir que ele continua apropriado.

Gerador de oportunidade	Descrição	Impacto potencial	Período	Direto/Indireto	Probabilidade	Magnitude do impacto	Implicações financeiras estimadas	Método de gestão	Custo da gestão

É possível fazer seleções múltiplas, clicando em "Adicionar linha" (*Add row*), localizado no canto inferior direito da tabela.

- **Gerador de oportunidade**

**Ver Box 21.** Uma vasta gama de impactos ao clima físico também é descrita no Box 19. Selecione entre as seguintes opções:

- Alteração na temperatura média
- Alterações nas temperaturas máximas e mínimas Alteração da precipitação média
- Alteração do padrão de precipitação
- Alteração entre os extremos de precipitação e das secas Neve e gelo
- Alterações induzidas em recursos naturais
- Outras oportunidades do clima físico - selecione "Outro" se o tipo de gerador de clima físico que você está enfrentando ou espera enfrentar não estiver incluído na lista acima. Observe que outros tipos de oportunidade também estão incluídos sob a rubrica "Oportunidades do regulamento" (*regulatory opportunity*) (questão CC6.1a) e outras evoluções climáticas afins (questão CC6.1e).

- **Descrição**

- Use este campo de texto para inserir ainda mais detalhes sobre o gerador de oportunidade, por *exemplo*, a natureza e localização do efeito físico em causa. Sempre que possível, forneça detalhes específicos da empresa. Utilize até 2.400 caracteres em sua resposta.

- **Impacto potencial; Período de tempo; Diretos/indiretos; Probabilidade; Magnitude do impacto; Implicações financeiras estimadas, Custo de Gestão**

- **Ver Box 21** e orientação da a questão CC6.1a.

*Para as empresas FBT (Alimentos, Bebidas e Tabaco): As empresas de FBT devem relatar sobre as oportunidades causadas por mudanças dos parâmetros físicos do clima referentes às atividades agrícola, de processamento, de transporte e de consumo.*

**CC6.1c: Descreva as oportunidades inerentes causadas por mudanças em outros parâmetros relacionados ao clima**

*Esta questão só será exibida se você assinalar "Oportunidades causadas por outros parâmetros do clima" em resposta à questão CC6.1.*

Você deverá completar sua resposta na tabela fornecida no ORS. A tabela é apresentada a seguir com orientações sobre como completar as colunas. Reveja seus dados para garantir que ele continua apropriado.

É possível fazer seleções múltiplas, clicando em "Add Row" (adicionar linha), localizado no canto inferior direito da tabela.

Gerador de oportunidade	Descrição	Impacto potencial	Período	Direto/Indireto	Probabilidade	Magnitude do impacto	Implicações financeiras estimadas	Método de gestão	Custo da gestão

- **Gerador**

**Ver Box 21.** Selecione entre as seguintes opções:

- Reputação – há impactos potenciais associados à percepção positiva dos clientes, fornecedores, parceiros e do público em geral em relação ao desempenho do carbono da empresa.
- Alteração do comportamento do consumidor – a mudança climática pode induzir alterações nas preferências dos clientes por produtos e serviços
- Alterações induzidas em ambientes humanos e culturais – por exemplo, migração e mudanças culturais
- Condições socioeconômicas flutuantes – alterações na prosperidade econômica e social que causam mudanças em alguma escala local ou regional em resposta aos impactos regulatórios ou do clima físico.
- Aumento das demandas humanitárias – conforme os efeitos da mudança climática começam a se tornar evidente, em particular no mundo em desenvolvimento, existe o potencial de que os fundos sejam desviados para atender às questões humanitárias
- Outros geradores – selecione outro se você tiver outro gerador de oportunidade que não seja um resultado de mudanças no clima físico ou no regulamento.

- **Descrição**

- Use este campo de texto para inserir ainda mais detalhes sobre o gerador de oportunidade, por exemplo, a natureza exata e o local do efeito em questão. Sempre que possível, forneça detalhes específicos da empresa. Utilize até 2.400 caracteres em sua resposta.

- **Impacto potencial; Período de tempo; Diretos/indiretos; Probabilidade; Magnitude do impacto; Implicações financeiras estimadas, Custo de Gestão**

- **Ver Box 21** e orientação da questão CC6.1a.

*Empresas do Setor de Serviços de Eletricidade: Divulgue qualquer investimento em pesquisa e desenvolvimento, que possam resultar em reduções de emissões de gases de efeito estufa, por exemplo, Captura e armazenamento de CO<sub>2</sub>, tecnologias de carvão limpo e armazenamento de energia.*

*Fabricantes de Autopeças e Automóveis: Divulgue quaisquer ações ou planos para introduzir veículos híbridos/elétricos e células de combustível.*

*Para as empresas FBT (Alimentos, bebidas e Tabaco): As empresas de FBT devem relatar sobre as oportunidades causadas por mudanças de outros parâmetros físicos do clima referentes às atividades agrícola, de processamento, de transporte e de consumo.*

**CC6.1d: Explique por que você não considera que sua empresa esteja exposta às oportunidades inerentes, geradas pelas alterações nos regulamentos que têm o potencial para gerar uma mudança significativa nas operações, receitas ou despesas de seus negócios**

*Esta questão só será exibida se você não assinalar "Oportunidades geradas por mudanças nos regulamentos" em resposta à questão CC6.1.*

Responda a esta questão na caixa de texto fornecida no ORS, utilizando até 2.400 caracteres. Se não foi identificada nenhuma oportunidade, você deve relatar isso sem ambiguidade e explicar por que isso ocorreu.

Se foram identificadas oportunidades, você deverá explicar por que as oportunidades não são consideradas como tendo o potencial para gerar uma alteração significativa em suas operações de negócios, receitas ou despesas. Por exemplo, considerar os mercados potenciais, ou as economias com os custos, ou a vantagem sobre os concorrentes muito pequenos, ou muito distantes no futuro, pode ser uma das prováveis razões.

Enquanto a informação que diz respeito ao setor da empresa, em geral, é útil, as informações específicas de sua empresa são preferíveis. Se sua empresa é completamente típica do seu setor em relação a esta categoria de oportunidades e, por conseguinte, não é possível dar informações específicas da empresa, isso deve estar claramente indicado.

Se você acredita que enfrenta oportunidades com o potencial para gerar alterações significativas nas operações, receitas ou despesas de negócios, mas vem tomando medidas para atenuá-los, então você deve assinalar a caixa na questão CC6.1 e responder as questões subseqüentes sobre os riscos inerentes, em vez desta questão

**CC6.1e: Explique por que você não considera sua empresa para ser exposto a oportunidades inerentes geradas por parâmetros físicos do clima que têm o potencial para gerar uma mudança substantiva em suas operações de negócio, receitas ou despesas**

*Esta questão só será exibida se você não assinalou "Oportunidades causadas pela mudança dos parâmetros físicos do clima" em resposta à questão CC6.1.*

Veja a orientação acima para a questão CC6.1d e a resposta na caixa de texto do ORS, com no máximo 2.400 caracteres. Se nenhuma oportunidade foi identificada, informe de forma clara e explique o motivo para este caso.

**CC6.1f: Explique por que você não considera que sua empresa esteja exposta às oportunidades inerentes geradas por mudanças em outros fatores relacionados ao clima que têm o potencial para gerar uma mudança substantiva em suas operações de negócio, receitas ou despesas**

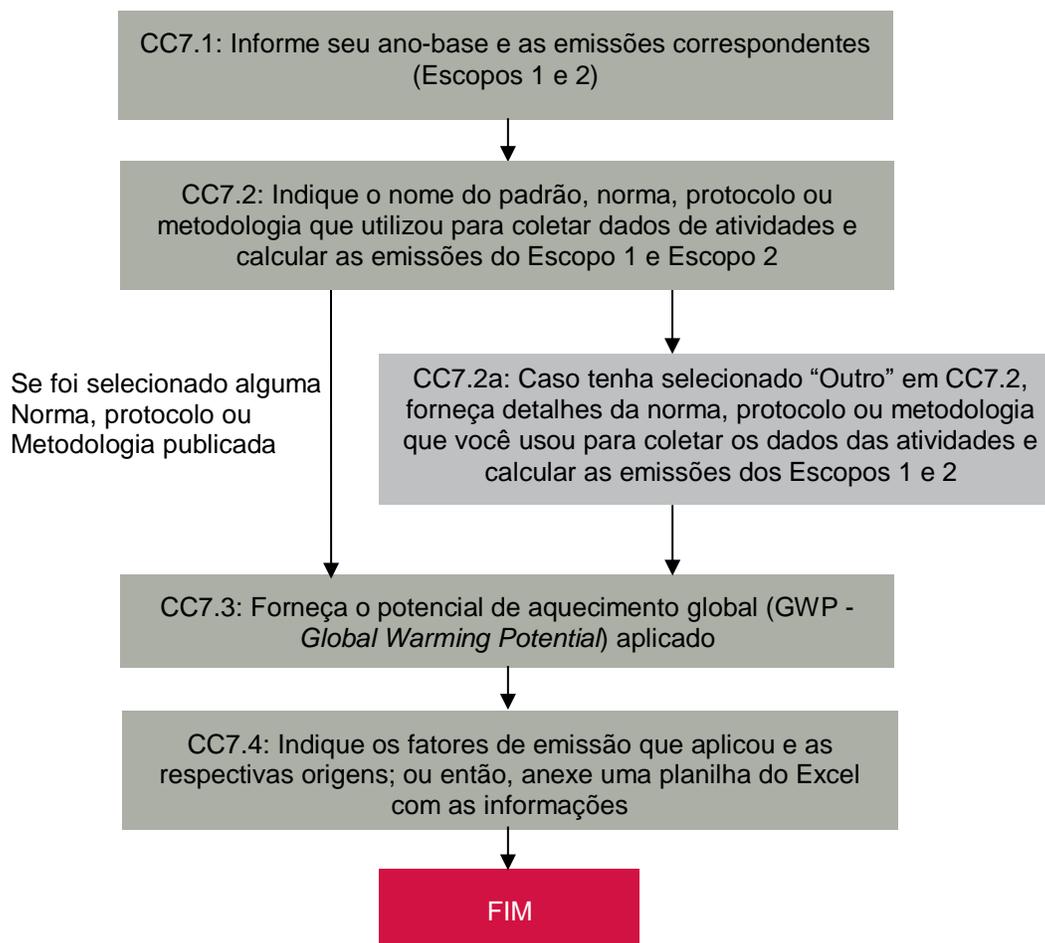
*Esta questão só será exibida se você não assinalou "Oportunidades causadas por outros parâmetros do clima" em resposta à questão CC6.1.*

Veja a orientação acima para a questão CC6.1d e a resposta na caixa de texto do ORS, com no máximo 2.400 caracteres. Se nenhuma oportunidade foi identificada, informe de forma clara e explique o motivo para este caso.

# Módulo de Emissões

## CC7. Metodologia das Emissões

### Fluxograma das Questões



## Orientações Gerais

A abreviatura "CO<sub>2</sub>e" refere-se a "Dióxido de carbono equivalente", uma unidade comum usada para descrever qualquer quantidade e tipo de gás de efeito estufa em termos da quantidade de CO<sub>2</sub> que poderia ter o mesmo potencial de aquecimento global. Para expressar uma quantidade de gases de efeito estufa em termos de CO<sub>2</sub>e, multiplica-se a quantidade de GEE pelo seu potencial de aquecimento global.

### Principais Mudanças em relação a 2016

Não há mudança nas questões dessa página.

### Pré-preenchimento

Se você respondeu ao CDP no ano passado, as questões CC7.2, CC7.2a, CC7.3 e CC7.4 desta página são elegíveis para pré-preenchimento. Para utilizar essa função, clique "copy from last year" (copiar do ano passado) antes de inserir quaisquer dados na página. Revise sua resposta e, se necessário, faça atualizações.

## Orientações Específicas sobre as Questões

### CC7.1: Informe seu ano-base e as emissões correspondentes (Escopos 1 e 2)

Use a tabela fornecida no ORS (reproduzida abaixo) para preenchimento das questões. O objetivo desta questão é saber o ano-base de seu inventário de gases de efeito estufa. Este pode ser o mesmo ano-base de suas metas (relatado na página 3 do ORS), mas nem sempre. Se sua empresa passou por mudanças através de aquisições ou alienações efetuadas, a metodologia ou limite usado para calcular suas emissões mudou, ou se houve alterações em suas fontes excluídas, deve-se recalculá-las as emissões do ano-base para que elas possam ser diretamente comparadas com seu nível atual de emissões.

Consulte o capítulo 5 do [GHG Protocol Corporate Standard](#) para obter informações sobre a configuração e sobre como recalculá-las um ano-base. A definição do ano-base é uma etapa essencial da contabilização dos GEE. A empresa deve passar por ele para ser capaz de observar as tendências de suas informações sobre emissões. De acordo com o *GHG Protocol*, o ano-base é "um dado histórico (um ano específico ou uma média ao longo de vários anos) com base no qual as emissões da empresa são rastreadas ao longo do tempo".

Se uma empresa mediu suas emissões no passado, ela pode usar o ano mais antigo com informações de emissões disponíveis, preferencialmente verificado ou garantido, como ano-base. Se uma empresa está medindo suas emissões pela primeira vez, ela pode escolher o ano de referência atual como ano-base.

O *GHG Protocol* sugere que mudanças estruturais em uma organização devem desencadear um recálculo das emissões do ano-base. A empresa pode, no entanto, decidir não fazer isso se as novas emissões não são significativas ou importantes ao cálculo. Cabe a empresa determinar quais são os limites daquilo que considera significativo ou importante.

As empresas devem assegurar que o inventário do ano-base inclui o total do Escopo 2 com base no local e no mercado, se aplicável e viável. Isso garante uma comparação entre semelhantes ao longo do tempo. Se o escopo ano-base do Escopo 2 escolhido foi calculado de acordo com o método com base na localização você também deve recalculá-lo o total com base no mercado se as informações contratuais ou se os totais do *mix* residual estiverem disponíveis para o ano-base. Caso contrário, você deve indicar que o resultado com base na localização tem sido usado como substituto, pois o resultado baseado no mercado não pode ser calculado.

Escopo	Ano-base	Emissões do ano-base (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)
Escopo 1	Utilize o botão calendário ou digite as datas manualmente, no formato DD/MM/YYYY nos campos "De" ( <i>From</i> ) e "Até" ( <i>To</i> )	Digite as emissões do Escopo 1 do ano-base. Digite valores até 9999999999 (não use pontos ou vírgulas para separar os milhares) e com até 2 casas decimais (separe com um ponto). Se for 0, digite esse valor aqui.
Escopo 2 (com base na localização)	Utilize o botão calendário ou digite as datas manualmente, no formato DD/MM/YYYY nos campos "De" ( <i>From</i> ) e "Até" ( <i>To</i> )	Digite as emissões com base na localização do Escopo 2 do ano-base. Digite valores até 9999999999 (não use pontos ou vírgulas para separar os milhares) e com até 2 casas decimais (separe com um ponto). Se for 0, digite esse valor aqui.
Escopo 2 (com base no mercado)	Utilize o botão calendário ou digite as datas manualmente, no formato DD/MM/YYYY nos campos "De" ( <i>From</i> ) e "Até" ( <i>To</i> )	Digite as emissões com base no mercado do Escopo 2 do ano-base. Digite valores até 9999999999 (não use pontos ou vírgulas para separar os milhares) e com até 2 casas decimais (separe com um ponto). Se for 0, digite esse valor aqui.

**CC7.2: Indique o nome do padrão, norma, protocolo ou metodologia que utilizou para coletar dados de atividades e calcular as emissões do Escopo 1 e Escopo 2**

Há uma variedade de padrões, metodologias e protocolos disponíveis para ajudar na coleta e reporte de emissões de GEE, mas a grande maioria aponta o *GHG Protocol* como referência básica. O CDP encoraja as empresas a consultarem o *GHG Protocol*, quando as normas nacionais não forem aplicáveis. No ORS, você deverá nomear o padrão, protocolo ou metodologia a partir de uma lista, reproduzida abaixo, que contém alguns dos protocolos publicados. Se o padrão utilizado não estiver na lista, ou se foi utilizada uma combinação de metodologias, selecione "Outro" (*Other*); você terá a oportunidade de fornecer mais detalhes na resposta da questão CC7.2a (veja abaixo)

O CDP não julga os padrões ou as metodologias aplicadas pelas empresas para elaborar inventários. Portanto, é impossível para o CDP aceitar/recusar explicitamente uma metodologia de cálculo específica. Adiantamos que qualquer ferramenta usada para calcular emissões de um inventário continuará e respeitará às melhores práticas, e observará aspectos importantes de exatidão e exaustividade de princípios dos standards como no caso do Protocolo GEE. Qualquer metodologia usada tem que ser avaliada por cada caso específico para dimensionar se sua aplicação é adequada, levando em conta o custo e os princípios de contabilização de GEE. Por conseguinte, consideramos que a avaliação de se uma certa prática é adequada para um dado propósito, pode ser melhor cumprida por verificadores/garantidores. Esperamos que as empresas que seguem a melhor prática verifiquem/garantam seus inventários, especificamente os métodos usados para estimar as emissões e os dados subjacentes. Os verificadores/garantidores terão a capacidade necessária e as habilidades para estabelecer se as metodologias usadas eram as adequadas ou não, em cada caso.

Sob a perspectiva da pontuação, atualmente a metodologia de pontuação do CDP não se diferencia das metodologias de cálculo aplicadas pelas empresas para produzirem seus inventários.

As opções disponíveis no ORS são:

- ABI Energia Linee Guida

- Act on the Rational Use of Energy
- American Petroleum Institute Compendium of Greenhouse Gas Emissions Methodologies for the Oil and Natural Gas Industry, 2009
- Australia - National Greenhouse and Energy Reporting Act
- Bilan Carbone
- Brazil GHG Protocol Programme
- Canadian Association of Petroleum Producers, Calculating Greenhouse Gas Emissions, 2003
- China Corporate Energy Conservation and GHG Management Programme
- Defra Voluntary Reporting Guidelines
- ENCORD: Construction CO<sub>2</sub>e Measurement Protocol
- Energy Information Administration 1605B
- Environment Canada, Sulphur hexafluoride (SF<sub>6</sub>) Emission Estimation and Reporting Protocol for Electric Utilities
- Environment Canada, Aluminum Production, Guidance Manual for Estimating Greenhouse Gas Emissions
- Environment Canada, Base Metals Smelting/Refining, Guidance Manual for Estimating Greenhouse Gas Emissions
- Environment Canada, Cement Production, Guidance Manual for Estimating Greenhouse Gas Emissions
- Environment Canada, Primary Iron and Steel Production, Guidance Manual for Estimating Greenhouse Gas Emissions
- Environment Canada, Lime Production, Guidance Manual for Estimating Greenhouse Gas Emissions
- Environment Canada, Primary Magnesium Production and Casting, Guidance Manual for Estimating Greenhouse Gas Emissions
- Environment Canada, Metal Mining, Guidance Manual for Estimating Greenhouse Gas Emissions
- EPRA (European Public Real Estate Association) guidelines, 2011
- European Union Emission Trading System (EU ETS): The Monitoring and Reporting Regulation (MMR) – General guidance for installations
- European Union Emission Trading System (EU ETS): The Monitoring and Reporting Regulation (MMR) – General guidance for aircraft operators
- Hong Kong Environmental Protection Department, Guidelines to Account for and Report on Greenhouse Gas Emissions and Removals for Buildings, 2010
- ICLEI Local Government GHG Protocol
- India GHG Inventory Programme
- International Wine Industry Greenhouse Gas Protocol and Accounting Tool
- IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories, 2006
- IPIECA's Petroleum Industry Guidelines for reporting GHG emissions, 2003
- IPIECA's Petroleum Industry Guidelines for reporting GHG emissions, 2<sup>nd</sup> edition, 2011
- ISO 14064-1
- Japan Ministry of the Environment, Law Concerning the Promotion of the Measures to Cope with Global Warming, Superseded by Revision of the Act on Promotion of Global Warming Countermeasures (2005 Amendment)
- Korea GHG and Energy Target Management System Operating Guidelines
- New Zealand - Guidance for Voluntary, Corporate Greenhouse Gas Reporting

- Philippine Greenhouse Gas Accounting and Reporting Programme (PhilGARP)
- Programa GEI Mexico
- Regional Greenhouse Gas Initiative (RGGI) Model Rule
- Taiwan - GHG Reduction Act
- Thailand Greenhouse Gas Management Organization: The National Guideline Carbon Footprint for organization
- The Climate Registry: Electric Power Sector (EPS) Protocol
- The Climate Registry: General Reporting Protocol
- The Climate Registry: Local Government Operations (LGO) Protocol
- The Climate Registry: Oil & Gas Protocol
- The Cool Farm Tool
- The GHG Indicator: UNEP Guidelines for Calculating Greenhouse Gas Emissions for Businesses and Non-Commercial Organisations
- The Greenhouse Gas Protocol: A Corporate Accounting and Reporting Standard (Revised Edition)
- The Greenhouse Gas Protocol Agricultural Guidance: Interpreting the Corporate Accounting and Reporting Standard for the Agricultural Sector
- The Greenhouse Gas Protocol: Public Sector Standard
- The Tokyo Cap-and Trade Program
- US EPA Climate Leaders: Direct Emissions from Iron and Steel Production<sup>1</sup>
- US EPA Climate Leaders: Direct Emissions from Municipal Solid Waste Landfilling<sup>1</sup>
- US EPA Climate Leaders: Direct HFC and PFC Emissions from Manufacturing Refrigeration and Air Conditioning Equipment<sup>1</sup>
- US EPA Climate Leaders: Direct HFC and PFC Emissions from Use of Refrigeration and Air Conditioning Equipment<sup>1</sup>
- US EPA Climate Leaders: Indirect Emissions from Purchases/ Sales of Electricity and Steam<sup>1</sup>
- US EPA Climate Leaders: Direct Emissions from Stationary Combustion<sup>1</sup>
- US EPA Climate Leaders: Direct Emissions from Mobile Combustion Sources<sup>1</sup>
- US EPA Mandatory Greenhouse Gas Reporting Rule
- WBCSD: The Cement CO<sub>2</sub> and Energy Protocol
- World Steel Association CO<sub>2</sub> emissions data collection guidelines
- Outro

Utilize o botão “Adicionar linha” (*Add row*) à direita para fazer mais d euma escolha.

**CC7.2a: Se selecionou "Outro" (*Other*) em CC7.2, forneça detalhes do padrão, protocolo ou metodologia que você usou para coletar dados de atividade e calcular as emissões dos Escopos 1 e 2**

Use a caixa de texto fornecida para descrever a metodologia ou metodologias utilizadas para coletar os dados das atividades e calcular suas emissões do Escopo 1 e Escopo 2. Indique o nome da metodologia publicada que não está na lista da questão CC7.2 ou descreva a metodologia interna ou combinação da metodologia interna e publicada. Use até 5.000 caracteres em sua resposta.

Se você tiver selecionado qualquer outra opção na questão CC7.2, deixe esta questão em branco.

---

<sup>1</sup> Este programa foi terminado, mas suas metodologias podem ainda estar em uso.

### CC7.3: Forneça o potencial de aquecimento global (PAG, ou GWP - *Global Warming Potential*) aplicado

O *GHG Protocol* define o potencial de aquecimento global (PAG) como "um fator que descreve o impacto da perturbação radiativa (*radiative forcing*) (grau de efeitos nocivos para a atmosfera) de uma unidade de um determinado GEE relativo a uma unidade de CO<sub>2</sub>". Utilizando os PAGs, as emissões de GEE de vários gases podem ser padronizadas em dióxido de carbono equivalente (CO<sub>2</sub>e).

Por exemplo, no Relatório da Quinta Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas o impacto sobre a atmosfera de uma unidade de metano ao longo de um período de tempo de 100 anos é 21 vezes maior do que uma unidade de CO<sub>2</sub>. Daí o potencial de aquecimento global do metano (PAG ou GWP na sigla em inglês) durante um período de 100 anos é 21. O dióxido de carbono tem um potencial de aquecimento global de 1 em todos os relatórios do IPCC já que ele é usado como um padrão contra o qual o PAG de outros GEE é medido.

As estimativas dos PAGs mudam com o tempo, conforme o conhecimento científico se desenvolve. Os fatores do PAG (GWP) são reavaliados a cada poucos anos nos relatórios de avaliação do IPCC, e, por causa disso, o CDP recomenda que as empresas usem o potencial mais recente dado no quinto relatório de avaliação (AR5). Esta abordagem está alinhada com o *GHG Protocol*, o qual afirma que a corporação "deve usar valores do PAG para 100 anos do IPCC e devem utilizar os valores mais recentes do PAG, extraídos do Relatório de Avaliação, mas podem optar por usar outros Relatórios de Avaliação do IPCC."

Se você usou uma ferramenta de cálculo e não sabe quais PAG foram aplicadas aos seus dados, consulte as fontes de documentação ou referência da ferramenta.

Use a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo para sua resposta a esta pergunta sobre os gases de efeito estufa de Kyoto, que são o metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), família de gases do hidrofluorcarboneto (HFC), família de gases do Perfluorcarboneto (PFC) e hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>). O Trifluoreto de nitrogênio (NF<sub>3</sub>) foi incluído na cesta de GEEs obrigatórios. O NF<sub>3</sub> é hoje considerado um potente contribuinte para a mudança climática e, portanto, tem inclusão obrigatória nos inventários nacionais no âmbito da Convenção-quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (CQNUAC)(UNFCCC). Na sequência de uma alteração emitida pelo *GHG Protocol* em maio de 2013, O NF<sub>3</sub> também deve ser incluído nos inventários de gases de efeito estufa do *Corporate Standard* e do *Corporate Value Chain Scope 3 Standard*. Os relatórios do CDP estão estreitamente alinhados com essas organizações e solicita que as empresas comecem a relatar o NF<sub>3</sub>. Não é necessário inserir um valor para o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) de Quioto, a menos que tenha sido copiado do ano passado. Além disso, ao passo que somente 7 gases são solicitados, você pode inserir outros se assim o desejar, selecionando a opção "Outros" (*Other*) do menu, inserindo o nome do gás na caixa de texto fornecida.

Gás	Referência
Selecione:	Selecione:
CO <sub>2</sub>	Quinto relatório de avaliação do IPCC (AR5 - 100 anos)
CH <sub>4</sub>	Quarto relatório de avaliação do IPCC (AR5 - 100 anos)
N <sub>2</sub> O	Terceiro relatório de avaliação do IPCC (TAR - 100 anos)
HFCs	Segundo relatório de avaliação do IPCC (SAR - 100 anos)
PFCs	Quinto relatório de avaliação do IPCC (AR5 - 20 anos) Quarto relatório de avaliação do IPCC (AR4 - 50 anos)
SF <sub>6</sub>	Terceiro relatório de avaliação do IPCC (TAR - 50 anos) Segundo relatório de avaliação do IPCC (SAR - 50 anos)
NF <sub>3</sub>	Quarto relatório de avaliação do IPCC (AR4 - 20 anos) Terceiro relatório de avaliação do IPCC (TAR - 20 anos)
Outros, especifique	Segundo relatório de avaliação do IPCC (SAR - 20 anos) Outro, especifique

Utilize o botão "Adicionar linha" (*Add row*) à direita para fazer mais de uma escolha.

**CC7.4: Indique os fatores de emissão que aplicou e as respectivas origens; ou então, anexe uma planilha do Excel com as informações**

Como notado na página 44 do *GHG Protocol*, a "medição direta de emissões de GEE, por meio do monitoramento da concentração e da taxa de fluxo não é comum." Normalmente, a medição direta ocorre apenas em instalações com sistemas de monitoramento das emissões contínuas, como usinas de energia. Em vez de medição direta, muitas empresas calculam as emissões de GEE aplicando fatores de emissão aos dados da atividade (por exemplo, toneladas de carvão consumidas ou metros cúbicos de gás natural queimado)

Os fatores de emissão são, por vezes, referidos como fatores de conversão. Os dados da atividade (ex., metros cúbicos de gás natural) são multiplicados por um fator de emissão para estimar as emissões de gases de efeito estufa da combustão desse gás (por exemplo, combustão de gás natural). Esta questão pergunta apenas sobre seus fatores de emissão do Escopo 1 e 2. Não há necessidade de informar os fatores de emissão usados em seu inventário do Escopo 3. Se ainda quiser fornecer os fatores de emissão usados no inventário do Escopo 3, poderá reportá-los na coluna de metodologia da questão CC14.1 ou colocar os valores no campo Informações adicionais, no final da página.

Uma das questões mais desafiadoras na contabilização de GEE é identificar os fatores de emissão mais adequados e precisos para usar. Portanto, fornecer conselhos sobre fatores específicos e como esses deveriam ser aplicados está fora do escopo do CDP. Fatores de emissão variam de acordo com a natureza exata do material envolvido. Por exemplo, um fator de emissão irá variar com o tipo de carvão queimado e o tipo de tecnologia utilizada para queimar o carvão. O *GHG Protocol* encoraja você a calcular seus próprios fatores de emissão com base em materiais e processos que você usar. Quando isto não é possível, você deverá se referir aos fatores de emissão publicados por organizações do governo e afins como EPA nos Estados Unidos, DEFRA na Inglaterra e IEA. **As empresas que utilizam os fatores de emissões da IEA podem não ter as permissões para compartilhá-los publicamente. Nestes casos, as empresas não devem fornecer o valor do fator de emissões e deixar em branco a coluna "Fator de emissão". No entanto, todas as outras colunas podem ser preenchidas. Em "Referência" (Reference) indique a IEA como fonte.**

Você também pode achar conveniente se referir à base de dados de fatores de emissão compilada por organizações que oferecem serviços de cálculos de carbono. Para receber orientações adicionais, você pode se comunicar com um dos [parceiros do CDP](#) que fazem cálculos de carbono. Os fatores de emissão também podem ser incorporados nas ferramentas de cálculo que você utilizar. Note que os fatores de emissão se aplicam ao ano de referência.

A energia da queima de combustíveis pode ser medida pelo Maior Valor de Aquecimento (*high heating value*, ou HHV) ou pelo Menor Valor de Aquecimento (*low heating value*, ou LHV) do combustível queimado. Os combustíveis gasosos a razão entre LHV/HHV costuma ser 0,9, enquanto que para os combustíveis líquidos e sólidos, a razão tem o valor típico de 0,95. Como não existe um padrão global para a utilização desses índices, a empresa deve ter cuidado para ser consistente ao utilizar o LHV ou o HHV. Para maior clareza, é recomendável que você declare o índice utilizado na coluna "Referência"

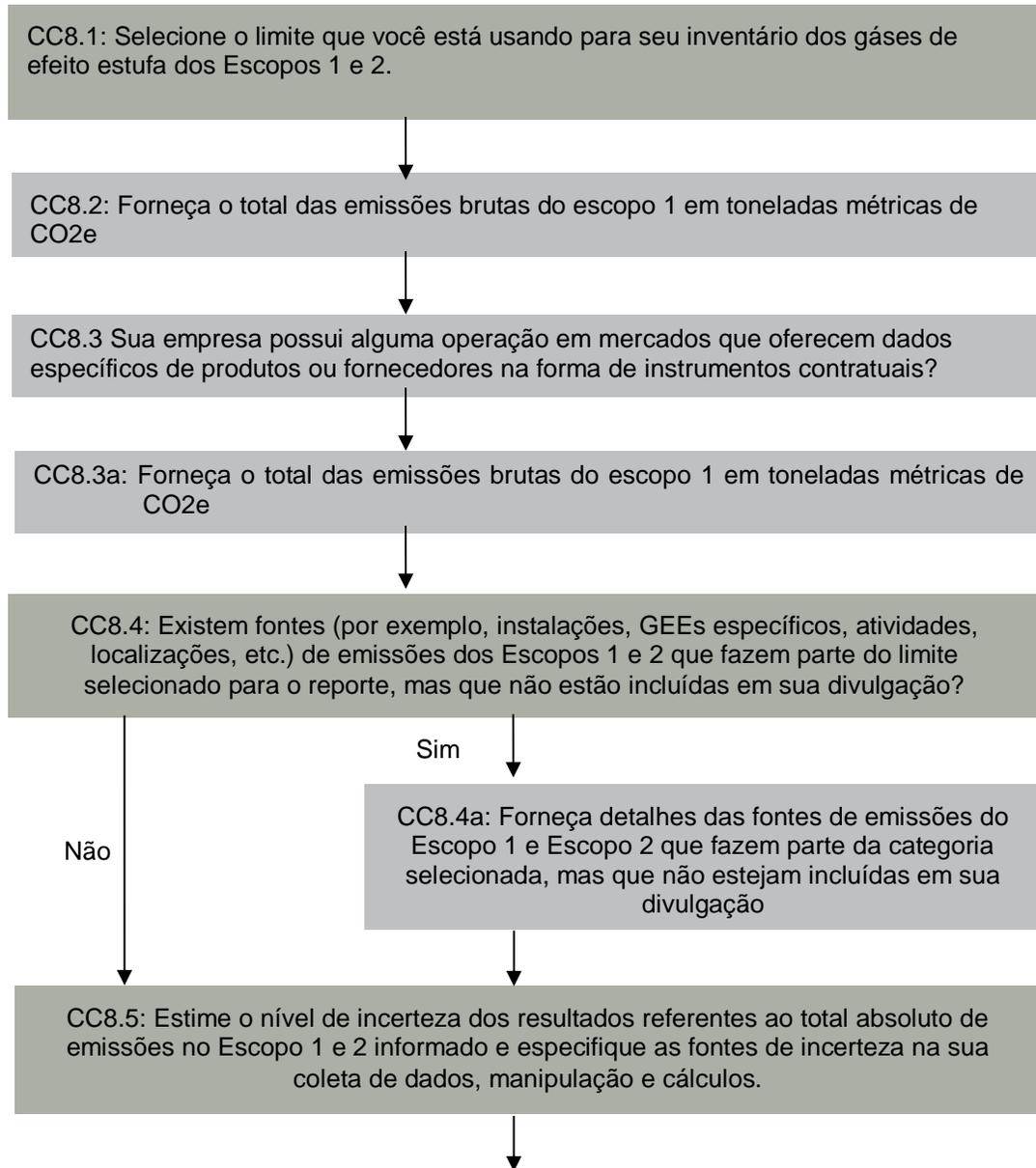
Os fatores de emissão dependerão também da razão pela qual foram calculados. Isso é particularmente problemático ao relatar sobre a eletricidade. Pode-se verificar a nota técnica – "[Accounting of Scope 2 emissions](#)" (Contabilidade das emissões do Escopo 2) do CDP para maiores informações sobre os fatores de emissão de eletricidade. Em resposta a esta pergunta, é preferível que você insira os dados na tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. Se você tiver um grande número de fatores de emissão, talvez seja mais fácil anexar uma planilha do Excel em vez disso. Se você escolher esta opção, certifique-se de que a planilha contenha somente essas informações, seja apresentada da mesma forma como a tabela a seguir e que o anexo esteja claramente nomeado. **Um modelo de planilha está disponível [aqui](#). O anexo não deve ultrapassar 5MB.**

Combustível/Material/Energia	Fator de Emissão	Unidade	Referência
<p>Selecione:</p> <p>Antracito; Asfalto/betume; Gasolina de aviação; Biodiesel; Biogás; Biogasolina; Carvão betuminoso; BKB; Gás de alto forno; Lenhite; Briquetes de lenhite; Butano; Carvão vegetal; Fragmentos de coque; Coque de forno de coque; Gás de coqueria; Coque de carvão; Petróleo bruto; Óleo diesel/gás; Óleo Combustível destilado n. 1; Óleo Combustível destilado n. 2; Óleo Combustível destilado n. 3; Óleo Combustível destilado n. 4; Óleo Combustível destilado n. 5; Óleo Combustível destilado n. 6; Etano; Gás produzido em fábricas; Carborreatores; Querosene para motores de reação; Querosene; Gás de aterro; Lenhite; Coque de lenhite; Gás Natural Liquefeito(GNL); Gás de petróleo liquefeito (GPL); Lubrificantes; Coque metalúrgico; Metano; Gasolina de carro; Resíduos urbanos; NAFTA; Gás natural; Xistos e betume (areias petrolíferas); Orimulsion; Gás de forno de aciaria de oxigênio; Combustível patenteado; Turfa; Coque de petróleo; Piche; Propano;</p> <p>Matérias-primas de refinaria; Gás de refinaria; Combustível derivado de resíduos; Óleo combustível residual; Semicoque; Óleo de xisto; Gás de lamas; Carvão sub-betuminoso; Lixívias sulfito</p>	<p>Insira um valor numérico até 99.999.999.999 neste campo, sem vírgula e com no máximo cinco casas decimais.</p>	<p>Selecione:</p> <p>Toneladas métricas de CO2e por m3</p> <p>Toneladas métricas de CO2 por m3</p> <p>Toneladas métricas de CO2e por litro</p> <p>Toneladas métricas de CO2 por litro</p> <p>Toneladas métricas de CO2e por MWh</p> <p>Toneladas métricas de CO2 por MWh</p> <p>Kg de CO2e por litro Kg de CO2 por litro Kg de CO2 por MWh Kg CO2 por MWh</p> <p>Toneladas métricas de CO2e por GJ</p> <p>Toneladas métricas de CO2 por GJ</p> <p>Toneladas métricas de CO2e por tonelada métrica</p> <p>Toneladas métricas de CO2e por tonelada métrica</p> <p>Lb de CO2e por 100 pés3 Lb de CO2 por 1000 pés3 Lb de CO2 por galão</p> <p>Lb de CO2 por galão Lb de CO2 por barril Lb de CO2 por barril</p> <p>Lb de CO2e por milhões de BTU</p>	<p>Identifique a referência utilizada para o fator de emissões neste campo de texto. Ao selecionar eletricidade, especifique o país e a referência nesta coluna. Use no máximo 2.400 caracteres.</p>

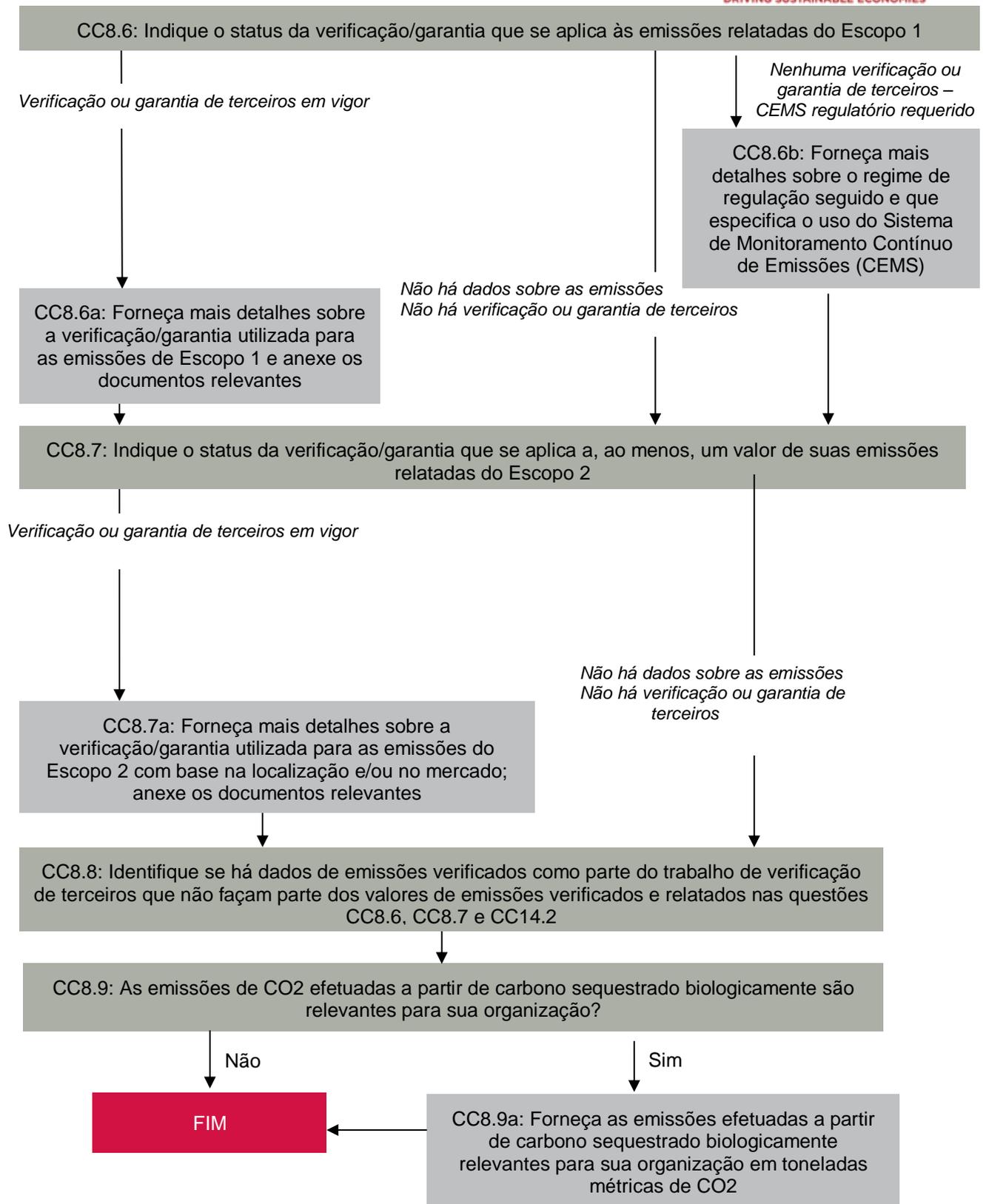
É possível fazer seleções múltiplas, clicando em "Adicionar linha" (*Add row*), localizado no canto inferior direito da tabela.

# CC8. Dados das Emissões

## Fluxograma das Questões



CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA



## Orientações Gerais

### Principais Mudanças em relação a 2016

- A questão CC8.3 (2016) foi excluída e substituída para perguntar sobre o foco da empresa em comunicar suas emissões de Escopo 2. A finalidade desta questão é para que a empresa divulgue se estão ou não comunicando um índice com base no mercado e porque fazem assim.

### Pré-preenchimento

Se você respondeu no ano passado, nenhuma das questões nessa página são elegíveis para o pré-preenchimento.

## Orientações Específicas sobre as Questões

### CC8.1: Selecione o limite que você está usando para seu inventário dos gases de efeito estufa dos Escopos 1 e 2.

A forma de identificação das empresas para que sejam incluídas nos limites dos relatórios é conhecida como "abordagem de consolidação" porque, salvo indicação em contrário, as informações que você fornecer em resposta ao pedido de informação do CDP 2016 devem ser apresentadas como um resultado "consolidado" que abrange todas as empresas, entidades, negócios, etc. incluídas nos limites dos relatórios. Para a determinação dos limites do relatório, o CDP recomenda que você busque orientação junto aos seus consultores legais ou contábeis.

Selecione um dos seguintes valores do menu suspenso do ORS:

- Controle Financeiro
  - Isto é, empresas etc., sobre as quais você tem controle financeiro
- Controle Operacional
  - Isto é, empresas etc., sobre as quais você tem controle operacional
- Participação acionária (*equity share*)
  - Isto é, empresas etc., sobre as quais você tem participação acionária
- Outros, especifique

Outros esclarecimentos sobre os termos são fornecidos abaixo.

A abordagem de consolidação você identificar para a sua empresa em resposta à pergunta que CC8.1 deve ser usado consistentemente, para responder a todas as perguntas, exceto em questão CC13.1 onde você é solicitado a informar sobre os regimes de licenças de emissões em que você participa. Nesse caso solicitamos o reporte de acordo com o *GHG Protocol*: "*apesar de alguns Regimes de Licenças de Emissões serem aplicados unicamente aos operadores das instalações, a situação financeira dos proprietários de instalações também é afetada indiretamente pela operação do regime*". Esta questão, portanto, aplica-se aos proprietários e operadores das instalações abrangidas por regimes de comércio. *Mesmo se sua empresa não seja proprietária da totalidade da instalação, forneça o número total de subsídios e de emissões.*"

As três primeiras opções apresentadas acima são baseadas no *GHG Protocol* e são descritas mais detalhadamente abaixo (texto adaptado de [GHG Protocol Corporate Standard](#)):

- Uma organização possui **controle financeiro** sobre uma operação se ela tem a capacidade de dirigir as políticas financeiras e operacionais da operação com vista à obtenção de benefícios econômicos provenientes das suas atividades. Geralmente uma organização tem controle financeiro sobre uma operação para fins de contabilização de GEE se a operação é tratada como uma empresa do grupo ou subsidiária para efeitos de consolidação financeira;
- Uma organização possui **controle operacional** sobre uma operação se ela ou uma de suas subsidiárias tem a autoridade total para introduzir e implementar suas políticas operacionais;

- Sob a abordagem da **participação acionária**, uma empresa calcula suas emissões de gases de efeito estufa de operações de acordo com a sua parte nas ações da operação. A participação acionária reflete o interesse econômico, que é a extensão dos direitos de uma empresa sobre os riscos e vantagens decorrentes de uma operação. Normalmente, o compartilhamento de riscos econômicos e recompensas em uma operação está alinhado à percentagem da participação da empresa na operação e a sua participação no capital será normalmente o mesmo que o percentual de propriedade. Se esse não for o caso, a substância econômica do relacionamento que a empresa tem com a operação sempre substitui a forma legal de propriedade para garantir que a participação no capital reflita a percentagem de interesse econômico. O princípio da substância econômica ter precedência sobre a forma jurídica é coerente com as normas internacionais de relatórios financeiros.

As empresas que utilizam o CDBS devem selecionar a opção controle financeiro em CC8.1.

No caso de locação financeira, consulte o Apêndice GEE: Categorização das Emissões de GEE em Ativos Locados e os Padrões Internacionais de Contabilidade 17 (IAS) em Locações, publicado pelo *International Financial Reporting Standards* (IFRS) para determinar o escopo apropriado dessas emissões.

### **CC8.2: Forneça o total das emissões brutas do escopo 1 em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e**

Você deve responder, inserindo um número total no campo numérico abaixo da questão. Por favor introduza um número menor que 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto). Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Os Números de emissão devem ser apenas do ano de referência. Se você não tem uma figura de emissões, você deve deixar a questão em branco. Se você não tiver um número de emissões, você deve deixar a questão em branco. Digitar zero irá sugerir que você mediu as suas emissões e que o valor delas é zero. O Box 21 contem orientações importantes sobre como relatar as emissões do Escopo 1.

*Empresas FBT (Alimentos, bebidas e Tabaco): As emissões diretas de atividades agrícolas, de transformação e/ou transporte devem ser relatadas como parte das emissões do escopo 1 nesta questão.*

### **Box 22: Orientação sobre como relatar as emissões do Escopo 1**

As emissões brutas são solicitadas para que os usuários das informações possam explicar as emissões de GEE de fontes pertencentes ou controladas por sua organização, antes de realizar qualquer redução de compensações, de acordo com o [GHG Protocol Corporate Standard](#). Esta transparência permite que os usuários tenham uma ideia mais precisa das emissões geradas dentro dos limites de sua empresa.

As emissões do Escopo 1 devem ser relatadas em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e. Os fatores de conversão comuns estão incluídos na Nota Técnica [“Unidades de conversão de medidas”](#). Exigências especiais para sequestro de carbono; CO<sub>2</sub> capturado, armazenado e transferido; transferência de entrada – transferência de saída e melhoria na recuperação do óleo estão explicados na Nota Técnica [“Condições especiais para relatar emissões do Escopo 1”](#).

O dióxido de carbono emitido da combustão de biomassa/biocombustível ou fermentação não deve ser incluído na resposta à questão CC8.2, mas para a CC8.9. Isto é particularmente relevante quando consideramos o uso de gás derivado de fontes naturais. Projetos, como o Green Gas Certification Scheme, visam fornecer meios certificados de monitorar o gás injetado na rede e comprar de modo similar a dos esquemas de eletricidade renovável, como RECs, embora o gás se converta em energia nas instalações do comprador em vez de ocorrer antes. A CDP recomenda que a empresa relate o uso que faz de gás/biogás certificado do seguinte modo:

- O gás fóssil e o biogás não certificado precisam ser explicados e relatados como Escopo 1. A fórmula é o Fator de emissão dos Dados da atividade\*, onde o fator são as emissões no ponto de geração;
- O biogás certificado será relatado na questão CC8.9a; e

- Na questão CC11.3, as empresas devem relatar o total de MWh de energia, incluindo o biogás certificado.

Portanto, o uso de biogás certificado será considerado equivalente às emissões “zero” de Escopo 1 para relatos ao CDP.

É importante que as empresas estejam cientes de todos estes pontos no sistema de monitoramento de fortalecimento do biogás. A CDP não tem requisitos ou recomendações específicas a este respeito, exceto seguir os Critérios de Qualidade (página 63) que o GHG Protocol recomenda para instrumentos contratuais na [Orientação para Escopo 2 do GHG Protocol](#).

### CC8.3: Descreva o método usado para relatar as emissões do Escopo 2

Use a tabela do ORS (reproduzida abaixo).

Com base na localização de Escopo 2	Com base no mercado de Escopo 2	Comentário
Estamos relatando valor baseado na localização de Escopo 2	Estamos relatando valor baseado no mercado de Escopo 2	Use no máximo 2.400 caracteres.
Não estamos relatando valor baseado na localização de Escopo 2	Não operamos onde podemos acessar fatores de emissão de fornecedores de eletricidade ou fatores de emissões residuais e não podemos relatar um valor baseado no mercado de Escopo 2	
	Operamos onde podemos acessar fatores de emissão de fornecedores de eletricidade ou fatores de emissões residuais, mas não podemos relatar um valor baseado no mercado de Escopo 2	

A versão final da [Orientação para Escopo 2 do GHG Protocol](#) foi publicada em janeiro de 2015. Parte dos requisitos da orientação é que as empresas expliquem suas emissões de Escopo 2 usando duas metodologias: um método baseado em localização e outro baseado no mercado. Isto serve para as empresas com operações em mercados que fornecem dados específicos de produtos ou de fornecedores na forma de instrumentos contratuais. Se esta situação não se aplica à sua empresa, forneça apenas um valor baseado na localização.

De acordo com o GHG Protocol Corporate Standard, um instrumento contratual é “qualquer tipo de contrato entre duas partes para a compra e venda junto com atributos sobre a geração de energia, ou para reivindicações de atributos separados”. Diferentes mercados terão diferentes instrumentos contratuais, que podem incluir certificados de atributos de energia e níveis de emissões específicos do fornecedor.

Esta questão pretende permitir que as empresas divulguem o método usado para calcular suas emissões do Escopo 2. Isto é particularmente relevante quando se consideram emissões baseadas no mercado de Escopo 2, já que é importante diferenciar as empresas que não relataram um valor baseado no mercado por não operarem onde existem esses instrumentos contratuais, e aquelas empresas que operam onde tais instrumentos vigoram, porém optaram por não divulgar um valor baseado no mercado.

É importante considerar a definição de instrumentos contratuais quando determinar se sua empresa precisa calcular um valor baseado no mercado. **Se sua empresa pode acessar fatores de emissão a**

**partir de fornecedores de eletricidade para qualquer uma de suas operações, você terá que calcular e relatar um valor baseado no mercado.** Portanto, quando responder a esta questão, se operar onde existem contratos do tipo RECS e Garantia de Origem, fatores de emissão específicos do fornecedor, ou um fator de emissões residuais, como na Europa e Estados Unidos, então você **não** deverá selecionar “Não operamos onde podemos acessar fatores de emissão de fornecedores de eletricidade ou fatores de emissões residuais e não podemos relatar um valor baseado no mercado de Escopo 2”. Veja os detalhes completos na [Orientação para Escopo 2 do GHG Protocol](#).

### CC8.3a: Forneça o total das emissões brutas do escopo 1 em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e

Use a tabela fornecida no ORS (reproduzida abaixo).

Escopo 2 com base na localização	Escopo 2 com base no mercado (se aplicável)	Comentário

Você deve responder inserindo um valor total em cada coluna relevante. Se você respondeu "Não" ou "Desconhecido" à questão CC8.3, não preencha a coluna "Escopo 2 com base no mercado (se aplicável)". Por favor introduza um número menor que 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto). Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Se você não tem um valor de emissões, você deve deixar a questão em branco. Ao inserir o número 0, iremos supor que você mediu suas emissões e que o valor delas é 0. Os valores das emissões devem ser apenas aqueles do ano de referência. **O Box 22 contém orientações importantes sobre como relatar as emissões do Escopo 2 com base na localização e com base no mercado.**

*Empresas FBT: As emissões do Escopo 2 do uso de eletricidade para as atividades agrícolas, de transformação e/ou de transporte devem ser relatadas como parte das emissões do Escopo 2 nesta questão.*

### Box 23: Orientação sobre como relatar as emissões do Escopo 2

As emissões indiretas de GEE ocorrem principalmente a partir da geração de eletricidade comprada (mas também pode incluir calor, vapor e resfriamento comprados) consumidas pela empresa, conforme [o GHG Protocol Corporate Standard](#). “A Eletricidade” está usada aqui conforme a definição do Protocolo GEE [página 25/33, nota de rodapé da página 2], é “o termo “eletricidade” é usado... com o significado de eletricidade, vapor e aquecimento/refrigeração”. A Eletricidade comprada é definida como a eletricidade que é comprada ou trazida até os limites organizacionais da empresa. As emissões do Escopo 2 ocorrem fisicamente na instalação onde a eletricidade é gerada.

Empresas que não são de grande consumo energético são propensas a ter valores do Escopo 2 mais significativas do que os valores do Escopo 1. O *GHG protocol* destaca que "a contabilidade das emissões do Escopo 2 permite que as empresas avaliem os riscos e oportunidades associados com os custos flutuantes da eletricidade e das emissões de GEE".

Serão aceitas estimativas das emissões, desde que haja transparência no que diz respeito à abordagem da estimativa (o que é estimado e como) e os dados utilizados para a análise são adequados para apoiar os objetivos do inventário.

Se você quiser saber mais sobre as recomendações atuais do CDP para a contabilização da eletricidade, onde você pode encontrar os fatores de emissão e os diferentes tipos que existem, por favor consulte “Notas técnicas – [Contabilização para as emissões de Escopo 2](#)”. Observe também que a eletricidade produzida por CH<sub>4</sub> e/ou N<sub>2</sub>O devem ser incluídas no fator de emissão.

Se você não tem certeza sobre as respostas fornecidas neste guia e nos anexos técnicos, você pode consultar seus fornecedores de eletricidade, supervisor de carbono ou verificador/garantidor. O CDP reconhece que as empresas estão em processo de transição para os novos métodos de contabilização do Escopo 2 devido à publicação das orientações *GHG Protocol Scope 2 Guidance*, em janeiro de 2015, e que a contabilização das emissões do Escopo 2 associadas à compra e consumo de energia pode apresentar muitos desafios técnicos e conceituais. Mais informações sobre as alterações da contabilização do Escopo 2 podem ser encontradas abaixo.

Para mais informações consulte Nota Técnica do CDP "[Accounting of Scope 2 emissions](#)", o [GHG Protocol Scope 2 Orientation](#).

**CC8.4: Existem fontes (por exemplo, instalações, GEEs específicos, atividades, localizações, etc.) de emissões dos Escopos 1 e 2 que fazem parte do limite selecionado para o reporte, mas que não estão incluídas em sua divulgação?**

Você deverá identificar fontes que normalmente estariam dentro dos limites de consolidação identificados para sua divulgação (isto é, controle financeiro, controle operacional, ações, CCRF ou outro), mas para as quais os gases de efeito estufa não foram relatados nesta divulgação. Fontes excluídas podem estar em um determinado país ou podem representar um número muito pequeno de instalações, dificultando a coleta de dados. Por outro lado, pode ser que você esteja relatando dados somente para as emissões de dióxido de carbono ao invés de todos os gases abrangidos pelo *GHG Protocol*. As exclusões devem ser relatadas onde elas forem potencialmente importantes para a divulgação (individualmente ou coletivamente).

Razões normais para exclusões podem ser, entre outras, as seguintes:

- Informações incompletas para o período em questão;
- Mudanças estruturais na organização, incluindo:
  - Fusões,
  - Aquisições, Desinvestimentos;
- Terceirização e/ou internalização de atividades; e
- Informações não-confiáveis.

Incentivamos que você reveja a lista acima ao identificar quais fontes (incluindo mas não se limitando a instalações, GEE específico, atividades e locais) podem ser excluídas dos limites de consolidação.

O *GHG Protocol*, comentando sobre o reporte de exclusões, destaca que "*qualquer confirmação deve ser feita no relatório a cada ano para aumentar a transparência; caso contrário, novos usuários dos relatórios em dois ou três anos após a mudança poderão fazer suposições incorretas sobre o desempenho da empresa.*"

Responda a esta questão selecionando "Sim" ou "não" no menu suspenso. Se você selecionar "Sim", você será direcionado à questão CC8.4a, onde você irá fornecer mais detalhes sobre as exclusões; Se responder "não", você será direcionado para a próxima questão, questão CC8.5. Se você não mediu suas emissões dos Escopo 1 e 2, deixe esta questão em branco.

**CC8.4a: Forneça detalhes das fontes de emissões do Escopo 1 e Escopo 2 que fazem parte da categoria selecionada, mas que não estejam incluídas em sua divulgação**

*Esta questão somente aparece se você responder "Sim" à questão CC8.4.*

Forneça detalhes sobre as exclusões na tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

**Reveja a resposta- exemplo fornecida para esta questão no Box 24.**

**O princípio de 'Relevância' no relato de GEE está descrito na Caixa 25.**

Fonte	Relevância das emissões do escopo 1 a partir desta fonte	Relevância das emissões do escopo 2 com base na localização a partir desta fonte	Relevância das emissões do escopo 2 com base no mercado a partir desta fonte (se aplicável)	Explique por que essa fonte foi excluída
Use este campo de texto para nomear e descrever brevemente a fonte que você está excluindo. Utilize até 2.400 caracteres.	Não há emissões excluídas Não há emissões para esta fonte As emissões não são relevantes As emissões são relevantes, mas ainda não foram calculadas As emissões são relevantes e foram calculadas, mas não divulgadas Emissões excluídas devido à recente aquisição As emissões não foram avaliadas	Não há emissões excluídas Não há emissões para esta fonte As emissões não são relevantes As emissões são relevantes, mas ainda não foram calculadas As emissões são relevantes e foram calculadas, mas não divulgadas Emissões excluídas devido a uma aquisição recente As emissões não foram avaliadas	Não há emissões excluídas Não há emissões para esta fonte As emissões não são relevantes As emissões são relevantes, mas ainda não foram calculadas As emissões são relevantes e foram calculadas, mas não divulgadas Emissões excluídas devido a uma aquisição recente As emissões não foram avaliadas	Use este campo de texto para descrever por que a origem foi excluída e a sua importância. Se possível, forneça uma estimativa da porcentagem do total das emissões contidas dentro dos limites relatados e representados pela exclusão. Se tiver sido feita uma aquisição recente, inclua a data da aquisição neste campo de texto. Utilize até 2.400 caracteres.

Você pode inserir fontes de exclusões múltiplas na tabela, usando o usando o botão "Add Row" no canto inferior direito da tabela.

- **Relevância das emissões do escopo 1 a partir desta fonte**

- Não há emissões excluídas – selecione esta opção se você excluiu as emissões do escopo 2 desta fonte (relate esta exclusão na coluna correta da tabela), mas não as emissões do Escopo 1 desta fonte.
- Não há emissões para esta fonte – selecione esta opção se você excluiu as emissões do Escopo 2 desta fonte (e relate esta exclusão na coluna apropriada da tabela), mas você não tem emissões do Escopo 1 dessa fonte.
- As emissões não são relevantes – selecione esta opção se você excluiu emissões do escopo 1 identificadas como não relevantes para esta fonte.
- As emissões são relevantes, mas ainda não foram calculadas – selecione esta opção se você excluiu emissões do Escopo 1 desta fonte, apesar de ter identificado essas emissões como relevantes e não as ter calculado.
- As emissões desta fonte são relevantes e foram calculadas, mas não estão divulgadas – selecione esta opção se você excluiu das respostas ao CDP as suas emissões do Escopo 1 que você havia calculado e identificado como relevantes.
- Emissões excluídas devido a uma recente aquisição – selecione esta opção se você tem emissões do Escopo 1 excluídas desta fonte devido a uma aquisição ocorrida nos últimos 12 meses.
- As emissões não foram avaliadas – selecione esta opção se você excluiu emissões do escopo 1 desta fonte, mas não avaliou a relevância destas emissões.

- **Relevância das emissões do escopo 2 com base na localização ou do mercado a partir desta fonte**
  - Não há emissões excluídas – selecione esta opção se você excluiu as emissões do escopo 1 desta fonte (relate esta exclusão na coluna correta da tabela), mas não as emissões do Escopo 2 desta fonte.
  - Não há emissões para esta fonte – selecione esta opção se você excluiu as emissões do Escopo 1 desta fonte (e relate esta exclusão na coluna apropriada da tabela), mas você não tem emissões do Escopo 2 dessa fonte
  - As emissões não são relevantes – selecione esta opção se você excluiu emissões do escopo 2 identificadas como não relevantes para esta fonte.
  - As emissões são relevantes, mas ainda não foram calculadas – selecione esta opção se você excluiu emissões do Escopo 2 desta fonte, apesar de ter identificado essas emissões como relevantes e não as ter calculado.
  - As emissões desta fonte são relevantes e foram calculadas, mas não estão divulgadas – selecione esta opção se você excluiu das respostas ao CDP as suas emissões do Escopo 2 que você havia calculado e identificado como relevantes.
  - Emissões excluídas devido a uma recente aquisição – por favor, selecione esta opção se você tem emissões de escopo 2 excluídos desta fonte devido a uma aquisição que tem ocorrido nos últimos 12 meses.
  - As emissões não são avaliadas – por favor, selecione esta opção se você tem emissões de escopo 2 excluídas desta fonte, mas não avaliaram a relevância destas emissões.

*Empresas do Setor de Petróleo e Gás: pedimos que vocês informem se não estão divulgando as emissões de metano em geral, de quaisquer instalações específicas ou de tipos específicos de equipamento.*

### Box 24: Exemplo da questão CC8.4a sobre exclusões

Neste exemplo presumimos que a empresa selecionou "Controle operacional" em CC8.1

Fonte	Relevância das emissões do escopo 1 a partir desta fonte	Relevância das emissões do escopo 2 com base na localização a partir desta fonte	Relevância das emissões do escopo 2 com base no mercado a partir desta fonte	Explique por que essa fonte foi excluída
Excluimos as emissões de nossas operações diretas na Ásia, onde temos quatro fábricas.	As emissões não foram avaliadas	As emissões são relevantes, mas ainda não foram calculadas	As emissões são relevantes, mas ainda não foram calculadas	<p>Neste momento, somos capazes de divulgar apenas as emissões de nossas operações na Europa, mas não nossas operações asiáticas.</p> <p>Em termos de emissões do Escopo 1, estamos cientes de que nossas operações de fabricação podem estar associadas a fugas de fluidos refrigerantes, porém ainda não conseguimos investigar e avaliar tal fato de forma completa.</p> <p>Em termos das emissões do Escopo 2, temos registros da quantidade de eletricidade comprada para as nossas instalações asiáticas, mas ainda não adotamos uma abordagem para contabilizar as emissões do Escopo 2 associadas a isso. Como temos operações na Europa, onde existem instrumentos contratuais, nós também calculamos um valor com base no mercado. Embora não existam instrumentos contratuais para nossas operações asiáticas, ainda não podemos fornecer um valor com base na localização para essas operações.</p>

## Box 25: "Relevância" nos relatórios de GEE

O *GHG Protocol* fornece a seguinte definição de relevância em relação aos relatórios de GEE:

"Um relatório relevante contém as informações que os usuários - internos e externos - precisam para sua tomada de decisão. As empresas devem usar o princípio da relevância quando forem determinar se desejam excluir quaisquer atividades dos limites do inventário. As empresas também devem usar o princípio de relevância como um guia para selecionar as fontes de dados. As empresas devem coletar dados de qualidade suficiente para garantir que o inventário é relevante (ou seja, que refletem as emissões de GEE da empresa de forma apropriada e servem às necessidades de tomada de decisão dos usuários) (...) e não devem excluir do inventário quaisquer atividades que comprometam a relevância do inventário relatado."

Uma regra prática, às vezes aplicada para avaliar a relevância de uma fonte ou atividade de emissões, é considerar as fontes que contribuem para 95% do estoque de emissões, uma vez que as fontes são listadas pelo tamanho das emissões. Esta regra é de valor prático, em especial quando as fontes seguem uma "regra 80-20" para a qual um número reduzido de fontes contribui para uma grande proporção das emissões totais, enquanto um grande número de fontes contribui para uma pequena porcentagem das emissões. Para utilizar o limite de 95%, as emissões de todas as fontes ou atividades precisam ser quantificadas (ou estimadas) para garantir que eles atendem a este limite. No entanto, uma vez que as emissões são quantificadas, a maioria dos benefícios de ter um limiar é indiscutivelmente perdida. Não obstante, a relevância deve ser aplicada tanto para o tamanho das emissões, como também para outros critérios, tais como o potencial de gerar reduções das emissões, o custo-benefício de recolher dados, as expectativas dos *stakeholders* e os potenciais usos dos dados.

A Relevância das emissões não deve ficar limitada aos temas da sustentabilidade com impacto financeiro significativo na sua organização, apesar de, muitas vezes, estar mais alinhada com as definições financeiras de "materialidade".

Exemplos de circunstâncias onde as razões para excluir fontes conhecidas de emissões da declaração de GEE não são justificáveis:

- A entidade tem emissões de escopo 1 relevantes, mas inclui apenas as emissões do escopo 2 em sua divulgação do CDP.
- O limite foi definido, mas particularidades geográficas pertencentes ao limite não foram relatadas, embora representem emissões pertinentes;
- As emissões relatadas excluem divisões/áreas de negócio da empresa com emissões relevantes, mas são apenas uma pequena porcentagem do total das emissões incluídas na declaração de GEE.

### CC8.5: Estime o nível de incerteza dos resultados referentes ao total absoluto de emissões no Escopo 1 e 2 informado e especifique as fontes de incerteza na sua coleta de dados, manipulação e cálculos.

As incertezas podem surgir de lacunas nos dados, premissas, restrições na monitoração/medição, fatores de emissões publicado, gerenciamento de dados, etc. Na sua resposta ao CDP é provável que você encontre três tipos possíveis de incerteza quando calcular seus números de emissões:

- Incerteza associada ao cálculo dos potenciais de aquecimento global (PAG);
- Incerteza associada ao cálculo de fatores de emissões publicados; e
- Incerteza nos dados de sua atividade ou medição direta das emissões.

Como você não pode controlar as incertezas associadas ao cálculo de PAG ou fatores de emissões publicados, você não deve relatar essas fontes em resposta a esta questão.

Por exemplo, equipamentos de medição estarão sempre limitado em seus modos de medição precisa. Além disso, as maneiras nas quais as amostragens dos gases e as técnicas de tratamento estatístico de dados são implementadas podem afetar as estimativas de gases de efeito estufa. Essas limitações podem ser conhecidas e potencialmente poderiam ter uma incidência significativa sobre a precisão dos cálculos de GEE da sua organização. Você pode pesquisar a [ferramenta de orientação fornecida pelo GHG Protocol](#) para obter assistência.

Use a tabela fornecida no ORS (reproduzida abaixo) para preenchimento das questões. Se você avaliou as fontes de emissões e não têm emissões em um ou o outro escopo, para esse escopo selecione "menor ou igual a 2%" para o intervalo de incerteza, para as principais fontes de incerteza selecione "Não há fontes de incertezas" e confirme no campo de texto que não há emissões nesse escopo. Se você não mediu suas emissões do Escopo 1 e do Escopo 2, deixe esta questão em branco. São fornecidas, abaixo, orientações para o preenchimento de cada coluna da tabela.

Escopo	Intervalo de incerteza	Principais fontes de incertezas	Fale sobre a incerteza de seus dados
Escopo 1			
Escopo 2 (com base na localização)			
Escopo 2 (com base no mercado)			

- Intervalo de incerteza (emissões do Escopo 1 e Escopo 2): selecione entre os seguintes intervalos de incerteza, arredondando o valor de incerteza para o número inteiro mais próximo (+ ou -) se for caso:
  - Menor ou igual a 2%
  - Mais de 2%, mas inferior ou igual a 5%
  - Mais de 5%, mas inferior ou igual a 10%
  - Mais de 10%, mas inferior ou igual a 20%
  - Mais de 20%, mas inferior ou igual a 30%
  - Mais de 30%, mas inferior ou igual a 40%
  - Mais de 40%, mas inferior ou igual a 50%
  - Mais de 50%, mas inferior ou igual a 60%
  - Mais de 60%, mas inferior ou igual a 70%
  - Mais de 70%, mas inferior ou igual a 80%
  - Mais de 80%, mas inferior ou igual a 90%
  - Mais de 90%, mas inferior ou igual a 100%
  - Maior que 100%
- Principais fontes de incerteza (emissões de Escopo 1 e Escopo). Faça seleções múltiplas:
  - Lacunas nos dados
  - Premissas utilizadas
  - Extrapolação
  - Restrições na monitoração/medição
  - Amostragem

- Gerenciamento dos dados.
- Não há fontes de incertezas
- Outros, especifique
- Dê mais informações sobre a incerteza de seus dados (emissões do Escopo 1 e 2): Use este campo de texto para indicar as fontes identificadas de incerteza e para relatar o modo pelo qual elas são específicas para sua empresa. Não use mais de 2.400 caracteres em sua resposta.

*Empresas de Serviços de Eletricidade: Os investidores solicitam que, caso a precisão dos dados varie de acordo com o tipo de instalação, os diferentes graus de precisão sejam fornecidos. A quarta coluna da tabela pode ser usada para essa finalidade.*

#### **CC8.6: Indique o status da verificação/garantia que se aplica às emissões relatadas do Escopo 1**

Responda a esta pergunta selecionando uma das opções na lista abaixo que estará disponível em forma de menu suspenso no ORS.

- Não há dados sobre as emissões
- Não há verificação ou garantia de terceiros
- Nenhuma verificação ou garantia de terceiros – CEMS regulatório requerido
- Verificação ou garantia de terceiros em vigor

Note que esta questão se aplica apenas às emissões de escopo 1. O CDP considera a verificação/garantia como um processo realizado por uma terceira parte. O CDP considera a verificação/garantia como um processo realizado por uma terceira parte. Indique apenas que está sendo efetuada ou foi efetuada a garantia/verificação, se for por um terceiro certificado para realizar a verificação/garantia dos dados de GEE. O CDP não prescreve escolha de prestadores de verificação / garantia específicas das empresas. No entanto, as empresas à procura de um fornecedor podem querer consultar nossa lista de parceiros de verificação acreditados: [Saiba mais sobre os fornecedores de soluções da CDP que oferecem serviços externos de verificação aqui.](#)

Se uma parte das suas emissões do Escopo 1 foi verificada, selecione a opção que se aplica a essas emissões; você terá a oportunidade na questão CC8.6a para fornecer mais detalhes sobre o assunto.

Note que, caso a verificação/garantia esteja em andamento, ou seja parte de um processo bienal ou trienal: É reconhecido que para algumas empresas, o agendamento de verificação/garantia está fora de sincronia com o processo de divulgação do CDP e, por conseguinte, há dificuldade em concluir o processo de verificação/garantia dentro do prazo do CDP. Além disso, os processos de verificação/garantia podem ocorrer em dois anos (Verificação bienal) ou em três anos (verificação trienal). Quando este for o caso, você deve selecionar o "Processo de verificação ou garantia em vigor" e fornecer informações adicionais sobre sua situação nas questões CC8.6a ou CC8.6b.

Nas questões subsequentes será pedido que as empresas forneçam evidência da verificação ou da regulação de CEMS que selecionarem aqui. As empresas devem verificar isso antes de responder esta questão para confirmar que as suas atividades estão em conformidade, por exemplo, consultando seu verificador/garantidor. Mais detalhes são fornecidos na orientação às questões CC8.6a e CC8.6b. Caso algumas informações não estejam disponíveis na declaração de garantia padrão oferecida por seu verificador, o CDP produziu um [modelo](#) que pode ser usado em conjunto com a declaração de garantia original – consulte o Box 25 para maiores detalhes.

Se você selecionar "processo de verificação ou garantia em vigor", você será direcionado para a questão CC8.6a. Se você selecionar "Nenhuma verificação de terceiros ou garantia – CEMS regulamentar necessária" você será direcionado à questão CC8.6b. Se selecionou "Não há dados de emissões", "Nenhuma verificação de terceiros ou garantia", você passará para a próxima questão: CC8.7.

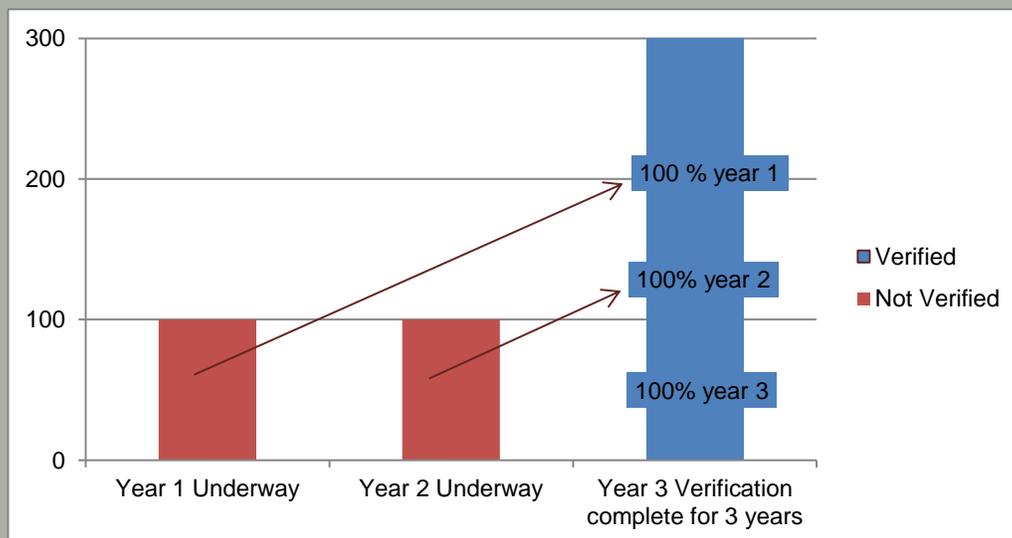
**Seu anexo deve conter menos de 5MB e não deve estar protegido por senha.**

## Box 26: Processos anuais, bienais e trienais

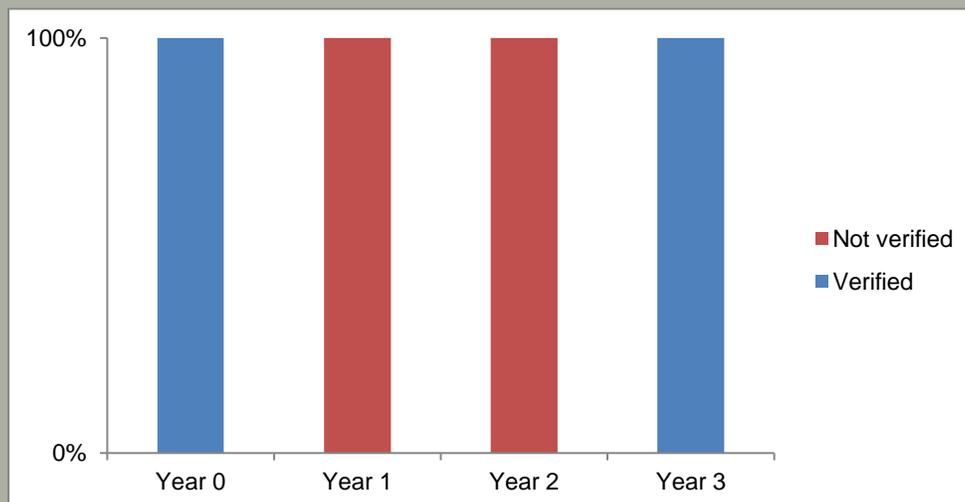
Os gráficos abaixo mostram dois exemplos de um processo trienal e dois exemplos de um processo anual para ilustrar as diferenças entre os dois:

### Processos trienais

- Se no ano em que a verificação é concluída (por exemplo, 3 anos), os dados de todas as fontes durante o ciclo completo são verificados (por exemplo ano 1, 2 e 3) a empresa pode relatar a verificação de 100% e deve anexar as declarações de verificação que cobrem o exercício de todas as fontes. Isso seria considerado um processo trienal em que pontos integrais são concedidos se os anexos forem fornecidos:



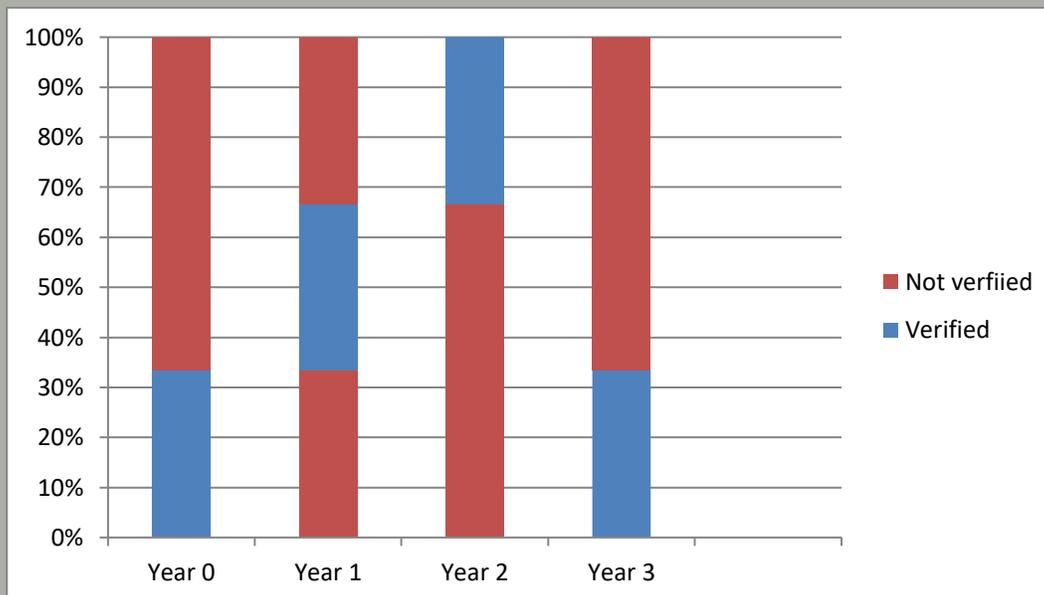
- Se uma empresa verifica 100% das suas fontes e emissões a cada 3 anos, então ela receberá pontos inteiros somente a cada 3 anos:



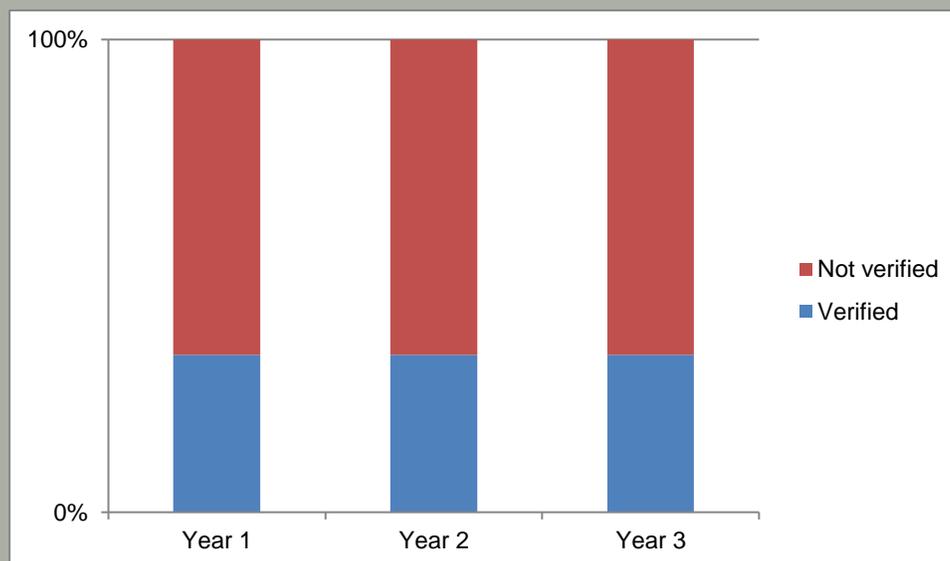
## Processos anuais

Nem todos processos que ocorrem em três anos serão considerados um processo trienal. Os gráficos abaixo ilustram os processos anuais que não devem ser confundidos com o triênio.

- Se a verificação for concluída (por exemplo, no Ano 3) e somente os dados desse ano são verificados (por exemplo, apenas o ano 3 é verificado para 1/3 das fontes, o segundo terço foi verificado no ano 2 e o terço restante no primeiro ano), então, a empresa deve relatar somente 33% verificado. Este é um processo anual, no qual 1/3 das fontes são verificadas todo ano. Será recebida pontuação parcial a cada ano:



- Da mesma forma, quando uma empresa tem 1/3 das emissões do ano verificadas a cada ano, este é um processo anual e será concedido pontos parciais a cada ano:



**Orientação para a porcentagem verificada em 2017:**

A partir de 2015, a proporção de emissões verificadas deve ser maior que 70% em relação às emissões totais para a obtenção de pontuação integral. A tabela abaixo demonstra as implicações disso para os processos anuais, bienais e trienais em 2017.

<b>Processos anuais</b>	X % das emissões verificadas anualmente. Pontuação integral (se mais de 69% das emissões estiverem verificadas e houver uma declaração anexada).
<b>Processo Bienal</b>	1) 70-100% das emissões nos anos 1 e 2, todas verificadas no ano 2. Cada ano receberá pontuação integral (se a declaração estiver anexada).
	2) Menos de 70% das emissões do ano 1 e menos de 70% das emissões do ano 2, todas verificadas no ano 2. Cada ano receberá pontuação parcial (se a declaração for anexada).
	3) 70-100% das emissões do ano 1 estão verificadas, mas não há verificação do ano 2. Será atribuída pontuação integral no ano 1 (se a declaração for anexada), mas não haverá pontuação para o ano 2
	4) Menos de 70% das emissões verificadas no ano 1, mas sem verificação no ano 2 - pontuação parcial no ano 1, nenhuma pontuação no ano 2
<b>Processo Trienal</b>	1) Menos de 70% das emissões do ano 1, ano 2 e ano 3, todas verificadas de uma vez no ano 3. Cada ano receberá pontuação parcial (se a declaração for anexada).
	2) 70-100% das emissões do ano 1 verificadas no ano 1, mas sem verificação nos anos 2 ou 3. Pontuação parcial para o ano 1 (se a declaração for anexada), mas nenhuma pontuação para os anos 2 e 3.
	3) Menos do que 70% das emissões verificadas no ano 1, mas sem verificação no ano 2 e 3. Será atribuída pontuação parcial no ano 1 (se a declaração for anexada), mas nenhuma pontuação para os anos 2 e 3.

**CC8.6a: Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia utilizada para as emissões de Escopo 1 e anexe os documentos relevantes**

*Esta questão aparece somente se você tiver selecionado "Processo de verificação de terceiros ou garantia em vigor" em resposta à questão CC8.6.*

Responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. As informações necessárias devem estar disponíveis na sua declaração de verificação/garantia ou, se a verificação/garantia está ainda em curso, devem estar disponíveis com seu verificador/garantidor.

Se você está relatando a verificação ou garantia de terceiros em curso, os dados de sua tabela devem refletir a proporção das emissões que estão sujeitas à verificação/garantia no ano de referência atual, com exceção da declaração.

O CDP entende que você pode procurar a verificação por razões diferentes que não sejam a prestação de informações ao CDP e que podem informações confidenciais podem estar incluídas em sua declaração de verificação detalhada. Se este for o caso, é suficiente que seu verificador/garantidor ateste o escopo e o nível de garantia/verificação através de correspondência, tal como uma declaração resumida, desde que esta abranja os detalhes mínimos descritos abaixo (veja orientação sobre a coluna em que a declaração está anexada).

Ciclo de verificação ou garantia em vigor	Status do atual ano de referência	Tipo de verificação ou garantia	Anexe a declaração	Página/Seção de referência	Norma pertinente	Porcentagem das emissões do Escopo 1 relatadas e verificadas
Selecione: Processo anual Processo bienal Processo trienal	Selecione: Sem verificação ou garantia no atual ano de referência Primeiro ano Em andamento, mas não completo no ano de referência – declaração anterior do processo anexado Completo	Selecione: Não aplicável Garantia limitada Garantia moderada Garantia razoável Garantia alta Garantia/verificação de terceiros em andamento.	Anexe seu documento aqui, veja abaixo para mais detalhes.	Caixa de texto. Consulte as orientações para esta coluna abaixo,	Selecione uma das opções constantes abaixo na orientação para esta coluna.	Insira um valor numérico neste campo de 1 a 100, sem pontos ou vírgulas para separar os milhares e sem casas decimais.

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, por favor, use o botão 'Add Row' no canto inferior direito. Veja abaixo para obter instruções sobre como preencher as colunas.

- Ciclo de verificação ou garantia em vigor: a verificação/garantia bienal ocorre quando as emissões do Escopo 1 são verificadas a cada dois anos; a verificação/garantia trienal ocorre quando as emissões do Escopo 1 são verificadas a cada três anos. Reveja o Box 25 para mais informações sobre processos anuais, bienais e trienais e como essas seleções serão pontuadas. Selecione uma das seguintes faixas
  - Processo anual
  - Processo bienal
  - Processo trienal
  
- O status do atual ano de referência: selecione a opção mais adequada para sua empresa
  - Sem verificação ou garantia no atual ano de referência
  - Primeiro ano
  - Em andamento, mas não completo no ano de referência – declaração anterior do processo anexado
  - Completo
  
- Tipo de verificação ou garantia: esta coluna se relaciona com o tipo de verificação ou de garantia. A opção relevante dependerá do padrão de verificação para o qual foi concluído o processo de verificação e do nível de garantia acordado entre a empresa e o verificador. As empresas podem selecionar as seguintes opções: (Observe que os exemplos de padrões que se aplicam a cada nível de garantia não são exaustivos e são fornecidos para fins ilustrativos)
  - Não aplicável
    - Em pouquíssimos casos, geralmente para cumprimento de programas, a verificação padrão não inclui um nível de garantia; nesse caso, selecione esta opção.
  - Garantia limitada
    - Este é um dos níveis mais comuns de garantia e, por exemplo, é apropriado para a verificação efetuada de acordo com ISO14064-3, ISAE3000, ASAE3000 e O Registro do Clima (*The Climate Registry*).

- Garantia moderada
    - Por exemplo, este nível de garantia é adequado para a verificação efetuada em conformidade com AA1000 e AT101.
  - Garantia razoável
    - Por exemplo, é apropriado para a verificação realizada no âmbito do ISO14064-3, ISAE3000, ASAE3000 e O Registro do Clima (*The Climate Registry*); todas as verificações realizadas para fins de conformidade com o RCLE-UE têm um nível de "garantia razoável" (de acordo com os requisitos da EA-6/03).
  - Garantia alta
    - Por exemplo, este nível de garantia é adequado para a verificação efetuada em conformidade com AA1000 e AT101.
  - Garantia/verificação de terceiros em andamento.
    - Selecione esta opção se a verificação/garantia está em andamento e ainda não é sabido o nível de garantia que está pretendendo atingir.
- Para anexar o documento à Coluna 3, clique no botão “Buscar” (*Browse*) para localizar o documento e então clique no botão “Anexar” (*Attach*) para anexá-lo à resposta. O documento não deve ter mais de 5GB. Observe os requisitos da declaração detalhados abaixo e a opção de utilizar o [modelo](#) do CDP. Se você tem vários documentos para uma única verificação (por *exemplo*, se você tiver relatórios de verificação de várias instalações abrangidos por um único padrão de verificação) você deve anexar a estes documentos em um arquivo zip. Todas as empresas devem anexar uma declaração de verificação aqui a menos as que tenham selecionado "Verificação de terceiros ou garantia em andamento, mas não completa – primeiro ano" em resposta à questão CC8.6 – neste caso as empresas devem deixar esta coluna em branco. A declaração deve:
    - i. Declarar claramente que as emissões de gases de efeito estufa foram verificadas ou garantidas como parte do processo. Se a declaração se refere a outros documentos verificados (tais como o relatório de sustentabilidade, relatório financeiro, GRI etc.) onde os itens verificados são especificados, por favor anexe-os à questão
    - ii. Relate o escopo relevante;
    - iii. Afirmar claramente a opinião e o tipo de verificação/garantia recebida e a norma de verificação utilizada. Estas devem coincidir com as seleções feitas nas colunas 1 e 2;
    - iv. Abranger o atual ano de referência, ou cobrir os 12 meses anteriores se você tiver selecionado "em andamento, mas não completa – declaração anterior do processo anexada" em "Status no atual ano de referência" na coluna em CC8.6a.

Referência de página/seção: Identificar a página e a seção que contém detalhes de sua verificação/garantia de emissões do escopo 1. Use no máximo 500 caracteres.

- Norma (*Standard*) relevante: nesta coluna vai o padrão de verificação contra o qual foi realizado o processo de verificação. Ela não se refere à emissão de relatórios ou padrão de cálculo. O CDP elaborou critérios para o que constitui uma verificação padrão aceitável. Todos os parâmetros de verificação e exceções a seus usos estão listados [aqui](#). A norma de verificação deve ser indicada na declaração de verificação. Se a resposta for enviada antes do prazo oficial do CDP, o CDP então irá rever a norma utilizado e adicioná-lo no site em na rubrica "aceito" ou "não aceito", dependendo do resultado da revisão padrão. Se a resposta for apresentada após o prazo oficial, o CDP não poderá rever a norma usada a tempo para efeitos de pontuação. Selecione as seguintes normas aceitas; usar "other" se a norma utilizada não estiver incluída:
  - AA1000AS
  - Advanced technologies promotion Subsidy Scheme with Emission reduction Target (ASSET)
  - Airport Carbon Accreditation (ACA) des Airports Council International Europe

- Alberta Specified Gas Emitters Regulation (SGER)
  - ASAE3000
  - Attestation standards established by AICPA (AT101)
  - Australian National GHG emission regulation (NGER)
  - California Mandatory GHG Reporting Regulations (CARB)
  - Canadian Institute of Chartered Accountants (CICA) Handbook: Assurance Section 5025
  - Certified emissions measurement and reduction scheme (CEMARS)
  - Chicago Climate Exchange (CCX) verification standard
  - Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes (CNCC)
  - Corporate GHG verification guidelines from ERT
  - DNV Verisustain Protocol/ Verification Protocol for Sustainability Reporting
  - ERM GHG Performance Data Assurance Methodology
  - European Union Emissions Trading System (EU ETS)
  - IDW PS 821: IDW Prüfungsstandard: Grundsätze ordnungsmäßiger Prüfung oder prüferischer Durchsicht von Berichten im Bereich der Nachhaltigkeit
  - IDW AsS 821: IDW Assurance Standard: Generally Accepted Assurance Principles for the Audit or Review of Reports on Sustainability Issues
  - ISAE3000
  - ISAE 3410
  - ISO14064-3
  - Japan voluntary emissions trading scheme (JVETS) guideline for verification
  - Korean GHG and energy target management system
  - NMX-SAA-14064-3-IMNC: Instituto Mexicano de Normalización y Certificación A.C
  - RevR6 procedure for assurance of sustainability report
  - Saitama Prefecture Target-Setting Emissions Trading Program
  - SGS Sustainability Report Assurance
  - Spanish Institute of Registered Auditors (ICJCE)
  - Standard 3410N Assurance engagements relating to sustainability reports of the Royal Netherlands Institute of Registered Accountants
  - State of Israel Ministry of Environmental Protection, Verification of GHG and emissions reduction in Israel Guidance Document
  - The Climate Registry's General Verification Protocol
  - Tokyo cap-and-trade guideline for verification
  - Verification as part of Carbon Trust standard certification
  - Outros, especifique
- Porcentagem das emissões do escopo 1 relatadas e verificadas (%): pode ocorrer de apenas uma subseção das suas emissões terem sido verificadas/garantidas devido, por exemplo, aos requisitos normativos. Identifique qual a porcentagem do total das emissões brutas do escopo 1 que passaram pelo processo de verificação/garantia descrito, inserindo, sem casas decimais, a porcentagem das emissões do escopo 1 verificadas/garantidas.

Adicione linhas à tabela para relatar quaisquer verificações que estavam em vigor durante o ano de referência e que cobria qualquer parte das emissões de GEE relatadas.

Se você conseguiu verificar todas as suas emissões do Escopo 1 relatadas (por exemplo as emissões de GEE informadas em seu relatório de sustentabilidade) e também foi capaz de realizar uma outra verificação menor (por exemplo apenas as operações na Califórnia ou as instalações que observam os regulamentos RCLE UE), você deve apenas reportar a verificação em vigor que cubra todas as emissões relatadas do Escopo 1.

Se você possui várias verificações, cobrindo divisões de negócios diferentes (por exemplo, as operações na Califórnia e as instalações sob a RCLE UE), informe todas elas; para isso, acrescente linhas à tabela, completando todas as colunas e anexando os documentos apropriados para verificação.

Note que esta questão se refere à porcentagem do total das emissões brutas do escopo 1 em que há verificação, não ao regime de amostragem que foi empregado pelo verificador. Por exemplo, se você só efetuou a verificação sobre suas operações nos EUA, então deve reportar a porcentagem que as operações dos EUA representam. Alternativamente, se você efetuou uma verificação em toda a organização, digite 100%. Se você relatou todo o seu estoque de GEE em seu material de comunicação corporativa que foi verificado, digite 100%.

Se você está relatando a verificação ou garantia de terceiros em curso, sua resposta deve refletir a proporção das emissões que estão sujeitas à verificação/garantia no ano de referência atual.

**CC8.6b: Forneça mais detalhes sobre o regime de regulação seguido e que especifica o uso do Sistema de Monitoramento Contínuo de Emissões (CEMS)**

*Esta questão aparece somente se você tiver selecionado "Nenhuma verificação de terceiros ou garantia – CEMS regulamentar necessária" em resposta à questão CC8.6.*

Por favor, responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Regulamentação	% de emissões abrangidas pelo sistema	Período de cumprimento	Prova do cumprimento
Selecione: CFR 40 Part 75 Outros, especifique	Insira um valor numérico neste campo de 1 a 100, sem pontos ou vírgulas para separar os milhares e sem casas decimais.	Campo de data	Anexe seu documento aqui, veja abaixo para mais detalhes.

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linhas" (*Add Row*) no canto inferior direito. Veja abaixo para obter instruções sobre como preencher as colunas.

- Regulamentação: Essa deve ser a regulação sob a qual o uso do CEMS é obrigatório com o fim de medir os gases de efeito estufa. Selecione:
  - CFR 40 Part 75 – refere-se ao Código Federal de Regulações Título 40 dos Estados Unidos, Part 75 sobre Monitoramento das Emissões Contínuas, administrado pela Agencia Norte Americana de Proteção Ambiental
  - Outros, especifique – se você selecionar essa opção, dê o nome da regulação no quadro de texto.
- % de emissões cobertas pelo sistema: Identifique a porcentagem de suas emissões que estão cobertas por esta regulação e para qual você coleta dados do CEMS.
- Período de cumprimento: digite o período de cumprimento relativo aos dados entregues. Se o regulador aceita dados com frequências específicas insira o período relevante, por exemplo, 1º de abril de 2012 a 31 de março de 2013 para um processo anual; 1º de abril de 2012 – 30 de setembro de 2013 para um processo bienal, etc. Se é um processo contínuo, insira o período para o qual você está reportando ao CDP e para o qual você tem a documentação adequada para mostrar o cumprimento durante esse período
- Prova do cumprimento: Clique no botão "Buscar" (*Browse*) para localizar o documento e então clique no botão "Anexar" (*Attach*) para anexá-lo à resposta. O anexo não deve ultrapassar 5MB. Se você tem vários documentos para uma única verificação (por exemplo, se você tiver múltiplas instalações sob um mesmo regime regulatório) você deve anexar estes como um arquivo zip. O documento deve fornecer evidências do seguinte:
  - A data dos dados entregues coincide com o período reportado;
  - A regulação sob a qual os dados de CEMS foram entregues está declarada;
  - Aceitação dos dados pela entidade reguladora;
  - Os dados apresentados incluem as emissões de GEE.

**CC8.7: Indique o status da verificação/garantia que se aplica a, ao menos, um valor de suas emissões relatadas do Escopo 2**

Responda a esta questão selecionando uma das opções na lista abaixo que estará disponível em forma de menu suspenso no ORS.

- Não há dados sobre as emissões
- Não há verificação ou garantia de terceiros
- Verificação ou garantia de terceiros em vigor

Note que esta questão se aplica apenas às emissões de escopo 2. Se você opera em uma região onde precisa calcular os valores com base no mercado e com base na localização para atender aos requisitos do Escopo 2, o CDP, nesta fase **requer que um desses valores seja verificado**. No entanto, por razões de transparência, pedimos que você informe qual valor foi verificado. Se você está verificando o valor das emissões do escopo 2 com base no mercado e a cobertura de seus compromissos de verificação é > 70% de sua atividade do Escopo 2, mas menor que 70% de suas emissões do Escopo 2, isso será aceitável para pontos integrais, contanto que você anexe a declaração correspondente.

O CDP considera a verificação/garantia como um processo realizado por terceiros. Indique apenas que está sendo efetuada ou foi efetuada a garantia/verificação, se for por um terceiro certificado para realizar a verificação/garantia dos dados de GEE. Se uma parte das suas emissões do Escopo 2 foi verificada, selecione a opção que se aplica a essas emissões; você terá a oportunidade de oferecer outros detalhes na questão CC14.

Note que, caso a verificação/garantia esteja em andamento, ou seja parte de um processo bienal ou trienal: É reconhecido que para algumas empresas, o agendamento de verificação/garantia está fora de sincronia com o processo de divulgação do CDP e, por conseguinte, há dificuldade em concluir o processo de verificação/garantia dentro do prazo do CDP. Além disso, os processos de verificação/garantia podem ocorrer em dois anos (Verificação bienal) ou em três anos (verificação trienal). Quando este for o caso, você deve selecionar o "Processo de verificação ou garantia em vigor" e fornecer informações adicionais sobre sua situação na questão CC8.7a.

Nas questões subsequentes será pedido que as empresas forneçam evidência da verificação que selecionarem aqui. As empresas devem verificar isso antes de responder a essa questão para confirmar que as suas atividades estão em conformidade, por exemplo, consultando seu verificador/garantidor. Mais detalhes são fornecidos na orientação às questões CC8.6a e CC8.6b. Caso algumas informações não estejam disponíveis na declaração de garantia padrão oferecida por seu verificador, o CDP produziu um [modelo](#) que pode ser usado em conjunto com a declaração de garantia original – consulte o Box 25 para mais detalhes.

Se selecionar "Processo de verificação ou garantia em vigor", você será levado para a questão CC8.7a.

Se selecionar Sem dados das emissões (*No emissions data provided*), ou "Sem verificação de terceiros ou garantia" (*No third party verification or assurance*), você será levado para a próxima questão: CC8.8.

**Seu anexo deve ser menor que 5MB e não estar protegido por senha.**

**CC8.7a: Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia utilizada para as emissões do Escopo 2 com base na localização e/ou no mercado; anexe os documentos relevantes**

*Esta questão aparece somente se você tiver selecionado "Processo de verificação de terceiros ou garantia em vigor" em resposta a questão CC8.7.*

Responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. As informações necessárias devem estar disponíveis na sua declaração de verificação/garantia ou, se a verificação/garantia está ainda em curso, devem estar disponíveis com seu verificador/garantidor.

Se você está relatando a verificação ou garantia de terceiros em curso, os dados de sua tabela devem refletir a proporção das emissões que estão sujeitas à verificação/garantia no ano de referência atual, com exceção da declaração.

O CDP entende que você pode procurar a verificação por razões diferentes que não sejam a prestação de informações ao CDP e que podem informações confidenciais podem estar incluídas em sua declaração de verificação detalhada. Se este for o caso, é suficiente que seu verificador/garantidor ateste o escopo e o nível de garantia/verificação através de correspondência, tal como uma declaração resumida, desde que esta abranja os detalhes mínimos descritos abaixo (veja [scoring methodology](#)).

Valor com base na localização ou no mercado?	Ciclo de verificação ou garantia em vigor	Status do atual ano de referência	Tipo de verificação ou garantia	Anexe a declaração	Página/Seção de referência	Norma pertinente	Porcentagem de emissões do Escopo 2 relatadas e verificadas
Selecione: Com base na localização Com base no mercado	Selecione: Processo anual Processo bienal Processo trienal	Selecione: Sem verificação ou garantia no atual ano de referência Primeiro ano Em andamento, mas não completo no ano de referência – declaração anterior do processo anexado Completo	Selecione: Não aplicável Garantia limitada Garantia moderada Garantia razoável Garantia alta Garantia/verificação de terceiros em andamento.	Anexe seu documento aqui, veja abaixo para mais detalhes.	Caixa de texto. Consulte as orientações para esta coluna abaixo,	Selecione uma das opções constantes abaixo na orientação para esta coluna.	Insira um valor numérico neste campo de 1 a 100, sem pontos ou vírgulas para separar os milhares e sem casas decimais.

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linhas" (*Add Row*) no canto inferior direito. Veja abaixo para obter instruções sobre como preencher as colunas.

- Valores com base na localização e com base no mercado: informe se sua verificação seus valores do Escopo do com base na localização ou no mercado. Para o questionário de mudanças climáticas de 2016, o CDP requer que sua empresa verifique apenas um de seus valores do Escopo 2.
- Ciclo de verificação ou garantia em vigor: veja a orientação para a questão CC8.6a
- Status do atual ano de referência: veja a orientação em CC8.6a
- Tipo de verificação ou garantia: Selecione uma das seguintes opções (ver orientação na questão CC8.6b)
  - Não aplicável
  - Garantia limitada
  - Garantia moderada

- Garantia razoável
  - Garantia alta
  - Garantia/verificação de terceiros em andamento.
- Anexar o documento: Use os botões "Buscar" (*Browse*) e "Anexar" (*Attach*) para anexar a declaração. Veja a orientação da questão CC8.6a. O anexo não deve ultrapassar 5MB.
  - Referência de página/seção: Identificar a página e a seção que contém detalhes de sua verificação/garantia de emissões do escopo 2. Use no máximo 500 caracteres.
  - Ver questão CC8.6a para orientação.
  - Norma: ver questão CC8.6a para orientação.
  - Porcentagem das emissões do escopo 2 relatadas e verificadas (%): pode ocorrer de apenas uma subseção das suas emissões terem sido verificadas/garantidas devido, por exemplo, aos requisitos normativos. Identifique qual porcentagem do total das emissões brutas do Escopo 2 que passou pelo processo de verificação/garantia descrito, inserindo, sem casas decimais, a porcentagem das emissões do Escopo 2 verificadas/garantidas.

Adicione linhas à tabela para relatar quaisquer verificações que estavam em vigor durante o ano de referência e que cobria qualquer parte das emissões de GEE relatadas.

Se você conseguiu verificar todas as suas emissões do Escopo 2 relatadas (por exemplo as emissões de GEE informadas em seu relatório de sustentabilidade) e também foi capaz de realizar uma outra verificação menor (por exemplo apenas as operações na Califórnia ou as instalações que observam os regulamentos RCLE UE), você deve apenas reportar a verificação em vigor que cubra todas as emissões relatadas do Escopo 2.

Caso tenha várias práticas de verificação que cubram diferentes divisões de negócios (por exemplo as operações e instalações da Europa), você deve relatar todas elas; acrescente linhas à tabela, complete as colunas e anexe os documentos apropriados para cada prática de verificação.

Note que esta questão se refere à porcentagem de verificação, não ao regime de amostragem que foi empregado pelo verificador. Por exemplo, se você só efetuou a verificação apenas em suas operações dos EUA, então deve relatar a porcentagem - representadas pelas instalações dos EUA, do total de emissões do Escopo 2 relatadas. Alternativamente, se você efetuou uma verificação em toda a organização, digite 100%. Se você relatou todo o seu estoque de GEE em seu material verificado de comunicação corporativa, digite 100%.

Se você está relatando a verificação ou garantia de terceiros em curso, sua resposta deve refletir a porcentagem das emissões que estão sujeitas à verificação/garantia no ano de referência atual.

**CC8.8: Identifique se há dados de emissões verificados como parte do trabalho de verificação de terceiros que não façam parte dos valores de emissões verificados e relatados nas questões CC8.6, CC8.7 e CC14.2**

Por favor, responda a esta questão, completado a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Dados adicionais verificados	Comentário
Seleccione: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudança anual das emissões (Escopo 1)</li> <li>• Mudança anual das emissões (Escopo 2)</li> <li>• Mudança anual das emissões (Escopos 1 e 2)</li> <li>• Mudança anual das emissões (Escopo 3)</li> <li>• Mudança anual do valor da intensidade</li> <li>• Dados financeiros ou de outro ano-base usados para definir uma meta fundamentada em princípios científicos</li> </ul>	Caixa de texto (máximo: 1500 caracteres)

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Progresso em relação à meta de redução de emissões</li> <li>• Mudança nas emissões do Escopo 1 em um ano-base (não relacionado à meta)</li> <li>• Mudança nas emissões do Escopo 2 em um ano-base (não relacionado à meta)</li> <li>• Mudança nas emissões do Escopo 3 em um ano-base (não relacionado à meta)</li> <li>• Verificação das pegadas dos produtos</li> <li>• Atividades de redução das emissões</li> <li>• Produtos de energia renovável</li> <li>• Nenhum dado adicional verificado</li> <li>• Desconhecido</li> <li>• Outros, especifique</li> </ul>	
--	--

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

A questão CC8.8 visa saber quais outros dados adicionais as empresas estão verificando. Nesta fase, o CDP encoraja as empresas a relatar quaisquer informações que considere relevante. As empresas não precisam anexar documentos.

**CC8.9: As emissões de CO<sub>2</sub> efetuadas a partir de carbono sequestrado biologicamente são relevantes para sua organização?**

Responda a esta questão selecionando "Sim" ou "Não" no menu suspenso. Se você selecionar "Sim", você será direcionado à questão CC8.9a (abaixo); se você selecionar "Não", você irá para a próxima página do questionário.

Você deve responder "Sim" a esta questão se as emissões de dióxido derivadas de carbono sequestrado biologicamente são aplicáveis, independentemente de se ter os dados disponíveis para fornecer um valor de emissões totais (este é o tema da questão CC8.9a abaixo). Neste contexto "pertinente ou relevante" é definido no *GHG Protocol* e significa que ele contém as informações que os usuários — internos e externos à empresa — precisam para a sua tomada de decisão.

As empresas devem incluir as emissões derivadas da combustão de carbono sequestrado biologicamente (por exemplo,, emissão de dióxido de carbono da queima de biomassa/biocombustíveis) e emissões de fermentação. O *GHG Protocol* afirma que isto deve ser relatado separadamente dos três escopos..

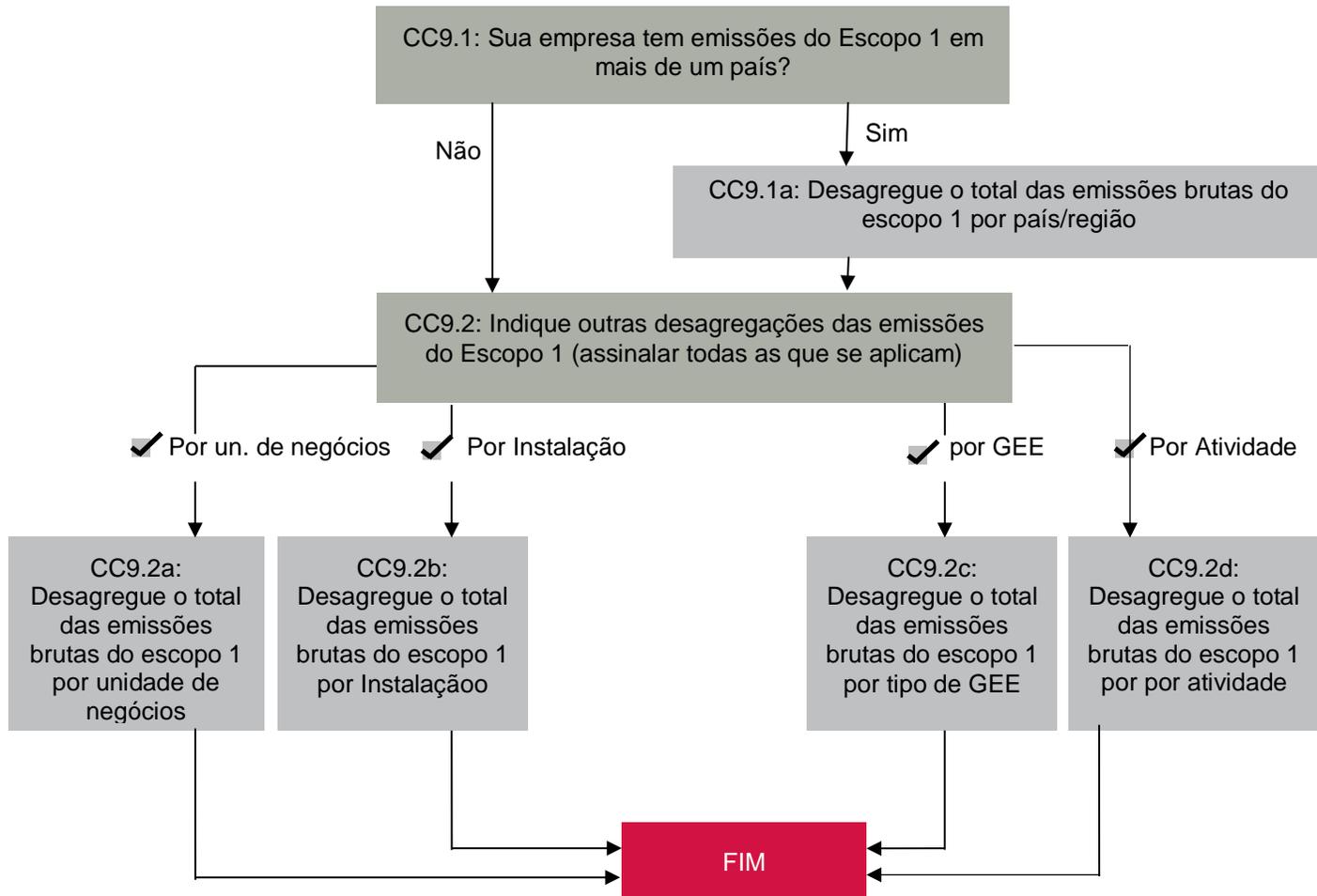
**CC8.9a: Forneça as emissões efetuadas a partir de carbono sequestrado biologicamente relevantes para sua organização em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>**

*Esta questão somente aparece se você responder "Sim" à questão CC8.9 (veja acima).*

Insira o seu total de emissões de CO<sub>2</sub> derivadas da combustão de carbono biologicamente sequestrado no campo de dados fornecido, usando um valor menor que 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até 2 casas decimais (separadas por um ponto). Por favor, não inclua outros GEE emitidos da combustão do carbono sequestrado biologicamente (por exemplo, óxido nitroso e metano são emitidos da combustão de biomassa/biocombustível). Estes devem ser comunicados no escopo 1, 2 ou 3 (o que for relevante para sua empresa).

# CC9. Desagregação das Emissões do Escopo 1

## Fluxograma das Questões



## Orientações Gerais

### Principais Mudanças em relação a 2016

Não há mudança nas questões dessa página.

### Pré-preenchimento

Se você respondeu ao CDP no ano passado, as questões CC9.1, CC9.1a, CC9.2, CC9.2a, CC9.2b, CC9.2c, CC9.2d e CC9.4 nesta página estão qualificadas para pré-preenchimento. Para utilizar essa função, clique “Copiar do ano passado” (*copy from last year*) antes de inserir quaisquer dados na página. Para as questões CC9.2a, CC9.2b, CC9.2c, CC9.2d e CC9.2e observe que as divisões de negócios/instalações/tipos de GEE/atividades que você forneceu no ano passado serão contabilizadas na primeira coluna, mas os dados das emissões relevantes terão que ser inseridos manualmente na Coluna 2 das respectivas tabelas que foram selecionadas do ano passado.

Ao utilizar a função “Copiar do ano passado” (*copy from last year*) para responder à questão CC9.1a, observe que apenas os países que você selecionou no ano passado serão preenchidos. Onde houver sido selecionado “Outro”, essa seleção não será incluída e você terá que adicionar uma linha e fazer as seleções adicionais adequadas da lista suspensa.

## Orientações Específicas sobre as Questões

### CC9.1: Sua empresa tem emissões do Escopo 1 em mais de um país?

*Responda a esta questão selecionando "Sim" (Yes) ou "Não" (No) no menu suspenso do ORS. Note que esta questão se aplica apenas às emissões de escopo 1.*

Se você selecionar "Sim", você será direcionado à questão CC9.1 Se você selecionar "Não" você irá para a questão CC9.2.

### CC9.1a: Desagregue o total das emissões brutas do escopo 1 por país/região

*Esta questão somente aparece se você responder "Sim" à questão CC9.1.*

Por favor, use a tabela fornecida no ORS (e reproduzido abaixo) para dar detalhes dos países/regiões na qual você opera e as suas emissões do Escopo 1 em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e.

Dividir as emissões ao nível do país é útil para os investidores já este é frequentemente o nível no qual a legislação relacionada às emissões é introduzida. As emissões devem ser atribuídas a cada um dos países. Informar a divisão por país é considerado pelo CDP uma boa prática e o CDP considerará nos próximos anos sua inclusão nos critérios de pontuação.

Quando os Estados (ou outras entidades subnacionais) tem o direito de introduzir legislação relacionada às emissões, as empresas que operam nesses Estados podem considerar que dividir as emissões em um nível subnacional seja mais informativo. Uma quantidade limitada de empresas utilizou no passado a função "Outros, especifique" que estava disponível anteriormente nesta questão para revelar as emissões em nível subnacional. Estas empresas estão convidadas a fornecer esta divisão como um arquivo anexo como informação adicional, já que isto não será possível no sistema atual.

Quando as emissões são suficientemente pequenas, ou para porções do seu negócio em que o inventário não permite granularidade ao nível do país, use a opção de "Rest of the World" no menu suspenso para agrupar as emissões de vários países. Além disso, se as operações não podem ser atribuídas a um único país você pode usar "Águas Internacionais" ou "Espaço Aéreo Internacional ". Consulte a nota técnica "Regiões" ([Country Regions](#)) para obter detalhes sobre as regiões disponíveis e seus países constituintes.

Se você divulgar o valor de uma região que se sobrepõe a um país que você também está divulgando, você deve informar o valor para a região menos as emissões desse país. Isto implica, que as somas totais de todas as suas desagregações de emissões devem resultar no total de emissões do Escopo 1.

*Empresas do Setor de Serviços de Eletricidade: As empresas do setor podem escolher direcionar os usuários de dados e pontuações para EU2 em resposta a esta questão. Para tanto, selecione “Somos uma Concessionária de Eletricidade” (We are an Electric Utilities company...) - veja a nossa resposta à EU2 em vez de CC9.1a do menu suspenso da coluna 1 e deixe a coluna 2 em branco.*

País/Região	Escopo 1 em toneladas métricas de CO2e
<p>Selecione a partir de uma lista suspensa de países e regiões. Consulte a nota técnica "<a href="#">Country Regions</a>" para obter detalhes sobre as regiões disponíveis e seus países constituintes.</p>	<p>Insira as emissões totais do Escopo 1 para esse país ou região em toneladas métricas de CO2e. Este campo aceita números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto). Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Os valores das emissões devem ser apenas aquelas do ano de referência.</p>

É possível fazer seleções múltiplas, clicando em "Add Row" (adicionar linha), localizado no canto inferior direito da tabela.

Note que devido às dificuldades de delinear a Ásia, o CDP não oferece a categoria "Ásia". As empresas podem escolher Oriente Médio Asiático (AME) ou Pacífico Asiático (ou JAPA). Consulte a nota técnica "Países" para obter mais informações.

**CC9.2: Indique outras desagregações das emissões do Escopo 1 (assinalar todas as que se aplicam)**

Você deve identificar aquelas que são relevantes para os seus negócios e como tal, os investidores considerarão interessante. Identifique aquelas que são relevantes assinalando as caixas no ORS adjacentes a cada uma das quatro opções – isto o levará para as questões CC9. Onde serão solicitadas informações mais detalhadas. As opções disponíveis são:

- Por unidade de negócios
  - Este valor pode oferecer uma indicação do desempenho relativo de GEE das divisões da empresa. Quando relatado ao longo do tempo, os usuários de informações e a sua empresa serão capazes de analisar as melhorias ou quedas no desempenho da divisão. Essa desagregação pode ser utilizada juntamente com a seção sobre receitas das declarações anuais obrigatórias da empresa para se obter um entendimento mais detalhado dos perfis de emissões das empresas. Para facilitar esse processo, é recomendável que as empresas coincidam as divisões relatadas aqui com aquelas encontradas nas declarações e demonstrações financeiras da empresa.
- Por Instalação
  - O documento sobre fontes fixas de combustão do *GHG Protocol* afirma que uma "instalação inclui todos os edifícios, equipamentos, estruturas e outros itens estacionários que estão localizados em um único local ou em locais adjacentes ou contíguos e que sejam de propriedade ou operados pela mesma pessoa ou entidade (ou por qualquer pessoa ou entidade que controla, é controlada por ou está sob controle comum com tal pessoa ou entidade)"
  - Instalações também podem ser chamadas de "facilities". Mais de uma atividade de negócios pode ser realizada em uma instalação e uma instalação pode incluir mais de uma unidade de combustão, tal como uma caldeira. É preferível que o tipo de instalações está incluído. Alguns exemplos de tipo de instalação são: fábricas de gás, refinaria, mina de carvão, siderurgia integrada, fábrica de cimento, e edifícios de escritórios.

- O relatório desse nível pode fornecer um indicador útil para fazer comparações entre as instalações. Em alguns casos, instalações individuais podem estar no âmbito de legislações específicas, que exigem o estabelecimento de um desempenho básico e subsequente redução das emissões de gases de efeito estufa por meio de melhorias na eficiência energética. Este é particularmente o caso de instalações industriais. Consequentemente, fornecendo valores de emissões das instalações pode oferecer aos usuários dos dados insight sobre a exposição atual/potencial de sua organização aos regulamentos nesta área.
- Por tipo de GEE
  - Existem vários tipos de gases de efeito estufa, mas o protocolo de Quioto incide sobre sete GEE reconhecidos internacionalmente, a saber, Dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>); Metano (CH<sub>4</sub>); Óxido nítrico (N<sub>2</sub>O); Hidrofluorcarbonetos (HFC); Perfluorcarbonetos (PFC), hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>) e de trifluoreto de nitrogênio (NF<sub>3</sub>) O NF<sub>3</sub> é a mais recente adição a esta lista e agora é considerado um potente contribuinte à mudança climática e, portanto, deve ser obrigatoriamente incluído nos inventários nacionais no âmbito da Convenção-quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas (CQNUAC) e também deve ser incluído nos inventários abrangidos pelas Normas Corporativas do *GHG Protocol* e Norma do *Corporate Value Chain* (Escopo 3). Os relatórios do CDP estão estreitamente alinhados com essas organizações e solicita que as empresas comecem a relatar o NF<sub>3</sub>. (Nota: as emissões de GEE dentro de uma "família" de gases devem ser somadas). Somente estes gases são solicitados, mas as empresas podem fornecer outros GEE, utilizando a opção "Outros".
- Por atividade

As atividades relevantes devem ser definidas pela empresa, mas podem incluir fontes fixas de combustão, combustão móvel (transporte), emissões fugitivas, atividades de processo, atividades de escritório, etc. Essas atividades podem ocorrer em várias divisões de negócios, países ou instalações. Os relatórios por atividade permitem um entendimento mais profundo dos riscos do negócio em relação a uma futura regulação. Para tornar os dados entre empresas comparáveis, pedimos que você desagregue suas atividades por meio de uma linguagem que seja clara para alguém de fora de sua organização, evitando o uso de terminologias específicas da empresa. Além disso, o nível de agregação das atividades deve ser definido de forma que investidores ou clientes possam compreender suas respostas. Cada atividade deve ser desagregada a um nível suficientemente detalhando a fim de oferecer aos usuários dos dados um entendimento completo e relevante sobre as atividades de sua empresa e sobre como elas contribuem para o seu perfil de emissões. Cada atividade deve ser desagregada a um nível que seja suficiente para o entendimento do perfil integral das atividades de emissões, até o ponto em que uma maior desagregação não mais gere valor para que os usuários dos dados possam entender as emissões de GEE associadas.

  - As empresas integradas devem, sempre que possível, tentar oferecer uma desagregação das emissões associadas a cada etapa da cadeia de valor de sua propriedade.
  - Quaisquer empresas que gerem sua própria eletricidade devem incluir o fato aqui como uma atividade separada, de preferência separada por tipo de combustível.
  - As empresas envolvidas na extração e/ou processamento/refino de recursos naturais devem relatar essas atividades separadamente por tipo de produto.

**Empresas do Setor de Petróleo & Gás:** As empresas do setor de petróleo e gás devem informar as desagregações de suas emissões do escopo 1 por segmento da cadeia de valor na questão OG2 do módulo de petróleo & gás e por atividade em OG3. Elas podem direcionar os usuários de dados para as respostas a essas perguntas da coluna 1 das tabelas abaixo, identificando a questão relevante no módulo do setor e deixando a coluna 2 em branco.

**Empresas do setor TIC:** As empresas respondentes do módulo TIC podem preencher a questão CC9.2c identificando suas áreas de atividades de negócios significativas no módulo do setor de TIC e, então, responder às questões subsequentes sobre emissões para cada atividade relevante de negócios. As empresas, ao responderem desta forma, devem redirecionar os usuários de dados, fazendo referência ao módulo do setor de TI na coluna 1 do quadro pertinente.

**Empresas FBT (Alimentos, bebidas e Tabaco):** As empresas que estão respondendo ao módulo do setor de FBT podem responder à questão CC9.2c, relatando as emissões do escopo 1 de atividades agrícolas, de processamento e de distribuição na questão FBT1.3, FBT2.3a e FBT3.3a no módulo FBT.

### **CC9.2a: Desagregue o total das emissões brutas do escopo 1 por unidade de negócios**

Esta questão aparece somente se você tiver assinalado "por unidade de negócios" em resposta à questão CC9.2.

Responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Por unidade de negócio	Emissões do Escopo 1 (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)
Use este campo de texto para digitar o nome da sua divisão de negócios	Insira as emissões totais do Escopo 1 para essa divisão, usando números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e 2 casas decimais (separadas por um ponto). Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Os valores das emissões devem ser apenas do ano de referência.

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linha" (Add Row) no canto inferior direito.

### **CC9.2b: Desagregue o total das emissões brutas do escopo 1 por Instalação**

Esta questão aparece somente se você tiver assinalado "por instalação" em resposta à questão CC9.2.

Por favor, responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Instalação	Emissões do Escopo 1 (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)	Latitude	Longitude
Use este campo de texto para digitar o nome da sua instalação	Insira as emissões totais do Escopo 1 para essa divisão, usando números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e 2 casas decimais (separadas por um ponto). Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Os valores das emissões devem ser apenas do ano de referência.	Digite a latitude de sua instalação aqui usando números entre 90.000000 e -90.000000, por Exemplo, 51.524810.	Digite a longitude de sua instalação aqui usando números entre 180.000000 e -180.000000, por Exemplo, -0.106958

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

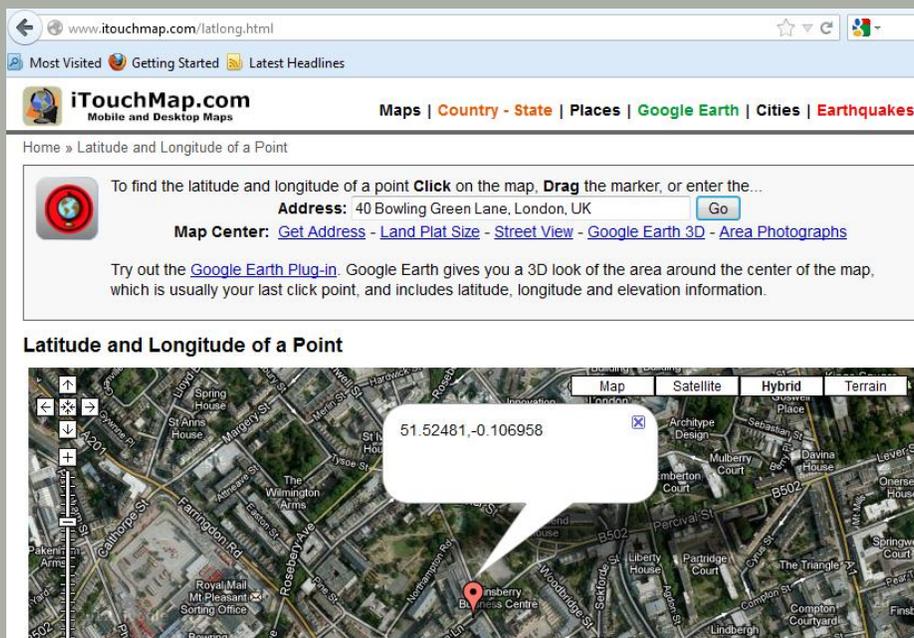
O CDP agora oferece um local para que as empresas forneçam os dados básicos para a localização geográfica de suas instalações. Note que esta informação não estará sujeita a pontuação. Esta informação será útil para vincular os dados do CDP com outras fontes de informação e pode ser útil para os investidores que tentam os riscos físicos das mudanças climáticas e a exposição de seus ativos. Também será útil para que o CDP vincule o questionário dos Investidores às Cidades que estão preparando seus inventários para o CDP. Veja o Box 26 abaixo para mais informações sobre os requisitos de Latitude e Longitude. Se as empresas desejarem, elas podem anexar um arquivo em Excel com a localização (longitude e latitude) de suas instalações na parte inferior da página.

## Box 27: Latitude e Longitude

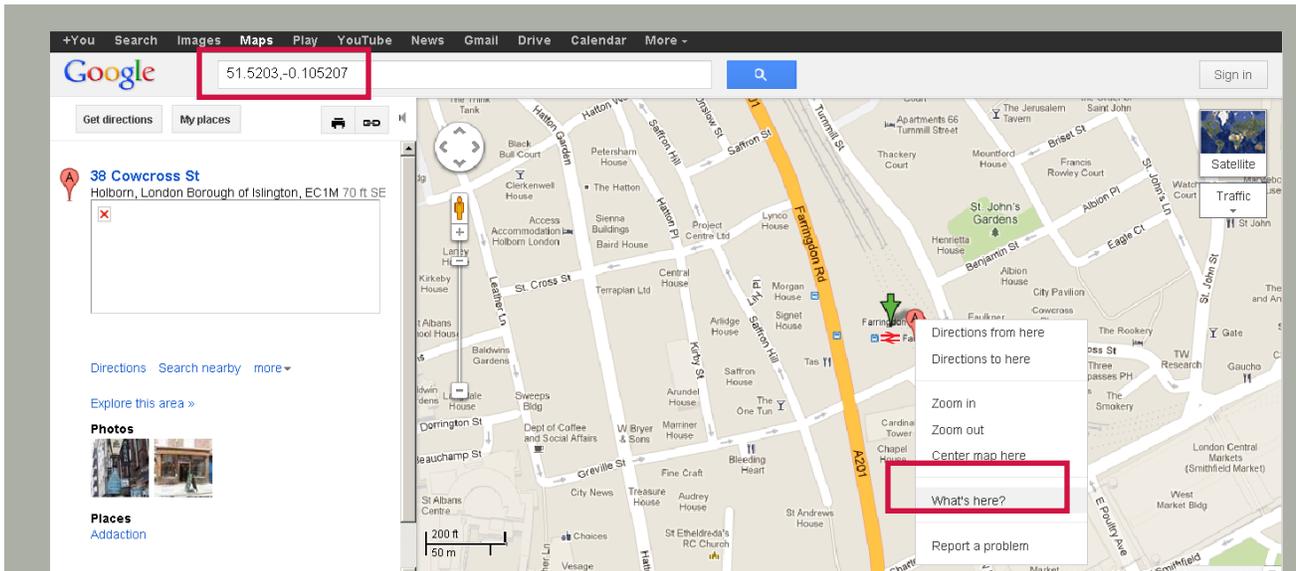
Latitude e longitude são as coordenadas geográficas que especificam, respectivamente, a posição norte-sul e leste-oeste, de um ponto da superfície da Terra. Expressam-se como medidas angulares e, portanto, a Latitude pode variar entre +90 e -90 e a Longitude entre +180 e -180.

O sistema geodésico que deve ser utilizado é o WGS 84, que é o sistema utilizado pelo GPS (*Global Positioning System*), *Google Maps*, *Google Earth* e pelos aplicativos mais importantes da web que fornecem coordenadas aos usuários. Caso queira relatar esta informação ao CDP, mas possui as coordenadas em outro sistema geodésico (ou datum), pedimos que inclua esta informação em "Further Information". Verifique se o seu apego está sob 5MB.

Caso não disponha desta informação e deseje localizar suas instalações na Internet, existem diversas ferramentas disponíveis na web para ajudar as empresas a obter as coordenadas de latitude e longitude de acordo com WGS84. Por exemplo, [iTouch Map](#) permite que você insira um endereço ou identifique um local no mapa e o programa informa as coordenadas de latitude e longitude.

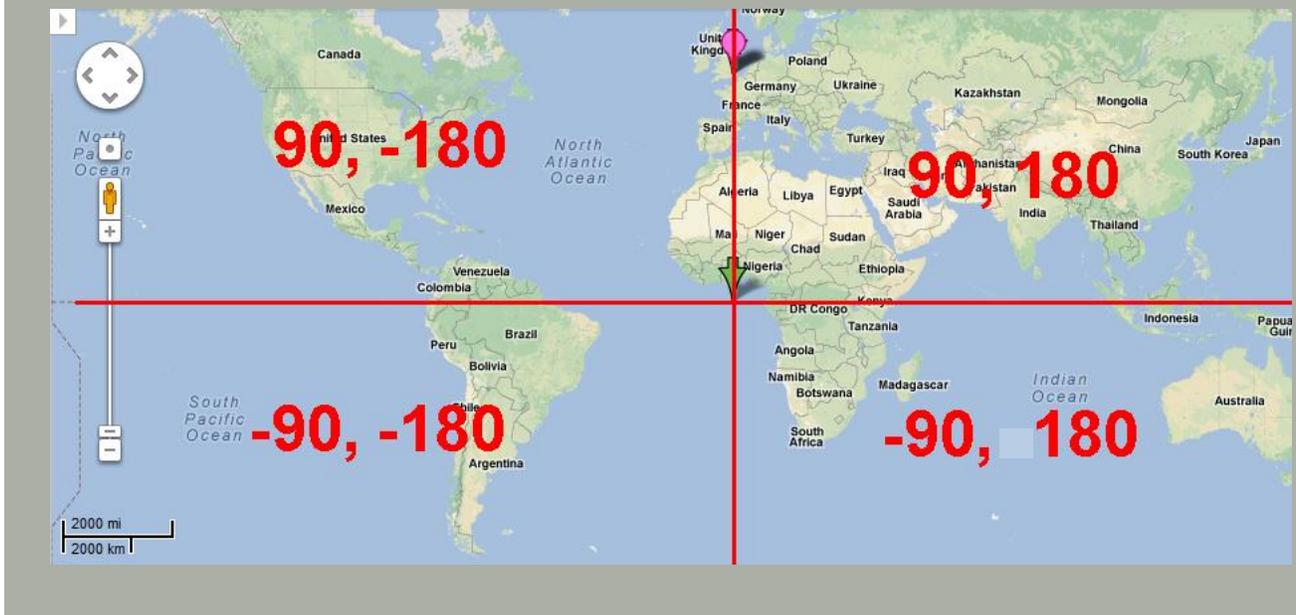


O *Google Maps* também permite que você encontrar a latitude e a longitude de qualquer local. Quando você está no *Google Maps*, se você clicar o mouse em qualquer lugar do mapa, você encontrará a opção "O que há aqui?". Se você clicar essa opção a latitude e a longitude serão exibidas na barra de busca do Google.



Neste exemplo (a estação Farringdon, em Londres) a Latitude seria 51,5203 e a longitude - 0,105207. O valor negativo significa um lugar a oeste do meridiano de Greenwich e um valor positivo, um ao leste do mesmo meridiano.

Você pode ver na imagem seguinte como a Latitude e a Longitude variam de acordo com os quadrantes em relação ao meridiano de Greenwich e à linha do Equador.



**CC9.2c: Desagregue as emissões totais brutas do Escopo 1 por tipo de GEE**

*Esta questão aparece somente se você tiver assinalado "por tipo de GEE" em resposta à questão CC9.2.*

Responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Tipo de GEE	Emissões do Escopo 1 (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)
Selecione: CO <sub>2</sub> CH <sub>4</sub> N <sub>2</sub> O HFC PFC SF <sub>6</sub> NF <sub>3</sub> Outros, especifique	Insira as emissões totais do Escopo 1 por tipo de GEE, usando números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e 2 casas decimais (separadas por um ponto). Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Os valores das emissões devem ser apenas do ano de referência.

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

**CC9.2d: Desagregue as emissões totais brutas do Escopo 1 por atividade**

*Esta questão aparece somente se você tiver assinalado "por atividade" em resposta à questão CC9.2.*

Por favor, responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

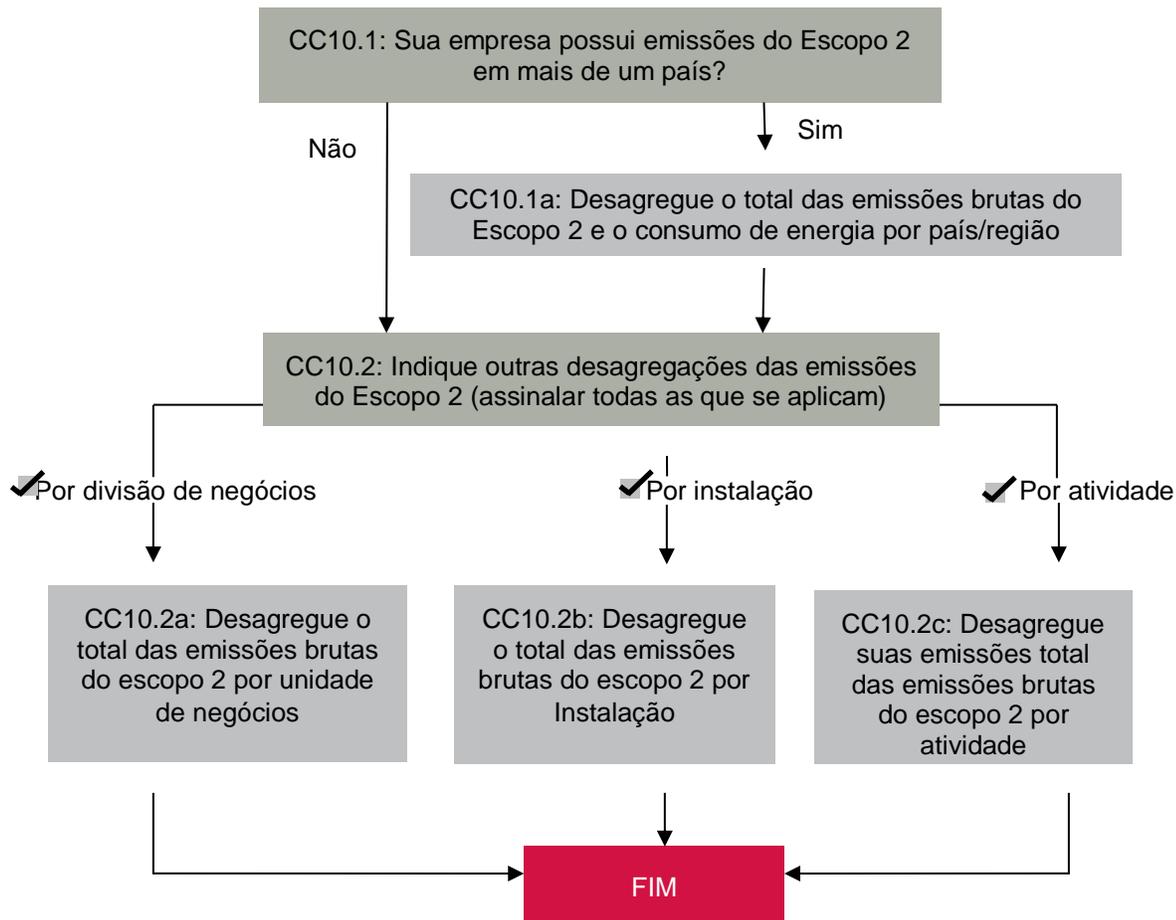
Atividade	Emissões do Escopo 1 (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)
Use este campo de texto para digitar o nome da sua atividade	Insira as emissões totais do Escopo 1 para essa atividade, usando números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e 2 casas decimais (separadas por um ponto). Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Os valores das emissões devem ser apenas do ano de referência.

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

*Empresas do setor FBT podem usar o módulo setorial para fornecer a divisão de suas emissões por atividade*

# CC10. Desagregação das Emissões do Escopo 2

## Fluxograma das Questões



### Orientações Gerais

Consulte o Box 22 para calcular as emissões do Escopo 2.

### Principais Mudanças em relação a 2016

Não há mudança nas questões dessa página.

### Pré-preenchimento

Se você respondeu ao CDP no ano passado, as questões CC10.1, CC10.1a, CC10.2, CC10.2a, CC10.2b, CC10.2c e CC10.4 nessa página estão qualificadas para pré-preenchimento. Para utilizar essa função, clique “Copiar do ano passado” (*copy from last year*) antes de inserir quaisquer dados na página. Para as questões CC10.2a, CC10.2b, CC10.2c e CC10.2e observe que as divisões de negócios/instalações/atividades/estrutura legal que você forneceu no ano passado serão preenchidas na primeira coluna, mas os dados das emissões relevantes terão que ser inseridos manualmente na Coluna 2 das respectivas tabelas que foram selecionadas do ano passado.

Ao utilizar a função "copy from last year" para responder à questão CC10.1a, observe que apenas os países que você selecionou no ano passado serão preenchidos. Onde houver sido selecionado "Outro", essa seleção não será incluída e você terá que adicionar uma linha e fazer as seleções adicionais adequadas da lista suspensa.

## Orientações Específicas sobre as Questões

### CC10.1: Sua empresa possui emissões do Escopo 2 em mais de um país?

Responda a esta questão selecionando "Sim" ou "Não" no menu suspenso do ORS. Note que esta questão se aplica apenas às emissões de escopo 2.

Note que esta questão se aplica apenas às emissões de escopo 2.

Se você selecionar "Sim", você será direcionado à questão CC10. Se você selecionar "Não" você irá para a questão CC10.2.

### CC10.1a: Desagregue o total das emissões brutas do Escopo 2 e o consumo de energia por país/região

Esta questão somente aparece se você responder "Sim" à questão CC10.1.

Por favor, use a tabela fornecida no ORS (e reproduzida abaixo) para dar detalhes dos países/regiões na qual você opera e as suas emissões do Escopo 2 em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e.

A divisão das emissões ao nível do país é útil para os investidores, já que esta é uma fonte comum de legislação em matéria de GEE.

Quando as emissões são muito pequenas, ou para partes de seu negócio em que o inventário não permite divisão no nível do país, pode-se utilizar uma das regiões globais pré-definidas pelo CDP. Além disso, se suas operações não podem ser atribuídas a um só país pode-se utilizar "Águas internacionais" ou "Espaço aéreo internacional". Consulte a nota técnica "Regiões" ([Country Regions](#)) para obter detalhes sobre as regiões disponíveis e seus países constituintes,

Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Os valores das emissões devem ser apenas do ano de referência.

País/Região	Escopo 2 com base na localização (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)	Escopo 2 com base no mercado (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)	Eletricidade, calor, vapor ou refrigeração (MWh) comprados e consumidos	Eletricidade, calor, vapor ou refrigeração de baixo carbono (MWh) comprados e consumidos, e levados em conta na abordagem com base no mercado
Selecione a partir de uma lista suspensa de países e regiões. Consulte a nota técnica " <a href="#">Country Regions</a> " para obter detalhes sobre as regiões disponíveis e seus países constituintes.	Insira as emissões totais do Escopo 2 com base na localização para esse país ou região em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e. Este campo aceita números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto).	Insira as emissões totais do Escopo 2 com base no mercado para esse país ou região em toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e. Este campo aceita números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto).	Insira a quantidade de eletricidade, calor, vapor ou resfriamento comprado e consumido em MWh. Este campo aceita números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto).	Insira a quantidade de eletricidade, calor, vapor ou resfriamento de baixo carbono comprado e consumido em MWh. Este campo aceita números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto).

É possível fazer seleções múltiplas, clicando em "Add Row" (adicionar linha), localizado no canto inferior direito da tabela.

As colunas "Eletricidade, calor, vapor ou refrigeração (MWh) comprados e consumidos" e "Eletricidade, calor, vapor ou refrigeração de baixo carbono (MWh) comprados e consumidos" fornecem maior transparência para as empresas que contabilizam o Escopo 2. "Eletricidade, calor, vapor ou refrigeração (MWh) compradas e consumidas" refere-se à quantidade total de energia consumida, a qual constitui os "dados de atividade" do valor do seu Escopo 2. A eletricidade consumida costuma ser a maior parte das emissões do Escopo 2. Entretanto, se sua empresa também incluiu vapor, calefação e refrigeração comprados e consumidos, os dados dessas atividades também devem ser reportados aqui.

"Eletricidade, calor, vapor ou resfriamento de baixo carbono (MWh) comprados e consumidos" deve ser usado para divulgar as quantidades de eletricidade (e calor, vapor ou resfriamento) que foram considerados em um fator de emissão zero (0 tonelada métrica CO<sub>2</sub>e/MWh) ou que podem ser considerados "de baixo carbono" (veja **Box 28** para os critérios sobre o que é considerado "baixo carbono") e que são auxiliados por instrumentos adequados de acompanhamento (veja [Accounting of Scope 2 emissions](#) para saber quais são os "instrumentos adequados de acompanhamento"). Isso significa que não devem ser contabilizadas as quantidades de eletricidade (calor, vapor ou refrigeração) que venham de fontes de carbono renováveis ou fontes de baixo carbono e sejam incorporadas ao *mix* residual/médio de uma rede de distribuição e que não possuam respaldo de algum tipo de instrumento cancelado pela empresa ou por alguém que aja em seu nome.

Note que é logicamente esperado que a "Eletricidade, calor, vapor ou resfriamento (MWh) de baixo carbono comprados ou consumidos" seja um subconjunto de "Eletricidade, calor, vapor ou resfriamento (MWh) comprados ou consumidos" ou seja, o primeiro valor deve ser igual ou menor do que o segundo.

A razão para fornecer esta informação na divisão país/região é de ordem prática. As emissões do Escopo 2 provenientes da eletricidade são geralmente calculadas usando alguns tipos de fatores de emissão nacionais/regionais.<sup>2</sup> Em países como EUA, Canadá ou Brasil, onde várias redes podem existir dentro de um mesmo país e em que os fatores de emissão são calculados para os estados/sub-regiões, as empresas podem fornecer mais detalhes sobre desagregações se assim desejarem. Tenha em conta que as divulgações adicionais relacionadas com as quantidades contabilizadas em zero, são exigidas na seção Energia, com o objetivo de oferecer uma transparência total em relação às afirmações sobre as contabilizações do Escopo 2.

### Box 28: Energia de baixo carbono

Infelizmente não existe uma definição precisa e amplamente aceita do que é "energia de baixo carbono". Nenhuma definição é encontrada nas normas do Protocolo de GEE ou ISO. Não obstante, pode-se estabelecer que "a energia de baixo carbono" será qualquer tipo de energia que não tem nenhuma emissão direta, cujas emissões indiretas, no geral, podem ser consideradas como insignificantes, considerando o ciclo de vida da tecnologia dada. Em geral aceita-se como energia de baixo carbono as tecnologias de energia tais como a eólica, a energia solar, a energia das marés, a geotérmica e a maior parte da energia hidroelétrica. A energia nuclear também é normalmente considerada de baixo carbono, apesar de outras considerações fazerem com que ela seja tecnologia mais controversa. O gás natural, a turbina a gás de ciclo combinado e a cogeração de Calor e eletricidade, apesar de serem precisarem de menos carbono que os outros meios de produção de eletricidade, como o carvão, não são considerados nesta definição como de baixo em carbono.

Certas jurisdições podem contar com instrumentos de monitoramento de eletricidade para todos os tipos de energia, tais como cogeração de calor e energia (CHP), gás ou carvão. Neste caso (que é excepcional) as empresas podem também divulgar o uso desses instrumentos na questão CC11.4, mas não deve considerar essa energia como energia de baixo carbono para o propósito da questão CC10.1a, em conformidade com as orientações dadas aqui sobre "energia de baixo carbono".

<sup>2</sup> Por exemplo, os EUA (um país) têm varias redes diferentes e, em geral, as empresas prestam informações por meio dos fatores *eGRID sub-region emission factors*. Na Europa, cada país geralmente pertence a uma rede única e o fator de emissão é calculado para o país, independentemente da rede.

**CC10.2: Indique outras desagregações das emissões do Escopo 2 (assinalar todas as que se aplicam)**

Você deve identificar aquelas que são relevantes para os seus negócios e como tal, os investidores considerarão interessante. Identifique aquelas que são relevantes assinalando as caixas no ORS adjacentes a cada uma das quatro opções – isto o levará para as questões CC10. 2a-d, onde serão solicitadas informações mais detalhadas.

As opções disponíveis são:

- Por unidade de negócios
  - Este valor pode oferecer uma indicação do desempenho relativo de GEE das divisões da empresa. Quando relatado ao longo do tempo, os usuários de informações e a sua empresa serão capazes de analisar as melhorias ou quedas no desempenho da divisão. Essa desagregação pode ser utilizada juntamente com a seção sobre receitas das declarações anuais obrigatórias da empresa para se obter um entendimento mais detalhado dos perfis de emissões das empresas.
- Por Instalação
  - O documento sobre fontes fixas de combustão do GHG Protocol afirma que uma *"instalação inclui todos os edifícios, equipamentos, estruturas e outros itens estacionários que estão localizados em um único local ou em locais adjacentes ou contíguos e que sejam de propriedade ou operados pela mesma pessoa ou entidade (ou por qualquer pessoa ou entidade que controla, é controlada por ou está sob controle comum com tal pessoa ou entidade)"*.
  - Instalações também podem ser chamadas de "facilities". Mais de uma atividade de negócios pode ser realizada em uma instalação e uma instalação pode incluir mais de uma unidade de combustão, tal como uma caldeira.

O relatório desse nível pode fornecer um indicador útil para fazer comparações entre as instalações. Em alguns casos, instalações individuais podem estar no âmbito de legislações específicas, que exigem o estabelecimento do desempenho básico e a subsequente redução das emissões de gases de efeito estufa por meio de melhorias na eficiência energética. Este é particularmente o caso de instalações industriais. Consequentemente, fornecendo valores de emissões das instalações pode oferecer aos usuários dos dados insight sobre a exposição atual/potencial de sua organização aos regulamentos nesta área.
- Por atividade
  - As atividades relevantes devem ser definidas pela empresa, mas podem incluir atividades de processo, atividades de escritório, etc. Essas atividades podem ocorrer em várias divisões de negócios, países ou instalações. Os relatórios por atividade permitem um entendimento mais profundo dos riscos do negócio em relação a uma futura regulação. Para tornar os dados entre empresas compatíveis, pedimos que você desagregue suas atividades por meio de uma linguagem que seja clara para alguém de fora de sua organização, evitando o uso de terminologias específicas da empresa. Além disso, o nível de agregação das atividades deve ser definido de forma que investidores ou clientes possam compreender suas respostas. Cada atividade deve ser desagregada a um nível suficientemente detalhando a fim de oferecer aos usuários dos dados um entendimento completo e relevante sobre as atividades de sua empresa e sobre como elas contribuem para o seu perfil de emissões. Cada atividade deve ser desagregada a um nível que seja suficiente para o entendimento do perfil integral das atividades de emissões, até o ponto em que uma maior desagregação não mais gere valor para que os usuários dos dados possam entender as emissões de GEE associadas.

*Empresas do Setor de Petróleo & Gás: As empresas do setor de petróleo e gás devem informar as desagregações de suas emissões do escopo 2 por segmento da cadeia de valor na questão OG2.4 do módulo de petróleo & gás.*

*Empresas do setor TIC: As empresas respondentes do módulo TIC podem preencher a questão CC10.2c identificando suas áreas de atividades de negócios significativas no módulo do setor de TIC e, então, responder às questões subsequentes sobre emissões para cada atividade relevante de negócios. As empresas, ao responderem desta forma, devem redirecionar os usuários de dados, fazendo referência ao módulo do setor de TI na coluna 1 do quadro pertinente.*

### **CC10.2a: Desagregue o total das emissões brutas do escopo 2 por unidade de negócios**

*Esta questão aparece somente se você tiver assinalado "por unidade de negócios" em resposta à questão CC10.2.*

Por favor, responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Os valores das emissões devem ser apenas do ano de referência.

Por unidade de negócio	Escopo 2 com base na localização (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)	Escopo 2 com base no mercado (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)
Use este campo de texto para digitar o nome da sua divisão de negócios	Insira as emissões totais do Escopo 2 com base na localização para essa divisão, usando números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e 2 casas decimais (separadas por um ponto).	Insira as emissões totais do Escopo 2 com base no mercado para essa divisão, usando números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e 2 casas decimais (separadas por um ponto).

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

### **CC10.2b: Desagregue o total das emissões brutas do escopo 2 por Instalação**

*Essa questão aparece somente se você tiver assinalado "por instalação" em resposta à questão CC10.2*

Preencha a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Instalação	Escopo 2 com base na localização (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)	Escopo 2 com base no mercado (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)
Use este campo de texto para digitar o nome da sua instalação	Insira as emissões totais do Escopo 2 com base na localização para essa divisão, usando números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e 2 casas decimais (separadas por um ponto). Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Os valores das emissões devem ser apenas aqueles do ano de referência.	Insira as emissões totais do Escopo 2 com base no mercado para a instalação, usando números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e 2 casas decimais (separadas por um ponto). Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Os valores das emissões devem ser apenas aquelas do ano de referência.

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

**CC10.2c: Desagregue suas emissões total das emissões brutas do escopo 2 por atividade**

*Essa questão aparece somente se você tiver assinalado "Por atividade" (by activity) em resposta à questão CC10.2.*

Preencha a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Os valores das emissões devem ser apenas aqueles do ano de referência.

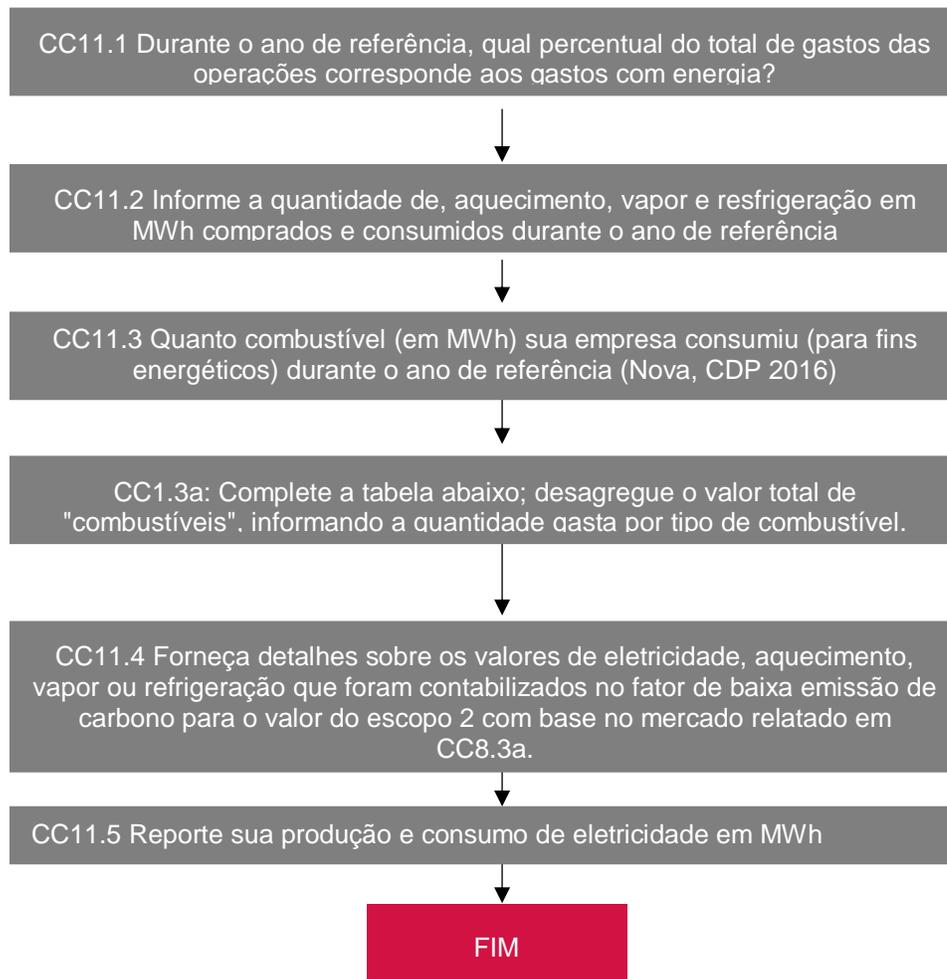
Atividade	Escopo 2 com base na localização (toneladas métricas de CO2e)	Escopo 2 com base no mercado (toneladas métricas de CO2e)
Use este campo de texto para digitar o nome da sua atividade	Insira as emissões totais do Escopo 2 com base na localização para a atividade, usando números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e 2 casas decimais (separadas por um ponto).	Insira as emissões totais do Escopo 2 com base no mercado para a atividade, usando números até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e 2 casas decimais (separadas por um ponto).

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

*Empresas do setor FBT: Empresas respondendo ao módulo FBT podem responder à questão CC10.2c para relatar as emissões do Escopo 2 de atividades agrícolas, atividades de processamento e distribuição nas questões FBT1.3a, FBT2.3a e FBT3.3a no módulo FBT.*

# C11. Energia

## Fluxograma das Questões



### Orientações Gerais

Os dados de energia fornecidos nesta seção devem ser coerentes com o limite organizacional (e quaisquer exclusões) definido em CC8 do questionário.

### Principais Mudanças em relação a 2016

Foram feitas as seguintes alterações:

- A questão CC11.4 recebeu uma nova coluna. Esta coluna pede para que as empresas divulguem o fator de emissão da eletricidade calculado no valor baseado no mercado de Escopo 2 de uma empresa.

## Pré-preenchimento

Se você respondeu no ano passado, nenhuma das questões nessa página são elegíveis para o pré-preenchimento.

## Orientações Específicas sobre as Questões

### CC11.1 Durante o ano de referência, qual percentual do total de gastos das operações corresponde aos gastos com energia?

O objetivo dessa pergunta é identificar o grau em que as atividades da organização são sensíveis à energia fornecimento de energia e custos. Para este efeito a definição de "gasto operacional" deve ser a soma dos custos de energia seguidos de dois tipos de custos da empresa:

- Custo das mercadorias vendidas - também conhecido como "custos diretos". Geralmente se refere a matérias-primas, energia e custos laborais identificados diretamente no custo do produto final. Estes custos flutuam e variam de acordo com o número ou o volume de mercadorias vendidas; e
- Custos operacionais - também conhecido como "custos indiretos" ou "despesas gerais". Geralmente se referem às despesas essenciais para manter o negócio, incluindo salários, aluguel, transporte, energia (eletricidade, combustíveis, etc.), manutenção e assim por diante. Essas despesas não podem ser atribuídas à manufatura de um determinado trabalho ou a prestação de um serviço em particular - são os custos padrões que se aplicam independentemente do volume das mercadorias produzidas.

"Gasto Operacional" deve excluir as despesas extraordinárias, tais como ganhos ou perdas na venda de ativos. O cálculo também deve excluir o custo dos juros ou dos impostos sobre os lucros.

Responda a esta pergunta, selecionando uma das opções oferecidas abaixo:

- 0%
- Mais de 0%, mas inferior ou igual a 5%
- Mais de 5%, mas inferior ou igual a 10%
- Mais de 10%, mas inferior ou igual a 15%
- Mais de 15%, mas inferior ou igual a 20%
- Mais de 20%, mas inferior ou igual a 25%
- Mais de 25%, mas inferior ou igual a 30%
- Mais de 30%, mas inferior ou igual a 35%
- Mais de 35%, mas inferior ou igual a 40%
- Mais de 40%, mas inferior ou igual a 45%
- Mais de 45%, mas inferior ou igual a 50%
- Mais de 50%, mas inferior ou igual a 55%
- Mais de 55%, mas inferior ou igual a 60%
- Mais de 60%, mas inferior ou igual a 65%
- Mais de 65%, mas inferior ou igual a 70%
- Mais de 70%, mas inferior ou igual a 75%
- Mais de 75%, mas inferior ou igual a 80%
- Mais de 80%, mas inferior ou igual a 85%
- Mais de 85%, mas inferior ou igual a 90%
- Mais de 90%, mas inferior ou igual a 95%
- Mais de 95%, mas inferior ou igual a 100%

Certifique-se de que o limite usado para calcular seu gasto operacional é o mesmo utilizado para sua energia gasta (ou seja, ele inclui as mesmas instalações, localizações, etc.).

### **CC11.2 Informe a quantidade de, aquecimento, vapor e refrigeração em MWh comprados e consumidos durante o ano de referência modificada**

Nem todos os tipos de energia solicitados – combustível (CC11.3), eletricidade (CC11.4-CC11.5), vapor, aquecimento e refrigeração (CC11.2) – podem ser relevantes para sua empresa. Você deverá completar sua resposta na tabela fornecida no ORS reproduzida a seguir. Se você não compra e não consome qualquer tipo específico de energia, digite 0 (zero) na coluna 2; se você compra e consome esse tipo de energia, mas não a mensurou, deixe a coluna 2 em branco. Abaixo, há maiores informações sobre os tipos de energia especificados, sobre a terminologia ligada a "compra e consumo" e sobre a conversão para MWh.

As emissões de gases de efeito estufa estão intimamente relacionadas com o consumo de energia. Atividades relacionadas a energia representam, para muitos setores, as mais importantes fontes de gases de efeito estufa que as atividades emitem. Assim, o monitoramento das emissões de gases de efeito estufa, junto com o consumo de energia é de vital importância para entender o perfil de emissões de GEE das empresas.

Nesta questão, o CDP tem como objetivo caracterizar o perfil de consumo energético das empresas, de maneira que se ajuste com as atuais diretrizes de contabilidade de GEE, segundo proposto pelo protocolo de gases de efeito estufa, e ao mesmo tempo exigem uma quantidade mínima de informação energética das empresas.

Toda a energia deve ser contabilizada como "energia secundária" - isto, representa o conteúdo de energia dos vetores (portadores) energéticos que são utilizados com eficácia – e devem estar relacionados com o consumo ou a compra e o consumo da empresa energética. A distinção entre "consumo" e "compra e consumo" é muito importante e merece uma explicação adicional.

Para as emissões de Escopo 1, uma empresa apresentará todas as atividades energéticas que levam ao consumo de combustíveis fósseis com fins energéticos, independentemente de a empresa ter comprado o vetor (portador) energético (combustível, óleo, gás, etc.) ou se a produziu. Mais importante ainda, ela apresentará o conteúdo de energia no ponto de sua primeira transformação. Isto é, se uma empresa queima gás natural para produzir vapor, está claro que o consumo de energia ocorre pelo vapor, entretanto, o que realmente deveria ser realmente contabilizado é o conteúdo energético do gás natural que é usado para produzir o vapor. Só desta maneira, o reporte de energia será compatível com o Protocolo GEE, dado que estas emissões serão contabilizadas como Escopo 1. Da mesma forma, este vapor não deve ser contabilizado como um valor do Escopo 2, já que não se fala em "vapor adquirido e consumido", mas simplesmente "vapor consumido".

Note que se sua empresa produziu um vetor de dada energia (por exemplo, vapor) e o vende a outras empresas, não deve contabilizar ou relatar o vetor energético (vapor) como consumido, mas você deve contabilizar as emissões geradas para a sua produção (por exemplo, pela queima de gás natural) no valor do Escopo 1; e o conteúdo energético do gás natural, como combustível consumido. Caso queira fazer comentários sobre situações similares de transferência de energia entre os vetores energéticos, por favor o faça em "informações adicionais" (*further information*) ou anexe um documento com mais informação. O anexo não deve ultrapassar 5MB.

Para emissões de escopo 2, a empresa contabilizará a quantidade de vetores (portadores) de energia (eletricidade, vapor, aquecimento, refrigeração) que comprou e consumiu (ou foi desperdiçado através de perdas). Assim como em relação às fontes de energia do Escopo 1, deve contabilizar o conteúdo de energia dos vetores no momento de sua compra, antes de qualquer transformação e, na maioria dos casos,

de acordo com a informação de faturamento. Isto significa que os seguintes casos não são contabilizados nos valores de energia previstos nesta questão:

- Eletricidade consumida e gerada a partir de fontes próprias, por exemplo, mediante o uso combinado de aquecimento e as instalações de energia ou por fontes renováveis. Nesse caso, a eletricidade é apenas consumida e faz parte da intensidade da energia da companhia, mas não foi comprada e, como tal, não deve ser contabilizada no Escopo 2
- Eletricidade comprada e revendida a outros – neste caso não há consumo efetivo do vetor de energia que se transmite aos demais, assim, nenhuma emissão deve aparecer nos valores do Escopo 2 – exceto os valores devidos às perdas que serão considerados equivalentes a um consumo involuntário. Assim, não há energia a ser informada.

O CDP busca fortalecer a solidez de seus conceitos relacionados à energia, com o fim de estabelecer melhor o vínculo entre o consumo de energia e as emissões. A questão CC11.4 e cc11.5 pede às empresas que informem sobre seu consumo de eletricidade em MWh, porque esta é a unidade mais comum para a medição da eletricidade. O CDP também pede às empresas que informem todos os outros tipos de energia - combustão e o consumo de aquecimento, vapor e refrigeração - em MWh, já que isso permite a comparação entre estes diferentes componentes que, por sua vez, facilita a análise das respostas. Assim, por exemplo, se uma fábrica de cimento consome 10.000.000 MWh de eletricidade e 500.000.000 MWh de energia primária para a combustão, fazendo que estas duas medidas estejam na mesma unidade, podemos somá-las e obter um valor do consumo de energia total. O uso de uma unidade comum também permite a comparação entre os valores de consumo de energia entre diferentes empresas. Por exemplo, se uma instalação similar gerou sua própria eletricidade em uma fábrica de cogeração de aquecimento e energia e a eletricidade consumida também tivesse sido informada em MWh, então seria muito fácil comparar tais valores com os valores de consumo de energia de uma fábrica de cimento.

Tipo de energia	MWh
Aquecimento	Nesta coluna, insira o valor total de energia para cada tipo de energia em MWh, utilizando até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto). Marque zero se você não consome esse tipo de energia.
Vapor	Tal como acima
Refrigeração	Tal como acima

*Aquecimento e vapor:* Aquecimento e vapor podem ser comprados em unidades térmicas britânicas (Btu), joules (J) e therms, que podem ser convertidos em MWh usando uma ferramenta de cálculo, tal como em [www.onlineconversion.com](http://www.onlineconversion.com). O aquecimento também, por vezes, é comprado em kWh, tornando a conversão para MWh simples.

O vapor também pode ser comprado em unidades de libras. A conversão é mais difícil, pois o teor energético do vapor varia com a temperatura e pressão. Remetemos as empresas para o [Protocolo Geral sobre Relatórios do The Climate Registry](#). Capítulo 15, seção 15.2, etapa 1, explica como calcular a quantidade de energia de vapor.

*Refrigeração:* É frequentemente comprada em tonelada-hora de refrigeração. 1 tonelada-hora = 12.000 Btu = 0,003516 MWh.

### **CC11.3 Quanto combustível (em MWh) sua empresa consumiu (para fins energéticos) durante o ano de referência**

Você deve responder, inserindo um número total no campo numérico abaixo da pergunta. Por favor introduza um número menor que 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas

casas decimais (separadas por um ponto). Números negativos não são permitidos. Seu valor de consumo de combustível deve englobar apenas o ano de referência. Se você não possui o valor do combustível consumido, você deve deixar a questão em branco. Ao inserir o número 0, iremos supor que você mediu suas emissões e que o valor delas é 0.

Se sua organização produz combustível, então você provavelmente usará parte desse combustível para suas próprias necessidades em suas operações principais (e.g. para gerar eletricidade para venda) ou em operações auxiliares (por exemplo, para uso no em imóveis ou veículos). Esta pergunta refere-se aos combustíveis adquiridos e autoproduzidos que sua organização tem usado. Adicione os valores para gerar o valor total de combustível consumido.

O Combustível pode ser medido, por exemplo, em termos de:

- Teor energético: quilojoules (KJ), unidades térmicas britânicas (Btu), ou therms;
- Volume: m<sup>3</sup> ou litros; e
- Massa: toneladas métricas ou "short tons" (=0,907 toneladas métricas).

O CDP requer que as entradas de combustíveis estejam padronizadas em megawatts-hora (MWh), mensuração comumente usada para o consumo de eletricidade. Outras informações estão disponíveis nas seguintes notas técnicas, "[Conversion of fuel data to MWh](#)" e "[Fuel Definitions](#)".

Se não possui os dados exatos de consumo, você também poderá estimar o consumo de sua empresa mediante a revisão das ordens de compra de combustível e energia.

**CC11.3a: Complete a tabela abaixo; desagregue o valor total de "combustíveis", informando a quantidade gasta por tipo de combustível.**

Por favor, responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Combustíveis	MWh
Selecione: Nenhum combustível consumido; Antracito; Asfalto/betume; Gasolina de aviação; Biodiesel; Biogás; Biogasolina; Carvão betuminoso; BKB; Gás de alto forno; Lenhite; Briquetes de lenhite; Butano; Carvão vegetal; Fragmentos de coque; Coque de forno de coque; Gás de coqueria; Coque de carvão; Petróleo bruto; Óleo diesel/gás; Óleo Combustível destilado n.1; Óleo Combustível destilado n. 2; Óleo Combustível destilado n. 3; Óleo Combustível destilado n. 4; Óleo Combustível destilado n. 5; Óleo Combustível destilado n. 6; Etano; Gás produzido em fábricas; Carborreatores; Querosene para motores de reação; Querosene; Gás de aterro; Lenhite; Coque de lenhite; Gás Natural Liquefeito(GNL); Gás de petróleo liquefeito (GPL); Lubrificantes; Coque metalúrgico; Metano; Gasolina de carro; Resíduos urbanos; NAFTA; Gás natural; Xistos e piche; Orimulsion; Gás de forno de aciaria de oxigênio; Combustível patenteado; Turfa; Coque de petróleo; Piche; Propano; Matérias-primas de refinaria; Gás de refinaria; Combustível derivado de resíduos; Óleo combustível residual; Semicoque; Óleo de xisto; Gás de lamas; Carvão sub-betuminoso; Lixívias sulfito (lixívia negra); Alcatrão; Gás de cidade; Terebintina; Óleos vegetais; Resíduos de óleos; Resíduos plásticos; Combustíveis derivados de resíduos de pneus; Ceras; White spirit/SBP; Madeira ou Resíduos de madeira; Outros, favor especificar	Nesta coluna, insira o valor total para cada tipo de combustível em MWh, utilizando até 9999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto).

Caso precise acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar linha" (*Add row*) no canto inferior direito.

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, por favor, use o botão *Add Row* (Adicionar linha) no canto inferior direito.

Se um combustível não estiver listado, selecione a opção "Outro" e forneça o nome do combustível. Além disso, todos os combustíveis (com definições) estão disponíveis na nota técnica "[Fuel definitions](#)". Esta lista inclui os combustíveis da *Stationary Combustion Tool do GHG Protocol* e outros combustíveis comuns a combustão móvel.

**CC11.4 Forneça detalhes sobre os valores de eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração que foram contabilizados no fator de baixa emissão de carbono para o valor do escopo 2 com base no mercado relatado em CC8.3**

Por favor, responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Base para a aplicação do fator de emissão de baixo carbono	MWh associado com a eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração de baixo carbono	Fator de emissão (em unidades de toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e por MWh)	Comentário
<p>Selecione:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há compra ou geração de eletricidade, aquecimento, vapor ou resfriamento de baixo carbono.</li> <li>• Consumo de energia "off-grid" de uma instalação local ou através de uma linha direta a um gerador "off-site"</li> <li>• Geração ligada à rede - de propriedade, operada ou hospedada pela empresa - com certificados de atributo de energia criados e cancelados pela empresa</li> <li>• Geração de eletricidade ligada à rede - de propriedade, operada ou hospedada pela empresa; os certificados de atributo de eletricidade não existem ou não são necessários para o uso</li> <li>• Contrato de aquisição direta com uma geradora ligada à rede ou Acordo de Compra de Energia (<i>Power Purchase Agreement</i>, PPA) mantido por certificados de atributo de energia</li> <li>• Contrato de aquisição direta com uma geradora ligada à rede ou Acordo de Compra de Energia (<i>Power Purchase Agreement</i>, PPA); os certificados de atributo de eletricidade não existem ou não são necessários para o uso</li> <li>• Contratos com fornecedores ou utilitários, mantidos por certificados de atributo de energia</li> <li>• Contratos com fornecedores ou concessionárias, com taxa de emissão específica do fornecedor, não mantida por certificados de atributo de eletricidade</li> </ul>	<p>Nesta coluna, insira o valor total para cada base de baixo carbono, utilizando até 99999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto).</p>	<p>Nesta coluna, insira o fator de emissão até 99999, sem vírgula e com no máximo seis casas decimais</p>	<p>Até 2.400 caracteres em cada linha.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Certificados de atributo de energia, Garantias de Origem</li> <li>• Certificados de atributo de energia, Certificados de Energia Renovável (<i>Renewable Energy Certificates</i>, RECs)</li> <li>• Certificados de atributo de energia, I-RECs</li> <li>• Outro (especifique na coluna comentário)</li> </ul>			
--	--	--	--

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

Os dados sobre eletricidade comprada podem ser facilmente convertidos de kWh ou GWh para MWh:

- 1000Kwh = 1MWh - para converter de kWh para MWh, divida o número por 1000;
- 1GWh = 1000 MWh - para converter de GWh para MWh, multiplique o número por 1000.

O objetivo desta questão do CDP é proporcionar uma total transparência na contabilização das práticas empresariais que utilizam energia renovável ou baixo carbono, mantendo os dados em um nível bastante agregado com o fim de não aumentar a carga de informação. A questão documenta as razões/causas que levaram as empresas a contabilizarem a eletricidade (aquecimento, vapor e refrigeração) com o valor zero ou como energia de baixo carbono.

A primeira coluna "Escopo 2 - caso de contabilização" capta os casos mais comuns na prática real: que as empresas líderes em eletricidade contabilizam a eletricidade (aquecimento, vapor e refrigeração) a uma taxa de emissão zero. O significado de cada um dos valores é o seguinte:

- Não há compras ou geração de eletricidade de baixo carbono, aquecimento, vapor ou refrigeração contabilizada com um fator de emissões de baixo carbono: Se sua empresa não compra especificamente eletricidade baixa em carbono (ou aquecimento, vapor e refrigeração) e apenas se abastece da rede.
- Consumo de energia "off-grid" de uma instalação "on-site" ou através de uma linha direta com uma geradora "off-site": transferência direta de energia de uma instalação geradora que está fora da grade e onde ocorre o consumo de energia pela empresa com transferências "off-grid". A instalação pode ser "on-site" ou "off-site" com uma linha direta de transferência. O fator de emissões da fonte (a geradora de energia "off-grid") deve ser usado no cálculo. As emissões do Escopo 2 levam em conta apenas a energia adquirida e consumida de tais instalações. Se as instalações estivessem sob controle operacional da empresa, as emissões da energia produzida seriam relatadas pela empresa no âmbito do Escopo 1.
- Geração conectada à rede - de propriedade, operada ou hospedada pela empresa; com certificados de atributo de energia criado e cancelado pela empresa: este caso aplica-se quando as fontes renováveis de geração estão ligadas à rede e pertencem ou são operadas pela empresa. A empresa pode consumir parte ou toda a energia dessas instalações geradoras de energia. Também pode vender a produção do excesso de energia de volta à grade e adquirir energia adicional da grade para cobrir sua demanda restante de energia. As emissões da energia gerada fazem parte das emissões do Escopo 1 ocorridas na geração de energia, enquanto as emissões de qualquer energia comprada da grade fazem parte do Escopo 2. Nesse caso, a empresa mantém ou cancela certificados de atributo de energia para a energia que consome. Nota: Não há exigência específica no "GHG Protocol Scope 2 Orientation" para que as empresas mantenham certificados do Escopo 2 nessa opção.

- Geração de eletricidade conectada à rede - de propriedade, operada ou hospedada pela empresa; certificados de atributo de energia não são criados ou vendidos: este caso aplica-se quando as fontes renováveis de geração estão ligadas à rede e pertencem ou são operadas pela empresa. A empresa pode consumir parte ou toda a energia dessas instalações geradoras de energia. Também pode vender a produção do excesso de energia de volta à grade e adquirir energia adicional da grade para cobrir sua demanda restante de energia. As emissões da energia gerada fazem parte das emissões do Escopo 1 ocorridas na geração de energia, enquanto as emissões de qualquer energia comprada da grade fazem parte do Escopo 2. Neste caso, os certificados de atributo de energia não são criados ou vendidos. Nota: Não há exigência específica no "GHG Protocol Scope 2 Orientation" para que as empresas mantenham certificados do Escopo 2 nessa opção.
- Contrato de aquisição direta com uma geradora ligada à rede ou Acordo de Compra de Energia (Power Purchase Agreement, PPA) mantido por certificados de atributo de energia: Nas aquisições diretas, é assinado um contrato entre a empresa consumidoras de energia e uma produtora de energia. O contrato garante a compra de eletricidade gerada por um projeto específico e entregue através da rede local. Acordo de Aquisição de Energia Física (*Physical Power Purchase Agreements*, PPA), ligada à capacidade renovável, pode ser uma forma de contrato deste tipo que define a receita da eletricidade entregue pelo projeto, o cronograma para a entrega de eletricidade e outros termos. Neste caso, a empresa mantém ou cancela certificados de atributo de energia gerados pelo produtor de energia, que é a outra parte desse contrato.
- Contrato de aquisição direta com uma geradora ligada à rede ou Acordo de Compra de Energia (Power Purchase Agreement, PPA); os certificados de atributo de eletricidade não existem ou não são necessários para o uso: Na aquisição direta, o contrato é feito entre a empresa consumidora de energia e uma produtora. O contrato garante a compra de eletricidade gerada por um projeto específico e entregue através da rede local. Acordo de Aquisição de Energia Física (*Physical Power Purchase Agreements*, PPA), ligada à capacidade renovável, pode ser uma forma de contrato deste tipo que define a receita da eletricidade entregue pelo projeto, o cronograma para a entrega de eletricidade e outros termos. Neste caso, os certificados de atributo não existem, eles não são criados ou vendidos ou eles existem, mas não são aplicáveis para a tecnologia/combustível representada pelos contratos (por exemplo, para contratos de combustíveis fósseis nos EUA). Neste caso, os contratos que especificam atributos ainda podem ser um instrumento contratual válido. Se a aquisição advém de geração "on-site" pertencente ou operada por terceiros e os certificados não são criados ou vendidos, então isso ainda conta como um fator de fornecimento específico.
- Contratos com fornecedores ou utilitários, mantidos por certificados de atributo de energia: Neste caso, o consumidor da energia assina um contrato com os fornecedores de energia ou concessionária para comprar uma tarifa específica ou produto elétrico que combina eletricidade (ou outras formas de energia) com certificados de atributo de eletricidade ou outros instrumentos contratuais com as instalações de geração de energia. A empresa compra a mistura como um produto único e não lida diretamente com qualquer uma das questões relacionadas aos certificados. O fator de emissão está completamente baseado nos certificados de rastreamento de atributos ou outros instrumentos contratuais de negociação de atributos.
- Contratos com fornecedores ou concessionárias, mantidos por certificados de atributo de energia: Neste caso, o consumidor da energia assina um contrato com os fornecedores de energia ou

concessionária para comprar uma tarifa específica ou produto elétrico que combina eletricidade (ou outras formas de energia) com a eletricidade de fontes de baixo carbono.

- Específicos do fornecedor, incluindo tarifas de eletricidade ou produtos, não mantidos por instrumentos: quando o fator de emissão que é fornecido por fornecedores não é mantido por certificados de rastreamento de atributos ou outros instrumentos contratuais para a negociação de atributos.
- Certificados de atributo de energia, Garantias de Origem (*Energy attribute certificates, Guarantees of Origin*): Neste caso, a empresa compra os certificados através de seu fornecedor e de outros intermediários, quer como parte de seu fluxo de energia ou não. As fontes não são propriedade da empresa e geram instrumentos de acordo com o sistema Europeu de Garantia de Origem.
- Os certificados de atributo de energia, Certificados de Energia Renovável (*Energy attribute certificates, Renewable Energy Certificates, RECs*): Neste caso, a empresa compra os certificados através de seu fornecedor e de outros intermediários, quer como parte de seu fluxo de energia ou não. As fontes não são propriedade da empresa e geram instrumentos de acordo com o sistema de Certificados de Energia Renovável dos EUA (*USA Renewable Energy Certificate System - RECS*).
- Certificados de atributo de energia, Norma Internacional de RECs (*Energy attribute certificates, International REC Standard, I-REC*): Neste caso, a empresa compra instrumentos através de seu fornecedor ou outros intermediários, como um fluxo separado de sua eletricidade. As fontes não são propriedade da empresa e elas geram e controlam instrumentos de eletricidade em conformidade com a norma internacional REC (I-REC). O I-REC destina-se a países, exceto os EUA, UE ou Austrália, cujos certificados de rastreamento de energia não existem ou não são confiáveis.
- Outros: Quaisquer outros instrumentos não mencionados acima e que têm sido utilizados pelo usuário para contabilizar a eletricidade, o aquecimento, o vapor ou a refrigeração em um fator de emissão zero. Na contabilização das emissões do Escopo 2, os instrumentos devem satisfazer os critérios de qualidade do *GHG Protocol Scope 2 guidance 2015*.

A segunda coluna "MWh associado à eletricidade de baixo carbono" pede que seja quantificada a eletricidade (em MWh) que foi utilizada e que corresponde ao caso selecionado na coluna 1.

A terceira coluna "Fator de emissão (em unidades de toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por MWh)" pede o fator de emissão associado à resposta fornecida na primeira coluna, em unidades de toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por MWh. Em muitos casos, a resposta nesta coluna será zero (0 tonelada métrica de CO<sub>2</sub>e/MWh). No entanto, se usar um fator de emissão menor que a média da rede e maior que zero, é possível relatá-lo aqui. Um exemplo disso seria quando uma empresa possui um contrato com um fornecedor onde a combinação de eletricidade poderá ter uma alta proporção de energias renováveis misturadas com uma pequena quantidade de combustíveis fósseis. Neste caso, o fator de emissão específico do fornecedor não seria zero, mas possivelmente ainda seria menor que o fator médio da rede.

Na quarta coluna "Comentário", você pode colocar uma descrição para a sua divulgação. Por exemplo, pode ser incluído aqui qualquer outra informação relevante acerca da eletricidade de baixo carbono que foi usada em cada um dos casos, por exemplo, o tipo de fonte de energia elétrica de baixo carbono (eólica, solar, biomassa, hidráulica, geotérmica, etc.) ou qualquer informação particular relacionada com os

critérios de elegibilidade da fonte que pode ser especialmente relevante para a política de sua empresa ou para toda a empresa.

Um exemplo preparado pode ser encontrado no **Box 28** e há mais exemplos na nota técnica "[Accounting of Scope 2 emissions](#)". Você também pode encontrar ali uma discussão sobre o papel dos critérios de elegibilidade na seleção de instrumentos de monitoramento de energia renovável e recomendações do CDP para seu uso.

### Box 29: Exemplo de contabilização de energia verde:

A questão CC11.4 fornece ainda mais transparência aos dados relatados na questão CC10.1a. O exemplo abaixo mostra como as duas questões estão ligadas e devem ser concluídas.

Na questão CC10.1a

País	Escopo 2 com base na localização (toneladas métricas de CO2e)	Escopo 2 com base no mercado (toneladas métricas de	Eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração (MWh) comprados e	Eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração de baixo carbono (MWh) comprados e consumidos
EUA	190000	0	350000	35000
Canadá	10000	10000	80000	0
Reino Unido	30000	30000	70000	0
Turquia	500	0	10000	10000

Mais detalhes são fornecidos na questão 11.4 em relação às quantidades de eletricidade, aquecimento, vapor e refrigeração identificadas na coluna 4 da questão 10.1a:

Base para a aplicação do fator de emissão de baixo carbono	MWh associado com a eletricidade, aquecimento, vapor ou refrigeração de baixo carbono	Comentários
Instrumentos de monitoramento, I-RECs	10000	Nossas operações na Turquia compraram I-RECs para cobrir o seu consumo total de eletricidade durante o ano de referência.
Instrumentos de monitoramento, RECs (América do Norte)	35000	Nossas operações nos Estados Unidos adquiriram RECs para cobrir parte do consumo de eletricidade durante o período. Todos os REC têm certificados Green-e.

*Observe que se a energia renovável foi contabilizada na questão CC12.1, a questão CC11.4 deve ter sido preenchida.*

### CC11.5: Reporte sua produção e consumo de eletricidade em MWh

Por favor, responda à esta questão, preenchendo a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Eletricidade total	Eletricidade consumida	Eletricidade total	Eletricidade renovável total	Consumo de eletricidade renovável que é	Comentário
--------------------	------------------------	--------------------	------------------------------	---	------------

consumida (MWh)	comprada (MWh)	produzida (MWh)	produzida (MWh)	produzida pela empresa (MWh)	

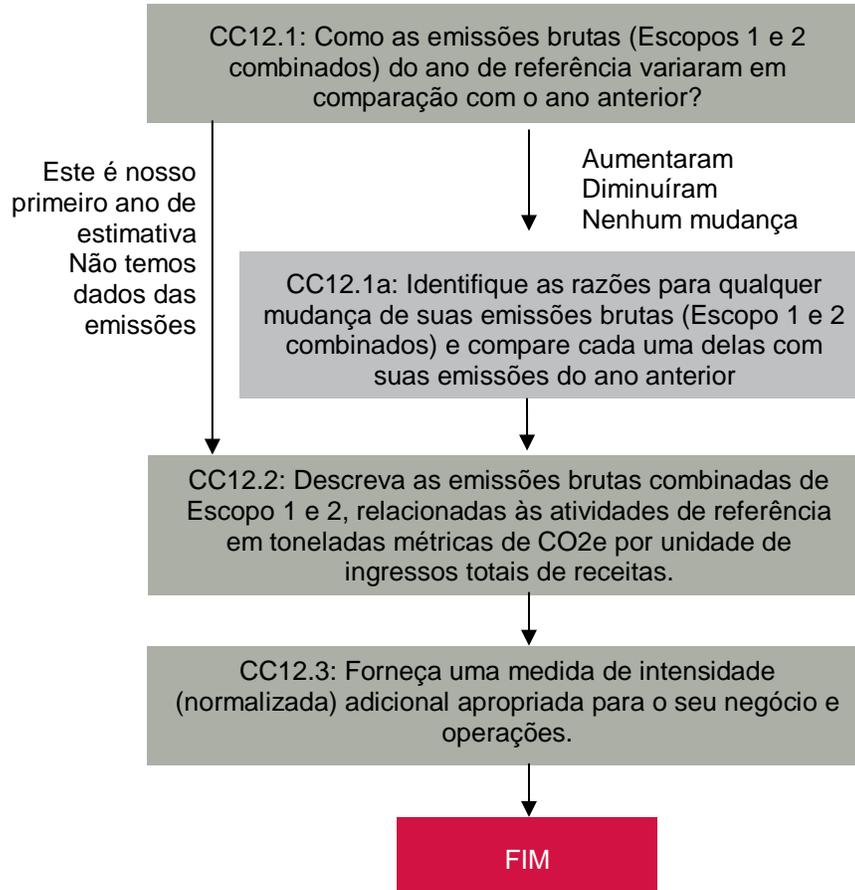
A nova questão CC11.5 oferece transparência para a contabilização de todas as práticas das empresas relacionadas à eletricidade, mantendo os dados em um nível bastante agregado, a fim de limitar os encargos associados à prestação de informações. Na medida em que a eletricidade se torna mais descentralizada e as empresas passam a abordar o consumo de sua energia elétrica por diferentes meios, torna-se cada vez mais importante que as empresas sejam transparentes sobre seu perfil elétrico, inclusive em relação à sua produção e consumo de energia renovável.

As orientações sobre como responder a cada uma das colunas são fornecidas abaixo:

- Eletricidade total consumida (MWh)
  - Digite a quantidade de eletricidade consumida durante o ano de referência. Isso inclui a eletricidade comprada e consumida, bem como a quantidade produzida e consumida. Podem ser inseridos valores até 99999999999999 com duas casas decimais.
- Eletricidade consumida comprada (MWh)
  - Digite a quantidade de eletricidade adquirida durante o ano de referência. Esse valor é um subconjunto do valor calculado na primeira coluna de CC11.5. Você deve incluir a eletricidade adquirida e consumida de fontes de carbono renováveis/de baixo carbono e de fontes não-renováveis/não-baixo carbono. Podem ser inseridos valores até 99999999999999 com duas casas decimais.
- Eletricidade total produzida (MWh)
  - Digite a quantidade de eletricidade produzida por instalações pertencentes e operadas pela empresa durante o ano de referência. Você deve incluir a eletricidade produzida de fontes de carbono renováveis/de baixo carbono e de fontes não-renováveis/não-baixo carbono. Inclua neste valor a eletricidade produzida e não consumida, bem como a quantidade consumida. Podem ser inseridos valores até 99999999999999 com duas casas decimais.
- Eletricidade renovável total produzida (MWh)
  - Digite a quantidade de eletricidade renovável produzida por instalações pertencentes e operadas pela empresa durante o ano de referência. Esse valor é um subconjunto do número que você calculou na terceira coluna de CC11.5. Neste valor, inclua também a eletricidade produzida e não consumida, bem como a quantidade consumida. Podem ser inseridos valores até 99999999999999 com duas casas decimais.
- Consumo de eletricidade renovável que é produzida pela empresa (MWh)
  - Digite a quantidade de eletricidade renovável consumida durante o ano de referência que também foi produzida por instalações pertencentes e operadas pela empresa. Esse valor é um subconjunto do número que você calculou na terceira coluna de CC11.5. Podem ser inseridos valores até 99999999999999 com duas casas decimais.
- Comentário
  - Este é um campo de texto aberto, com um limite de 1500 caracteres. Você pode usar esta coluna para fornecer quaisquer contextos relevantes.

# CC12. Desempenho das Emissões

## Fluxograma das Questões



## Orientações Gerais

### Principais Mudanças em relação a 2016

Não há mudança nas questões dessa página.

### Pré-preenchimento

Se você respondeu no ano passado, nenhuma das questões nessa página são elegíveis para o pré-preenchimento.

## Orientações Específicas sobre as Questões

### **CC12.1: As emissões brutas (Escopos 1 e 2 combinados) do ano de referência variaram significativamente em comparação ao ano anterior?**

Esta questão exige que você selecione a opção do menu suspenso que melhor descreva como suas emissões combinadas dos Escopos 1 + 2 mudaram em comparação ao ano anterior.

A variação das emissões pode ser calculada usando a seguinte fórmula:

Emissões Brutas totais de Escopo 1 + 2 do ano de referência atual (-) o total bruto de emissões dos Escopos 1 + 2 do ano anterior (=) variação total das emissões

Se o valor resultante for negativo, as emissões totais de sua empresa diminuíram em comparação ao ano anterior. Se o valor resultante for positivo, as emissões totais aumentaram em comparação ao ano anterior. Se o valor resultante for igual a zero, as emissões totais não variaram em relação ao ano anterior.

Neste contexto suas emissões do Escopo 1 são o valor fornecido em resposta à questão CC8.2 e suas emissões do Escopo 2 são o valor fornecido em resposta à questão CC8.3. Mesmo que o ano-base de seu inventário seja o ano anterior, ainda assim você deve preencher esta questão. Se o ano anterior foi recalculado, esses cálculos já considerarão o desinvestimento, as aquisições, as fusões, etc. Se este for o caso, utilize o valor recalculado e anote isso na coluna "comentário". O ano anterior comparado deve aplicar-se ao período de 12 meses imediatamente anteriores ao período de referência, mesmo que ele não coincida completamente com o período informado anteriormente ao CDP.

As opções de menu são:

- Aumentaram
- Diminuíram
- Nenhuma variação
- Este é nosso primeiro ano de estimativa
- Não temos dados das emissões

Se você selecionar "Aumentaram", "Diminuíram" ou "Nenhuma variação" você será direcionado para a questão CC12.1a (abaixo); se você selecionar qualquer outra opção, você irá para a próxima questão (questão CC12.2).

### **CC12.1a: Identifique as razões para qualquer variação de suas emissões brutas (Escopo 1 e 2 combinados) e compare cada uma delas com suas emissões do ano anterior**

*Esta questão aparece somente se você respondeu "Aumentaram", "Diminuíram" ou "Nenhuma alteração" em resposta à questão CC12.1.*

Responda a esta questão categorizando as variações que ocorreram nas suas emissões, utilize a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. Pedimos que você desagregue todos os diferentes fatores que influenciaram as variações que ocorreram no âmbito das emissões dos Escopos 1 + 2, positivamente ou

negativamente. Separe todos estes fatores, descreva cada um deles em uma linha separada e forneça o valor para a variação nas emissões totais que são atribuídas a cada um dos fatores.

Note que mesmo não tendo havido nenhuma variação global das emissões absolutas dos Escopos 1 e 2, o CDP ainda quer que as empresas divulguem as atividades de redução. No caso improvável de as empresas genuinamente não terem passado por qualquer alteração em qualquer uma das categorias, deverão selecionar "Outros" na coluna 1, especificando "Sem alterações" na caixa de texto fornecida e, em seguida, digite 0 na coluna 2 e uma das opções da coluna 3 (para garantir que não sejam penalizadas na pontuação de divulgação – Veja abaixo). As atividades de redução de emissões podem surgir de um número de diferentes fontes, incluindo reduções no consumo de energia ou equipamentos/processos de baixa emissão. Se suas emissões mudaram em relação ao ano anterior devido a várias atividades de redução de emissões, agregue as alterações das emissões que ocorreram devido a essas atividades e forneça essas informações em uma linha em CC12.1a. No entanto, diferentes razões para a variação devem ser preenchidas em linhas separadas e não agregadas em resposta à esta questão

São fornecidas, abaixo, orientações para o preenchimento de cada coluna e linha da tabela.

Razão	Valor das emissões (percentagem)	Direção da variação	Explique e inclua os cálculos
Atividades de redução de emissões			
Desinvestimentos			
Aquisições			
Fusões			
Variação no resultado			
Mudança na metodologia			
Mudança do limite			
Mudança nas condições físicas de operação			
Não identificado			
Outra			

**Razão:** Esta coluna é fixa. No entanto, caso uma linha não se aplique a você, por exemplo, sua empresa não passou por fusões ou aquisições durante o ano de referência, então deixe a linha em branco. É apresentado abaixo mais detalhes sobre cada uma das opções:

- Atividades de redução de emissões
  - Refere-se às variações nas emissões que ocorreram como resultado de iniciativas ou atividades proativas de redução de emissão, tais como as detalhadas em resposta à questão CC3.3. Note que devido à mudança de práticas de contabilização do Escopo 2 e da energia de baixo carbono, as empresas podem ver uma diminuição de suas emissões do escopo 2. Quando a causa disso for apenas a mudança na contabilização, tal fato deve ser relatado em "Mudança na metodologia" (veja abaixo). Quando as empresas aumentaram a quantidade de emissões de energia de baixo carbono adquiridos de um ano para o ano, isso pode ser informado aqui.
  - Caso você tenha comprado energia renovável, você pode incluí-la como uma atividade de redução de emissões nesta linha. Isso deve ser efetuado se as compras de energias renováveis em seu Escopo 2 com base no mercado na questão CC8.3a foram contabilizadas e as compras relatadas aqui referem-se a compras adicionais efetuadas no ano de ano de referência. **Veja na Caixa 23 mais informações sobre como a energia renovável pode ser considerada no nível de Escopo 2. O foco da CDP está em emissões brutas. Bruto significa o total de emissões antes de quaisquer deduções ou**

outros ajustes feitos para considerar os créditos de compensação, emissões evitadas a partir do uso de bens e serviços e/ou reduções atribuíveis ao sequestro ou transferência de GEE.

- Desinvestimentos
  - Trata de alterações que ocorrem como resultado do desinvestimento de certos aspectos das empresas.
- Aquisições
  - Trata de alterações que ocorrem como resultado da aquisição de outra empresa/filial/instalação.
- Fusões
  - Trata de alterações que ocorrem como resultado de fusões de empresas.
- Variação no resultado
  - Trata de alterações que ocorrem por causa da variação (aumento ou diminuição) do resultado de sua empresa (ou seja, um produto ou serviço); isso poderia ser, por exemplo, crescimento orgânico, declínios nas vendas devido à recessão global, ou lançamento de um novo produto.
- Mudança da metodologia
  - Trata-se de mudanças que ocorrem devido a alterações da forma que o inventário é calculado, por exemplo alterações nos fatores de emissão utilizados ou alterações no protocolo metodológico seguido. As empresas que alteraram seu valor das emissões do Escopo 2 como resultado das mudanças nas práticas de contabilização do Escopo 2 para a energia de baixo carbono, devem relatar isso aqui.
- Mudanças nos limites
  - Refere-se às mudanças no limite usado para o cálculo do inventário, ou seja, mudança do controle financeiro para o controle operacional. Esta opção pode também ser válida se você incorporou instalações ao seu inventário que haviam sido excluídas nos anos anteriores.
- Mudança nas condições físicas de operação
  - Refere-se à mudança climática com influência significativa sobre como a empresa opera, mas que não pode ser contabilizada sob as outras opções disponíveis, por exemplo, Aumento da produção hidroeétrica por causa do aumento da precipitação.
- Não identificado
  - Complete esta linha se você não consegue identificar a razão para a variação nas emissões de um ano para o ano.
- Outro
  - Complete esta linha se houver razão(ões) alternativa(s) que justifica(m) a mudança. Quando usar esta opção, forneça na coluna "comentário" detalhes sobre a(s) razão(ões) que justifica(m) a mudança.
- **Valor das emissões (percentagem)**
  - Digite a mudança nas emissões atribuídas à razão (fator) fornecida na coluna 1 como uma
  - Porcentagem das emissões combinadas dos Escopos 1 e 2. Este valor não deve ser maior do que 999 e não deve ter mais de duas casas decimais. Não é necessário inserir o símbolo de %. Esse valor deve ser calculado da seguinte forma:

$$\left[ \frac{\text{Variação das emissões dos Escopos 1 + 2 atribuídas à razão descrita na coluna 1}}{\text{Emissões dos Escopos 1+2 do ano anterior}} \right] \times 100$$

**Consulte o exemplo no Box 30 para obter orientações adicionais.**

- **Direção de variação:** Selecione
  - Diminuiu
  - Nenhuma alteração
- **Explique e inclua os cálculos:** se a primeira linha possui um valor de emissões, então apresente os números que foram usados para o cálculo do valor na coluna "Valor das emissões (porcentagem)". Para obter orientações adicionais, consulte o Box 30. Use esta caixa de texto para fornecer explicações adicionais que sejam relevantes para apreender a complexidade total das variações das emissões, utilize até 2.400 caracteres.

*Empresas de Serviços de Eletricidade: As variações nas emissões podem ser atribuídas às mudanças na capacidade (que se traduz em mudanças no resultado), interrupções na fábrica (que também pode traduzir-se em mudanças no resultado) e os eventos climáticos (mudanças nas condições físicas das operações). Em caso afirmativo, isso deve ser incluído em sua resposta a 12.1a. Você pode especificar os geradores específicos (por exemplo, alterações no resultado devido a utilização de capacidade adicional que está entrando em operação) na caixa de comentário.*

**CC12.1b: Seus cálculos sobre o desempenho das emissões em CC12.1 e CC12.1a têm como parâmetro o valor das emissões do escopo 2 baseadas na localização ou o valor das emissões do escopo 2 baseados no mercado?**

- Com base na localização
- Com base no mercado
- Desconhecido

Observe que, em consonância com a Orientação do *GHG Protocol* sobre as emissões do Escopo 2, as empresas precisam apenas comparar suas emissões do Escopo 2 para com valor com base na localização ou com o valor com base no mercado, mas precisam ser transparentes sobre qual valor foi utilizado. Note que você deve escolher apenas um valor, pois seu valor com base no mercado já será uma combinação de cálculos com base na localização e no mercado se você possuir operações em regiões onde existem instrumentos contratuais e outras operações em regiões onde não existem instrumentos contratuais.

### **Box 30: Exemplos preparados para as questões CC12.1, CC12.1a e CC12.1b**

Exemplo 1: O total das emissões (Escopos 1+2) da empresa X para este ano de referência é de 208 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e. As emissões totais do ano de referência anterior foram 200 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e.

Isso significa que a variação total das emissões é de 8 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e, que equivale a um aumento de 4%.

$$(208-200/200)*100= 4\%$$

A variação de 200 a 208 toneladas métricas se atribui a um aumento de 12 toneladas métricas de emissões de CO<sub>2</sub>e devido a uma maior produção. Entretanto, devido às atividades de redução de emissões, uma redução estimada de 4 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e foi alcançada.

O valor de cada fator individual pode ser calculado utilizando a seguinte fórmula:

$(\text{Variação de Emissões devido a algum fator individual} / \text{emissões do ano anterior}) * 100 = \text{de variação percentual das emissões devido a esse fator.}$

A taxa de variação percentual das emissões devido ao aumento da produção:

$$(12/200)*100= 6\%$$

Isso representa um aumento de 6% nas emissões devido ao aumento da produção.

A taxa de variação percentual das emissões devido às atividades de redução de emissões:

$$(-4/200)*100= -2\%$$

Isto representa uma diminuição de 2% das emissões devido às atividades de redução de emissões.

Esta empresa deve responder da seguinte maneira às questões CC12.1 e CC12.1a:

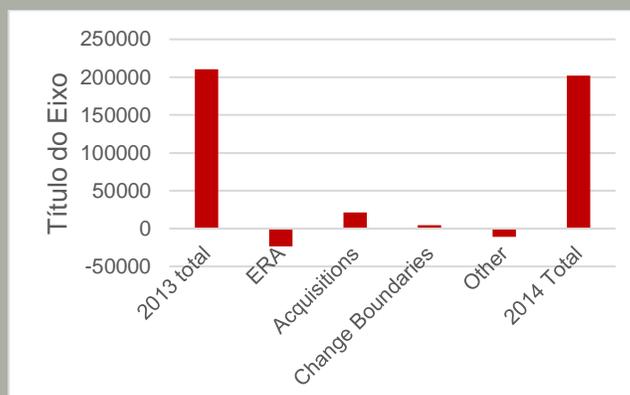
**CC12.1: As emissões brutas (Escopos 1 e 2 combinados) do ano de referência variaram significativamente em comparação ao ano anterior?**

Aumentaram

**CC12.1a: Identifique as razões de quaisquer variações em suas emissões brutas (Escopos 1 e 2 combinados) e compare cada uma delas com suas emissões do ano anterior**

Razão	Valor das emissões (percentagem)	Direção da variação	Explicar e incluir o cálculo
Varição do resultado	6	Aumentou	Se nenhuma medida tivesse sido introduzida, o aumento da demanda, levando ao aumento da produção, teria gerado 6% a mais de emissões.
Atividades de redução das emissões	2	Diminuiu	Devido às atividades de redução de emissões implementadas durante o ano, apesar de um aumento na produção, as emissões não cresceram tanto como esperávamos.  No ano passado houve a redução de 4 tCO <sub>2</sub> e em nossos projetos de redução de emissões e nossas emissões totais (S1 e S2) do ano anterior foram de 200 tCO <sub>2</sub> e, portanto, chegamos a 2% por meio de $(4/200)*100=2\%$

Exemplo 2: As empresas podem estar acostumadas a ver estas informações apresentadas em um gráfico em que as reduções estão abaixo do eixo horizontal. Um exemplo mais detalhado mostra como esses dados podem ser usados para completar a questão CC12.1a.



	2013 Total	O que aconteceu durante o ano de referência				2014 Total
		ARE	Aquisições	Mudança de limites	Outras	
% variação		-0,11	0,10	0,02	-0,0501	-0,04
tCO2e	210573	-23163	21057,3	4211,5	-10542,8	202136

Razão	Valor das emissões (porcentagem)	Direção da variação	Comentário
Atividades de redução das emissões	11	Diminuiu	<p>As emissões brutas dos Escopos 1 e 2 diminuíram 11%, devido às atividades de eficiência energética realizadas, principalmente em nosso consumo de energia elétrica. Atingimos 14% na Nova Zelândia, 9% na Austrália e 8% de redução nos EUA. Isto resultou em eficiência energética em todos os nossos principais edifícios, que obtiveram a certificação máxima da <i>GreenStar</i> e uma central de tripla geração (CCHP) que aumentou a eficiência do nosso maior central de dados; e aprimorou a medição e monitoramento do consumo de energia. Por tudo isso, chegamos a uma redução global do consumo de eletricidade em nossas filiais.</p> <p>As mudanças devido à variação dos fatores de emissão associados à uma rede mista de energia também contribuiu para a diminuição das emissões apesar de isso não ser considerado aqui.</p> <p>No ano passado houve a redução de 23 163 tCO2e em nossos projetos de redução de emissões e nossas emissões totais (S1 e S2) do ano anterior foram de 200 tCO2e, portanto, chegamos a 11% por meio de <math>(23163/ 210573) * 100 = 11\%</math></p>
Aquisições	10	Aumentou	Nos Estados Unidos, a aquisição de um concorrente empresarial importante resultou em cerca de 36% de aumento das emissões nos EUA e 10% das nossas emissões globais. Isto ocorre principalmente em virtude de os edifícios adicionais estarem incluídos como novas fontes de emissões de GEE.
Mudança do limite	2	Aumentou	As emissões aumentaram 2% devido à inclusão de itens no inventário de nossas posições minoritárias na Ásia. Por exemplo, nossa filial de Hong Kong relatou pela primeira vez as emissões de viagens de negócios e da frota de veículos.
Outras	5	Diminuiu	As emissões do Escopo 1 de nossas operações dos EUA diminuíram 25% em relação ao inventário do ano anterior. Isso equivale a uma diminuição de 3100 tCO2e. Esta diminuição deve-se à nova central elétrica a gás de tripla geração, substituindo a antiga caldeira a óleo combustível.

**CC12.2: Descreva as emissões brutas combinadas dos Escopos 1 e 2, relacionadas às atividades do ano de referência em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e por unidade de ingressos totais de receitas.**

Por favor, responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. Outras orientações sobre o preenchimento de cada uma das colunas podem ser encontradas abaixo da tabela. Incluímos um exemplo, demonstrando como calcular índices (métricas) de intensidade no **Box 30** no final desta seção. Se você não respondeu ao CDP no ano passado, ou não utilizou esses dados, use o inventário e as informações financeiras do ano passado para apresentar um cálculo da variação percentual. Se você não mediu suas emissões no ano passado, complete a coluna 1 e explique na coluna 7 por que você não tem dados disponíveis.

Se o valor do ano anterior foi divulgado, mas recalculado desde então, usar o valor recalculado para o cálculo e anote isso na última coluna. A comparação ao ano anterior deve aplicar-se ao período de 12 meses imediatamente anteriores ao período de referência, mesmo que ele não coincida completamente com o período informado anteriormente ao CDP.

Valor da intensidade =	Índice do Numerador (Emissões brutas totais combinadas dos Escopos 1 e 2)	Índice do Denominador (Receita total unitária)	Valor do Escopo 2 utilizado	% de variação em relação ao ano anterior	Direção da variação em relação ao ano anterior	Motivo da variação
	Toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e					

- Valor da intensidade
  - Use essa coluna para inserir o valor da intensidade, calculada pelo seu total de emissões do Escopo 1 e Escopo 2 (consulte o próximo ponto) dividido por sua receita. Certifique-se de que o valor da receita se aplica ao mesmo limite organizacional de seus dados de emissões. Até 15 casas decimais são permitidas nesta coluna.
- Índice do Numerador
  - Esta coluna é fixa e especifica que as emissões devem ser em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e, derivadas do total das emissões brutas do Escopo 1 (questão CC8.2) mais o total das emissões brutas do Escopo 2 (questão CC8.3)
- Índice do Denominador
  - Introduza um número até 99999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto). As unidades do denominador é a "receita total unitária"; ou seja, por única (1) da moeda especificada em CC0.4 na página de Introdução do ORS. Não relate sua receita em múltiplos de sua moeda, por exemplo, não relate em múltiplos de ienes.
  - As receitas, por vezes, são também chamadas de volume de negócios ou vendas brutas; para efeitos do presente pedido de informações, estes termos são considerados sinônimos. As receitas são definidas como o valor das vendas sem os impostos. As vendas referem-se ao dinheiro recebido pelos bens e serviços de sua empresa, depois dos impostos, mas antes de subtrair os custos. Se você é um banco, é possível se referir a esse valor como o resultado operacional total.
- Valor do Escopo 2 utilizado
  - Indica qual valor foi utilizado para o Escopo 2 no índice do numerador. Selecione um dos seguintes valores do menu suspenso

- Com base na localização
- Com base no mercado
- % de variação em relação ao ano anterior
  - Insira um valor menor que 999 com até duas casas decimais para descrever a mudança em seu valor de intensidade de emissões. Não há necessidade de utilizar números negativos para identificar a redução já que tal aspecto será atendido pela próxima coluna. Se não houve nenhuma alteração, digite 0 (zero) nesta coluna.
- Direção da variação em relação ao ano anterior
  - Selecione uma das seguintes opções:
    - Aumentou
    - Diminuiu
    - Nenhuma mudança
    - N/A – Selecione esta opção se você não tem dados suficientes para calcular a variação do ano anterior
- Motivo da variação
  - Utilize esta coluna para descrever por que a intensidade das emissões mudou. As empresas devem explicar os principais motivos por trás da variação e o grau com que diferentes fatores têm influenciado nos valores. O grau deve ser expresso em porcentagem. Este é um campo de texto livre e aceita até 2.400 caracteres.

**CC12.3: Forneça uma medida de intensidade (normalizada) adicional, apropriada para seus negócios e operações.**

A questão CC12.2 solicita dados sobre a intensidade das emissões por unidade de receita, que é um dos meios mais comuns e fáceis para calcular a intensidade das emissões. No entanto, esse meio não é necessariamente o mais adequado para todas as empresas e, portanto, a questão CC12.3 oferece a você a oportunidade de relatar uma intensidade adicional ou o índice (métrica) normalizado mais apropriado às suas próprias operações.

Responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. Outras orientações sobre o preenchimento de cada uma das colunas podem ser encontradas abaixo da tabela. Incluímos um exemplo, demonstrando como calcular os índices (métricas) de intensidade no Box 30 ao final desta seção. Se você não respondeu ao CDP no ano passado, ou não utilizou esses dados, use o inventário do ano e outros dados relevantes da empresa para apresentar um cálculo da variação percentual. Se você não mediu suas emissões no ano passado, complete a coluna 1 e explique na coluna 8 por que você não tem dados disponíveis.

Se o valor do ano anterior foi divulgado, mas recalculado desde então, usar o valor recalculado para o cálculo e anote isso na última coluna. A comparação ao ano anterior deve aplicar-se ao período de 12 meses imediatamente anteriores ao período de referência, mesmo que ele não coincida completamente com o período informado anteriormente ao CDP.

*Empresas de TI e comunicações: As Empresas que respondem ao módulo do setor de TI&C podem fornecer índices de intensidade de suas atividades no módulo setorial em vez de fornecer aqui um índice adicional de intensidade para toda a organização. Se for este o caso, as empresas devem redirecionar os usuários de dados indicando o número da questão relevante do módulo setorial de TI&C na coluna 6 do quadro.*

Valor da intensidade	Índice do Numerador (Emissões brutas totais combinadas dos Escopos 1 e 2)	Índice do Denominador	Índice do Denominador: receita total unitária	Valor do Escopo 2 utilizado	% de variação em relação ao ano anterior	Direção da variação em relação ao ano anterior	Motivo da variação
	Toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e						

Caso precise acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar linha" (*Add Row*) no canto inferior direito.

- Valor da intensidade
  - Use essa coluna para inserir o valor da intensidade, calculada pelo seu total de emissões do Escopo 1 e escopo 2 dividido por um denominador escolhido por você, certificando-se de que o valor do denominador escolhido se aplica ao mesmo limite organizacional de seus dados de emissões. Até 10 casas decimais são permitidas nesta coluna.
- Índice do Numerador
  - Veja a orientação para a questão CC12.2.
- Índice do Denominador
  - Selecione um dos seguintes valores do menu suspenso:
    - Empregado equivalente em tempo integral (ETI)
    - Horas unitárias trabalhadas
    - Toneladas métricas do produto
    - Litro de produto
    - Unidade de produção
    - Unidade de serviço prestado
    - pé quadrado
    - metro quadrado
    - quilômetro
    - Quilômetro-passageiro
    - quartos ocupados por noite
    - megawatt-hora (MWh)
    - barril de óleo equivalente (BOE)
    - veículo produzido
    - tonelada de alumínio
    - tonelada de minério processado
    - onça de ouro
    - onça de platina
    - tonelada de agregado
    - tonelada de aço

- Fundos - bilhões (moeda) sob gestão
- Outros, especifique
  - Se você selecionar "Outros, especifique" (*Other, please specify*), você deverá digitar seu índice escolhido para o denominador na caixa de texto fornecida.
- Índice do Denominador: total unitário
  - Insira um valor até 99999999 e até duas casas decimais para o índice do denominador. Por exemplo, se você escolheu o índice ETI (FTE) na coluna anterior, você deverá digitar aqui quantos ETIs você teve durante o ano de referência.
- Valor do Escopo 2 utilizado
  - Indique qual valor foi utilizado para o Escopo 2 no índice do numerador. Selecione um dos seguintes valores do menu suspenso
    - Com base na localização
    - Com base no mercado
- % de variação em relação ao ano anterior
  - Veja a orientação para a questão CC12.2.
- Direção da variação em relação ao ano anterior
  - Veja a orientação para a questão CC12.2.
- Motivo da variação
  - Veja a orientação para a questão CC12.2.

### Box 31: Mensuração da intensidade de CO2e

As medidas de intensidade descrevem as emissões de CO2e da organização no contexto de uma outra métrica de negócios. Desta forma, as emissões são normalizadas para dar conta do crescimento, etc.

A intensidade é calculada dividindo-se o valor de emissões de CO2e (numerador) por uma métrica de negócios alternativa (denominador), tais como o número de funcionários equivalentes em tempo integral, a receita ou as toneladas de agregados produzidos.

$$\text{Intensidade} = \frac{\text{Emissões (toneladas métricas de CO2e)(Numerador)}}{\text{Índices comerciais (por exemplo, receitas) (Denominador)}}$$

Pontos importantes para serem lembrados ao calcular intensidade são:

- **Unidades do numerador:** os índices de intensidade solicitados nas questões CC12.2-CC12.4 devem ter suas emissões em toneladas métricas de CO2e no numerador. Devem incluir as emissões dos Escopos 1 e 2 combinadas. Este valor pode ser obtido pela soma dos números apresentados em resposta às perguntas CC8.2 e CC8.3a
- **Unidades do denominador:** Ao calcular sua intensidade, você deve assegurar que as unidades dos dados correspondem às especificadas na métrica de intensidade. Por exemplo, a questão CC12.2 pede pela intensidade em toneladas de CO2e por receita unitária de moeda. Isso significa que o valor de sua receita (denominador) deve estar na moeda especificada na introdução e em unidades, isto é, caso sua receita seja US\$ 5 milhões, sua receita unitária será 5000000. Outro exemplo seria toneladas métricas de CO2e por MWh - se os dados estiverem em KWh, você deve convertê-lo para MWh antes de os utilizar no cálculo;
- **Limites e exclusões:** Você deve garantir que os limites organizacionais e as exclusões especificadas no numerador sejam os mesmos do denominador. Por exemplo, ao digitar suas emissões por funcionários FTE, você deve garantir que incluiu apenas os funcionários FTE que

estão dentro das seções da organização abrangidas pelo limite organizacional das suas emissões e levar em conta quaisquer exclusões (como especificado na questão CC8.4).

*Exemplos de cálculo de intensidade de CO2e*

Uma empresa tem 300000 toneladas de CO2e como total bruto de emissões combinadas dos Escopos 1 e 2, receitas de US\$ 5 milhões e 3000 funcionários FTE. Neste caso, a empresa deve calcular seus valores de intensidade de emissão como segue:

Índice 1 (CC12.2): Intensidade de emissões em toneladas de CO2e por receita unitária total de moeda.

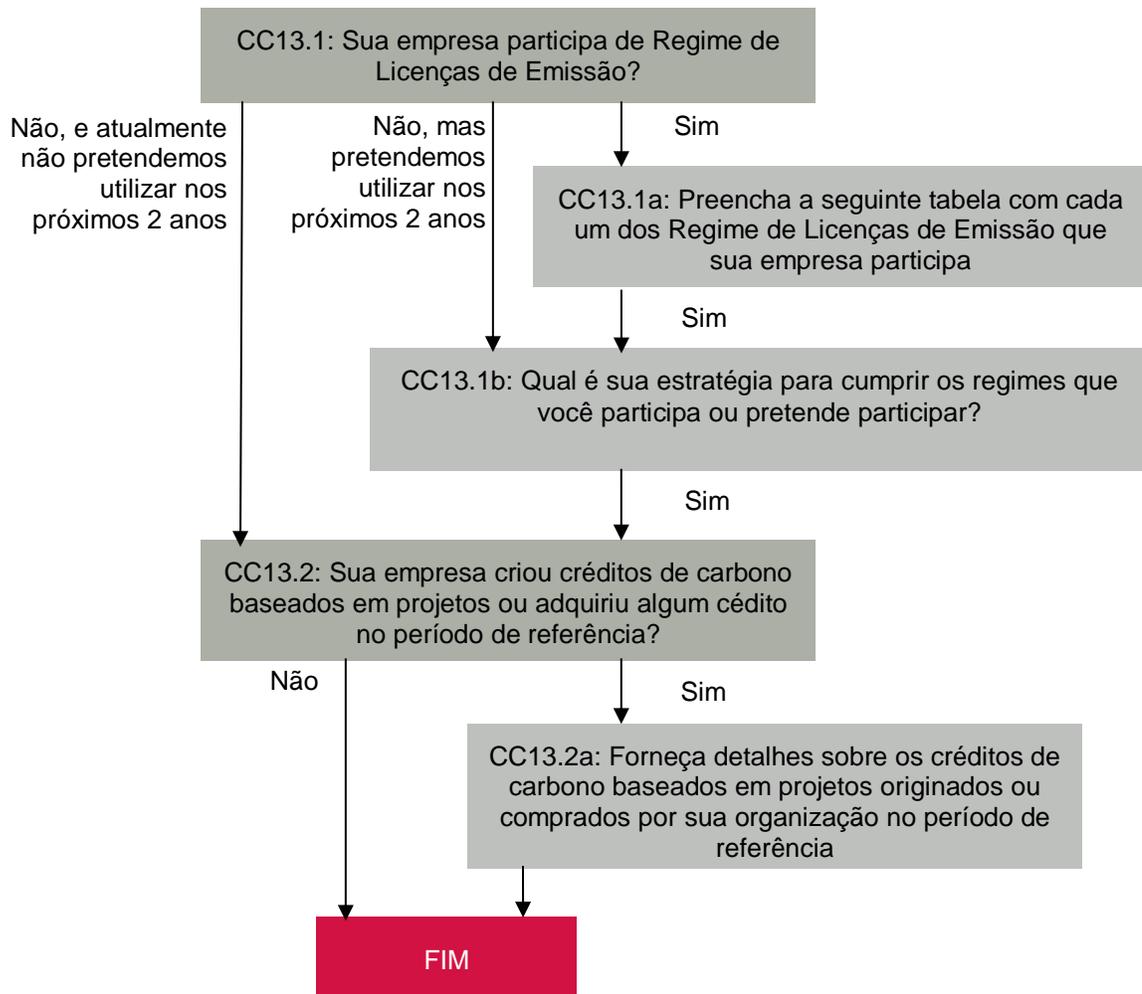
$$\text{Intensidade} = \frac{300000 \text{ (toneladas métricas de CO2e)}}{5000000 \text{ (US\$)}} = 0,06$$

Índice 2 (CC12.3): Intensidade de emissões em toneladas métricas de CO2e por funcionário em tempo equivalente integral (FTE)

$$\text{Intensidade} = \frac{300000 \text{ (toneladas métricas de CO2e)}}{3000 \text{ (Funcionário ETI)}} = 100$$

# CC13. Comercialização de Emissões

## Fluxograma das Questões



## Orientações Gerais

Conforme os regulamentos se tornam lei, as empresas cada vez mais serão conduzidas para esquemas como o RCLE UE, Tóquio *Cap and trade* e a Iniciativa Regional de gás de efeito de estufa (RGGI). Aqueles que desejam reduzir seu impacto ambiental também podem participar em um regime voluntário de comércio de emissões, tal como o Regime Voluntário de Comércio de Emissões do Japão. Os regimes como este são geralmente de participação voluntária e as reduções/negociação tornam-se requisitos para permanecer no regime. Uma das maneiras que empresas têm para permaneçam é através de empréstimos e/ou compra de créditos de carbono.

As compras de licenças do regime de comércio de emissões são tratadas separadamente dos outros créditos de carbono, já que as empresas que participam do regime obrigatório enfrentam diferentes níveis de risco em comparação às empresas que se comprometem voluntariamente a compensar as emissões. Por isso, acreditamos que é apropriado diferenciar entre os montantes atribuídos ou utilizados para fins de

conformidade no âmbito de um regime obrigatório e geração ou utilização de créditos no mercado voluntário.

Observe que alguns regimes de comércio de emissões podem aplicar-se unicamente aos operadores de instalações, mas a posição financeira do proprietário da instalação será também indiretamente afetada pela operação do regime. Esta questão, portanto, aplica-se aos proprietários e operadores de instalações abrangidas por regimes de comércio. Mesmo que sua empresa não seja proprietária integral de instalações, dê o número total de emissões e licenças.

### **Principais Mudanças em relação a 2016**

- As opções da lista suspensa da questão CC13.2a recebeu Plan Vivo.

### **Pré-preenchimento**

Se você respondeu no ano passado, nenhuma das questões nessa página são elegíveis para o pré-preenchimento.

## **Orientações Específicas sobre as Questões**

### **CC13.1: Sua empresa participa de Regime de Licenças de Emissão?**

Por favor responda a esta pergunta, selecionando a resposta mais apropriada no menu suspenso do ORS. As opções fornecidas são:

- Sim
- Não, mas pretendemos participar nos próximos 2 anos
- Não, e atualmente não pretendemos participar nos próximos 2 anos

### **Veja na Caixa 32 mais informações sobre os Regimes de Comércio de Licenças de Emissão (ETS, Emissions Trading Schemes).**

Observe que "participar" significa que você está participando (ou pretende participar) das atividades para as quais será necessário adquirir ou atribuir créditos.

Se você selecionar "Sim" você será direcionado para as questões CC13.1a e CC13.1b; se você selecionar "Não, mas nós pretendemos participar nos próximos 2 anos" ou "não, e atualmente não pretendemos participar nos próximos 2 anos" você pode prosseguir para a próxima questão (CC13.2).

### **CC13.1a: Preencha a seguinte tabela com cada um dos Regime de Licenças de Emissão que sua empresa participa**

*Esta questão aparece apenas se a opção "Sim" (Yes) estiver marcada em resposta à questão CC13.1.*

Responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. Conforme dito acima, alguns regimes de comércio de emissões podem aplicar-se unicamente aos operadores de instalações, mas a posição financeira do proprietário da instalação será também indiretamente afetada pela operação do regime. Esta questão, portanto, aplica-se aos proprietários e operadores das instalações abrangidas por regimes de comércio. Mesmo que sua empresa não seja proprietária integral de instalações, dê o número total de emissões e licenças.

Se é a primeira vez que você responde ao CDP, pede-se que você forneça 3 anos de dados históricos caso seja relevante, inserindo diversas linhas na tabela. Solicita-se também que as empresas forneçam dados para 2015. Maiores informações sobre como completar cada coluna estão disponíveis a baixo da tabela.

As empresas no Reino Unido devem observar que o Compromisso de Redução de Carbono (*Carbon Reduction Commitment*) (CRC), mesmo que originalmente tenha sido proposto como um regime de *cap and trade*, ele não está funcionando dessa maneira e é apenas um regime de relato.

Nome do regime	Período de tempo dos dados fornecidos	Licenças alocadas	Licenças adquiridas	Emissões verificadas em toneladas métricas de CO2e	Detalhes da propriedade

Para inserir os dados para esquemas individuais e/ou anos individuais, você pode inserir várias linhas usando o botão "Add Row" no canto inferior direito da tabela.

- Nome do regime
  - Selecione uma das seguintes opções:
    - *Alberta Emissions Trading Regulation*
    - *California's Greenhouse Gas Cap and Trade Program*
    - *European Union ETS*
    - *Japan Voluntary ETS*
    - RCLE da Nova Zelândia
    - *Regional Greenhouse Gas Initiative*
    - *Tokyo Cap-and-Trade*
    - Outros, especifique
- Período de tempo dos dados fornecidos
  - Inserir a data de início e de término dos dados na linha, usando a caixa de texto Inserir datas no formato DD/MM/AAAA ou usando o calendário. Note que o período relatado deve sobrepor-se ao ano de referência.
- Licenças alocadas
  - Insira o número de licenças alocadas gratuitamente, inserindo apenas números inteiros.
- Licenças adquiridas
  - Insira o número de licenças adquiridas, inserindo apenas números inteiros.
- Emissões verificadas em toneladas métricas de CO2e
  - Insira a quantidade de emissões que tenham sido verificadas nos termos do regime identificado, em toneladas métricas de CO2e. Este campo aceita números até 9999999999 e até duas casas decimais; vírgulas não são permitidas.
  - Devido à dificuldade de cronometragem e o fato de que o CDP não pretende punir empresas por algo fora de seu controle, recomendamos que as empresas que participam do Programa de *Cap and Trade* da Califórnia façam uma estimativa da percentagem verificada. Você pode usar o campo "informações adicionais" para corrigir quaisquer relatos anteriores, estimados incorretamente.
- Detalhes da propriedade
  - Selecione a opção que melhor descreve o seu regime de propriedade para as instalações sujeitas ao regime identificado entre as seguintes opções:
    - Instalações que possuímos e operamos
    - Instalações que possuímos e não operamos
    - Instalações que operamos, mas não possuímos
    - Outros, especifique

## **Caixa 32: Sistema de Comércio de Emissões (*Emissions Trading Schemes, ETS*)**

### ***Regime de Comércio de Licenças de Emissões da União Europeia (RCLE UE)***

O RCLE UE é atualmente o maior e o mais desenvolvido RCLE (ou ETS, na sigla em inglês). Ele cobre os emissores médios e grandes e está se expandindo no que se refere à inclusão de indústrias. As licenças são atribuídas às empresas com a base em Planos Nacionais de Licenças (*National Allocation Plans*) determinados por cada país. Desde 2013 as licenças são coordenadas de forma centralizada pela Comissão Europeia. As empresas que emitem licenças em número maior que o atribuído a elas devem comprar licenças das empresas que queiram vender ou comprar créditos compensados dos mecanismos flexíveis do Protocolo de Kyoto.

Conforme indicado acima as empresas devem usar a questão CC13.1a para relatar os subsídios que alocados e aqueles que precisaram comprar no ano de referência.

### ***Alberta Emissions Trading Scheme***

O regime de comercialização de Alberta é um pouco diferente dos demais regimes (tal como o EU ETS), pois utiliza a intensidade das emissões como base. A cada ano, as empresas participantes recebem uma meta de emissões (baseada na intensidade das emissões). Quando não conseguem cumprir a meta, as empresas devem comprar créditos baseados em projetos, licenças de participantes que excederam a meta ou devem pagar a um fundo.

No contexto da resposta ao CDP, as emissões de destino devem ser convertidas em emissões absolutas e então podem ser relatadas como as "licenças alocadas". As emissões que são contabilizadas através de créditos baseado em projetos, de licenças compradas das empresas que excederam a meta ou do pagamento para o fundo devem ser convertidas em emissões absolutas e então podem ser relatadas como "licenças compradas/adquiridas".

Mais informações sobre os regimes de comercialização de emissões, atuais e propostos, podem ser encontradas no seguinte artigo: [Ecofys & The World Bank Group, Carbon pricing watch 2015](#)

### **CC13.1b: Qual é sua estratégia para cumprir os regimes que você participa ou pretende participar?**

*Esta pergunta aparece somente se você selecionar "Sim" ou "Não, mas esperamos participar nos próximos 2 anos" em resposta à questão CC13.1.*

Complete sua resposta na caixa de texto fornecida, usando até 5.000 caracteres.

Algumas das opções de conformidade incluem atualizações de eficiência, compra de licenças e a compra de créditos de carbono. Dependendo do tempo de participação de sua empresa em regimes de comércio, as atualizações de eficiência podem não fornecer o montante das reduções necessárias para cumprir os regulamentos. Se for esse o caso, sua empresa inclua estas informações, se possível. Também incentivamos que você detalhe a estratégia de conformidade a longo prazo da empresa.

Você também poderá identificar se o negócio deve ser integralmente compatível ou se os regimes de comércio só se aplicam a determinadas partes do negócio.

**CC13.2: Sua empresa criou créditos de carbono baseados em projetos ou adquiriu algum crédito no período de referência?**

Responda a esta pergunta selecionando "Sim" ou "Não" no menu suspenso do ORS. Se você selecionar "Sim" você será direcionado para a questão CC13.2a; se você selecionar "Não" você pode prosseguir para a próxima página do ORS.

Esta questão somente se aplica a empresas que deram origem a créditos de carbono ou que os tenha comprado para fins de conformidade ou como compensação voluntária de carbono. Ela não tem como objetivo saber sobre suas atividades comerciais e, por conseguinte, se a sua única razão para a compra de créditos é vendê-los, você deve responder "Não" a esta pergunta.

**CC13.2a: Forneça detalhes sobre os créditos de carbono baseados em projetos originados ou comprados por sua organização no período de referência**

*Esta questão aparece apenas se a opção "Sim" (Yes) estiver marcada em resposta à questão CC13.2.*

Os créditos podem ter sido originados por meio de uma variedade de projetos e em vários mercados, o que configura vários tipos de crédito de carbono baseados em projetos. Exemplos de créditos de carbono baseado em projetos:

- Reduções de emissões certificadas (RCEs) geradas por atividades sob o *Clean Development Mechanism* (CDM);
- Unidades de redução de emissões (RCE) geradas por atividades no âmbito do *Joint Implementation Mechanism*; e
- Reduções Voluntárias de Emissões (VERs) geradas por atividades que reduzem as emissões, mas não resultam na criação de unidades de carbono com grau de conformidade.

Por favor, responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. Maiores informações sobre como completar cada coluna estão disponíveis a baixo da tabela.

Criação ou aquisição de créditos	Tipo do projeto	Identificação do projeto	Norma de verificação	Número de créditos (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e)	Número de créditos (toneladas métricas de CO <sub>2</sub> e): Volume ajustado ao risco	Créditos cancelados	Finalidade, por exemplo: conformidade

Você pode inserir várias linhas, selecionando o botão "Add Row" no canto inferior direito.

- Criação ou aquisição de créditos
  - Se você for uma das entidades participantes de um projeto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL, CDM) e você tem direito a uma parte dos créditos emitidos pelo CDM Registry, então você deve selecionar "origem de crédito". Caso contrário, se você comprou os créditos de outra empresa, você deve selecionar "compra de crédito".
- Tipo do projeto
  - Selecione uma das seguintes opções<sup>3</sup>:
    - Agricultura
    - Energia de biomassa
    - Cimento

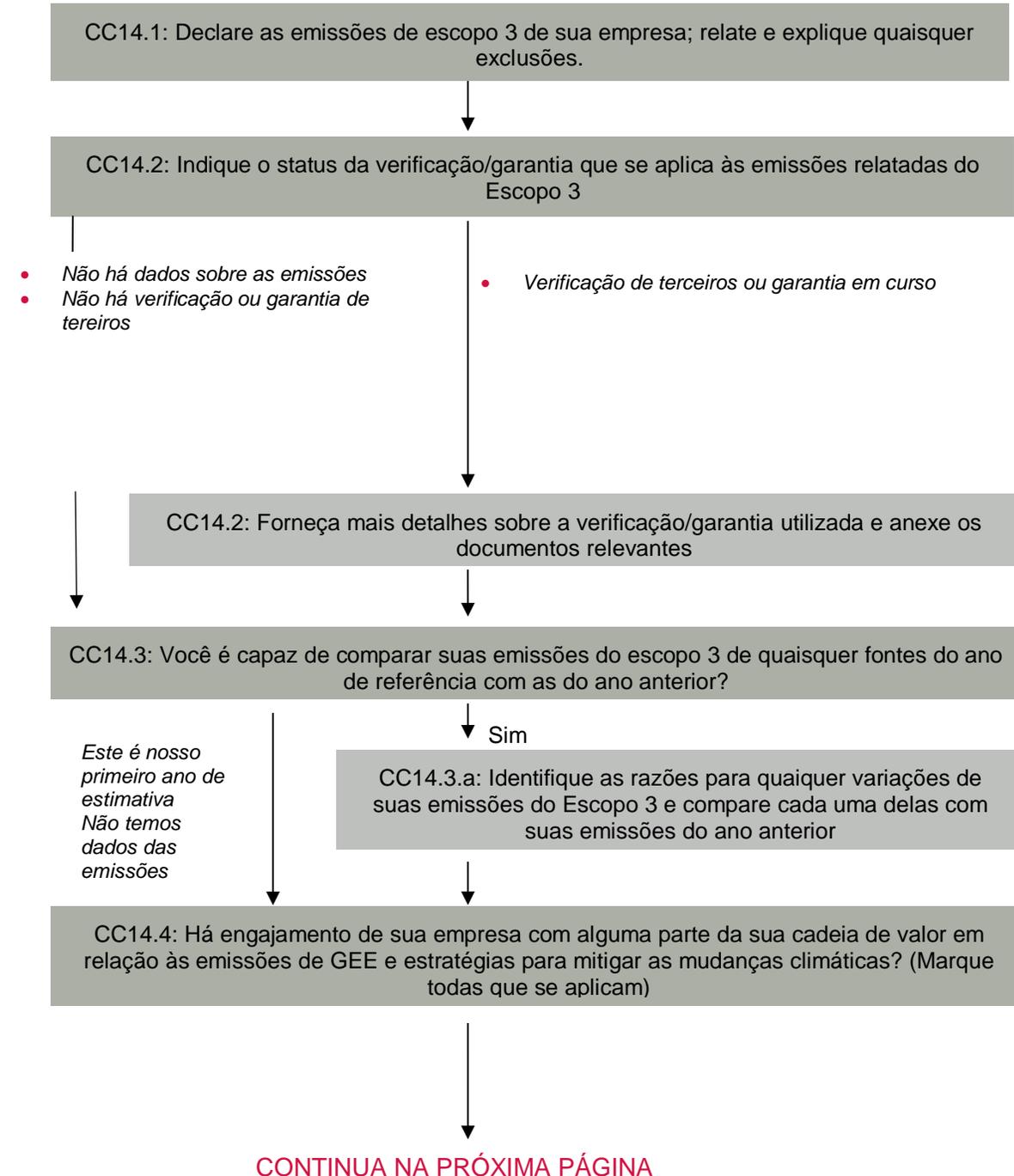
<sup>3</sup>Lista obtida em <http://www.cdmpipeline.org/cdm-projects-type.htm#1>

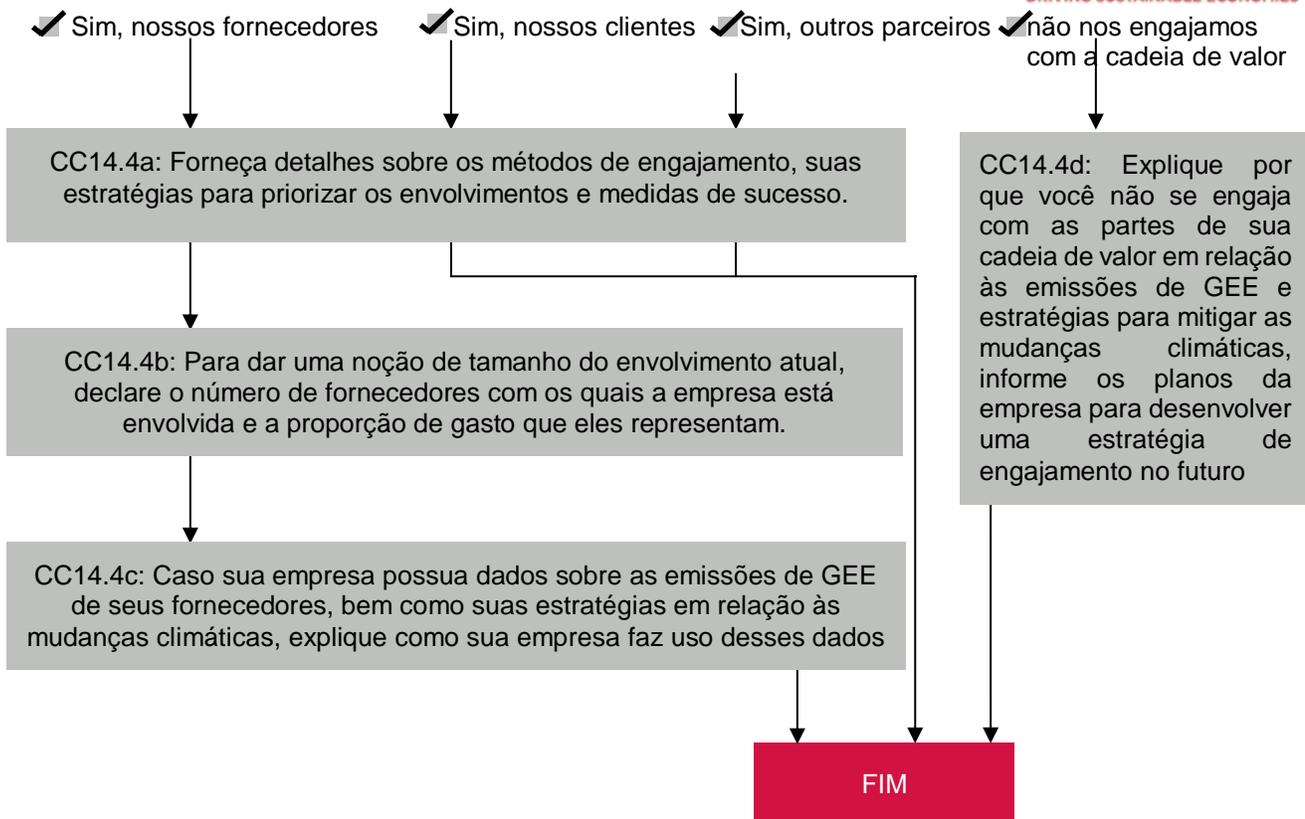
- Uso de CO2
  - Mina/jazida de carvão CH4
  - Distribuição de energia
  - Eficiência energética: famílias
  - Eficiência energética: indústria
  - Eficiência energética: geração própria
  - Eficiência energética: serviço
  - Eficiência energética: lado da oferta
  - Florestas
  - Mudança do combustível fóssil
  - Fugitivo
  - Energia geotérmica
  - HFC
  - Hidro
  - Gás de aterro
  - Evasão de metano
  - N2O
  - PFC e SF6
  - Solar
  - Maré
  - Transporte
  - Eólica
  - Outros, especifique
- Identificação do projeto: Informe o nome do projeto. Use no máximo 2.400 caracteres.
    - Por favor, digite o nome do projeto
  - Norma de verificação
    - Selecione entre as opções a seguir (Observe que essa não é uma lista exaustiva; use "Outro" se a norma não estiver incluída):
      - CDM (*Clean Development Mechanism*)
      - JI (*Joint Implementation*)
      - Gold Standard
      - VCS (*Verified Carbon Standard*)
      - VER+ (Norma TÜV SÜD)
      - CAR (*The Climate Action Reserve*)
      - CCBS (desenvolvido pela *Climate, Community and Biodiversity Allianc, CCBA*)
      - Ainda não verificado
      - Outros, especifique
  - Número de créditos (toneladas métricas de CO2e)
    - Digite o número total de créditos anuais que você tenha dado origem ou comprado em toneladas métricas de CO2e com base em dados fornecidos nos acordos. O número de créditos relatado deve ser dos créditos que foram originados no período de informação identificado na página de Introdução do ORS, independentemente de já terem sido vendidos ou retirados. Os valores podem ser inseridos até 99999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto).
  - Número de créditos (toneladas métricas de CO2e): Volume ajustado ao risco
    - Os créditos são vendidos em diferentes fases do ciclo de vida de um projeto e, por conseguinte, o volume de créditos previsto será ajustado de acordo com diferentes critérios, por exemplo, o setor do projeto, a fase do projeto, etc. Use esta coluna para digitar o número de créditos anuais que você deu origem (em fase de preparação) ou quando você comprou projetos/creditos que estão ainda em fase de preparação e forneça um valor ajustado do (em

- toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e) de acordo com o nível de risco. Os valores podem ser inseridos até 99999999999 (sem pontos ou vírgulas separando os milhares) e até duas casas decimais (separadas por um ponto).
- Em sua maior parte, esta coluna se aplica aos projetos do CDM que estão em preparação, mas ainda não foram aprovados. Muitas vezes as reduções de GEE reais de um projeto são menores do que as previstas inicialmente, normalmente por causa da materialização dos riscos associados ao projeto. Esta incerteza significa que estes créditos geralmente podem ser comprados a preços significativamente inferiores aos dos créditos referentes a estágios mais avançados de um projeto. Créditos que ainda não foram produzidos no CDM ou, em outras palavras, aqueles que pertencem a um projeto em seus estágios iniciais, são ajustados de acordo com os fatores de risco e medidos em "volume ajustado ao risco". Se as empresas não têm riscos associados à sua carteira de crédito, então o volume ajustado ao risco pode ser igual ao "número de créditos".
  - **Créditos cancelados**
    - "Cancelado" significa que o certificado não pode ser usado novamente. Para mais informações, consulte a nota técnica "[Retirement vs. cancellation of instruments](#)".  
Selecione:
      - Sim
      - Não
      - Não relevante
  - **Finalidade, por exemplo: conformidade**
    - Selecione:
      - Conformidade
      - Compensação voluntária
      - Não aplicável
      - Outros, especifique

# CC14. Emissões do Escopo 3

## Fluxograma das Questões





## Orientações Gerais

O Escopo 3, assim como o escopo 2, é uma categoria de emissões indiretas que surgem em consequência das atividades de uma organização, mas de fontes de GEE possuídas ou controladas por outras pessoas. O Escopo 2 abrange as emissões emitidas indiretamente por uma empresa – geralmente pela compra de eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor para seu próprio consumo. O Escopo 3 abrange todas as outras emissões indiretas provenientes de fontes que não são possuídas ou controladas por uma empresa, mas que ocorrem como resultado de suas atividades.

O *World Resources Institute* e o *World Business Council for Sustainable Development* produziram uma [Norma de Contabilidade e Relatórios da Cadeia de Valor das Empresas](#) (Escopo 3, Normas do *GHG Protocol* para o Escopo 3) como um suplemento das Normas de Contabilidade e Relatório do *GHG Protocol*. Este documento fornece orientação detalhada para a contabilidade das emissões do Escopo 3. Além das normas do escopo 3, o GHG Protocol também produziu um [documento extenso relativo ao cálculo das emissões da cadeia de valor](#). A CDP preparou uma orientação específica do setor para estimar as emissões do Escopo 3, categoria 11 (uso de produtos vendidos) para os setores de [Petróleo e Gás](#) e [Carvão](#).

## Principais Mudanças em relação a 2016

- A questão CC14.4b foi revisada para melhorar a clareza dos dados fornecidos pelas empresas e a CC14.4c (2016) foi excluída. A questão CC14.d (2016) passou a ser a CC14.4c (2017). A questão CC14.4b, que antes perguntava sobre a porcentagem do total gasto, agora inclui todos os tipos de engajamento. O campo Comentário na questão CC14.4b foi substituída pelo campo que solicita ‘Engajamento com os impactos’. A lógica da nova tabela permite que a empresa divulgue o tipo de engajamento usado com seus fornecedores, o número de fornecedores, a proporção de gastos e, finalmente, o impacto desse engajamento.

## Pré-preenchimento

Não há questões disponíveis para preenchimento prévio nesta página.

## Orientações Específicas sobre as Questões

### CC14.1: Declare as emissões de escopo 3 de sua empresa; relate e explique quaisquer exclusões.

Responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Segundo a nova norma do Escopo 3 ([Corporate Value Chain \[Scope 3\] Accounting and Reporting Standard](#)): “Quaisquer estimativas de emissões evitadas têm que ser reportadas separadamente a partir das emissões do Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 de uma empresa, em vez de ser incluída ou deduzida do inventário do Escopo 3”. No contexto de sua resposta ao CDP, você pode fornecer informações sobre as ações que adota para reduzir suas emissões do Escopo 3, na questão CC14.3a. Nessa tabela você pode se relatar a razão da variação nas emissões para cada categoria do Escopo 3. Dê o nome da categoria do Escopo 3 pertinente na coluna "Observações" da tabela.

Fontes das emissões do Escopo 3	Status da avaliação	Toneladas métricas de CO2e	Metodologia do cálculo das emissões	Porcentagem das emissões calculadas por meio dos dados obtidos de fornecedores ou parceiros da cadeia de valor	Explicação
Bens e Serviços adquiridos					
Bens de capital					
Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas nos Escopos 1 e 2) <sup>4</sup>					
Transporte e distribuição a montante					
Resíduos produzidos nas operações					
Viagens de negócios					
Deslocamento de empregados					
Ativos arrendados a montante					
Distribuição e transporte a jusante					
Processamento de produtos vendidos					

<sup>4</sup>Observe que o GHG Protocol Scope 2 Guidance afirma que uma "empresa deverá divulgar se o total de seu Escopo 2 com base na localização ou no mercado é usado como base para o cálculo do Escopo 3, categoria 3 (combustíveis e energia relacionados às emissões não incluídas nos Escopo 1 ou 2)." Para atender a essa exigência, indique na coluna "Metodologia de cálculo das emissões" qual método você usou para calcular o valor dessa categoria do Escopo 3

Utilização de produtos vendidos					
Tratamento de produtos vendidos em fim de vida útil					
Bens arrendados a jusante					
Franquias					
Investimentos					
Outros (a montante)					
Outros (a jusante)					

Você deve completar todas as linhas da tabela (com exceção as duas últimas linhas (outro (a montante) e outro (a jusante), que são opcionais), mas não necessariamente todas as colunas. Há Instruções sobre quais colunas devem ser preenchidas no **Box 33**. Outras orientações sobre como preencher as colunas relevantes são fornecidas abaixo. A CDP preparou uma orientação específica do setor para estimar as emissões do Escopo 3, categoria 11 (uso de produtos vendidos) para os setores de [Petróleo e Gás](#) e [Carvão](#).

### Box 33: Resumo sobre quais colunas preencher

As colunas que você precisa preencher em resposta à questão que CC14.1 dependem da seleção feita na coluna Status da Avaliação e estão resumidas a seguir.

Status da avaliação	Toneladas métricas de CO2e	Metodologia	Percentual de emissões calculado usando dados primários	Explicação
Relevantes, calculado	Sim	Sim	Opcional	Opcional
Relevante, ainda não calculado	Não	Não	Não	Opcional
Não relevante, calculado	Sim	Sim	Opcional	Opcional
Irrelevantes, explicação fornecida	Não	Não	Não	Sim
Não avaliado	Não	Não	Não	Opcional

- Fontes de emissões do Escopo 3: Essa coluna já está preenchida no ORS e aparecerão todas as fontes. As categorias das emissões do Escopo 3 foram tomadas das [Normas de Contabilidade e Relatórios da Cadeia de valor Corporativa \(Escopo 3\)](#) do Protocolo de Gases de Efeito de Estufa, publicada em setembro de 2011. As empresas devem consultar a norma para informações sobre as fontes que cada categoria engloba e informações adicionais sobre como calcular essas emissões. O documento pode ser encontrado [aqui](#).
- Status da avaliação: Essa coluna deve ser preenchida para todas as fontes do Escopo 3, exceto por “Outro” (montante) e “outro” (jusante) - estas últimas duas categorias devem ser usadas apenas se as empresas possuírem uma fonte de emissões do Escopo 3 que não está na lista

acima. O status de avaliação possui dois componentes: se a fonte do Escopo 3 é relevante para seus negócios e o que você fez para investigar aquela fonte. A relevância deveria ser determinada com referência ao *Scope 3 Standard* do *GHG Protocol* – ver **Box 33** para os critérios de relevância. Selecione:

- Relevantes, calculado: Selecione esta opção se a categoria do escopo 3 é relevante e você calculou as emissões de pelo menos uma parte desta fonte.
  - Relevante, ainda não calculado: Selecione esta opção se você está ciente de que a fonte do Escopo 3 é relevante para o seu negócio, mas ainda não calculou as emissões associadas a ele.
  - Não é relevante, calculado: Selecione esta opção se você sabe que essa fonte não é uma das mais importantes para seu negócio, mas como parte de seu trabalho com o Escopo 3 você teve a oportunidade de calcular as emissões associadas a ele.
  - Não relevante, explicação fornecida: Selecione esta opção se você pesquisou essa fonte de emissões de Escopo 3 e pôde determinar que ela não é relevante. Isso pode estar baseado em investigações qualitativas ou quantitativas.
  - Não avaliado: Selecione essa opção se você não pesquisou a fonte do Escopo 3 e por isso não sabe se é relevante para seu negócio.
- Toneladas métricas CO<sub>2</sub>e: Complete essa coluna para todas as fontes que você identificou como “Relevante, calculado” ou “Não é relevante, calculado” na coluna de Status da Avaliação. Preencha com as emissões adequadas para cada fonte identificada em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e, registrando apenas os números até 9999999999 sem vírgulas e até duas casas decimais. Números negativos não são permitidos, pois os relatórios precisam ter números brutos e não líquidos. Os valores das emissões devem ser apenas aqueles do ano de referência.
  - Metodologia do cálculo: Complete esta coluna para todas as fontes que você identificou como “Relevante, calculado” ou “Não relevante, calculado” na coluna de Status da Avaliação. Sua resposta deve incluir uma breve descrição dos tipos e fontes de dados utilizados para calcular as emissões (por exemplo, dados da atividade, fatores de emissão, valores do PAG) e uma breve descrição dos pressupostos, metodologias e métodos de alocação utilizados para calcular as emissões. Utilize até 2.400 caracteres para completar esta resposta.
  - Porcentagem de emissões calculadas usando dados obtidos dos fornecedores ou parceiros da cadeia de valor: Esta coluna é opcional para todas as fontes que você identificou como “Relevante, calculado” ou “Não relevante, calculado” na coluna Status da Avaliação. Digite o valor da porcentagem nessa coluna, não é necessário inserir o símbolo de porcentagem. São aceitos valores até 100 com duas casas decimais.
  - Explicações: preencha essa coluna para todas as fontes que você identificou como “Não relevante, explicação fornecida” na coluna Status da Avaliação. Forneça, se possível, detalhes sobre como chegou à conclusão de que a fonte não é relevante e inclua as razões qualitativas e quantitativas. Se desejar fornecer informações adicionais sobre o contexto a qualquer uma das demais linhas na tabela, incluindo quaisquer exclusões de uma fonte, você também pode fazê-lo nessa coluna. Use até 5.000 caracteres em sua resposta.

*Empresas do setor de petróleo & gás: Recomenda-se que as empresas que operam na indústria de petróleo & gás e as empresas com ativos em mineração de carvão consultem às orientações do CDP para estimar a categoria 11 do Escopo 3 (Utilização de produtos vendidos).*

*Concessionárias de Energia Elétrica: Devem buscar às normas acima referidas para obter orientação sobre quais emissões devem ser relatadas no Escopo 3. Em particular, consulte a seção sobre "Fuel- and Energy-Related Emissions Not Included in Scope 1 or 2" na página 41 e seguintes*

*Fabricante de Automóveis e Autopeças: Os fabricantes podem desejar fazer referência, na resposta a CC14.1, às informações metodológicas dadas em resposta à questão AU2 do módulo automobilístico. Esta informação receberá pontos desde que os usuários dos dados sejam direcionados para a questão AU2.2 partir da coluna Metodologia de CC14.1*

*Empresas FBT: Encorajamos as Empresas do setor de FBT a fornecer dados de emissões de todas as categorias relevantes para elas, especificamente os dados referentes às atividades agrícolas, de processamento, de distribuição e de consumo. Categorias que poderão ter particular importância para o setor de FBT são "Bens e serviços comprados", "Processamento de produtos vendidos", "transporte e distribuição a montante", "Transporte e distribuição a jusante", "uso dos produtos vendidos" e "Tratamento de produtos vendidos em final vida útil". Caso não possa relatar os valores das emissões das atividades, forneça uma explicação na coluna "Explicação".*

**Box 34: Critério de Relevância para as fontes de emissões do Escopo 3: extraído da Norma de Contabilização e Relatório (WRI/WBCSD) da Cadeia de Valor Corporativa (Escopo 3) - *Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard***

Table [6.1] Criteria for identifying relevant scope 3 activities

Criteria	Description
Size	They contribute significantly to the company's total anticipated scope 3 emissions (see section 7.1 for guidance on using initial estimation methods)
Influence	There are potential emissions reductions that could be undertaken or influenced by the company (see box 6.2)
Risk	They contribute to the company's risk exposure (e.g., climate change related risks such as financial, regulatory, supply chain, product and customer, litigation, and reputational risks) (see table 2.2)
Stakeholders	They are deemed critical by key stakeholders (e.g., customers, suppliers, investors, or civil society)
Outsourcing	They are outsourced activities previously performed in-house or activities outsourced by the reporting company that are typically performed in-house by other companies in the reporting company's sector
Sector guidance	They have been identified as significant by sector-specific guidance
Other	They meet any additional criteria for determining relevance developed by the company or industry sector

Para facilitar a adoção da Norma do Escopo 3 e ajudar as empresas a determinar a pertinência das fontes de Emissões do Escopo 3, o *GHG Protocol*, em colaboração com a Quantis, lançou uma [ferramenta gratuita para o rastreamento do Escopo 3](#). Esta ferramenta oferece algumas perguntas relativamente simples para apresentar seu inventário aproximado de emissões do Escopo 3; a ferramenta pode ser usada por empresas de todos os tamanhos e setores.

Observe que esta ferramenta não é uma ferramenta de coleta de dados e só deve ser usada para fazer uma primeira aproximação de suas emissões do Escopo 3. Após utilizar a ferramenta para ajudar a determinar a relevância das categorias do Escopo 3, as empresas devem desenvolver abordagens mais precisas para categorias mostradas como fontes relevantes de emissões.

### **CC14.2: Indique o status da verificação/garantia que se aplica às emissões relatadas do Escopo 3**

Responda a esta questão selecionando uma das opções na lista abaixo que estará disponível em forma de menu suspenso no ORS.

- Não há dados sobre as emissões
- Não há verificação ou garantia de terceiros
- Verificação ou garantia de terceiros em vigor

Observe que esta questão se aplica apenas às emissões de escopo 3. O CDP considera a verificação/garantia como um processo realizado por uma terceira parte. Indique apenas que está sendo efetuada ou foi efetuada a garantia/verificação, se for por um terceiro certificado para realizar a verificação/garantia dos dados de GEE. Se uma parte das suas emissões do Escopo 2 foi verificada, selecione a opção que se aplica a essas emissões; você terá a oportunidade de oferecer outros detalhes na questão CC14.2a.

Note que, caso a verificação/garantia esteja em andamento, ou seja parte de um processo bienal ou trienal: É reconhecido que para algumas empresas, o agendamento de verificação/garantia está fora de sincronia com o processo de divulgação do CDP e, por conseguinte, há dificuldade em concluir o processo de verificação/garantia dentro do prazo do CDP. Além disso, os processos de verificação/garantia podem ocorrer em dois anos (Verificação bienal) ou em três anos (verificação trienal). Quando este for o caso, você deve selecionar o "Processo de verificação ou garantia em vigor" e fornecer informações adicionais sobre sua situação na questão CC14.2a.

Selecione o processo de verificação/garantia bienal quando as emissões do Escopo 3 são verificadas a cada dois anos; selecione processo de verificação/garantia trienal quando as emissões do Escopo 3 são verificadas a cada três anos. Você pode verificar o Box 25 para mais informações sobre processos anuais, bienais e trienais, e como essas seleções serão marcadas.

Nas perguntas subsequentes será pedido que as empresas forneçam evidência da verificação que selecionarem aqui. As empresas devem verificar isso antes de responder a essa questão para confirmar que as suas atividades estão em conformidade, por exemplo, consultando seu verificador/garantidor. Mais detalhes são fornecidos na orientação à questão CC14.2a. Caso algumas informações não estejam disponíveis na declaração de garantia padrão oferecida por seu verificador, o CDP produziu um [modelo](#) que pode ser usado em conjunto com a declaração de garantia original.

Se você selecionar "processo de verificação ou garantia em vigor", você será direcionado para a questão CC14.2a.

Se você selecionar "Não há dados de emissões", ou "Nenhuma verificação de terceiros ou garantia" você será direcionado para a próxima questão: CC14.3.

#### **CC14.2a: Forneça mais detalhes sobre a verificação/garantia utilizada e anexe os documentos relevantes**

*Esta questão aparece somente se você tiver selecionado "Processo de verificação de terceiros ou garantia em vigor" em resposta à questão CC14.2.*

Responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. As informações necessárias devem estar disponíveis na sua declaração de verificação/garantia ou, se a verificação/garantia está ainda em curso, devem estar disponíveis com seu verificador/garantidor.

Se você está relatando a verificação ou garantia de terceiros em curso, os dados de sua tabela devem refletir a proporção das emissões que estão sujeitas à verificação/garantia no ano de referência atual, com exceção da declaração que estará relacionada a um ano anterior.

O CDP entende que você pode realizar a verificação por razões que não sejam a prestação de informações ao CDP e que informações confidenciais podem estar incluídas em sua declaração de verificação detalhada. Se este for o caso, é suficiente que seu verificador/garantidor ateste o escopo e o nível de garantia/verificação através de correspondência, tal como uma declaração resumida, desde que esta abranja os detalhes mínimos descritos abaixo (veja a orientação sobre a coluna em que a declaração está anexada).

Ciclo de verificação ou garantia em vigor	Status do atual ano de referência	Tipo de verificação ou garantia	Anexe a declaração	Página/Seção de referência	Norma pertinente	Porcentagem das emissões do Escopo 3 relatadas e verificadas
Selecione: Processo anual Processo bienal Processo trienal	Selecione: Sem verificação ou garantia no atual ano de referência Primeiro ano Em andamento, mas não completo no ano de referência – declaração anterior do processo anexado Completo	Selecione: Não aplicável Garantia limitada Garantia moderada Garantia razoável Garantia alta Garantia/verificação de terceiros em andamento.	Anexe seu documento aqui, veja abaixo para mais detalhes.	Caixa de texto. Consulte as orientações para esta coluna abaixo,	Selecione uma das opções constantes abaixo na orientação para esta coluna.	Insira um valor numérico neste campo de 1 a 100, sem pontos ou vírgulas para separar os milhares e sem casas decimais.

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linhas" (*Add Row*) no canto inferior direito. Veja abaixo para obter instruções sobre como preencher as colunas.

- Ciclo de verificação ou garantia em vigor: veja a orientação para a questão CC8.6a
- Status do atual ano de referência: veja a orientação em CC8.6a
- Tipo de verificação ou garantia: esta coluna se relaciona com nível de verificação ou de garantia recebido. A opção relevante dependerá do padrão de verificação para o qual foi concluído o processo de verificação e do nível de garantia acordado entre a empresa e o verificador. As empresas podem selecionar as seguintes opções: (Observe que os exemplos de padrões que se aplicam a cada nível de garantia não são exaustivos e são fornecidos para fins ilustrativos)
  - Não aplicável
    - Em pouquíssimos casos, geralmente para cumprimento de programas, a norma de verificação não inclui um nível de garantia; neste caso, selecione esta opção.
  - Garantia limitada
    - Este é um dos níveis mais comuns de garantia e, por exemplo, é apropriado para a verificação efetuada de acordo com ISO14064-3, ISAE3000, ASAE3000 e O Registro do Clima (*The Climate Registry*).
  - Garantia moderada
    - Por exemplo, este nível de garantia é adequado para a verificação efetuada em conformidade com AA1000 e AT101
  - Garantia razoável
    - Por exemplo, é apropriado para a verificação realizada no âmbito do ISO14064-3, ISAE3000, ASAE3000 e O Registro do Clima (*The Climate Registry*); todas as verificações realizadas para fins de conformidade com o EU ETS têm um nível de "garantia razoável".
  - Garantia alta

- Por exemplo, este nível de garantia é adequado para a verificação efetuada em conformidade com AA1000 e AT101
- Garantia/verificação de terceiros em andamento.
  - Selecione esta opção se a verificação/garantia está em andamento e ainda não é sabido o nível de garantia que está pretendendo atingir.
- Para anexar o documento: clique em "Buscar" (*Browse*) para localizar o documento e então clique em "Anexar" (*Attach*) para anexá-lo à resposta. O anexo não deve ultrapassar 5MB. Observe os requisitos da declaração (detalhados abaixo) e a opção de usar o [modelo](#) do CDP. Se você tiver vários documentos para uma única verificação (isto é, verificação de várias instalações abrangidas por uma única norma de verificação) você deve anexar estes documentos em um arquivo zipado. Todas as empresas devem anexar uma declaração de verificação aqui a menos que tenham selecionado "Verificação de terceiros ou garantia em curso, mas ainda não concluída – primeiro ano" em resposta à questão CC14.2. A declaração deve:
  - (i) Declarar claramente que as emissões de gases de efeito estufa foram verificadas ou garantidas como parte do processo. Se a declaração se refere a outros documentos verificados (tais como o relatório de sustentabilidade, relatório financeiro, GRI etc.) onde os itens verificados são especificados, por favor anexe-os à questão
  - (ii) Relate o escopo relevante;
  - (iii) Afirmar claramente a opinião e o tipo de verificação/garantia recebida e a norma de verificação utilizada. Estas devem coincidir com as seleções feitas nas colunas 1 e 2;
  - (iv) Abranger o atual ano de referência, ou cobrir o ano de ano de referência anterior para o qual há verificação completa, isto é, se você tiver selecionado "em andamento, mas não completa – declaração anterior do processo anexada" em "Status no atual ano de referência" na coluna em CC14.2a.
- Referência de página/seção: Identificar a página e a seção que contém detalhes de sua verificação/garantia de emissões do escopo 3. Use no máximo 500 caracteres.
- Norma relevante: ver questão CC8.6a.
- Porcentagem das emissões do Escopo 3 relatadas e verificadas (%): pode ocorrer de apenas uma subseção das suas emissões terem sido verificadas/garantidas devido, por exemplo, aos requisitos normativos. Identifique qual a proporção de suas emissões de Escopo 3 brutos globais ter sido sujeito ao processo de verificação/garantia descrito inserindo a proporção de que emissões de Escopo 3 verificado/certeza que está usando sem casas decimais. Note que isto refere-se a porcentagem de emissões relatada em CC14.1. Portanto, se você calculou as emissões para quatro categorias do escopo 3 (bens e serviços comprados, transporte de empregados, viagens de negócios e resíduos gerados nas operações), as quais resultaram em 20.000 toneladas métricas de CO<sub>2</sub>e; e se você verificou 15.000 toneladas de CO<sub>2</sub>e, então sua proporção de emissões do escopo 3 relatada e verificada é de 75%.

Se você está relatando a verificação ou garantia de terceiros em curso, sua resposta deve refletir a porcentagem das emissões que estão sujeitas à verificação/garantia no ano de referência atual.

**CC14.3: Você é capaz de comparar suas emissões do escopo 3 de quaisquer fontes do ano de referência com as do ano anterior?**

Esta questão exige que você identifique se, para cada uma das emissões do Escopo 3 em avaliação, você é capaz de determinar a variação das emissões que ocorreram no ano anterior

As opções do menu suspenso são:

- Sim
- Não, este é nosso primeiro ano de estimativa
- Não, pois não temos dados das emissões

Se você selecionar "Sim", você será direcionado à questão CC14.3a. (abaixo) Se você selecionar "Não" você será direcionado para a questão CC14.4.

**CC14.3a: Identifique as razões para quaisquer variações de suas emissões do Escopo 3 e compare cada uma delas com suas emissões do ano anterior**

*Esta questão aparece apenas se a opção "Sim" estiver marcada em resposta à questão CC14.3.*

Responda a esta pergunta categorizando as mudanças que ocorreram nas suas emissões, utilize a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo. Pedimos que você desagregue todos os diferentes fatores que influenciaram as mudanças que ocorreram no âmbito das emissões dos Escopos 3, positivamente ou negativamente. Desagregue todos estes fatores, descreva cada um deles em uma linha separada e forneça o valor para a variação nas emissões totais que são atribuídas a cada um dos fatores. Há um exemplo incluído no **Box 34**.

Em relação às fontes que apenas começaram a ser medidas no ano de referência, podem ser deixadas em branco as colunas 2-4, deixe sua explicação na coluna Comentários; se é a única fonte que você está medindo, deve selecionar "Não, é o primeiro ano de estimativa" em resposta à pergunta CC14.3; se este for o caso, a presente não questão não será mostrada. No caso pouco provável de que as empresas realmente não tenham experimentado uma mudança em suas emissões para qualquer das fontes do Escopo 3, elas deveriam preencher a linha "Outro", especificando "Sem mudança" no quadro de texto fornecido e depois preencher 0 na coluna 3 e ambas opções da coluna 4 (para assegurar-se de que não sejam penalizadas na pontuação de divulgação – ver abaixo).

As atividades de redução de emissões poderiam surgir de um número de fontes diferentes. Se suas emissões para uma fonte específica do Escopo 3 mudou em comparação com o ano de referência anterior devido a muitas atividades de redução de emissões, você deveria adicionar a mudança de emissões que ocorreu devido a essas atividades e fornecer essa na linha da questão CC14.3a. Observe que por mais que as empresas não tenham experimentado nenhuma mudança em geral ou um aumento em emissões absolutas para a fonte do Escopo 3, o CDP ainda quer que as empresas divulguem suas atividades de redução.

Fontes das emissões do Escopo 3	Motivo da variação	Valor das emissões (porcentagem)	Direção da variação	Comentário

Se você deseja acrescentar mais linhas à tabela, use o botão "Adicionar Linhas" (*Add Row*) no canto inferior direito.

- **Fonte de emissões do Escopo 3 emissões:** Seleccione:
  - Bens e Serviços adquiridos
  - Bens de capital
  - Atividades relacionadas com combustível e energia. (Não incluídas nos Escopos 1 e 2)
  - Transporte & distribuição a montante (*upstream*)

- Resíduos produzidos nas operações
  - Viagens de negócios
  - Deslocamento de empregados
  - Ativos arrendados a montante
  - Investimentos
  - Distribuição e transporte a jusante
  - Processamento de produtos vendidos
  - Utilização de produtos vendidos
  - Tratamento de produtos vendidos em fim de vida útil
  - Bens arrendados a jusante
  - Franquias
  - Outros (a montante)
  - Outros (a jusante)
- **Razão:** Selecione a opção que melhor descreva o motivo para as mudanças particulares nas emissões observadas entre o ano de referência anterior e o atual.
    - Atividades de redução das emissões
      - Refere-se às variações das emissões que ocorreram como resultado de iniciativas ou atividades proativas de redução de emissões, tais como as detalhadas em resposta à questão CC3.3.
    - Desinvestimento
      - Trata de alterações que ocorrem como resultado do desinvestimento de certos aspectos das empresas;
    - Aquisições
      - Trata de alterações que ocorrem como resultado da aquisição de outra empresa/filial/instalação;
    - Fusões
      - Trata de alterações que ocorrem como resultado de fusões de empresas;
    - Variação do resultado
      - Trata de alterações que ocorrem por causa da mudança (aumento ou diminuição) do resultado de sua empresa (ou seja, um produto ou serviço); isso poderia ser, por exemplo, crescimento orgânico, declínios nas vendas devido à recessão global, ou lançamento de um novo produto.
    - Mudança de metodologia
      - Trata-se de mudanças que ocorrem devido a alterações da forma que o inventário é calculado, por exemplo mudança dos fatores de emissão utilizados ou alterações no protocolo metodológico seguido.
    - Mudança do limite
      - Refere-se às mudanças no limite usado para o cálculo do inventário, ou seja, mudança de controle financeiro para controle operacional. Esta opção pode também ser válida se você incorporou instalações ao seu inventário que haviam sido excluídas nos anos anteriores.
    - Mudança das condições físicas de operação
      - Refere-se à mudança climática com influência significativa sobre como a empresa opera, mas que não pode ser contabilizada sob as outras opções disponíveis, por exemplo, maior uso de combustíveis.

- Não identificado
  - Selecione esta opção se você não é capaz de identificar o motivo para a alteração das emissões ano a ano
- Outros, especifique
  - Selecione essa opção se houver uma razão alternativa para a variação e digite o motivo na caixa de texto.
- **Valor das emissões (percentagem)**
  - Digite a mudança nas emissões atribuídas à razão (fator) fornecida na coluna 2 como uma porcentagem das emissões do Escopo 3. Este valor não deve ser maior do que 999 e não deve ter mais de duas casas decimais. Não é necessário inserir o símbolo de %. Esse valor deve ser calculado da seguinte forma:

$$\left[ \frac{\text{Variação das emissões específica da fonte do Escopos 3 atribuídas à razão descrita na coluna 2}}{\text{Emissões de ano anterior para a fonte específica do Escopo 3}} \right] \times 100$$

- **Direção da variação:** Selecione:
  - Aumentou
  - Diminuiu
  - Nenhuma mudança
- **Comentário:** Use esta caixa de texto para fornecer qualquer explicação adicional que seja relevante para apreender a complexidade total das mudanças das emissões, utilize até 2.400 caracteres.

### Box 35: Exemplo de Variação nas emissões do Escopo 3

Fontes das emissões Escopo 3	do	Razão	Valor das emissões (percentagem)	Direção da variação	Comentário
Viagens de negócios	de	Desinvestimento	10	Diminuiu	Vendemos uma das nossas filiais, empresa X, durante o ano de referência. Isso afetou as emissões em todas as categorias do Escopo 3 comunicadas anteriormente. As emissões de viagens de negócios diminuíram porque temos agora menos funcionários.
Ativos arrendados montante	a	Desinvestimento	10	Diminuiu	Vendemos uma das nossas filiais, empresa X, durante o ano de referência. Empresa X localizava-se inteiramente em edifícios alugados e como resultado as emissões nesta categoria diminuíram.
Viagens de negócios	de	Atividades de redução de emissões	2	Diminuiu	As emissões de viagens de negócios diminuíram porque vendemos uma filial, a empresa X, e agora temos menos pessoal fazendo voos de negócios. As Emissões de viagens de negócios também diminuíram devido a um regime de incentivos para incentivar a diminuição das viagens aéreas de negócios.
Bens e Serviços adquiridos		Desinvestimento	10	Diminuiu	Vendemos uma de nossas filiais, empresa X, durante o ano de referência. Isso impactou a

				quantidade de bens adquiridos de nossos fornecedores.
Bens e Serviços adquiridos	Variação do resultado	2	Aumentou	Excluindo a Empresa X, filial vendida neste ano de referência, o resultado de outras partes de nossos negócios aumentou, levando ao aumento de compras de bens de nossos fornecedores.
Bens e Serviços adquiridos	Mudança de metodologia	0.5	Diminuiu	Nós começamos a reunir alguns dados de emissões de nossos fornecedores. Estes dados substituíram, em alguns casos, os fatores de emissão média da indústria que estávamos usando e, como resultado, temos visto uma pequena diminuição em nossas emissões nesta categoria.
Transporte e distribuição a montante	Atividades de redução de emissões	15	Diminuiu	Nossas emissões de transporte a montante foram reduzidas através da introdução de uma política de seleção de embarcações marítimas mais eficientes em relação ao carbono.

**CC14.4: Há engajamento de sua empresa com alguma parte da sua cadeia de valor em relação às emissões de GEE e estratégias para mitigar as mudanças climáticas? (Marque todas que se aplicam)**

- Sim, com nossos fornecedores**
- Sim, com nossos clientes**
- Sim, com outros parceiros da cadeia de valor**
- Não, nós não nos engajamos**

Sua seleção aqui o direcionará à pergunta que fica nessa página. Você deve selecionar todas as que se aplicam para o ano de referência, entretanto, se você selecionar “Não, não nos envolvemos” não selecione nenhuma outra opção. Outros parceiros da cadeia de valor são quaisquer empresas que trabalhem dentro de suas atividades “a jusante ou a montante” que não são seus fornecedores ou clientes. Por exemplo, você poderia selecionar essa opção se se envolve com suas franquias sobre emissões de GEE e estratégias de mudanças climáticas. Note que os funcionários podem ser tratados como parceiros da cadeia de valor se estiverem tomando suas próprias decisões sobre, por exemplo, como eles se deslocam para o trabalho. No entanto, se os funcionários estão sob direção de seu gestor em relação às viagens de negócios, então eles não devem ser tratados como externos à organização; neste caso o parceiro da cadeia de valor é o provedor das viagens de negócios, não o empregado.

**CC14.4a: Forneça detalhes sobre os métodos de engajamento, estratégias para priorizar compromissos e medidas de sucesso.**

*Esta pergunta aparece apenas se as opções “Sim, nossos fornecedores”, “Sim, nossos clientes” ou “Sim, outros sócios da cadeia de valor” foram selecionados em resposta à questão 14.4.*

Forneça sua resposta na caixa de texto fornecida no ORS. Métodos de engajamento podem incluir, mas não se limitam a esta lista: reuniões pessoais ou correspondência escrita, projetos colaborativos, realização de eventos de treinamento, publicidade etc. Sua estratégia para priorizar os engajamentos deve detalhar como você selecionou as partes da cadeia de valor, bem como os parceiros individuais para focar seu engajamento. Finalmente, por favor detalhe como você mediu, ou propõe medir o sucesso, relate também quaisquer resultados positivos alcançados no ano de referência.

Caso tenha selecionado várias opções em resposta à CC14.4, seja claro em relação aos parceiros da cadeia de valor que cada parte de sua resposta menciona e inclua todos que foram selecionados. Se você selecionou “Sim, outros parceiros da cadeia de valor”, informe a que partes da cadeia de valor eles pertencem.

O limite de caracteres é de 5000.

**CC14.4b: Para dar uma noção de tamanho do engajamento atual, declare o número de fornecedores com os quais a empresa está engajada e a porcentagem de gastos (do seu total) que eles representam.**

*Esta pergunta aparece apenas se foi assinalado “Sim, nossos fornecedores”.*

Por favor, responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Tipo de engajamento	Número de fornecedores	% do total gasto (direto e indireto)	Impacto do engajamento
Conformidade Engajamento ativo Colaboração/Inovação Incentivos para a redução de emissões Outros. Especifique.	Insira um valor numérico de 1 a 5.000, sem vírgula ou casas decimais.	Campo de porcentagem – insira um valor numérico até 100, com no máximo duas casas decimais e sem pontuação	Campo de texto – use no máximo 2.400 caracteres. Use esta coluna para fornecer mais informações de contexto que sejam relevantes. Por exemplo, a inclusão de medidas alternativas importantes dos fornecedores selecionados para engajamento.

**CC14.4c: Caso sua empresa possua dados sobre as emissões de GEE de seus fornecedores, bem como suas estratégias em relação às mudanças climáticas, explique como sua empresa faz uso desses dados**

*Esta pergunta aparece apenas se foi assinalado “Sim, nossos fornecedores”.*

Por favor, complete sua resposta na caixa de texto fornecida, usando até 5.000 caracteres. Em sua resposta, separe os dois elementos da questão de forma clara.

# Assinatura

## Pré-preenchimento

Se você respondeu no ano passado, nenhuma das questões nessa página são elegíveis para o pré-preenchimento.

### CC15.1 Forneça as seguintes informações sobre a pessoa que assinou (aprovou) as respostas ao CDP

O CDP convida as empresas a identificar a pessoa que assinou (aprovou) as respostas ao CDP. Esta informação sinaliza aos investidores que há responsabilidade nas respostas e nas informações prestadas.

No contexto da presente seção, o Conselho (também conhecido como "Conselho de Administração" ou "Conselho Executivo") é o grupo de pessoas nomeadas com responsabilidades conjuntas para dirigir e supervisionar os assuntos da empresa.

Por favor, responda a esta questão, completando a tabela fornecida no ORS e reproduzida abaixo.

Nome	Função	Categoria profissional correspondente
Campo de texto – use até 200 caracteres.	Campo de texto – use até 200 caracteres.	Seleccione: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente do Conselho</li> <li>• Conselho de Administração/Diretoria</li> <li>• Diretor do Conselho</li> <li>• Chief Executive Officer (CEO)</li> <li>• Diretor financeiro (CFO)</li> <li>• Diretor de Operações (COO)</li> <li>• Gerente de unidade de negócios</li> <li>• Gestor de energia</li> <li>• Gestor ambiental/de sustentabilidade</li> <li>• Gerente de instalações</li> <li>• Gerente de operação do processo</li> <li>• Gerentes de relações públicas</li> <li>• Gestor de riscos</li> <li>• Outros, especifique</li> </ul>